Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 154 — ANO 125

DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1950

Destruida metade da força motorizada comunista

Em preparo a contra-ofensiva norte-americana

Mais tanques, canhões e soldados chegam ao "front" — Detido o avanço dos norte-coreanos — Confiante na vitoria o presidente Sygman Rhee

TOQUIO, 8 (U.P.) — Os círculos do Q. G. de Mac Arthur calculam que já foram destruidos na Coreia do Sul, de 42 a 52 tanks dos comunistas. Dessa forma, os norte-americanos já puzeram fora de combate a metade das forças blindadas dos comunistas invasores.

CONTIDA

TOQUIO, 8 (AFP) — A ofensiva norte-coreana foi contida, mas as tentativas de penetração para o sul continuam.

Os comunistas concentram suas forças para preparar uma nova ofensiva — declarou o comunicado do Q. G. do general Mac Arthur.

REFORÇO

Q. G. DOS ESTADOS UNIDOS NA COREIA, 8 (U.P.) — Tanks, canhões e soldados americanos começaram a deixar a cidade onde está instalado o Q. G. para fortalecer a linha das tropas americanas que defendem a frente sudoeste da Coreia.

A' medida que longos comboios, tanks, artilharia, soldados e abastecimentos rodavam nas estradas cheias de lama, com direção á frente de batalha, mais de 60 kms. ao norte desta cidade, longos trens militares com equipamentos eram descarregados nas estações ferroviarias mais proximas da frente.

O aparecimento de grandes tanks, pintados com estrelas e pavilhão dos Estados Unidos, animou consideravelmente os fatigados soldados que ha 4 dias têm sido vitimas dos tanks comunistas da Coreia do Norte.

Um porta-voz militar não quiz afirmar "oficialmente que os tanks americanos tenham entrado em ação e mais uma vez declarou que nenhum contingente importante do exercito dos Estados Unidos começou a lutar, até agora, contra os comunistas."

DO Q. G. DE MAC ARTHUR

TOQUIO, 8 (AFP) — O comunicado do Quartel General de Mac Arthur anuncia.

"A ofensiva norte-coreana foi detida durante o dia de hoje, mas o adversario continua a lançar pontas de lança para o sul e a concentrar tropas para nova ofensiva.

Comboios foram vistos partindo em direção a Ansong.

A ponte que foi destruida sobre o rio Ont-Nuam é mais um serio obstaculo que encontram as unidades blindadas norte-coreanas.

Observações aereas sobre Pyongteak e Wonju revelam uma crescente concentração de tropas e unidades blindadas.

Informações indicam que, provavelmente, duas divisões estão concentradas a sudoeste de Wonju.

Tropas sul-coreanas fazem pressão sobre tropas norte-coreanas em Chonchon tendo passado ao ataque mantendo suas posições.

Patrulhas navais prosseguem ativamente em suas operações contra as atividades na costa oriental da Coreia do Norte.

A aviação continuou sua ação durante todo o dia.

O balanço dos danos causados ainda não é conhecido.

As remessas de material para a Coreia do Sul continuam em grande escala, sem encontrar oposição por parte do inimigo.

Não se possuem novas informações relativas ás perdas, depois do ultimo comunicado."

"VISITA COMUM"

TOQUIO, 8 (AFP) — O general Walter Walker, das tropas norte-americanas de ocupação do Japão, seguiu, via aerea, para o **front** da Coreia, onde conferenciou com o general Mac Arthur e com o embaixador americano, Muccio.

Declara o Q. G. de Mac Arthur que a partida do sr. Walker para o **front** coreano teve como simples objetivo uma "visita comum".

INFILTRAÇÕES

TOQUIO, 8 (AFP) — Informações oficiais telefonicas recebidas da frente da Coreia mencionam apenas ataques e infiltrações norte-coreanas no flanco esquerdo das forças norte-americanas, sem maiores esclarecimentos.

Segundo determinadas informações da imprensa, no entanto, não houve alteração no flanco direito.

AVANÇAM

TOQUIO, 8 (U.P.) — O comunicado de domingo do general Mac Arthur diz que de 40 a 60 **tanks** coreanos do norte, bem como mais de mil homens da infantaria, estão atravessando o rio Pukham a noroeste de Taejon. Essas forças estão avançando sobre Sonwan, 8 quilometros ao sul de Pyongyang.

DESPACHOS VERMELHOS

LONDRES, 8 (U.P.) — Os comunicados norte-coreanos distribuidos pela agencia sovietica **Tass** dizem que os comunistas "derrotaram" unidades americanas no distrito de Anson, no dia 6 do corrente mez.

Durante esse encontro, dizem os comunicados, foram infligidas grandes baixas ás tropas americanas que haviam desembarcado.

Os oficiais e soldados americanos cairam prisioneiros e foi aprisionada certa quantidade de material de guerra.

Os coreanos do norte alegaram, segundo ainda despacho da Tass, que derrubaram 2 bombardeiros B-29 durante um encontro aereo travado ontem.

COMBATES EM CHONAN

Q. G. AMERICANO NA COREIA, 8 (AFP) — Anuncia-se, aqui, que a artilharia e aviação destruiram hoje 17 tanques, no decorrer de vivos combates, ao longo de todo o **front** da região de Chonan. Após terem esperado manter sua linha atual, os americanos foram obrigados á retirada novamente. Ainda não se sabe quando poderão estabelecer a proxima linha de resistencia.

"O inimigo prossegue seu avanço para o sul e estabeleceremos dispositivos de retardamento" — disse o porta-voz americano. Apesar de terem destruido 17 tanques, os americanos foram, mais uma vez, contornados por movimentos envolventes do inimigo e tiveram de recuar para evitar o cerco total. A tatica comunista será eficaz, enquanto os reforços americanos não forem suficientes para estabelecer uma linha de frente continua. Embora obtendo certas vantagens nos combates entre tanques e artilharia, os norte-americanos ainda não estão suficientemente cobertos para oferecer resistencia quando cercados. Parecem restabelecer o desequilibrio graças á aviação e artilharia, mas são contornados pela infantaria adversaria que utiliza a técnica dos guerrilheiros.

PREPARAM A CONTRA OFENSIVA

TOQUIO, 8 (U.P.) — Tanques e grandes canhões norte-americanos tomaram posição ao norte de Taejon para iniciar a contra-ofensiva contra as forças comunistas. Juntamente com esse material, chegaram milhares de soldados novos, para substituir seus camaradas cansados que detiveram a investida dos coreanos do norte perto de Chonan. Os últimos despachos do **front** dizem que as unidades de tanques norte-americanos estão chegando desde ontem.

123 QUILOMETROS

TOQUIO, 8 (U.P.) — Com a queda de Chonan, os coreanos do norte já penetraram 123 quilometros na Coreia do Sul. Não existem agora mais nenhuma linha de defesa natural, antes do rio Kum, que corre cerca de 20 quilometros ao norte da capital provisoria Taejon; mas admite-se que os norte-americanos, talvez, tentem fincar pé a meio caminho.

COMUNICADO VERMELHO

TOQUIO, 8 (AFP) — A emissora de Pyongyang diz que a aviação comunista teria abatido 3 aviões "B-29", em combate aereos ontem, acrescentando que as forças terrestres coreanas do norte prosseguem sem cessar seu avanço para Taejon, **perseguindo o inimigo em retirada.** A mesma emissora admite, no entanto, que **danos consideraveis** foram infli-

(Conclue na 8.ª pagina)

REFRIGERAÇÃO
Consertos e pintura de REFRIGERADORES, serviço rápido, perfeito e garantido.
Rua Conde da Bôa Vista, 249
(5457))



ADMITE O SR. AGAMENON A POSSIBILIDADE DO ACORDO

-- Meu nome, só se fôr necessaria a luta pela sobrevivencia do P. S. D.

Chegou ontem ao Recife o antigo interventor. "A Comissão Executiva decidirá se devemos prosseguir nos entendimentos e em que bases" — "Barbosa Lima é um grande valor politico e moral e poderá concorrer para que os partidos se reunam num ambiente de alta compreensão"

O sr. Agamenon Magalhães chegou ontem do Rio, foi recebido no aeroporto ás 11 1/2, pelo governador Barbosa Lima Sobrinho e sr. Osvaldo Lima, chamou a este ultimo de "marechal" e lhe solicitou que posasse para o fotografo, ao centro do grupo; e á noite, concedeu entrevista conjunta aos jornalistas.

Relembrou sua iniciativa de procurar ao sr. João Cleofas, no Rio, semanas atrás, para encaminhar as "démarches", em favor da pacificação politica. Precisamente escolhera o sr. Cleofas, por considerá-lo figura das mais representativas da Coligação. Depois, porém, o lider udenista punha termo ás conversações, invocando dois motivos: ausencia de "clima" favoravel, em Pernambuco, em face de alegadas violencias, no interior; e por não aceitar o sr. Cleofas um candidato pessedista, "condição que estabeleci como base dos entendimentos".

Ocorreram, depois, outros fatos — prossegue o sr. Agamenon. Houve uma proclamação do governador, anunciando o seu proposito de permanecer á frente do governo, para conseguir a pacificação; e há quatro dias atrás, a reestruturação, no Rio, da Coligação Pernambucana, com a divulgação da nota já conhecida, de que aplaudia os entendimentos "em torno de um candidato unico". Pois a nota (relembra) não faz referencia a candidato pessedista.

E prossegue:

— O dep. João Cleofas mostrou-me a nota, assinalando que viria ao Recife no domingo, 9, e que aqui nos encontrariamos. Vou reunir a Comissão Executiva do PSD, segunda ou terça-feira (dos seus componentes, apenas não se encontra no Recife o senador Apolonio Sales, esperado hoje, domingo) e fazer uma exposição de todos esses fatos. A Comissão decidirá se devemos prosseguir nos entendimentos, e em que bases. Só autorizado pela Comissão Executiva é que poderei fazer declarações mais objetivas.

OS QUATRO NOMES

Um dos jornalistas indagou se os quatro nomes, mandados ao governador, eram os dos srs. Osvaldo e Ferreira Lima, Etelvino Lins e Gercino de Pontes, ou se o nome do sr. Agamenon figurava igualmente na lista.

— O caso passou-se assim — respondeu. O dep. Osvaldo Lima insistiu em que se incluisse o meu nome. Eu é que recusei.

— Mas não haveria possibilidade de mudar de atitude?

Respondeu que dependeria de contingencias. Já governara. A oportunidade era agora dos outros... "Meu nome, só se fôr necessaria a luta para sobrevivencia do Partido. Só numa conjuntura especial, hipotese que acho afastada". Afirmou, depois, que o PSD pernambucano é um partido de quadros amplos, de nomes aptos para as diversas situações. "Nosso desejo de pacificação — prosseguiu — é sincero, mediante entendimentos de Partido para Partido, sem interferencias de forças extranhas aos quadros politicos. A solução tem que ser dada pelos partidos, com autonomia, de acôrdo com as nossas tradições politicas".

POSSIVEL, O ACORDO

De qualquer modo — continuou o sr. Agamenon Magalhães — o acôrdo é possivel pelos seguintes motivos:

1 — A crise politica, que é evidente.

2 — O nosso proprio sistema de representação proporcional, que importa na participação de todos os partidos no governo.

3 — O prestigio de Pernambuco no plano federal. Se aparecermos unidos, teremos maior influencia do que divididos.

Indagou-se, na sua opinião, a proclamação recente do governador havia concorrido para acentuar as perspectivas de acôrdo. Respondeu assim: "Barbosa Lima é um grande valor moral e politico e poderá concorrer para que os partidos se reunam num ambiente de alta compreensão".

Afinal, como se propalara que o sr. Agamenon Magalhães tinha acrescentado os nomes dos srs. Armando Monteiro, Moraes Rêgo e Apolonio Sales á primitiva lista dos quatro, os jornalistas indagaram se a noticia procedia.

— Não. Não procede — respondeu categoricamente. Só sugeri nomes de tradição dentro do Partido.

Também chegaram do Rio os srs. Etelvino Lins, Jarbas Maranhão e Paulo Germano Magalhães.



MENSAGEM DE ARTE E RELIGIOSIDADE — Frei José Francisco Guadalupe Mojica O.F.M. apresentou, no salão do Museu de Arte, sua mensagem de arte e religiosidade, que foi transmitida pela Radio Tupi e televisionada. O programa revestiu-se de elevada significação espiritual e artistica, atraindo enorme assistencia. Graças a um receptor de Televisão, instalado no hall do Edificio Guilherme Guinle, o local ficou superlotado de pessoas que desejavam, pela primeira vez em São Paulo, assistir a um programa televisionado. Na foto, o frade cantor. (Foto Meridional)

Interferencia do pres. Dutra no caso da vice-presidencia

Apreensivo em face da atitude de Cirilo Junior — Tudo fará para que o sr. Vitorino Freire retire a sua candidatura, prometendo compensações imediatas ao representante maranhense, inclusive a pasta do Trabalho

RIO, 8 (Meridional) — De circulos ligados ao Catete colhemos a informação de que o presidente Dutra, apreensivo diante das perspectivas que a intransigencia do sr. Cirilo Junior vinha desenhando para a candidatura do sr. Cristiano Machado, intervirá pessoalmente no sentido de que o sr. Vitorino Freire retire sua candidatura á vice-presidencia da Republica. Varias concessões seriam oferecidas em troca ao senador maranhense, algumas imediatas como, por exemplo, a pasta do Trabalho. O sr. Vitorino Freire é esperado amanhã, devendo encontrar-se com o presidente Dutra, segunda-feira.

REIVINDICAÇÃO DO PR PAULISTA

RIO, 9 (Meridional) — Informa Murilo Marroquim: "Elementos de liderança do PSD de São Paulo já anunciam que deverá caber ao representante paulista a vice-presidencia da Republica e que a oportunidade presente não deve ser desperdiçada. Tese identica foi levantada pelos mineiros quando, entre outras razões, pugnaram pelo que, afinal, obtiveram: um candidato de Minas ao governo federal. Três figuras de São Paulo já disputam

(Conclue na 8.ª pagina)

EM LOTERIAS
FAÇA NA CASA DA FORTUNA
A SUA FORTUNA

Ademar provoca Getulio Vargas

Preliminar do rompimento: pedido da secretaria pelo Rio Grande

PORTO ALEGRE, 8 (Meridional) — O assunto domina-te na politica estadual continua sendo o furo do **Diário de Noticias**, revelador dum pedido do sr. Ademar de Barros, dirigido ao sr. Getulio Vargas, para êste indicar o sr. Gabriel Pedro Moacir á senatoria gaucha, sob a legenda do PTB. Ficou assim o sr. Getulio Vargas colocado numa situação delicada, visto já ter oferecido o posto ao PRP, em troca de seus votos estaduais. Afirma-se, doutra parte, que a tática do governador paulista consiste em provocar o senador gaucho e dar motivo para uma eventual ruptura.

E' o seguinte o texto da carta do sr. Ademar de Barros ao seu atual candidato á presidencia da Republica: "Presado amigo senador Getulio Vargas: muito estimaria que o eminente amigo indicasse para a senatoria gaucha o doutor Gabriel Pedro Moacir, que tem servido aos interesses comuns do Rio Grande do Sul e de São Paulo e que, aliás, é de extrema dedicação politica, qualidade de amigo certo nas horas incertas. Tenho segurança de que seu nome, que tem fundas raizes politicas no Rio Grande do Sul, encontrará o acolhimento que espero de arte de vossencia, pessoalmente, que tem estado em direto contacto com o nosso dileto amigo. Cordial abraço de Ademar de Barros".

AMEAÇADA A COLIGAÇAO AMAZONENSE

MANAUS, 8 (Meridional) — Algo de grave está ocorrendo nos bastidores da coligação UDN e PTB no Estado. Sabe-se que, durante uma reunião secreta do PTB a qual compareceram o senador Severiano Nunes e o deputado Antonio Vieira, os petebistas exigiram várias secretarias importantes, inclusive a Secretaria Geral da Prefeitura, Secretaria de Saude e Chefatura de Policia, encargos esses preenchidos pelos elementos da UDN. As exigencias dos petebistas teriam sido feitas com o prazo de 24 horas, que poderá dum momento para outro fazer ruir a coligação mantida desde o último pleito, pela atuação, principalmente, do ex-governador Leopoldo Peres.

MARCHARIA COM O PTB

BELO HORIZONTE, 8 (Meridional) — Informa-se que o PTN marchará ao lado do PTB, apoiando a candidatura do sr. Getulio Vargas.

ULTIMADOS OS ENTENDIMENTOS

S. PAULO, 8 (Meridional) — Apuramos que estão sendo ultimados os entendimentos para enquadrar o PSD na aliança partidaria que tem por finalidade o lançamento da candidatura Prestes Maia. Pretendeu-se levar a efeito essa solenidade no dia 9 de julho, em homenagem aos herois de 1932. Todavia, é impossivel, pois não ha tempo. Estuda-se outra data para a solenidade.

Rumos do Brasil no campo internacional

Não conhece outros que não sejam os da paz — Repulsa á insolita agressão do Oriente — Discurso do brigadeiro em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (Meridional) — Durante a sessão de encerramento da convenção udenista no Rio Grande do Sul, o brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou um discurso cujo inicio se resume numa saudação ao povo sul-riograndense. Depois, referindo-se á campanha eleitoral encetada, disse: "Ontem, udenistas e libertadores, conjugavamos esforços para o restabelecimento da ordem legal. Hoje, a razão de nosso empenho é a pratica e aperfeiçoamento de nossas instituições. Não sabemos nem queremos viver de outra forma, noutro meio ou noutra ordem que não seja a do direito, da lei e da justiça".

Aludindo á situação que atravessa o mundo, salientou: "Não há, por certo, como esconder a gravidade da presente alternativa que se nos depara: de um lado, os povos livres, lutando desesperadamente sem medir sacrificio para sua recuperação economica; de outro, os povos amantes da paz, dignos de melhor sorte, subjugados a regimens que os não de sua escolha ou vontade. Se no ocidente a onda de expansão totalitaria pode ser contida em limites compativeis com a esperança de restabelecer as soberanias praticamente extintas, no Oriente lavra intensa ação conquistadora que desafia os paises de formação democratica. A tragedia da China milenar sucedeu-se no assalto á Coreia independente.

As nações livres já compreendem que a luta assim começada representa algo mais que uma insolita agressão aos povos pacificos. Seu alvo é a conquista do poder para a realização de uma politica hostil".

Mais adiante, disse: "O Brasil, que nasceu á sombra de uma união conhece na politica internacional outros rumos que não sejam os da paz. Se fomos há quase meio seculo os defensores e propugnadores da igualdade politica das nações, não havia de ser hoje, em meio á luta que se trava entre o cativeiro e a liberdade, que teriamos de mudar de rota, renegando o passado".

HOMENAGEM

FLORIANOPOLIS, 8 (Meridional) — Durante sua estadia aqui, o brigadeiro Eduardo Gomes, acompanhado dos srs. Irineu Bornhausen, Adolfo Konder, Aristiliano Ramos e Wanderlei Jaeger, visitou a senhora Laura Ulisses, agradecendo os cumprimentos que fizera á sua genitora, sra. Geny Gomes. A sra. Laura Ulisses ofereceu ao brigadeiro um valioso cronometro pulseira de ouro.

EM MINAS

BELO HORIZONTE, 8 (Meridional) — A UDN local está tomando providencias finais para a campanha sucessoria que se aproxima. Durante o dia esse foi o assunto de maior importancia na vida partidaria, sendo reconhecidos vários diretorios municipais. A' noite serão considerados os nomes dos srs. Pedro Aleixo, Gabriel Passos, Magalhães Pinto e Odilon Braga, dos quais sairá o sucessor do governador Milton Campos. Foi escolhida uma comissão constituida dos srs. Oscar Botelho, José Bonifacio, João Frazen Lima e Alberto Deodato, que estudará as condições do referido nome e apurará a receptividade de cada um, não só no partido como junto a outros grupos partidarios. Apurada a receptividade, a comissão enviará, então, aos convencionais da UDN o nome que deverá figurar como candidato da agremiação ao futuro pleito eleitoral do Estado.

MARCHARÃO COM EDUARDO GOMES

RIO, 8 (Meridional) — Sôbre a posição da **ala autonomista** da Bahia, em face da candidatura do brigadeiro, o deputado Nestor Duarte declarou o seguinte: "Votaremos com o brigadeiro, lutaremos pela sua vitória nas urnas com o mesmo entusiasmo da primeira campanha. As injunções politicas no campo estadual de maneira nenhuma poderiam fazer nossa ala arredar um passo do rumo tracado em 1945, marchando com Eduardo Gomes que, para nós, continua sendo o grande comandante da redenção democratica do Brasil".

COLHIDO PELO TREM O ONIBUS REPLETO DE PASSAGEIROS

RIO, 9 (Meridional) — Aos primeiros minutos desta madrugada, um trem da Linha Auxiliar na estação de Irajá colheu um ônibus repleto de passageiros. Várias ambulancias seguiram para o local, desconhecendo-se até o momento as consequencias do desastre.

CARVAO COQUE PARA FUNDIÇAO
Cory Brothers & Co. Ltd.,
Fone 9600
(8602)

Nenhuma aspiração dos gauchos do PSD pela vice-presidencia

Visam apenas o engrandecimento eleitoral do partido — Continua firme a candidatura do sr. Cilon Rosa

RIO, 8 (Meridional) — "O PSD do Rio G. nde está firmemente ao lado das candidaturas dos srs. Cristiano Machado e Cilon Rosa, declarou-nos, hoje, o sr. Gaston Englert, secretario geral da Comissão Executiva da secção gaucha daquele partido, que acaba de chegar ao Rio para tratar, com o candidato pessedista, da intensificação da campanha eleitoral no seu Estado.

Posso afirmar — continuou — que no seu primeiro contacto com os [illegible] o sr. Cristiano Machado obteve ótimo acolhimento, havendo mesmo entre as adesões dos diretorios municipais que foram recebidas pelo candidato do PSD.

Lembrou o deputado Gaston Englert que, ao aproximar-se a data do pleito, o partido realizará concentrações no interior do Estado, esperando que o sr. Cristiano Machado possa, nessa ocasião, fazer nova visita aos pampas.

Perguntamos ao politico gaucho até onde corresponde á verdade a noticia de que os seus correligionarios estão articulando para o Rio Grande a vice-presidencia na chapa [illegible].

— Não temos — [illegible] — qualquer objetivo [illegible] mas lutamos somente para o engrandecimento eleitoral do partido. O pensamento dos nossos companheiros é no sentido de que a vice-presidencia deve ser [illegible] representante de outra [illegible] partidaria, que apoie o sr. Cristiano Machado e nos traga grande contingente de votos.

Esse ponto de vista, aliás, está consentaneo com a nossa atuação já por demais conhecida, de que os gauchos colocam, em primeiro plano, e no mais alto grau, a unidade, a harmonia e o fortalecimento do Partido.

A CANDIDATURA CILON ROSA E' DEFINITIVA E IRREMOVIVEL

— Não tem fundamento, prosseguiu o sr. Gaston Englert, retrucando a nova pergunta as noticias divulgadas de que se estaria cogitando da substituição do sr. Cilon Rosa por um candidato comum.

Antes do lançamento do nome do candidato pessedista ao governo do Rio Grande, os pequenos partidos cogitaram em um entendimento dessa natureza, que não teve exito.

Mesmo depois de proclamado o sr. Cilon Rosa, ainda houve tentativa nesse sentido. Entretanto, o nosso candidato é considerado pelo P.S.D. em carater definitivo e irremovivel.

Informa o entrevistado que, no seio dos demais partidos gauchos, há apreciaveis correntes de opinião inclinadas a um entendimento com o PSD, respeitada, entretanto, a candidatura do sr. Cilon Rosa.

O sentido dessas conversações seria a formação de um governo de coligação, capaz de assegurar não só o fortalecimento do regime democratico do Estado, como a execução de um programa administrativo elaborado em comum, tornando possivel um governo dinamico, sem os tropeços naturais, pelo apoio das diferentes bancadas no legislativo estadual.

E concluiu: — acredito firmemente no eixo desses elevados propositos, por isso que correspondem ao interesse comum e á manutenção do clima de tranquilidade e progresso do Estado.

CONVENÇÃO DO P.S.T. POTIGUAR

NATAL, 8 (Meridional) — Realizar-se-á, hoje, ás 20 horas, a convenção do PST sob a presidencia do senador Vitorino Freire, afim de homologar a candidatura do sr. Manoel Varela de Albuquerque á sucessão governamental do Estado. O ato terá lugar no Teatro Carlos Gomes e contará com a presença de representantes de todos os 48 municipios do Estado. Falará o governador José Varela, passando a presidencia dos trabalhos ao senador Vitorino Freire. O deputado Alfredo Mesquita indicará o nome do sr. Manoel Varela de Albuquerque para candidato a governador. Varão da palavra, ainda, varios oradores.

ILEGÍVEL

HOMENS, COISAS E LETRAS

UMA HUMILHAÇÃO

José LINS DO REGO
(Para o "D. A.")

A vida politica do homem de letras vai, cada dia, transformando-se numa servidão terrivel. Obrigado pelos acontecimentos a tomar posição, ele tem que assumir compromissos que exorbitam de suas forças. Terá que ser um comparsa, em vez de exercer a função essencial que lhe competiria, naturalmente. Não será que um mero secundario, quando poderia ser um primeiro. No Brasil, então, o homem de letras é considerado um perigo para os politicos. Acham que não tem o escritor ou o poeta bastante submissão para suportar a rigidez da disciplina partidaria. E por tudo isto não o consideram uma pessoa capaz de merecer confiança.

Ha o caso de José Americo, um autentico escritor, que vivia no seu retiro da Paraiba até o ano de 1928. De lá para cá, a vida politica o absorveu de tal maneira que não mais lhe sobrou tempo para a literatura grande que poderá trabalhar. A tragedia é que este sacrificio não lhe tem dado o que ele devia supor.

Agora mesmo, na sua provincia, os jornais que o combatem não têm vergonha de considerá-lo, não um adversario de partido, mas um simples homem desprovido de qualquer valor mental. Li um artigo desta natureza e fiquei a refletir no que representa a inteligencia para o brasileiro comum. Em qualquer parte do mundo, um homem de letras, como José Americo, teria um tratamento mais decente e mais humano. O articulista paraibano achou mas facil negar ao patricio, que é a riqueza de uma nação, tudo. E negou, para a humilhação de todos nós.

Dra ELFRIDA FRIEDMAN
Curso de Especialização no Sul do País
Ex-Ginecologista da C. A. P. dos Ferroviarios da Great Western
DOENÇAS DE SENHORAS — Cons. Rua Nova, 362, 3º andar
CLINICA MEDICA — das 15 ás 18 horas

Impressões de Portugal

Alfredo de FIGUEIREDO
(Para o "D. P.")

Obedecendo a um chamado telegráfico de minha velha mae, que se encontrava em Portugal, tive de partir as pressas do Recife, na madrugada chuvosa e nevoenta de treze de Maio ultimo, em companhia de minha esposa e irmã, com destino ao **Jardim d' Europa á beira mar plantado.** Havia vinte e três anos que eu lá estivera, levando nálma de pernambucano a chama viva da juventude, todo o calor tropical da mocidade.

Bem pouco poderei dizer sobre o percurso vencido desde o aeroporto dos Guararapes até ao Porteis, uma dos maiores do mundo. A ansia de chegar quanto antes funtos ao ente amado e o sobressalto invencivel que me causavam os termos do despacho — dizia que ela estava extremamente mal — obscureceram-me a visão das cousas em derredor.

Depois de sete horas e quarenta e cinco minutos de vôo transatlantico descemos em Dakar, viagem esta bem penosa atendendo ao mau tempo. Ali, nada de interessante e digno de registro, mesmo para quem esteja despreocupado ou ande á cata de sensações. O que de inédito e sugestivo despertou-me a atenção, no trajeto, foi a travessia aérea do Sahara, na sua monotonia tétrica de vacuo vital ou de aterradora necropole, onde, segundo a lenda, a tradição ou hipotese cientifica, teria sido sepultado, numa era remotissima o explendor da civilização atlântica.

Chegamos a Lisboa as 23 horas — hora local. Meu desejo de sobrevoá-la em plena luz solar, para que pudesse contemplar-lhe o conjunto da beleza panoramica, foi compensado pelo magnifico espetaculo de sua aparição mágica e feérica, qual escrinio imenso, fabuloso e rutilante, aberto aos nossos olhos, ou uma constelação que se visse de cima para baixo.

Ao saltarmos, pessoas amigas que nos esperavam, nos informaram do estado de saude de minha mãe, já não inspirando sérios cuidados. Era promissor, o que aliás foi-se confirmando com o decorrer dos dias.

Em demanda á residencia de familia amiga, a primeira impressão de Lisboa foi maravilhosa, impondo ao visitante que testemunha a da ordem, no sentido de educação popular, de boas maneiras, de tratamento gentil, de compostura humana e de disciplina coletiva. Não se sente, porem, a ação imediata ou repressiva da autoridade publica, porque esta se exercita nos proprios exemplos que oferece através dos seus agentes e representantes. O policial português é Ilhano, amavel e delicado. Lisboa é uma grande cidade, com todas as exigencias do conforto moderno. Sua gente é divertida e alegre, comunicativa e hospitaleira, prestativa e laboriosa.

Seguimos no dia seguinte de automovel para a cidade do Porto — a São Paulo portuguêsa. O meu presado amigo, sr. Ernesto Pontes, grande industrial e fi-

(Conclue na 7.ª pagina)

Dr. José da Cunha Beltrão
e
Dra. Maria Augusta Beltrão
comunicam a seus clientes e amigos a transferencia do seu consultorio para a rua do Giriquiti, 43 — Bôa Vista.
(6577)

PRESO "PROCOPINHO"

RIO, 8 (Meridional) — Entregou-se á policia Francisco Ferreira, vulgo Procopinho, que é acusado de haver assassinado Zelia Magalhães, num comicio promovido pela Liga da Defesa e a Liberdade e dissolvido á bala pela policia. Procopinho disse que não tentara fugir da justiça mas temia o odio dos comunistas e da policia que podiam matá-lo. O juiz Geraldo Joffily encaminhou-o á penitenciaria com recomendação especial quanto á sua segurança. Outro acusado de ter participado do assassinio de Zelia é o individuo Sergio Ribeiro, cuja prisão está sendo esperada para dentro de poucas horas.

VOTAÇÃO DA LEI DE SEGURANÇA

RIO, 8 (Meridional) — Foi examinado pela Comissão de Justiça da Camara o parecer do sr. Lamartra Bittencourt ás emendas do plenario ao projeto de lei de segurança nacional. Não poude o relator, entretanto, apreciar nenhuma das sugestões que ainda restam em virtude de o deputado Hermes Lima ter-se alongado nas argumentações juridicas sôbre a materia. No termino não houve número para votação. A Comissão aprovou o parecer do sr. Plinio Barreto favoravel ao acordo sôbre transportes aereos regulares, firmado entre o Brasil e a Argentina.

CYRILO JUNIOR

O pomo da discordia



Noticias de Pernambuco e do Nordeste

FALECEU A SRA. MARIA DE MORAIS CARNEIRO DA CUNHA

RIO, 8 (Meridional) — Faleceu no Hospital Central do Exercito, a sra. Maria de Morais Carneiro da Cunha, esposa do sr. José Olimpio Carneiro da Cunha, antigo negociante e membro de destacada familia da sociedade pernambucana.

V CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

RIO, 8 (Meridional) — O professor Ulisses Goes, presidente da Delegação do R. G. do Norte ao V Congresso Brasileiro de Contabilidade, que se realiza entre 8 e 16 do corrente em Belo Horizonte, dirigiu o seguinte telegrama ao professor Paulo Lira, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República: "A Delegação do Rio Grande do Norte ao V Congresso Brasileiro de Contabilidade tem a honra de saudá-lo como presidente da Embaixada Carioca ao brilhante certame".

RESULTADO DO CENSO EM NATAL

NATAL, 8 (Meridional) — Segundo os primeiros dados colhidos pelo censo, a população natalense está mais que duplicada. A capital tinha menos de 10 mil casas coletadas, enquanto que aquele número se elevou a cerca de 21 mil. Por outro lado, a população que era de 50 mil, agora é mais de 100 mil de almas.

As eleições de Norte-Reno-Westfalia e o Ruhr

Barreto Leite FILHO

As eleições realizadas há poucos dias no "Land" de Norte-Reno-Westfalia, o mais importante da zona britanica da Alemanha, trouxeram resultados suscetiveis de assumir a mais alta importancia para a situação européia atual, pelos seus possiveis reflexos sobre o debate aberto em torno do Plano Schuman de organização da industria pesada do velho mundo sob uma Autarquia Supranacional. Esse Estado de Norte-Reno-Westfalia que os tradutores das agencias telegraficas aqui no Brasil continuam a denominar erradamente de Renania do Norte-Westfalia o que não corresponde nem ao original alemão, nem é sua versão inglesa, é um dos dezesseis em que as quatro zonas de ocupação da Alemanha foram divididas um tanto arbitrariamente pelos seus ocupantes misturando as antigas circunscrições, por sua vez bastante embrulhadas, do antigo Reich. Dos dezesseis "Laender" ou Estados assim criados, quatro couberam á zona norte-americana, quatro á britanica, três á francesa e cinco á russa, devendo notar-se, porém, que nas duas primeiras, norte-americana e britanica, Bremen e Hamburgo foram contados tambem na mesma categoria de Estados autonomos. Bremen, aliás, está separado do corpo da zona norte-americana por uma distancia de cerca de duzentos quilometros, formando um conclave sob ocupação dos Estados Unidos dentro da zona britanica. A razão desta anomalia foi a necessidade de dar um porto pelo qual as forças ocupantes norte-americanas pudessem manter livres as comunicações maritimas com os Estados Unidos.

A importancia excepcional do "Land" de Norte-Reno-Westfalia resulta do fato de que ele inclui o famoso distrito do Ruhr, em torno de cujo destino giram as maiores discussões em curso, no seio dos conselhos aliados por um lado, e entre estes e os russos, por outro no que se refere ao problema alemão. E precisamente o destino a ser dado ao composto industrial de carvão e de aço do Ruhr era um dos pontos sobre o qual o eleitorado daquele "Land" foi consultado. Há muito tempo, Norte-Reno Westfalia tinha adotado uma lei determinando a socialização da industria pesada do Ruhr. A execução desta lei foi, porém, sustada pelos aliados, por influencia norte-americana, sob a alegação de que uma medida dessa ordem não podia ser tomada sem a aprovação do conjunto da Republica Federal Alemã. Agora, além de votar para a renovação do Landtag, o eleitorado local deveria tambem manifestar-se sobre a nova Constituição do Estado recentemente aprovada, e que volta a determinar a socialização das minas de carvão e usinas siderurgicas do Ruhr. E esta Constituição foi aprovada por 3.627.308 votos contra 2.237.720 ou seja, cerca de 62 por cento contra pouco mais de 38 por cento dos eleitores que compareceram ás urnas.

E' interessante comparar esse resultado com os das eleições para o Landtag. Nestas o partido vitorioso foi ainda uma vez a União Cristã Democratica, que obteve 93 cadeiras, contra 96 de que dispunha na legislatura anterior. Logo depois, veio o Partido Social-Democratico, com 68 cadeiras, contra 64 conquistadas antes. A seguir, o Partido Democratico Livre, com 26; o do Centro, com 16, e o Comunista com 12. Varios partidos menores, da extrema-direita, tiveram a sua votação aumentada consideravelmente, mas não chegaram a obter representação no Landtag por não terem alcançado o minimo de 5 por cento do total de votos válidos, que a lei exige para que uma organização politica mande alguem ao Legislativo. O detalhe mais importante a ser assinalado nesse quadro é

(Conclue na 3.ª pagina)

ADVOGADO CRIMINAL
Dr. MARIO PESSOA
PROFESSOR CATEDRATICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
Rua Carlos Porto Carreiro n. 229 (Derby)

Compensa
COMPRAR O MELHOR



A BASE DE Detergente DESDE 1945

* PREMIUM GRADE é a designação clássica, distinção conferida somente a um óleo da mais alta qualidade. A "Sinclair Refining Co.", pioneira da elaboração dos óleos para motor à base de detergentes — introduzidos no Brasil desde 1945 — tem ainda a primazia de oferecer, além dessa vantagem, um lubrificante PREMIUM GRADE com as superiores características de OPALINE. Compensa usar "SINCLAIR - Opaline", porque representa muito mais em limpeza e lubrificação do motor do seu carro.
O custo atual dos veiculos é elevado. Proteja o capital invertido na compra de seu carro, usando sempre SINCLAIR - Opaline — o lubrificante de longa vida.

AYRES, SON & CO. LTD. SECÇÃO TÉCNICO-INDUSTRIAL
RUA D. MARIA CESAR, 31-41 · FONE 9660 · RECIFE
ABAETÉ Propaganda

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 9 DE JULHO DE 1850

ESCRAVOS FUGIDOS

50,000 rs. de gratificação a quem pegar a preta Maria Joaquina, de 30 a 40 annos, que fugiu no dia 11 de abril, de nação Congo, baixa, gorda, côr retinta, bexigosa, olhos pequenos; tem em uma das faces um sinal de carne; he bastante ardilosa, por isso he capaz de illudir qualquer pessoa que não a conheça; sabe todas as povoações da provincia, por ter andado a vender miudezas pelo matto com uma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava; talvez sua fuga ande encoberta com o negocio de vender miudezas, pois já de outra vez que fugio andava vendendo-as, e assim mais custosa de ser pegada. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levam-na a rua dos Quarteis n. 22, ou na praça da Independencia n. 17.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA VISTA

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que muito breve tem de marcar o dia do andamento das rodas: as pessoas que teem bilhetes apostados os vão buscar quanto antes, do contrario serão vendidos. O restante dos mesmos acham-se a venda nos luzares ja annunciados.

VENDAS

Chapéos de Sol

Vendem-se chapéos de sol de seda preta com barra lavrada, a 6.000 rs.; ditos furta-cores, a ... 6.000 rs.; estes chapéos são muito bem construidos, muito fortes e de boa seda: na rua do Passeio n. 5, fabrica de chapéos de sol.

OH! QUE PECHINCHA!

Fazendas pretas por preços nunca vistos, em attenção a boa qualidade dellas

Alpaca de cordão que parece barragana, de todas as côres, a 640 rs.; sarja de lãa de duas larguras, a 640 rs.; merinós, a 1.600, 2.000, 3.000 e 4.000 rs.; panno preto fino, a 3.000, 3.600, 4.000, 5.000, 6.000 e 8.000 rs.; estes ne panno o mais fino que se póde imaginar e tem de largura 60 pollegadas; luvas pretas de seda para senhora, a 320 rs o par, e ainda resta uma porção de peças de cassa lisa fina, com 12 jardas, a 2.500 rs., por ter a dobra de fóra algum sujo: no Aterro da Boa-Vista n. 18.

Psicoteste
Você causa uma bôa impressão?

E' bem possivel que você não consiga o aumento ou a promoção que deseja por não saber causar uma impressão favoravel na entrevista que teve com o chefe para solicitar o que pretende. Duas pessoas, em geral, têm uma opinião diferente do mesmo entrevistado. Contudo, a inteligencia e a vivacidade são unanimemente reconhecidas.

Não deixe as coisas ao acaso. Prepare-se, se deseja causar bôa impressão. No teste de hoje há muita coisa aproveitavel. Faça-o e veja como é facil aproveitar a oportunidade que espera e que talvez esteja proxima.

(Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "As vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Pode fazer um resumo claro e preciso de suas experiencias e seu grau de instrução?

2 — Mostra que compreende as responsabilidades do cargo que deseja?

3 — Evita criticar seus antigos patrões?

4 — Faz o possivel para mostrar-se calmo e controlado, embora mostre tambem interesse?

5 — E' capaz de responder a perguntas pessoais sem se atrapalhar ou irritar?

6 — Procura não fugir ao assunto que interessa, evitando divagações?

7 — Evita causar uma impressão bôa demais, por não ser justa, é incapaz de usar de subterfugios ou tapeações?

8 — Antecipa as informações que sabe necessarias, evitando que a pessoa que o entrevista as arranque com saca-rolhas?

9 — Procura vestir-se bem, com discreção e bom gosto, quando vai ser entrevistado para obter uma colocação?

10 — Compreende que a entrevista está terminada, despede-se e sai, sem precisar que o mandem sair?

16 pontos ou mais: com uma ou duas correções, você poderá causar ótima impressão e decerto obterá o emprego que deseja. 4 a 12: quanto menor for a contagem, menores serão suas possibilidades, trate de corrigir os fracos de sua personalidade orientando-se pelas respostas negativas que deu ás perguntas do teste. Menos de 4 pontos: sua situação é lamentavel. Não admira que todas as portas se fechem para você, amigo. Nada está perdido, entretanto. Trate de corrigir seus defeitos e começar vida nova.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar


Fazem-se chaves em 1 minuto consertos em fechaduras e cadeados de todas as marcas cilindros novos Yale molas maçanetas fechaduras para tampas de gasolina de FRAZER KAIZER MERCURY etc Unico distribuidor oficial da Yale Rua 1.º de Março, 96 Casa Luso Brasileira ao lado da Flor de Lys

Como um jornal comunista insulta o Brigadeiro

Só uma democracia sem virilidade e sem dignidade poderia induzir um udenista a não dar o devido trôco a essas injurias

"A Voz Operaria" — que não é operaria nem coisa nenhuma, porque é somente a voz do Kominform — é um jornal de propaganda comunista que se imprime nesta capital, nas oficinas de certo orgão situacionista. Circula por si, fazendo abertamente a campanha bolchevista da traição nacional, concitando as massas cerrar fileiras na "quinta coluna" sovietica, insultando, denegrindo reputações, difamando e mentindo como somente sabem insultar, denegrir, infamar e mentir os comunistas.

Alguem nos trouxe ás mãos um dos ultimos exemplares desse boletim traiçoeiro, onde se contem os mais baixos apódos dirigidos á pessoa do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Não vamos perder tempo em analisar as expressões usadas por esses campeões da injuria e da deslealdade, que são os páus mandados do Kominform, empenhados na obra de dissolução e descrédito nacionais, porquanto sabem que só desmoralizando e arruinando um povo faz-se possivel entregá-lo de pés e mãos atados a esse imperialismo brutal dos russos soviéticos, responsaveis pelo que se passa atrás da "cortina de ferro" e pela agressão mais vil que já se procedeu depois de Hitler a invasão da Coreia do Sul.

Limitar-nos-emos a reproduzir algumas das expressões usadas por essa malta ulvante contra o Brigadeiro, porque o conhecimento delas serve, não somente para a edificação da opinião publica a respeito de quem verdadeiramente são esses sequazes moscovitas, como tambem para lembrar a cada um de nós que a integridade da candidato udenista constituem o maior obstaculo que se pode opôr ao plano de desmoralização e descrédito comunista, visando a dissolução nacional e a entrega do país á Russia soviética.

Eis alguns qualificativos atirados, pela "Voz Operaria", a Eduardo Gomes" lacaio rastejante dos trustes", "um dessas generais trumanizados", colaboracionista rastejante", "agente pressuroso do imperialismo", "inimigo furioso das liberdades democraticas", "traficante de guerra e colonização", igual Dutra, enfim, porque "ambos desempenham no país o infame papel que Pétain e Laval desempenham na França".

Podiamos enumerar outros doestos. Bastam estes, porem. Preciso é que sejam conhecidos daqueles que, de bôa fé, põndo em Eduardo Gomes as mais sadias esperanças da patria, se obstinam em votar certo respeito e consideração e até mesmo em cortejar a malta mesquinha dos difamadores comunistas.

E' sobretudo, aos senhores deputados udenistas na Assembléia Estadual que dedicamos a transcrição acima. Quando entre dois adversarios um deles não se comporta com dignidade e lealdade, o minimo a exigir é o desprezo mais absoluto pelas atitudes do primeiro. O insulto lançado ao Brigadeiro, neste momento histórico da vida nacional, não pode ser considerado com complacencia e alheiamento. Se esses sequazes de Moscou assim se externa a respeito da figura mais alta e mais digna de acatamento em nossos meios politicos, como se explicará que um sentimentalismo democratico, onde sobra tudo menos virilidade para reagir, esteja sempre disposto a chorar as maguas desses celerados e a tomar posição ao lado deles, nas dificuldades que eles mesmos provocam, por suas palavras, por sua propaganda e por sua atuação?

Os democratas sentimentais devem, antes de tudo, se lembrar de que são homens. E um homem que se preza e preza a consciencia que tem dos seus lideres mais altos e impolutos, não têm o direito de fingir que ignora ou que perdoa doestos desse calão.

(Transcrito do "Jornal Pequeno" de 8-7-950).

BOLSAS DE ESTUDOS EM HAYA

Realizar-se-á amanhã, na Faculdade de Direito, as provas do concurso de Direito Internacional para a conquista de uma bolsa de estudos em Haya. São candidatos os academicos José Egicio e Oliveiros Litrento.

OPERAÇÕES — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
DR. PAULO AMARAL
Edificio Ouro Branco - Sala 703 - Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (7702)

"EM TORNO DE UMA INVERDADE"

Em face de uma noticia inserta no vespertino desta capital, **Jornal Pequeno**, na sua edição de 6 do corrente, sob o titulo "CONTRA O GERENTE DA FABRICA DA MACAXEIRA", vê-se a Diretoria do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S/A, compelida, contra seus habitos, a esclarecer o assunto perante a opinião publica do Estado, o que faz pelo presente ineditorial.

A publicação veiculada pelo mencionado vespertino visa, sobretudo, a pessoa do sr. Severino Leal de Barros, gerente da Fabrica "Coronel Othon", funcionario desta organisação ha 30 anos consecutivos e portador de uma folha de serviços que o credenciam como merecedor de sua inteira confiança, quer pelas suas qualidades morais, quer pela sua dedicação ao trabalho, quer pelo espirito de disciplina aos seus superiores e urbanidade para com os seus subordinados hierarquicos.

Usando de uma linguagem destoante das suas apregoadas tradições de orgão democratico e conservador, o referido jornal noticia o afastamento do trabalho de um empregado faltoso, fazendo em torno do caso um grande alarido e tecendo comentarios que não primam pela exatidão de que se arroga.

O incendio de um tear dada a falta de lubrificação, não é absolutamente fato comum numa fabrica de tecidos, como erradamente informa o articulista do **Jornal Pequeno**. Nesta organização industrial, composta no Estado por quatro fabricas de tecidos, essa ocorrencia grave e sumamente perigosa á segurança do estabelecimento, só teve lugar cerca de tres vezes num decurso de 20 anos, o que vem demonstrar a raridade de sua incidencia, motivada, unicamente, pelo desleixo de quem responsavel por esse serviço.

Quanto aos antecedentes do citado contra-mestre não são aqueles que o **Jornal Pequeno** revela. Trata-se, ao contrario, de um operario grevista e desidioso, declaradamente ligado ao extinto "Partido Comunista", tendo uma ativa atuação agitacionista nos meios operarios.

Esclarece, esta Diretoria que, de fato, foi procurada para tratar sobre o caso do operario em apreço, não por um "grande industrial", como resa a noticia, mas pelo seu muito particular amigo, o sr. Lourival Coutinho Fernandes, comerciante nesta cidade, que declarou se desincumbir de uma missão que lhe fôra confiada pelo dr. Cid Sampaio, que talvez seja o industrial referido. Todavia, nada foi prometido ao sr. Lourival Coutinho Fernandes quanto á reconsideração da medida que foi tomada com o proposito de preservar os indeclinaveis direitos desta empresa, amplamente reconhecidos pela Legislação Trabalhista do País; ao contrario, foi exposto ao mesmo as razões que ditaram a sua atitude. O sr. Lourival Fernandes, se lhe interessar, poderá elucidar esse ponto. Verifica-se, deste modo, que o gerente da Fabrica "Coronel Othon" nenhuma participação teve nesse entendimento, como pretende fazer crer o informante apressado e leviano do **Jornal Pequeno**.

A afirmativa do articulista quanto aos "bons-burgueses" não lhes ofende, pois os Diretores desta organisação industrial são os primeiros a proclamar, sincera e coerentemente, a sua qualidade de "bons burgueses", mas, ressalte-se, bons burgueses que voltados exclusivamente aos multiplos afazeres do trabalho mais têm feito pelo progresso do Estado que certos "inocentes uteis" de tonalidades mais suspeitas.

De resto, sendo o afastamento de um operario do trabalho simples caso de rotina numa industria, não mais voltará esta empresa ao assunto, cumprindo-lhe aguardar o pronunciamento dos honrados e provectos juizes que compõem a Justiça do Trabalho.

Recife, 8 de julho de 1950.

Alberto Brito Bezerra de Mello
Roberto Brito Bezerra de Mello
Renato Brito Bezerra de Mello
James Loynd
José Severino Coutinho
pela Diretoria do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S/A
(3610)

BRAZILIA TURISTICA E COMERCIAL, S. A.
A PRAÇA

Comunicamos a todos os associados, amigos e colaboradores que, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro, o sr. Paulo Carneiro de Freitas deixou o cargo de GERENTE da nossa SUCURSAL nesta Capital, passando a exercer aquele cargo o sr. Virgolino Mangeira Lima.

Penhorada pela honrosa preferência que lhe foi dispensada durante a gestão do sr. Paulo Carneiro de Freitas, antecipa os seus melhores agradecimentos ás atenções que está certa, serão dispensadas ao sr. Virgolino Mangeira Lima.

BRAZILIA TURISTICA E COMERCIAL S.A.

Recife, 1º de Julho de 1950

as. Paulo Carneiro de Freitas
Virgolino Mangeira Lima — Gerente da Sucursal.
(3609)

DECLAROU O MINISTRO PEREIRA DE LIRA:

"O general Dutra tomou o compromisso de levar Paulo Afonso para diante e o está cumprindo"

Já foi iniciada a locação das linhas de transmissão, para o Recife e a cidade do Salvador — Devem os nordestinos preparar-se para criar novas industrias e ampliar as existentes — 22 municipios paraibanos serão supridos de energia produzida no São Francisco

Pouco antes de seguir para João Pessoa, o prof. Pereira de Lira recebeu os jornalistas, para lhes mostrar alguns documentos relativos a Paulo Afonso, grande entusiasta, que é, do aproveitamento hidro-eletrico da cachoeira.

"O Nordeste precisa conhecer o que o general Dutra está fazendo para reequilibrar a economia" — disse o secretario da Presidencia. Dentro desse plano, Paulo Afonso será um marco historico. O Nordeste ainda não acreditou suficientemente em Paulo Afonso. Em 1953, porem, o que agora é uma bela perspectiva, será uma realidade palpavel, — a energia fornecida a larga faixa da região nordestina tornando possivel a instalação e funcionamento de importantes emprêsas. Tres grandes organizações norte-americanas de azoto sintetico e outras de adubo já mostraram interesse em instalar-se na região sanfranciscana. Será uma nova terra de Canaan — assinala o sr. Pereira de Lira.

Informa que todos os planos estarão realizados em 1953, se eleito o sr. Cristiano Machado para a presidencia, a ação do general Dutra não sofrerá tropeços. Assim lhe assegurara o proprio candidato. Esta o professor agora preocupado com o acesso a Paulo Afonso, através de rodovias adequadas. Outros problemas de monta já foram solucionados e o do acesso também o será. O general Dutra, que como ministro da Guerra sempre teve suas vistas voltadas para o Nordeste, pela importancia estrategica que esta região representa, tem procedido como um autentico nordestino. Tomou o compromisso de levar Paulo Afonso para deante e o está cumprindo.

ENERGIA ELETRICA PARA A PARAIBA

Sergipe, Alagoas, Bahia, Pernambuco e Paraiba — vastas regiões desses cinco Estados serão servidas pela energia produzida em Paulo Afonso. A linha de força que se dirigira à Paraiba irá até João Pessoa e Campina Grande através de Itabaiana, ramificando-se, então, para 22 municipios.

SEIS PONTOS PRINCIPAIS

Numa exposição mais detalhada sobre Paulo Afonso, disse ainda o sr. Pereira de Lira:

— Instalada em 15 de março de 1948, procurou a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, por sua Diretoria então eleita e empossada, fixar a orientação a seguir para a realização dos objetivos visados. A orientação traçada pode ser assim resumida:

1 — Examinar as concepções já conhecidas para o aproveitamento de Paulo Afonso e realizar os demais estudos necessários, a fim de organizar o projeto definitivo do empreendimento;

2 — Projetar e construir o mais rapidamente possivel as instalações residenciais necessárias a acolher as pessoas que fossem trabalhar nas obras;

3 — Organizar os serviços de transporte entre os portos de Salvador e Recife e Paulo Afonso;

4 — Organizar os serviços administrativos e os serviços de compra tanto na séde da Companhia, como em Recife, Salvador e Paulo Afonso;

5 — Aprovado o projeto pelo Governo Federal, providenciar imediatamente meios seguros para o financiamento da obra caso o capital inicial da Companhia, de Cr$ 400.000.000,00 fosse insuficiente, como parecia, e dar início aos trabalhos de construção da usina;

6 — Iniciar a construção das linhas de transmissões logo que os trabalhos de construção da usina apresentassem um certo adiantamento.

O QUE JA' FOI FEITO

Esse programa está sendo rigorosamente cumprido: os bairros residenciais estão prontos, abrigando uma população de 4.000 almas em três conjuntos residenciais: vila operária, vila Alves de Souza e Bairro General Dutra. Estão também prontos e em funcionamento, ha já muitos meses, os depósitos do almoxarifado (10) oficinas, garages, carpintaria, serraria. Do mesmo modo, a Escola, o Posto de Puericultura, o Hospital, o Armazem de Subsistência, Mercado, Igreja, clubes sociais de funcionários e operários. Também os escritórios de Recife e Salvador estão organizados e atendendo perfeitamente aos serviços de compras, recebimento e transporte de materiais para Paulo Afonso. O projeto da usina e das linhas de transmissão foram oportunamente completados e aprovados pelos orgãos proprios do governo federal. Os trabalhos de construção da usina prosseguem ativamente e estão sendo iniciados os das linhas de transmissão. Está tambem já resolvido o problema de financiamento das obras. Para vos dar uma ideia mais exata das atividades acima resumidas vou detalhar alguns dos serviços sintetizados.

AS DUAS BARRAGENS

O projeto da usina consta de uma barragem em dois lances designados como barragem oeste e barragem leste. A barragem oeste tem mais de 800 ms. de extensão e a barragem leste mais de 2.000 ms. Essas duas barragens convergem em um ponto próximo do canion, a jusante da cachoeira de Paulo Afonso.

Nessa convergência está a tomada dágua constituida essencialmente de três poços verticais, que conduzirão as aguas às turbinas, com o aproveitamento de uma altura efetiva de 83,50 ms., a serem instaladas em uma casa de força subterranea. Os tubos de descarga das turbinas convergirão depois em um único tunel de descarga por onde as aguas serão restituidas ao rio. Na convergência dos três tubos de descarga será instalada uma chaminé de equilibrio de 82 ms. de profundidade por 7m de diâmetro. Por um outro poço vertical descerá o material e a maquinária da casa de fôrça. Estes dois últimos poços, respectivamente de 76 e 82 ms. de profundidade e 7m de diâmetro já estão prontos estando sendo agora instalados neles os elevadores. Também os três verticais da tomada dágua estão sendo ativamente perfurados. Os dois ramos da barragem estão, em suas partes fóra dos leitos dos diversos braços do rio, em escavações finais na rocha, para prepará-los para concretagem e, em grandes trechos, a concretagem ou já está terminada ou em andamento. E' certo que para o ataque eficiente de todas essas obras foi necessário reunir em Paulo Afonso um vasto equipamento, já instalado e em trabalho, assim como foi necessário construir numerosos caminhos de serviço com várias obras d'arte, inclusive pontes, sendo duas de grande extensão: 450 m. e 620 m.

Uma central de britagem e uma central de concreto de grande envergadura já foram instaladas e estão em pleno funcionamento, assim como uma bateria possante de compressores que fornecem o ar comprimido necessário ao funcionamento dos numerosos marteletes que acionam as excelentes brocas **Coroman**, que perfuram com rara eficiência o duro granito que constitui o subsolo e grande parte do solo em Paulo Afonso.

Dos fundos dos dois poços já terminados já foram iniciadas as escavações da galeria para a usina subterrânea e o tunel de descarga, agora ligeiramente paralizadas por estarem sendo instalados os elevadores nesses dois poços.

As estacas-prancha para instalação das célula que constituirão a ensecadeira, necessária a construção da barragem através do braço principal do São Francisco, já se acham em Paulo Afonso, devendo ser em breve embarcado para esta cidade (Recife), o caixão flutuável ou navio, que, de acôrdo com estudos feitos em modelo reduzido, permitirá tranquilizar as aguas nos locais onde serão construidas as células dentro do braço principal do rio.

DUAS UNIDADES GERADORAS INICIALMENTE

Vê-se assim que todas as providências foram tomadas para que a construção das obras civis necessárias à usina possam estar concluidas dentro do menor prazo possivel e que o ritmo dos trabalhos em Paulo Afonso nos assegura esse resultado. Também já foi feita a aquisição da maquinaria da usina. **Como se sabe vão ser instaladas inicialmente quas unidades geradoras de .... 70.000 KW cada uma, embora fique tudo pronto para a instalação de uma terceira unidade igual, caso o mercado consumidor o exija. A maquinária da usina e da estação elevadora foi adquirida da Westinghouse, que ganhou a concorrencia realizada, importando a encomenda, que incluiu também 29 comportas, em pouco mais de US$ 4.200.000. O prazo de entrega desse material varia de 5 a 26 meses a partir da assinatura do contrato que foi em dezembro do ano passado, já tendo sido embarcada uma primeira remessa desse equipamento. Também já foi iniciada a locação das linhas de transmissão na direção de Recife e Salvador, devendo ter atingido já a locação cerca de 150 Km. em cada direção. Como é de vosso conhecimento a linha na direção de Recife será uma linha de 200.000 volts, extendendo-se até Recife, com uma sub-estação abaixadora em Paquevira (antigamente: Glicerio) para 10.000 KVA, de onde partirá uma linha secundária para Maceió, e outra de 20.000 KVA perto de Recife para suprimento à Paraiba. Em Recife será instalada uma subestação abaixadora de 40.000 KVA e um conversor de frequência de 30.000 KVA. Na linha de transmissão para o sul terá instalada uma sub-estação abaixadora de 10.000 KVA em Itabaiana, para suprimento de energia a Aracajú e outras cidades de Sergipe.**

SUB-ESTAÇÕES

Além disso, para servir aos Estados da Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Sergipe estão previstas seis sub-estações abaixadoras com 5.000 KVA de capacidade cada uma no sistema de 66.000 volts, assim como cerca de 800 Kms. de linha no sistema de 33.000 volts, com 40 sub-estações abaixadoras.

A concorrência para fornecimento do material (torres, cabos, isoladores e accessórios) para as duas linhas principais de transmissão já foi realizada, estando sendo ultimados os estudos das propostas apresentadas, devendo ser fechados os contratos para compra dentro de breves dias.

FINANCIAMENTO DAS OBRAS

Devo dizer agora algumas palavras sôbre as providências tomadas quanto ao financiamento das obras. São as seguintes: O Governo Federal está integralizando no corrente ano o capital de Cr$ 200.000.000 que subscreveu em ações da CHESF. O Congresso Nacional autorizou e o sr. Presidente da Republica sancionou o aumento de Cr$ 400.000.000 no capital do governo federal na CHESF, em 4 prestações de Cr$ 100.000.000 por ano, a partir do corrente ano. Ainda o governo federal deu todo o apôio ao empréstimo de US$ 15.000.000 pleiteado pela Cia. no Banco Internacional de Reconstrução de Desenvolvimento, empréstimo cujas negociações foram levadas a bom termo, tendo sido assinados o contrato de empréstimo e o contrato de garantia em Washington no dia 26 de maio deste ano. A sua vigencia depende agora, unicamente, do registro pelo Tribunal de Contas, o que se deve dar em poucos dias.

Pela exposição que acabei de vos fazer, — conclue o sr. Pereira de Lira — podeis verificar que o suprimento de energia elétrica abundante ao nordeste não é mais apenas esperança. E' uma realidade que se aproxima rapidamente e para cujo gózo deveis começar a vos preparar, organizando-vos desde já para ampliação das indústrias existentes e para criação de novas indústrias. A existência de energia elétrica abundante e a preço razoavel, aliada às multiplas matérias primas existentes no nordeste e à reconhecida capacidade de trabalho dos nordestinos, permitirá estabelecer nesta região, juntamente com um desenvolvimento agricola e pastoril apreciável e uma maior facilidade e eficiência de transporte, novos parques industriais, que muito concorrerão para elevar o padrão de vida do nosso povo.

O prof. Pereira de Lira almoçou, ontem, na residencia do advogado Antiogenes Chaves e prosseguiu viagem, às 15 horas, para João Pessoa, no avião **Santa Teresinha**, que foi acompanhado, em revoada, por numerosos aparelhos das flotilhas dos Aero-Clubes de Pernambuco e Paraiba.

Seu bota-fora foi bastante concorrido, vendo-se no aeroporto numerosas figuras de relevo em nossos circulos industriais e na sociedade recifense, que lhe foram levar o abraço de despedidas.

Antes de tomar lugar no avião, o sr. Pereira de Lira recebeu das mãos do advogado Georges Latache Pimentel um pergaminho, bem como um cheque de Cr$ ..... 100.000,00 — doação das classes produtoras de Pernambuco ao Patrimonio da Faculdade de Direito da Paraiba, criada por iniciativa do sr. Pereira de Lira. Nessa ocasião o advogado Georges Latache Pimentel disse as seguintes palavras:

"Este campo de pouso é um centro de convergencia da mocidade nordestina e, por isso mesmo, as classes produtoras de Pernambuco o escolheram e me atribuiram a honrosa missão de fazer entrega, a v. excia., do documento simbolico em que os ideais das classes produras em pergaminho imperecivel, manifestam o seu apreço a generosa iniciativa de v. excia., de fundar a Faculdade de Direito da Paraiba, e de um cheque no qual os homens dos Guararapes consubstanciam a sua determinação de continuarem colaborando com os cosestadanos de Vidal de Negreiros, o inesquecivel companheiro das jornadas homericas de antanho, nas quais os nossos antepassados, vencendo perigos sem conta, consolidaram a unidade da pátria brasileira.

Apesar de orgulhoso desse passado guerreiro, o Nordeste não se conformou jamais em contar apenas uma fortaleza inexpugnavel ao inimigo, mas reivindicou tambem para si a gloria de situar-se entre os primeiros centros de cultura jurídica do continente americano.

A Faculdade de Direito do Recife, congregando a juventude de todos os Estados, influiu poderosamente na formação do nosso sentido de nacionalidade, estranho a regionalismos pueris, razão porque não sabemos distinguir entre brasileiros do norte, do centro e do sul, entre brasileiros de Pernambuco e brasileiros da Paraiba.

Agora mesmo, acalentando os nossos irmãos paraibanos o sonho de fundar a sua Faculdade de Direito, as classes produtoras de Pernambuco vão ao encontro dessa justa pretensão, confiando a v. excia., sr. prof. Pereira Lira, a importancia mencionada nêste cheque, destinada a fazer face às despesas iniciais na construção imediata do **Templum Juris** da Paraiba.

Dessa forma, nos alicerces eternos do novo edifício, as pedras serão argamassadas com o suor de brasileiros de Pernambuco e de brasileiros da Paraiba, simbolizando a nossa união imorredora, firmada, outrora, em meio de batalhas sangrentas e gloriosas, nas encostas dos Guararapes".

CHEGADA A' PARAIBA

JOÃO PESSOA, 8 (Meridional) Chegou a esta capital o ministro Pereira de Lira. Destacadas figuras politicas, autoridades e representantes das classes conservadoras compareceram ao seu desembarque. O sr. Pereira de Lira seguiu, acompanhado da comitiva, para a chacara do sr. Renato Ribeiro, na Usina São João, onde ficará hospedado. A cidade apresenta grande movimento, aguardando o comicio de hoje no Parque Solon de Lucena, onde falarão diversos oradores, entre os quais o ministro Pereira de Lira, deputado Argemiro de Figueiredo e o industrial Renato Ribeiro.

COMICIO

JOÃO PESSOA, 8 (Meridional) Realizou-se o comicio da Aliança Republicana, com uma assistencia calculada em 30 mil pessoas. O ministro Pereira de Lira prestou uma homenagem a Pernambuco, lembrando a recepção que teve no Recife. O deputado Argemiro de Figueiredo leu a plantaforma de governo sob delirantes aplausos dos presentes. Falaram ainda varios oradores.

SABOTAGEM NA FERROVIA

RIO, 8 (Meridional) — O Chefe da estação "Carlos Chagas" comunicou ao delegado do Vigesimo Distrito Policial, que tinham se verificado atos de sabotagem na ferrovia. Foram colocados sobre os trilhos dormentes que poderiam provocar descarrilamentos. Foi aberto inquerito



Presentes do almoço oferecido ontem, pelo advogado Antiogenes Chaves, ao ministro Pereira de Lira que aparece na primeira gravura quando se despedia dos seus amigos pernambucanos

Dia da Independencia da Argentina

Varias comemorações, nesta capital Inauguração da avenida San Martin

Varias comemorações serão levadas a efeito hoje, no transcurso da data da independencia da Argentina.

Como parte do programa de festividades, realizar-se-á, às 10 horas, a inauguração oficial da avenida General San Martin, numa homenagem da cidade do Recife ao Libertador.

No ato de descobrir a placa em bronze, com o nome de San Martin, falarão o prefeito Morais Rego, um representante da 7.ª Região Militar, o vereador Artur Coutinho e o consul Andrés Santiago Stipanicic.

A's 18 horas, no Clube de Aeronautica, na Piedade, o consul argentino e senhora oferecerão recepção às autoridades, jornalistas, familias e elementos da colonia argentina neste Estado.

A avenida General San Martin está localizada no Cordeiro (inicio da avenida Caxangá terminando no local onde o I. A. P. E. C. T. está construindo seu hospital).

GENERAL SAN MARTIN

O general José de San Martin nasceu em Yapeyu, Poeia de Corrientes, Republica Argentina, a 25 de fevereiro de 1778.

Foi a figura maxima da lutas para a independencia Argentina e sul-americanas. Educado na Espanha, ingressou, aos 11 anos no regimento de Murcia, como cadete, e lutou, posteriormente, no pôsto de capitão, nas batalhas de Albufera y Bailen, contra as tropas napoleônicas, sendo condecorado.

Em 1812, transportou-se para a Argentina, para lutar pela sua emancipação. Em Buenos Aires, criou o corpo de Granadeiros a Cavalo, com o qual ganhou seu primeiro combate contra os espanhois, na batalha de San Lorenzo. Posteriormente, organizou o Exército Libertador em Mendoza, com o qual cruzou os Andes e libertou o Chile dos espanhois, aos quais venceu nas batalhas de Chacobuco e Maipú.

No Chile, organizou a grande expedição ao Perú, armando esquadra e exército, que, em sucessivos combates, contra tropas espanholas, quatro vezes superiores, venceu-os e entrou, como Libertador, em Lima, onde foi nomeado Protetor em 1822.

Faleceu em Boulogne-Sur-Mer, França, a 17 de agôsto de 1850.

— O projeto, dando o nome de San Martin a uma das artérias desta capital, é de autoria do vereador Artur Coutinho.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOVOS PILOTOS DO AERO CLUBE DE PERNAMBUCO

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no Encanta Moça, a solenidade de entrega dos brevês aos novos pilotos do Aero Clube de Pernambuco. O ato será presidido pelo brigadeiro Alvaro Hercker, comandante da 2.ª Zona Aerea, aos seguintes pilotos: Almir Lima dos Santos, Djalma da Costa Barroso, Hamilton Franklin de Melo, José Arnaldo Gomes da Silva (orador) Luiz Gonzaga Gomes, Paulo Viana Pais de Barros e Rômulo Dourado de Queiroz Monteiro. Após a solenidade, haverá dansas, ao som da jazz da Base Aérea do Recife, cedida por gentileza do coronel-aviador Raimundo Pires.

VII CONGRESSO BRASILEIRO DE QUIMICA

Instalar-se-á, no dia 17 proximo, em Belo Horizonte, o VII Congresso Brasileiro de Quimica, patrocinado pela Associação de Quimica de Brasil.

O certame contara com o apoio de todos os institutos tecnicos, cientificos e industriais do país.

Os interessados em participar do conclave poderão obter informações na séde da Secção Regional da A. G. B., neste Estado, no edificio Trianon, sala 413.

JULGAMENTO DO FURTO NA COMPANHIA DE BOMBEIROS

RIO, 8 (Meridional) — O Conselho Especial da Justiça Militar reuniu-se e julgou os acusados no furto ha tempos ocorrido no Corpo de Bombeiros, que teve ampla repercussão em consequencia dos protestos levantados pelos acusados que alegaram maus tratos durante o inquerito e aplicação de soro da verdade. Perante numerosa assistencia, desenrolou-se longamente o julgamento, que começou ao meio dia e terminou pela madrugada de hoje, com a absolvição da maioria dos oficiais da Contadoria, Major Manuel Costa Guimarães e capitão Herculano Costa Nogueira, soldados Placido Artur, Joaquim e os demais implicados.

DEPOIMENTOS CONFUSOS DOS AÇOUGUEIROS

RIO, 8 (Meridional) — Continua o inquerito em torno do suborno aos policiais da Delegacia de Economia Popular por açougueiros e farmaceuticos. A despeito das afirmações nos documentos apresentados pelo vereador Gama Filho e João Machado os açougueiros veem depondo de modo indeciso e confuso, sem confirmar as acusações. Dizem que ouviram falar que existia uma caixinha, porem, negam-se a dizer se contribuiam para ela

INTENSO FRIO NO RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 8 (Meridional) — Continua cada vez mais baixa a temperatura em quasi todo o Rio Grande do Sul, principalmente em Pôrto Alegre, Caxias, Pelotas e outras cidades. Nesta capital ocorreram mortes de pessoas, devido ao intenso frio.

NOMEADO AO COMANDO DA 6.ª D.I.

RIO, 8 (Meridional) — O general Dourival Brito Silva foi nomeado comandante da 6.ª divisão da infanteria sediada em Pôrto Alegre.

Paulo Afonso em 1950

Como se vive e como se casa á margem da cachoeira — O leite é dificil e as carnes são faceis — O café é bom mas tem outro sabor

(Sexta de uma série de reportagens)

PAULO AFONSO — (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O cabôclo que encontro aqui é, em geral, de aparencia sadia, apresentando mesmo expressivo indice de robustez. Embora as vestes sejam sumárias, a maioria vive calçada e assim trabalha. A alpercata, fabricada por aqui mesmo em regime de artezanato, é o que mais se vê. Mas não se pense nesse tipo de calçado de duzentos cruzeiros para três mêses de uso. O preço varia desde trinta, ao máximo de oitenta cruzeiros. Mas em qualquer dos casos, a durabilidade é incomparavelmente maior em relação ao similar usual nas cidades, pois a sola é bem reforçada e já há abundancia do tipo popular denominado "pneu"... Para o elemento feminino, produzem-se "anabelas", de encomenda, em côres e de couros variados, até o preço têto, espantaneo de sessenta cruzeiros. Todavia, tivemos poucas oportunidades de vê-las em uso, pois raras vezes cruzámos com criaturas do outro sexo, nas nossas peregrinações, salvo á hora da sessão de cinema.

RECURSOS ALIMENTARES

Come-se razoavelmente bem no restaurante modelar que a CHESF instalou em prédio amplo, arejado e higiênico, com capacidade para 300 refeições. Soubemos do respectivo encarregado, sr. Ladeira, antigo criticultor em Nova Iguaçú e Campo Grande, que parte do abastecimeto, compreendendo feijão, gerimum, macaxeira, batata doce, tomate, pimentão, cebolinha banana pinha melancia, melão, manga, abacaxi, milho, etc., assim como galinaceos e ovos são obtidos de pequenos produtores em uma área de cêrca de 60 km. ao redor de Paulo Afonso, compreendendo as localidades de Pedra de Delmiro, Glória, Geremoabo, Petrolandia, etc. O arroz vem das lavouras ribeirinhas de Penedo. O açucar chega de Pernambuco e de Sergipe, mais barato do que aqui no Rio. O queijo do norte, a manteiga e o café tambem são pernambucanos, sendo que a segunda custa quarenta cruzeiros e o terceiro, dito "de segunda", chega aqui a Cr$ 13,00, crú. Conquanto seja de bôa qualidade o grão da rubiácea, a infusão são com êle preparada aqui tem sabôr estranho, muito diverso do comum aí no sul. Disseram-me que essa modificação do aspecto gustativo provém do fato de se torrar o café adicionando-lhe açucar, prática nociva há muitos anos excluida dos hábitos cariocas, devido á repressão tenaz exercida pelo DNC.

Recife tambem remete para aqui, com o sal e os dôces, massas alimenticias, além de outros produtos, que não sendo seus, ali chegam do sul, tais como leites industrializados, conservas, óleos, batatinhas (esta em grande parte, de procedencia paraibana, das plantações de Campina Grande). Há, assim, praticamente, de tudo e em condições acessiveis, pois a Hidro-Elétrica importa diretamente, quer para o seu restaurante, quer para o armazem de abastecimento, embora cum e noutro caso arque com prejuizos, que, em conjunto, já ultrapassam duas centenas de milhares de cruzeiros.

O LEITE E A CARNE

Praticamente, não existe, aqui, o leite de vaca "in natura". A produção local é nula. A mais proxima, que é a da Pedra do Delmiro, do outro lado do rio, na terra alagoana, a cêrca de 40 km. de distancia, é de ordem de 100 litros diários. Resulta dai o consumo em maior escala dos leites industrializados, sulinos, tanto no restaurante, como no hospital, no lactário e nos domicilios. Mas o problema é dos que encontram solução natural no advento da irrigação mecanica, por isso que o forrageamento do gado, até agora, constitui problema. Alêm a palma, cactácea que resiste aos mêses sêcos e o mandacarú, nada mais é facil na região. Todavia, o capim, uma vez plantado nos terrenos aluvionais mais proximos das margens do rio, vica até durante mêses após a estação úmida, significando, assim, a promessa de manter-se em proporções razoáveis quando lhe derem o que aqui mais falta faz ao gado e á lavoura: — água.

Quanto á carne, já não se dá o mesmo. O Senhor, numero dois da caatinga, o cabrito, (já que o titulo mais alto supomos seja atribuido ao indomito jumento, o jégue como o chamam os sertanejos por aqui é abundante. Prolifera bem e tem muito que roer na caatinga para criar carnes, produzindo também algum leite. Vive á solta pois as cêrcas fóra dos povoados e das lavouras são raras. Leva em geral (o que se dá com todo o gado), uma campainha ao pescoço.

Chama-se a essa vianda "carne de bôde", que se come de todos os modos, inclusive sêca. Denominam-na, então, carne de vento. O abate de bovinos é diário, sendo encontrado nos açougues á razão de dez cruzeiros, sem osso. Adquirem-se, ainda, sem dificuldades, carnes de pôrco e de carneiro, bem como toucinho, sendo o preço dêste, de quatorze cruzeiros. O gado para o córte é adquirido numa área variavel, distante, no maximo, de 180 km. do Acampamento.

Não tivemos ensejo de visitar qualquer propriedade rural. Todavia, numa viagem rápida á lendária vila da Pedra de Delmiro, surgiu-nos a oportunidade de observar algumas plantações de palma, destinadas á criação leiteira ou equina. Nesses casos se usam cêrcas, mas vimos algumas vacas á sôlta em uma delas. Os animais, todos leiteiros mesticos, mostravam pelagem vistosa, revelando ausencia de carrapatos e de outros parasitos e tinham bôa aparencia. Igual impressão nos causaram os poucos cavalos que vimos á beira da estrada. Raros carneiros. Maior numero de bácoros, nas vizinhanças das moradias. "Bôdes" e jégues, isso sim; por tôda parte. O jumento carrega água e lenha, transporta viveres, leva produtos da lavoura á feira e serve até de ônibus-misto, transportando os "ierens" do sertanejo, sua com-

(Conclue na 8.ª pagina)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PARIS
PROF. LIVRE DA F. DE MEDICINA

Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Tratamento cirurgico da epilepsia e dos tremores. Cirurgia da dôr. Dores de cabeça, dores cisticas e dores dos canceres inoperaveis. Traumatismos craneanos e suas complicações. Tratamento cirurgico das doenças mentais. Cirurgia de hipertensão arterial e das formas extremamente dolorosas da angina do peito.

CONS. RUA NOVA, 306 — 3.º — ED. SANTANA
RESID. RUA DAS FRONTEIRAS, 75.



INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO — Constituiu acontecimento marcante na vida da capital bandeirante a inauguração, das novas instalações do Museu de Arte de São Paulo, no Edificio "Guilherme Guinle", dos "Diarios Associados". A metropole paulista acorreram eminentes personalidades dos meios administrativos, economicos, politicos, sociais e diplomáticos do país, inclusive o proprio presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, especialmente convidado para ser televisionado durante a solenidade pela Radio-Televisão Tupi, em fase ainda de experiencias. Ministros de Estado, altas autoridades militares, embaixadores dos Estados Unidos e de várias Republicas sul-americanas, magistrados, parlamentares, industrias, homens de negocio e, finalmente, o proprio povo, estiveram presentes à solenidade, tornando-a um verdadeiro acontecimento para a vida da moderna e dinamica metropole paulistana. Procedendo a inauguração das novas instalações do Museu de Arte, foi realizada, pela manhã, a cerimonia da benção do Edificio "Guilherme Guinle" nova sede dos "Diarios Associados", que teve transcurso simples, assistida apenas pela familia "associada", pelo patrono do edificio, sr. Guilherme Guinle, sr. Samuel Ribeiro, d. Heloisa Guinle Ribeiro, madrinha do predio e o burão de Sauvebra. E' dessa solenidade o flagrante acima, em que aparecem o padre Sabóia de Medeiros, que oficiou a cerimonia, o sr. Guilherme Guinle e o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", que no momento dirigiu a palavra aos convidados. (Serviço da Agencia Meridional)

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração Praça da Independencia — Recife — Sucursais Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda Pr. Getulio Vargas 2 (Ed Odeon sala 802) São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda. Rua 7 de Abril 741 Alagôas — Rua do Comercio 18 1º and. Maceió Paraiba — Av João Machado, 1075 João Pessôa Av Macie Pinheiro 97 1º and. Campina Grande. Rio Grande do Norte — Av Rio Branco 515 Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO Para anuncios procure o Dep de Publicidade TELEFONES Direção e redação: 6659 Gerencia 3027 Assinaturas No Pais Ano Cr$ 220.00; Semestre Cr$ 120,00 No exterior Ano Cr$ 400.00 Semestre, Cr$ 240.00 — Pagamento adiantado — Cobrador autorizado: JOSE FLORIO

DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1950

CONTRA A VIOLENCIA

Não estamos aqui para justificar violencias; e acnamos que o policiamento da cidade cabe á policia civil, devendo qualquer prisão ser efetuada pela autoridade competente. Está no comando da Força Policial um oficial superior do Exercito, que responde tambem pela Secretaria da Segurança. Esse oficial acha-se devidamente credenciado para articular-se com as demais autoridades militares, nesta area, no interesse da ordem publica e garantia de todos os cidadãos.

Mas não achamos nenhuma justificativa para que policiais armados promovam desordens, na area de uma Base Militar; disparem tiros; profiram ameaças e desrespeitem até senhoras, como foi o caso relatado ha poucos dias neste DIARIO.

Estamos cansados de pedir ás autoridades que não armem policiais fora de serviço; que colham o uso de armas (ha milhares de licenças de porte de armas, concedidos ultimamente); que eliminem da policia os que revelarem tendencia para o crime e para o alcoolismo.

Temos registrado inumeros incidentes e numerosos crimes de sangue, de que são responsaveis autoridades violentas e arbitrarias, que frequentam bailes publicos e pensões suspeitas, ostentando verdadeiro arsenal de guerra. São fatos concretos, não são palavras ou boatos.

Entretanto, tais ocorrencias continuam. A violencia praticada por militares, no edificio Sertã, se originou de violencias anteriores. Dir-se-á: um erro não justifica outro. De acordo. Mas preciso que de alguem parta o bom exemplo, para terminar a pratica de tanta violencia.

O coronel Viriato tem as atribuições necessarias para avistar-se com o brigadeiro comandante da 2ª. Zona Aerea e numa atmosfera de compreensão, visando o bem publico, encerrar de uma vez por todas tão deploraveis equivocos, que apenas terrorisam a população e perturbam a vida da cidade.

De inicio, a policia deve proceder sempre com cordura e bonança; não deve ter a iniciativa de praticar qualquer violencia e sobretudo abster-se de atos, que possam despertar revanches, envolvendo outras corporações militares.

Confiamos na ação pessoal do coronel Viriato, para pôr um paradeiro a todas essas irregularidades, que no fundo, só aproveitam aos agitadores comunistas.

BOATO E AÇODAMENTO

O sr. Gilberto Osorio, lezder da U.D.N. na Assembleia, deu-nos parecer de bom senso e de prudencia politica, neste caso da cassação do mandato dos vereadores comunistas, quando sustentou a tese de que não tem a Assembleia competencia para decidir, como aliás já o tinham reconhecido, de uma maneira ou de outra, os proprios vereadores, ao se dirigirem á Justiça, impetrando um mandado de segurança.

Mas certos deputados andam, aqui com tamanho açodamento, desde vez que se trata de acautelar os interesses dos vermelhos, que por seu gosto e vontade teriam mandado reempossar a turma sovietica da Camara Municipal.

Tambem não sabemos porque não declarar a mobilização contra o brigadeiro comandante da 2ª. Zona Aerea; havendo um deputado, com grandes rompantes de luxo oratorio, declarado perante os seus pares que dagora por diante traria consigo um Colt, já que a Carta Magna de nada lhe valia, para defender-se dos militares da Aeronautica.

Não sabemos porque em vez de um Colt não conduz uma metralhadora portatil ou bombinhas atomicas de algibeira.

Ora, o motivo do alarme do preclaro parlamentar é que propalaram pela cidade que o brigadeiro comandante da 2ª. Zona Aerea havia mandado prender a um deputado comunista, com assento na Assembleia, com o fito do pessedismo.

Nada havia de concreto, nisso. Mas bastou que um boato se espalhasse pela cidade (a cidade está cheia de boatos, sobre todos os assuntos) para que por pouco não ficasse a Assembleia em sessão permanente e de bandeira içada no seu mastaréu. Afinal, achou-se de melhor alvitre ir ao proprio brigadeiro, para perguntar-lhe que havia contra o deputado vermelho. E foi ai que se constatou que não havia nada; e o que havia era apenas essa coisa imperdoavel, inconsistente e sutil, que se chama um "boato".

Pede a Camara inquietar-se com boatos? E' possivel que uma corporação tão respeitavel e forte no seu direito e nas suas prerrogativas se alarme pelo "disse-não-disse" das esquinas?

Nem com boa séde deve ir ao pote, na dessa dos vermelhos, nem com tanto açodamento deve ir atraz de boatos. Os boatos não devem tirar tão facilmente o sono de tão valente Assembleia.

EXTEMPORANEO

Não atinamos na necessidade de figurar nos Anais da Assembléia Legislativa do Estado o discurso do general Edilac Leal, ao empossar-se no cargo de presidente do Clube Militar.

Porque ha naquela peça interpretações e afirmativas que estão se prestando a outros tantos equivocos. Pode muito bem acontecer que não haja, no fundo, nenhuma malicia; e que o general Edilac não tenha tido a menor intenção de prestar-se ao jogo de certos pescadores de aguas turvas.

Que dizer, por exemplo, do pronunciamento do mesmo general contra a utilização da bomba atomica, "slogan" muito do gosto do Kominform, através das chamadas recomendações de Stockolmo, manobra já devidamente desmascarada, como de suspeita origem?

E' bem possivel que o general Edilac esteja de boa fé no caso. Mas dos homens de boa fé é que abusam os comunistas, quando os utilizam com o fito de sua propaganda. Pois ao mesmo tempo que preparava o movimento contra o uso da bomba atomica, a Russia comunista fazia rolar os "tanks" e os aviões russos sobre a Coreia do Sul, numa das mais audaciosas agressões que a Historia registra.

Porque nos preocuparmos somente com a bomba atomica, se "tanks" e aviões sovieticos estão matando da mesma forma na agredida Coreia do Sul?

Outra afirmativa do general Edilac, e que está sendo muito glosada pelos comunistas, é a de que o Brasil se reserva o direito de tomar posição em face dos problemas internacionais, de conformidade com os seus interesses e conveniencias.

Ora, sendo o Brasil membro da Organisação das Nações Unidas e signatario da Carta de São Francisco e do Pacto do Rio de Janeiro, é claro que terá de agir na conformidade dos compromissos assumidos. Já diziam os Livros santos que se não deveria fazer confusão, falando; sobretudo estando os inimigos á porta. A exploração que os inimigos do regimen estão fazendo com as palavras do general Edilac deve certamente ter desagradado a quem na preferiu. Reproduzi-las agora com grande arruido e luxo de moções, numa Assembleia democratica, é ligar, extemporaneamente, a Assembleia a propositos, que talvez não sejam de sua intenção.

Idéia adiante dos homens

A sintregestio de ATHAYDE (Para os "D. A.")

RIO, 6

A propaganda dos candidatos á presidencia da Republica está sendo feita na base do mais seleto criterio personalista. Exalta-se a pessoa dos candidatos e na mesma ênfase com que os regimes totalitarios os faziam da ditadura celebravam o genio infalivel dos seus deuses...

Creio que os proprios beneficiarios acham exagerado esse processo e prefeririam que lhes emprestassem tambem algumas idéias...

* * *

O nome de um deles, por exemplo, é cercado de adjetivos cada vez mais pomposos e distantes da realidade.

A U.D.N., com o seu programa, as suas lutas passadas, o prestigio dos seus homens excelentes, não conta para nada. O seu candidato "natural e legitimo" absorve todos os valores do partido.

Tenta-se a criação de uma miragem, por muitas razões incompativel com a democracia. E, por isso mesmo, não encontra quase nenhum eco na alma popular.

* * *

O Brasil nao anda atrás de homens do destino, de cidadãos colhidos, de herois ou genios. Deseja apenas de um brasileiro honesto, consciente dos problemas do pais, bem inspirado nos deveres da vida publica e que, acima de tudo, possa salvar as instituições democraticas.

O Brasil quer que os partidos democraticos se unam e juntos mobilizem lealmente conjurar o perigo que está ameaçando a democracia.

Perigo que tanto pode vir do getulismo como dos que pensam em colocar-se fora da lei constitucional para resistir ao antigo ditador. E' mais do que tempo de colocar alguma idéia adiante dos homens.

Uma comemoração em familia

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 5 — Realizou-se hoje a benção do Edificio Guilherme Guinle, a nova séde dos "Diarios Associados". A cerimonia teve um cunho nimiamente intimo, a ela comparecendo o patrono, dr. Guilherme Guinle, a madrinha do ato Dona Heloisa Guinle Ribeiro, os srs. Barão de Saavedra, Fábio Prado e Samuel Ribeiro, e funcionarios e operarios dos "Diarios e Rádios Associados". Fez uso da palavra, após a benção dada pelo Padre Sabóya de Medeiros, o sr. Assis Chateaubriand, que falou mais ou menos assim:

"Beijamos as mãos, agradecidos, da nossa cara amiga Dona Heloisa Guinle Ribeiro, pela gentileza do seu gesto, aquitetando em ser madrinha da nova casa dos "Diarios Associados". Não poderiamos encontrar mais fidalgo coração de mulher para exercer o oficio de que a dona Heloisa Ribeiro lhe pediram quantos trabalham em nossas emprêsas. Meu primo, o Pe. Roberto Saboya, é uma dessas criaturas de tal modo calejada na pratica da caridade, que para agradecer-lhe atos da indole do que ele tem para conosco hoje, teriamos que repetir cem vezes o mesmo gesto de reconhecimento.

Esta é uma cerimonia que desejamos fazê-la, com a intimidade e a simplicidade que ela deve e vai revestir. Há vinte e cinco anos, por este frigido mês de junho, o mesmo grupo que ainda hoje o dirige, tomava conta do "Diario da Noite" de São Paulo. Só tinha a emprêsa um acionista a mais, além dos rapazes d'"O Jornal", que haviam adquirido: o incomparavel Carlos Leoncio de Magalhães, que, entusiasmado com o primeiro exemplar do jornal, já sob a direção do grupo carioca, procurou-nos expontaneamente ao Hotel Esplanada, para se associar tambem á aventura.

Era com efeito uma aventura o que se ia fazer. Tratava-se de adquirir uma gazeta moribunda. Seus acionistas iam fechá-la, á mingua, de recursos para insistir na sua publicação. Foi quando nos acorreu a idéia de pedir por emprestimo ao dr. Guilherme Guinle, 75 contos de réis, justo o capital necessario para comprar o Diario e aiudá-lo, nos primeiros vagidos. O dinheiro dava para pagar o pirralho e mais uns cueiros, para não mostrá-lo nú, em sua pobreza, diante do publico. Lembramo-nos que foi tambem pela soma de 75 mil dólares, que Alfredo Ochs, em 1898, pagou o "New York Times", falido. Não houve aqui o genio politico e tampouco o tino administrativo de um Ochs. Mas, confesso-lhes que se fez forca, para dar um jornalzinho de provincia, agonizante, esse empreendimento de maior porte.

A maior dificuldade, é preciso dizer-vos, não foi rasgar caminho com o "Diario da Noite", em sua segunda fase. Ele era uma folha vitoriosa desde 10 de junho de 1923. Os êxitos se sucederam a tal ponto, que, ao cabo de quatro, cinco e seis mêses, estava-se habilitado para reembolsar o dr. Guilherme Guinle, do principal e juros do mutuo. Aí é que começa, entretanto, a série de obstaculos. Ele estava na Europa, e ninguem tinha as letras para trocá-las. Já na ocasião do desconto foi um quebra-cabeças. Ele queria dar de mão beijada o dinheiro, o que foi recusado, precisamente por se tratar de uma aventura que queriamos pagar, quebrando por nossa vez a cabeça por nossa propria conta.

O dr. Guilherme Guinle é um filantropo para quem dar o dinheiro não é o principal. O que importa para êle é suprir o cliente da sua generosidade de alguns conselhos. Foi o que êle nos fez. — "Vosmecê, seu moço, já está com o dinheiro na mão", disse-nos. E' seu e poderá fazer o emprego que entender. Mas tenha juizo. Esta coisa de jornal é um negocio que nem sempre dá certo... Há tantas gazetas por ai... Conheço muita gente arruinada por causa de jornal. Enfim, se é seu gozo, meta-se com mais um diário já p'ra São Paulo, fóra das suas vistas, dirigido por gente estranha. Olhe, não há negocio que prospere longe dos olhos do dono. Já tenho tido alguns desta natureza. Falharam. Falo de experiencia própria. E logo São Paulo, onde já existem "O Estado", o "Diario Popular", a "Gazeta" — quanta gazeta velha acreditada! E vosmecê compra uma que me diz que está falida. E' coregem. Enfim, está com o dinheiro que é seu. Não digo mais nada... Em todo caso desejo abrir-lhe os olhos. E é só".

Levantou-se com um gesto paternal, concluindo:

— "Ande, vá, seja feliz. Que a Virgem e São Paulo o protejam".

O dr. Guilherme Guinle estava com a alma aliviada. Falara a um das dezenas de jornalistas que lhe pediam auxilio, com o coração nas mãos. Dera-lhe conselhos — esses conselhos em que são ferteis á sua experiencia da vida e a sua bondade e a sua inteligencia cativantes.

Arnaldo, seu mano, na lista das obrigações de Guinle Irmãos, que ao partir para a Europa, lhe deixara o mano Guilherme, não encontrara nosso nome nem nossas letras. Afinal, justamente para subtrair-nos a qualquer vexame na hipótese de impontualidade, o dr. Guilherme Guinle entregara as três letras ao sr. Monteiro, caixa ou guarda-livros das Docas, com ordem de não serem cobradas. Recusava-se Arnaldo Guinle a receber a importancia, e foi quase forcado que quiseseu em ordenar ao sr. Monteiro que nos devolvesse duas letras, no total de 65 contos, dispensados os juros. Reservamos os 10 contos restantes da ultima promissória, em ações, para Guinle Irmãos.

Como estais vendo, foi o mais complicado dos negocios o que fez conosco o dr. Guilherme Guinle. Reembolsar-lhe fôra apenas uma odisséia. Naquele tempo muitos jornalistas não usavam pagar as somas que tomavam por emprestimo. Por isso os prestamistas logo se apressavam em aliviá-los desse encargo futuro. Davam quitação ao passar-lhes o dinheiro.

Esta a historia dos alicerces dos "Diarios Associados" em São Paulo.

Ao do predio que hoje se inaugura é outra. Tinha o nosso amigo Fabio Prado o proposito de, como prefeito, dotar o centro comercial de um suntuoso edificio. Convenceu o conde Matarazzo de construir no predio do conde de Prates, á rua Libero Badaró, que ocupavamos, a séde das Reunidas. Disounhamos de vinte e sete mêses de contrato, e Fabio e o velho conde, queriam construir logo. Seriamos indenizados em 250 contos, para deixar a casa em quatro mêses. Tinhamos quarenta contos de um contrato de publicidade, que nos dera o nosso amigo Oswaldo Reis Magalhães, e mais vinte contos em caixa para, feito um monte, adquirir o miolo desta [illegible], qual nos encontrara a incansavel boa vontade do dr. Samuel Ribeiro. Não dava ainda o dinheiro. Tinha o conde Matarazzo um negocio de perfumes: Chimene. Sugeri a Fabio que obtivesse dele mais uma perfumaria para engrossar o lote, somar-lhe as parcelas. Veio, por conta da Chimene, um contrato de cinquenta contos, como perfumaria. Comprou-se o primeiro quinhão de 800 metros. O resto, mais terreno, o primitivo predio Guilherme Guinle, depois, ainda mais terrenos e acessorios, e, afinal o novo predio e mais jornais, rádios, televisão, laboratorios, tudo vem

(Conclue na 10.ª página)

A propósito de um inquérito

Edson Nery da FONSECA

RECIFE, julho — Com as provas parciais que ora se realizam, o Curso Fundamental de Biblioteconomia — o primeiro dos Cursos de Biblioteconomia da Universidade do Recife, em boa hora criados por esse velho mas sempre dinamico Reitor Joaquim Amazonas — conclue a primeira etapa do seu programa.

Procurando dar-lhe um cunho eminentemente democratico, resolvemos distribuir entre os quarenta alunos que têm comparecido regularmente ás aulas um questionario acerca das suas opiniões sobre o Curso, se estão satisfeitos ou desapontados, se acham as aulas interessantes ou aborrecidas, e pedindo sugestões de qualquer ordem, ligadas a direção e ao ensino. O resultado foi bastante animador para quem criou o Curso e para os que o ministram.

Foi dispensada a assinatura dos questionarios, de modo que os alunos tiveram completa liberdade de critica e puderam responder as perguntas com a maior franqueza.

A primeira pergunta — "Por que está estudando biblioteconomia?" — tinha por finalidade averiguar se a maior parte dos alunos veio fazer o Curso por idealismo ou pensando nos beneficios pecuniarios de uma carreira que alguns consideram "cheia de futuro". Dos 34 alunos que preencheram os questionarios, 16 deram respostas muito vagas a esta pergunta: "porque desejo ser bibliotecario", "porque quero", etc. A estes, seria preciso fazer uma nova pergunta: por que desejam ser bibliotecarios? 8 respostas podem ser consideradas de tipo "nem tanto ao mar, nem tanto á terra", pois aludem ao desejo de adquirir conhecimentos sobre a materia e a intenção de realizar com eficiencia o trabalho que lhes confiarem. Felizmente, o numero de idealistas é muito maior do que o de pragmaticos. Estes, que são apenas 3, desejam "fazer carreira" e um chegou a falar na "possibilidade de um emprego interessante". Os idealistas são apenas 7 e confirmam o que a bibliotecaria paulista Maria Luiza Monteiro da Cunha disse aqui, ha tempos, numa entrevista publicada pelo DIARIO DE PERNAMBUCO: "estuda-se biblioteconomia por amor aos livros". Destaco as duas respostas que me pareceram melhores: 1 — "Em primeiro lugar porque amo os livros e depois pela grande importancia que têm as bibliotecas na cultura e desenvolvimento social de qualquer povo"; 2 — "Por ser um caminho mais facil e proveitoso de estar em contacto com os livros e auxiliar os outros no mesmo mister".

A' segunda pergunta — "Está satisfeito com este Curso?" — 25 alunos responderam "sim", 7 escreveram "em parte" e apenas 1 disse "não". O que não está satisfeito deu a sua razão: "devido á falta de metodo dos professores"... Felizmente, trata-se da mesma pessoa que, respondendo á primeira pergunta, disse que veio estudar biblioteconomia "para fazer carreira".

Os alunos disseram ainda qual a materia que mais apreciam, 16 declararam-se satisfeitos com todos os professores e os restantes só com alguns, 10 fizeram sugestões sobre o ensino e administração do Curso, tendo um lamentado a "infantilidade" de certas perguntas nos exercicios mensais e outro reclamado "maior numero de exercicios praticos"; a maior parte declarou-se satisfeita com o atual horario das aulas; todos desejam fazer o Curso Superior de Biblioteconomia no ano vindouro e pede a maior parte que a materia optativa do referido Curso seja Historia das

(Conclue na 10.ª pagina)

Ainda sobre o outro Aleijadinho

Gilberto FREYRE

Como artista politico, o mineiro em geral, ou Bernardo Pereira de Vasconcelos, em particular, me parece uma especie de romancista inglês cujo realismo fosse sempre o psicologico, o penetrante, o que desce ás cavernas e ás criptas da natureza humana; e não o linear, o logico, o de superficie. Uma especie de romancista inglês cuja filosofia fosse a de aceitar da vida, dos homens e dos acontecimentos suas contradições em vez de pretender ignorá-las ou sufocá-las, como nos romances franceses de tese ou nas novelas de construção mais logica do que psicologica. O inclassificavel não é com o mineiro politico, como não é com o romancista inglês; ambos se expandem com os acontecimentos. Ambos são mais psicologicos do que logicos em sua arte e em sua interpretação da vida e da natureza humana. De modo que não é absurdo, como talvez pareça á primeira vista, comparar-se o politico mineiro com o romancista inglês. Bernardo Pereira de Vasconcelos com Samuel Butler.

Se no movimento de "Independencia ou Morte" de 1822, compreende-se que o papel mais saliente tenha sido o dos politicos paulistas e pernambucanos, no movimento exigido pela situação atual do Brasil em face das democracias americanas e europeias — movimento de interdependencia ou morte — o papel mais saliente parece caber principalmente aos politicos que saibam ser, como foi Bernardo nos dias de consolidação do Imperio ao mesmo tempo parlamentar e autoritario, democratico e paternalista, conciliadores por excelencia, mestres na casuistica politica, artistas capazes da obra dificil de síntese que se suceda ás violencias de choque entre sistemas antagonicos de economia ou de politica. Sistemas que, fecundos e uteis nos seus dias verdadeiramente revolucionarios ou verdadeiramente realizadores, deixaram de ser criadores como sistemas ou validos como ortodoxias politicas ou economicas, e precisam de se interpenetrar para sobreviverem em síntese criadora ou fecundas. Esses esforços exigem hoje a conciliação do desejo de ordem com o de liberdade. E no Brasil eles precisam de desenvolver-se impreganados da mineiridade de que Bernardo Pereira de Vasconcelos deu provas, para a época escandalosas, quando teve a coragem de retificar-se a si proprio nos seus excessos de liberalismo, para melhor corresponder a novas condições e novas necessidades nacionais, juntando ao espirito liberal aquilo que outro mineiro ilustre chamaria "grave senso de ordem".

Esta, ao meu ver, uma das sugestões mais fortes da ação e da vida de Bernardo. Um dos aspectos da sua personalidade de construtor ou escultor politico que o tornam atual e não deixam que, no ano do centenario de sua morte, sua estranha figura de homem que ainda vivo já parecia morto mas que, morto ha cem anos, ainda hoje parece vivo, nos surja apenas como a de um fantasma do tempo do Imperio, sem nenhum contacto com a realidade dos nossos dias asperamente republicanos.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeações na Secretaria de Educação e Cultura

O governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

promovendo, por antiguidade e de acôrdo com o art. 1.º da Lei n. 549, de 22 de julho de 1949, a professora Alcina do Carmo Coimbra Cavalcanti, da cadeira n. 355, 3.ª entrancia, padrão "C", localizada na Vila Operária, da séde do municipio de Sertania, para a cadeira n. 434, 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar Frei Caneca, da capital, presentemente vaga;

nomeando de acôrdo com a lei n. 549, de 22 de julho de 1949, a professora Elza Pinheiro Vanderlei, classificada em concurso, para a regencia efetiva da cadeira n. 398, 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar D. Sebastião Leme, da capital, presentemente vaga;

nomeando a professora Ilzaida Franca Sienell para a regencia interina da cadeira n. 385, 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar Candido Duarte, da capital, durante o impedimento da professora Alaide Malta de Albuquerque Maranhão;

exonerando, por abandono de cargo, Margarida do Vale, professora da cadeira n. 15, 3.ª entrancia, padrão "C", localizada no Grupo Escolar Cardeal Arcoverde, da séde do municipio de Arcoverde;

nomeando Erasmo Cesário de Barro para exercer o cargo de delegado de ensino da Vila de Santa Terezinha, do municipio de Bom Conselho, ficando dispensado, Pedro Calado;

nomeando a professora Maria José Viana Chaves para a regencia interina da cadeira n. 22, 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar Pedro Celso, da capital, durante o impedimento da efetiva, Olimpia Galvão de Melo, que se encontra comissionada na Divisão do Ensino Primário e Normal, da Secretaria de Educação e Cultura;

reformando o 1.º sargento Severino Chaves Pequeno, da Banda de Musica da Policia Militar, nos termos da letra d do § 1.º do art. 259, com as vantagens do art. 271, do regulamento aprovado pelo decreto n. 34, de 12 de janeiro de 1948, visto contar mais de 10 anos de serviço e se encontrar definitivamente incapacitado de continuar a servir;

abrindo um crédito especial de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), destinado a auxiliar a Embaixada de Academicos da Escola de Engenharia da Universidade do Recife, em cumprimento á lei 868, de 5 do corrente;

determinando que Iláucia Moura Maranhão, aprovada no respectivo concurso, passe a exercer em estágio probatório o cargo que vinha exercendo, interinamente, de datilografa, padrão "C", do Departamento Comercial do Porto do Recife, fazendo-se no seu titulo a necessária apostila.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os seguintes requerentes:

Valdemar Viana da Cunha Francisco Rodrigues da Silva, Maria José de Oliveira e Silva, José Antonio da Silva, José de Araujo Mélo, João Mendes de Andrade, Antonio Cecilio Batista, João Alves Calado, Maria José Couto Bezerra, Emilia Carvalho dos Santos, José Ferreira de Araujo, Adjinaldo Galdino da Silva, Maria do Carmo Machado Barros, dr. Murilo Coêlho Cintra, Hilton Guedes Alcoforado, Berto Carlos Pimentel, Maria do Carmo Souza, Manoel Bernardino de Sena, Ma-

(Conclue na 10.ª página)

O Momento Internacional

A guerra da Coreia é uma diversão militar, criada pelos russos, para entreter os americanos e distrair forças do setor principal. E' uma guerra que só custará aos russos munições e material de guerra, porque gente, essa será recrutada nas imediações, entre coreanos, chins e manchús.

Se a guerra civil na Grecia foi mantida por tantos anos, quanto não durará o presente conflito? Tendo agido de surpresa, e depois de severa preparação, é possivel que os russos não estejam muito satisfeitos com os resultados obtidos, porque tudo poderia ter marchado com maior celeridade. Alem do mais, a recomposição das forças americanas, que entraram em ação, está se fazendo sentir com bastante energia, sendo já vultoso o material de guerra do inimigo, posto fora de combate, com a interferencia da Força Aerea Americana.

O bloqueio da Coreia tambem trará serias perturbações na vida das populações do Norte; e quanto mais durar a guerra, maior será o descontentamento dos que viram o engano em que se lançaram. Certamente, a Russia acenou-lhes com uma campanha de unificação rapida e fulminante, mas já agora tudo está ficando muito obscuro e dificil. Recuos táticos de infantaria e abandono de posições, ameaçadas pelas pontas de lança dos sovietes, não devem trazer maior inquietação. Tudo isso é normal numa frente de batalha.

E' preciso salientar que esta guerra é uma luta dos povos livres contra um agressor cobarde e vil. A Organisação das Nações Unidas é quem conduz sua bandeira aos campos de batalha. Essa circunstancia, e mais o fato de ter a Russia recusado cooperar para o restabelecimento da paz, situam a União Sovietica como inimiga declarada da Paz Mundial, cabendo-lhe inteira responsabilidade de tudo o que ocorrer, inclusive do desdobramento do conflito para outras frentes, suscetiveis de complicações.

Que a Russia planeja um incidente de grandes proporções, não resta a menor duvida. As suas ultimas ofensivas, de um lado pela paz, e de outro, contra a utilização da bomba atomica, tretem propositos suspeitos, pois ao mesmo tempo que tais coisas reclamam, para uso externo, na sombra prepara uma guerra muito pior do que as precedentes.

A colonização britânica nas Antilhas

Josué de CASTRO

— 1 —

Há uma certa tendencia de escritores um tanto apressados em atribuir a maioria dos males ou defeitos da estrutura economico-social da America Latina ao fato de terem sido suas terras exploradas por colonizadores ibericos: portugueses e espanhois. Colonizadores que, a seu ver, não tiraram o devido partido das possibilidades naturais da terra, como fizeram os pioneiros inglesa que construiram o colosso norte-americano. Para estes admiradores exaltados da cultura anglo saxonica, a fraqueza da America Latina vem toda da inabilidade dos colonos ibericos e a força dos Estados Unidos do fecundo poder colonizador dos ingleses.

A verdade é que esta impressão está longe de traduzir a realidade social dos fatos. E' uma impressão baseada em puras aparencias, bassaca numa deformação intencional de fato social pondo-se em evidencia apenas um fator — o colono — esquecendo-se todo os outros elementos que entraram no complexo mecanismo da colonização das terras da America.

Aos partidarios da tese anti iberica, aos que lamentam nossas origens culturais latinas é de grande interesse tomar um maior contacto com aspectos mais intimos da colonização inglesa, em outras áreas mais parecidas por suas condições naturais com a America Latina, do que a área dos Estados Unidos da America, tem as Antilhas, por exemplo. Com as Antilhas, bom exemplo, porque foram colonizadas parte por ingleses e parte por espanhola, e não são as Antilhas inglesas, as que se mostram hoje mais civilizadas e mais prosperas. Alem disso para o estudo dos problemas sociais brasileiros — das raizes de nossa desconjuntura economica — tem sua importancia, o conhecimento daquilo que Grenfell Price chamou de "o fracasso britanico nas Indias Ocidentais". Em seu notavel livro "Os colonizadores brancos dos Tropicos", este renomado geografo analisa a fundo o processo de decadencia das Antilhas, atribuindo á alimentação impropria, um papel decisivo no trabalho de desagregação e degradação das populações dessas colonias. Realmente os tipos de dieta nessas ilhas sempre foram em todas as fases de sua historia, dos mais inadequados. Em sua estrutura geral e nos elementos que as integram, tais dietas muito se assemelham com as usadas nas Antilhas Espanholas, dada as mesmas condições de solo e de possibilidades naturais e dado o mesmo tipo de exploração economica preponderante — o da monocultura açucareira.

Trata-se sempre de dietas predominantemente vegetarianas com um excesso de substancias amilaceas, sob a forma de cereais, tuberculos e raizes. Os alimentos protetores, como a carne e o leite, praticamente não participam da alimentação do povo.

Aos notorios defeitos desses tipos de dieta se junta um habito generalizado que vem agravar gobremodo o estado de nutrição das populações locais: é o do uso imoderado do alcool. Há muitos anos Ripley escrevia que um domingo de descanso matava mais gente nossas ilhas tropicais do que uma semana inteira de trabalho pesado nas plantações, desse que no domingo tinham lugar as grande bebedeiras que minam a saude de populações inteiras. E mais recentemente Grenfell Price descreveu com as seguintes palavras, as consequencias do uso exagerado do alcool nessa área: "A embriaguês era generalizada e o jogo um vicio incontrolavel. Inumeros jovens imigrantes, de boas familias inglesas, bebiam até morrer. Os amigos notificavam então seus pais de que eles tinham morrido de "febre" e o velho cavalo de

(Conclue na 10.ª página)

COISAS da CIDADE

BURLE MAX NO RECIFE

O pintor Burle Marx esteve de passagem pelo Recife e segundo divulgou o DIARIO, andou um pouco pela cidade, a ver os jardins que anos atraz construira para o regalo dos pernambucanos.

Ficou triste por ver que muitos haviam sido desfeitos, mas consciou-se por observar que as palmeiras da praça da Republica já estavam em condições de substituir as antigas, muitas delas caindo de velhas ou varadas pelas balas das revoluções.

Foi pena que não tivessemos retido Burle Marx no Recife, para que ele restaurasse os jardins desfigurados, imaginasse outros ou decorasse algum clube ou hotel citadino. Vai fazer isso em Belem do Pará, graças um pouco á "Pan American", que adquiriu, reformou e melhorou o Grande Hotel, local, verdadeiro oasis no deserto da paisagem urbana da capital paraense.

Um ambiente que está a merecer uma decoração adequada, recordando episodios da vida pernambucana, é o futuro Aeroporto, onde se poderia fazer algo de parecido ao que vemos no Aeroporto de San Juan de Porto Rico. Já palmilhamos varios Aeroportos do Novo e do Velho Mundo: são lugares apraziveis, atraentes, onde a cor local é intensamente rebuscada, tirando-se tambem todo o partido de quanto tenha o cheiro nativo. — Z.

UMA BOA NOVIDADE

Olivio MONTENEGRO

Anuncia-se uma iniciativa de fascinante novidade para Pernambuco, dessas que bem podem criar um clima novo á sua vida cultural: é o Museu de Arte que o diretor dos "Diarios Associados", Assis Chateaubriand, vai fundar aqui á maneira do que fez em S. Paulo.

Não vamos repizar em insipidos chavões sobre as tradições de cultura de Pernambuco, ponto inicial de tanto movimento literario e artistico do Brasil. Queremos falar é de Pernambuco de hoje mesmo. Pernambuco dos nossos dias, da hora que vivemos, com o seu conjunto universitario mais ou menos constituido, e que agora o Museu de Arte como vem rematar com chave de ouro.

Pelo que lemos nos seus Estatutos a Associação "Museu de Arte" vai ter por finalidade "o incentivo, a divulgação e o amparo das artes plasticas por todos os meios ao seu alcance".

Pernambuco estava precisando muito desse incentivo, de uma criação dessa natureza, vindo tão a proposito para reabilitar entre nós um dos mais altos sentidos do homem, o seu sentido visual, que não lhe foi dado unicamente para ver o que se passa na casa do vizinho, nem para cobiçar, entre flamas de inveja, os bens do proximo, mas para ver alguma coisa que venha a lhe exaltar um gosto superior e mais universal da vida. E essa alguma coisa capaz de libertar a imaginação do homem, lavando-a, pelos olhos, de todas as impurezas da vida conduzida em termos de rotina são as artes plasticas, que são artes visuais, e por isto mesmo de um poder de comunicação mais impressivo e imediato do que as outras artes. Do que a poesia e mesmo a musica.

Para um povo, como é em geral o povo brasileiro, pouco dado á especulação e á filosofia, nenhuma arte mais instrutiva e mais liberal do que aquela arte que tudo lhe pôde representar materialmente, em fórmas de expressão que não lhe entram pelos olhos senão para se cristalizar naqueles estados de sentimento que mais podem glorificar o homem a sua consciencia de ser. Mesmo idéias. As idéias, na pintura, têm do seu estado naturalmente fluido, e tomam a solidez material das coisas.

Mas para que se possa chegar a essa generosa plenitude de visão, e que tanto melhora no homem a sua humanidade, é preciso antes de tudo que tenha ele o que ver. Há quadros que valem por um compendio de historia, que não fixam simplesmente a personalidade do artista; fixam todo o espirito de uma época, todo o genio de um povo. Pelas muitas implicações universais que se notam neles.

Esta maravilhosa modalidade de historia é que bem podemos possuir agora com a instalação em Pernambuco da Associação "Museu de Arte". Tivesse havido antes uma instituição no plano em que vemos projetada a Associação "Museu de Arte", fundada por Assis Chateaubriand já em S. Paulo, ninguem de certo lamentaria ainda hoje que Teles Junior morresse tão pobre, e tão mal revelado na sua grande arte; nem tão pouco lamentariamos o bom numero de pintores pernambucanos que emigraram para o Rio atras de um clima que fosse mais favoravel á sua arte. Isto para não falar nas muitas e boas vocações que aqui continuam, e mal se sustentam de pé, humilhadas pelo descaso e a incompreensão dos que têm olhos e não sabem ver.

E diga-se ainda: muito do máu gosto da maioria das nossas casas modernas, e do horror da sua decoração, e mais a estupida vulgaridade da sua pintura exterior que quase sempre nunca varia do insipido e pobre ocre amarelo senão para a aguada côr de cinza, deve-se naturalmente á falta de cultura visual em que temos vivido até hoje.

Que haja os estádios monumentais de football, e que sejam, como os do Brasil, os maiores e os mais caros do mundo, para o exercicio das pernas e dos pés, mas que haja tambem os estádios de pintura para o exercicio da visão e os sentimentos do homem. De certos exercicios fisicos muitas vezes é o tumulto e o cáos que deles vêm. Mas a arte é uma fuga do cáos: é o movimento ordenado em numero, a indeterminação da materia procurando o ritmo da vida.

A fundação do Museu de Arte, com outros incentivos que o devem acompanhar, ou sejam dar os meios para que não morram de inanição as vocações reconhecidamente verdadeiras, que existam entre nós, terá de certo enchido de uma grande côr e uma grande vida um dos espaços mais tristemente em branco da vida cultural de Pernambuco — o da sua educação visual.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Colisão de veículos na ponte da Capunga

Provocadas as alterações pelo falso motorista — Sacou do revolver, quis assassinar o profissional e ainda invadiu a residencia duma familia — Prisão em flagrante do alcoolatra e apreensão da arma — Outras ocorrencias policiais

A's 18 horas de ontem, á descida da ponte do Lassarre, na Capunga, o carro de passeio placa 1.200, dirigido em velocidade por seu proprietario, José Veloso da Silveira, colidiu violentamente com o caminhão chapa 13842, guiado pelo profissional José Alves dos Santos.

Como consequencia, o transporte ficou com sensiveis danificações e não pôde continuar viagem.

Na ocasião em que o "chauffeur" descia para examinar as avarias do veiculo, o motorista do carro de passeio, de revolver em punho, pretendeu assassina-lo.

José Alves dos Santos procurou esconder-se numa das casas mais proximas, que foi invadida pelo atrabiliario amador.

Somente a custo, pessoas da vizinhança conseguiram demove-lo do criminoso proposito.

Inteirada do acontecimento, a guarnição do carro "RP-5", do setor da Praça João Alfredo, compareceu ao local e efetuou a prisão em flagrante de José Veloso da Silveira. Foi o mesmo conduzido á presença do delegado de plantão na Segurança Publica, onde constataram que o infrator não tinha a necessaria habilitação para dirigir veiculos.

Alem disso, o chefe da guarnição do veiculo do Radio Patrulha fez entrega á autoridade do revolver que apreendera em poder do valentão. Contra este o delegado mandou lavrar o auto de prisão em flagrante. Pouco depois o pseudo-amador obteve liberdade mediante fiança que prestou. Contudo, terá de responder a inquerito, e, num só caso, incorreu em 3 graves infrações: dirigir veiculos sem documentos; tentativa de assassinio e porte clandestino de arma proibida.

Interessante, é que quando José Veloso da Silveira sacou do revolver disse ao motorista profissional que era investigador de policia.

Queixas registradas na permanencia da "DIC"

Ontem, na permanencia da delegacia de Investigações, foram notificadas as seguintes queixas:

A sra. Maria Helena da Silva, com residencia á rua 13 de Julho, 55, em Ponto de Parada (Encruzilhada), comunicou que, por meio de arrombamento, na madrugada de ontem, os malfeitores penetraram em sua casa. Roubaram-lhe o seguinte: diversas peças do seu vestuario e a quantia de Cr$ 250,00.

— O sr. Mario Macêdo de Souza, comerciario, domiciliado a rua do Imperador, n. 263, 2.º andar (bairro de S. Antonio), declarou que, por meio de "descuido", lhe furtaram do quarto: duas calças de brim de linho branco; duas camisas de tricoline; um despertador; varios documentos e a importancia de Cr$ 120,00.

— A sra. Esmeralda Emilia da Conceição, com domicilio á rua Teimosa, 218 (Pina), narrou que foi, tambem, vitima de um "descuido" em sua casa. Dali, os gatunos levaram: um relogio-pulseira de metal amarélo; um anel de ouro com pedra Topazio; uma aliança de ouro e alguma importancia em dinheiro.

— O sr. Manuel Narciso de Freitas, residente na Praça Barão do Rio Branco, 129, em Arcoverde, em transito por esta capital, foi vitima de um falso maritimo. Impingiu-lhe este 4 cortes de brim de algodão ordinário, como legitimo tecido de linho irlandês, pela quantia de Cr$ 1.000,00.

"Charivari" provocado pelo "araque"

Depois das 23 e meia de anteontem, a guarnição do "RP-7" conduziu preso em flagrante á presença do delegado de plantão, na Segurança Publica, o individuo Cornelio Magalhães, "araque" da delegacia Auxiliar.

Numa pensão de mundanas localisadas á rua Vigario Tenorio, 127, 1.º andar (bairro do Recife), aquele "araque" principiou a fazer libações alcoolicas. Dentro de alguns instantes, começou a promover desordens no recinto, e armado de faca de 12 polegadas tentou contra a vida de algumas mulheres.

Houve panico e afim de acalmar a situação, o agente social 106, Severino Marques da Silva, foi ao encontro do "araque", no intuito de prendê-lo.

Cornelio, porem, não atendeu a coisa alguma, enraiveceu-se e investiu feito um possesso contra Severino, que sofreu diversos golpes nas regiões toracica e abdominal.

Transportado, imediatamente, para o Pronto Socorro, a vitima foi logo medicada e está recolhida em estado grave. Na delegacia do 1.º distrito, ontem de manhã, com a presença do criminoso e de algumas testemunhas, a autoridade deu inicio ao inquerito. Cornelio Magalhães já foi destituido das funções que exercia e acha-se, presentemente, recolhido á Detenção.

Desesperador o estado do sargento

Apesar dos cuidados de que está cercado, no Pronto Socorro, cada dia mais se agrava o estado do sargento João Ribeiro da Cunha, a vitima do covarde atentado ocorrido á noite de quinta-frira, na Confeitaria Sertã.

A operação a que foi submetido verificou-se quase 24 horas depois do fato, e nela intervieram os mais habeis cirurgiões do Pronto Socorro. Mesmo assim, o desditoso militar continua em estado comatoso e não movimenta musculo ou tendão algum do pescoço ao pés.

A' noite de ontem, quando o reporter do "Diario" esteve no Pronto Socorro, soube que João Ribeiro da Cunha continuava na mesma situação.

— O contrario passou-se com o investigador Onesio Cavalcanti que, á noite de ontem, teve "alta" do Pronto Socorro. Um carro do Radio Patrulha conduziu-o para local não sabido, apesar de ser apontado como autor e principal provocador das cenas ocorridas na "Sertã", quando sacou do revolver para matar o sargento da Base Aérea.

RADIOS DE CINCO VALVULAS para Cr$ 1.500,00
CASA INGLESA
Concordia, 166
(8602)

Bandeira da ONU

LAKE SUCCESS, 8 — O secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, entregou ao embaixador norte-americano Warren Austin a histórica bandeira azul e branca da ONU que serviu na Palestina. Essa bandeira flutuou sobre os escritorios da mediação da ONU na Terra Santa. E agora será enviada ao general Mac Arthur, para ser desfraldada sobre as tropas que cumprem a missão das Nações Unidas na Coreia.

DESISTIRAM

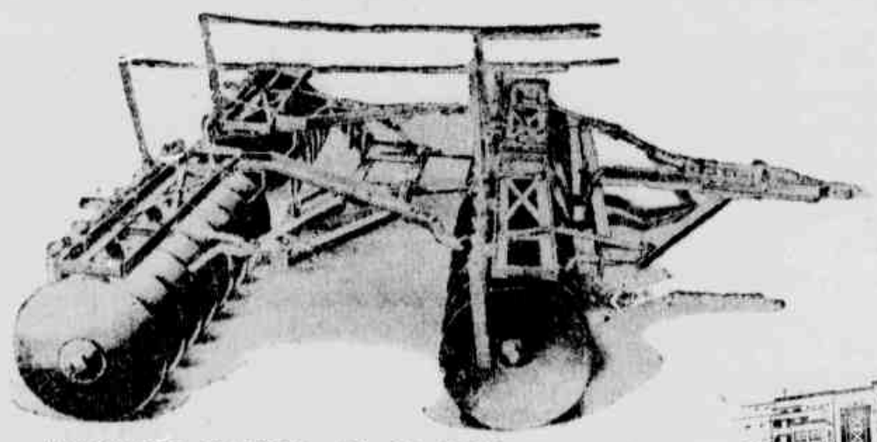
LAKE SUCCESS, 8 (AFP) — As delegações da America Latina que haviam tido o cuidado de levar o caso da Coreia perante a Comissão Interina ou "Pequena Assembléia, das Nações Unidas, que na segunda-feira realizará uma sessão sob a presidencia do sr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil, renunciará, ao que se acredita, a essa intenção.

DESMENTIDO DO BISPO DE MAURA

RIO, 8 (Meridional) — Foi noticiado que dom Carlos Duarte Costa, ex-bispo de Maura, fundador da Igreja Catolica Brasileira, pretendia retornar á Igreja Católica Romana. Entretanto, dom Carlos declarou que, absolutamente, não pensa tomar tal decisão.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA
GRADE DE DISCOS
INTERNATIONAL N.º 9-A
para TRATOR TD-6
com 32 discos de 20 polegadas de diametro, picotados



ACABAMOS TAMBEM DE RECEBER
DISCOS AMERICANOS PICOTADOS
DE 20" e 22" PARA GRADES.



CARVALHO & CIA
Secção INTERNATIONAL HARVESTER
EDIFICIO ALMARE - ANEXO (LOJA) - RECIFE - PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileiro

REAJUSTAMENTO DA PECUÁRIA. A EXIGIBILIDADE DAS DÍVIDAS POSTERIORES A 1946 E O PROJETO DE LEI N.º 7

Mardonio COELHO

(Continuação)

Dispõe o art. 2.º do aludido projeto:

"Art. 2.º — As prescrições da citada lei n.º 1.002, não se aplicam, entretanto, ás dividas, de qualquer natureza, contraidas pelos pecuaristas para com os particulares — (pessoas fisicas) em data posterior a 23 de dezembro de 1945".

O estatuido neste artigo não se casa ás demais disposições constantes do projeto e não se coaduna á diretriz seguida pela lei n.º 209 e adotada pela lei n.º 1.002.

A prevalecer esta disposição, avultará, em primeiro plano, na sistematica das leis de amparo á pecuária a ofensa á conditio para creditorum, á situação de igualdade dos vários credores. Na realidade, vingando a diretriz assente no art. 2.º do projeto, seriam *excluidas do reajustamento* (lei n.º 1.002) as dividas, de qualquer natureza, contraidas pelos pecuaristas para com particulares (pessoas fisicas) em data posterior a 23 de dezembro de 1945, o que significa serem os titulares de tais créditos, pela sua condição de particulares (pessoas fisicas), tratados de maneira diversa que os credores, pessoas juridicas, por iguais titulos, que veriam os seus créditos incluidos no citado ajuste apesar de serem êles tambem posteriores a 28 de dezembro de 1945.

Haverá, antes de mais nada, vulneração do preceito constitucional que estabelece a igualdade perante a lei (Constituição de 1946, art. 141 § 1.º), além de violação aos principios norteadores dos concursos creditórios e processos falimentares.

Ademais, a persistir o referido artigo excluidos ditos créditos de reajustamento (lei n.º 1.002), incluidos, entretanto, estariam na moratória (lei n.º 209), valendo isto dizer que o seu pagamento não se dará em dez anos, em partes iguais, pelo devedor e pela União, em prestações de quantum diverso acrescidas dos respectivos juros, mas serão feito em oito ou dez anos, em prestações rigorosamente iguais no segundo caso e diversas na primeira hipotese, acrescidas dos juros computados segundo a Tabela Price.

Pelo exposto, é de ver que neste passo, o projeto se divorcia totalmente do espirito que anima a legislação de amparo á pecuária.

Por outro lado não deve escapar á consideração a circunstancia de não ter apôlo na realidade dos fatos a invocação da data de 23 de dezembro de 1945 como sendo a época da desvalorização oficial do zebú, eis o que o decreto lei n.º 6.493 não se reporta a quaisquer questões atinentes á pecuaria, mas "dispõe sobre concessão de emprestimos de emergencia a estabelecimentos bancarios."

A fundar-se em data da desvalorização oficial do zebú, deveria, neste caso, o projeto tomar como ponto de partida o dia 20 de agosto de 1945 (vide lei n.º 8, art. 4.º, in fine.)

Conveniente é observar finalmente, que, pelo menos no Nordeste, as compras e vendas de gado bovino não são efetuadas por pessoas juridicas, sociedades ou parcerias, mas, sim, por fazendeiros, pessoas fisicas. Mesmo porque rarissimas são as pessoas juridicas que, nesta região, se dedicam á pecuaria.

Adotar o dispositivo no art. 2.º, significa, para a maioria absoluta dos pecuaristas nordestinos, a denegação dos proprios favores do reajustamento.

E, das duas uma: ou conceder o reajustamento, ou denegá-lo de uma vez, mas não fixar medidas que não resolvem, em absoluto, a situação.

A supressão deste artigo afigura-se nos corolario da coerência e consonancia que os dispositivos devem guardar entre si, e consequencia da harmonia dos aludidos textos com a diretriz assente pela restante legislação de amparo á pecuaria.

Reza o art. 3.º do citado projeto:

"Art. 3.º — As dividas contraidas depois de 5 de janeiro de 1946 e antes de 29 de dezembro do mesmo ano, por aqueles que obtiveram o reajustamento previsto nos arts. 1.º, 2.º e 3.º da Lei n.º 1.002, quando a elas não se estenda o beneficio do art. 4.º, continuarão a cargo exclusivo do devedor, mas serão pagos, com os juros a que estiverem sujeitos, nos prazos e condições de amortização mencionadas nos §§ 1.º e 3.º do art. 4.º, aplicando-se-lhes o disposto no § 2.º do art. 5.º"

Segundo a sistematica da lei n.º 209, todos os "debitos civis, comerciais e fiscais" dos criadores e recriadores de gado bovino foram agrupados em duas classes: a) os anteriores a 19 de dezembro de 1946, ou posteriores, desde que se trate de suas reformas ou novações; b) os posteriores a esta data. Para os primeiros, foi estatuida a moratoria de oito ou doze anos, segundo a modalidade de garantia oferecida, com abatimento de juros (art. 1.º, caput e § unico; arts. 2, 11 e 12, da lei n.º 209; art. 1.º, I, da lei n.º

(Conclue na 8.ª pagina)

DE OLINDA

ROTARY CLUB — O VALE DA SANTA — FIGURAS DA HISTORIA

Na sede do Atlantico, realizou-se ontem a cerimonia de posse da nova diretoria do Rotary Club desta cidade.

O ato contou com a presença do gal. Americano Freire, comandante da 7.ª Região Militar; brigadeiro Alvaro Hecksher, comandante da 2.ª Zona Aérea; prefeito Manuel Regueira; comandantes da Escola de Aprendizes Marinheiros e 7.º Regimento de Obuzes; dr. Renato Fonseca, juiz de Direito da comarca; dr. Darci Gondim, presidente da Camara Municipal de Olinda dr. Otavio Amorim, promotor publico da comarca; sr. Bernaldo Melo, presidente do Rotary Club do Recife; dr. Jorge Bittencourt, governador do Distrito Rotario, jornalista Gastão Manguinho, damas rotarias e rotarianos de outros clubes.

Usaram da palavra o antigo presidente, dr. Silvio Mota, e o atual, sr. João Batista de Carvalho, bem como o rotariano J. A. Barreto Guimarães, numa saudação ás damas rotarias.

Após a solenidade de posse, foi proporcionada aos presentes uma hora de arte, com a participação do Sexteto Delte, de Nelson Ferreira, e dos pianistas Rogerio Pinto e Maria Lucia Regueira e poeta Alvaro Arantes.

E' a seguinte a nova diretoria do Rotary Club de Olinda; presidente; — João Batista de Carvalho; vice-presidente Edesio Barreto Gonçalves; 1.º secretario — J. A. Barreto Guimarães, 2.º secretario — Amadeu Couceiro; tesoureiro — Luiz Sabino Pinho; diretores: José Moreira, Manuel Valença Filho e Silvio Mota.

— O cliché apresenta o presidente Batista de Carvalho, no momento em que discursava, logo após ser empossado.



INICIOU DEMARCHES

PARIS, 8 (U.P.) — O sr. Rene Pleven iniciou uma série de conversações, tentando formar o novo governo. Pleven, que foi ministro da Defésa, é considerado um dos personagens francezes mais indicados para chefiar o governo francês neste momento de complicações internacionais.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TELEFONES MAIS UTEIS

PRONTO SOCORRO (Fernandes Vieira) — 2131 (chamadas); 2208 e 2209 (consultas)
CORPO DE BOMBEIROS (João de Barros) — 2121
DELEGACIA DE PLANTÃO — (S. S. Publica) — 2269.
RADIO PATRULHA (Edificio Palacio da Fazenda) — 6954, 7260 e 7660.
PERMANENCIA GERAL DE POLICIA (Rua da Aurora, esquina c/Riachuelo) — 2044.
DELEGACIA DO 1º DISTRITO (Pateo do Carmo) — geral: 6441; gab. Delegado — 6177.
DELEGACIA DO 2º DISTRITO (Rua do Aragão, esquina c/Rosario da Boa Vista) — geral: 2242; gab. Delegado — 2228.
DELEGACIA DE OLINDA (Rua São Bento) — 2206
COMISSARIADOS DE POLICIA: Agua Fria (23058); Areias (6688); Bairro do Recife (2242); Beberibe (23474); Casa Amarela (28172); Casanga (28173); Cordeiro (23670); Espinheiro (28305); Largo da Paz (6678); Sto Amaro (3567); Tima (6413); Tigipio (6612) e Torre (28284).
INSPETORIA DE POLICIA MARITIMA E AEREA (Cais do Porto) — 9216
FRONTIDÃO DE LUZ — 2025 e 2026.

AO COMERCIO

Pessoa bastante relacionada no ramo de representações, retirando-se ha pouco de uma firma comercial, desta praça, na qual foi socio 13 anos, com haveres, vem oferecer os seus prestimos, a quem no momento interessar.

Entender-se com o sr. Ruino, em Costa Leal & Cia. Ltda. — Rua das Florentinas, 256.

(8457)

MOTORES DIESEL
TURNER
WOLYERHAMPTON — INGLATERRA
4 - 30 H.P. Pronta entrega
S. B. MARIS — Rua da Detenção, 95
Tel. 7496 — Recife
Distribuidor em Pernambuco
(8277)

Os alagados da Santa

O vale da Santa é uma enorme baixada verdejante, com trezentos e setenta e oito hectares de explendidas terras, apropriadas ao plantio de legumes e hortaliças. Estive em poder de centenas de pequenos agricultores ali firmados com as suas hortas e suas casinhas. A edilidade não cobrava foros aqueles horticultores e êles vendiam as suas colheitas a baixos preços a população olindense. Tudo era trabalho e felicidade naquele vale, quando uma horda de vigias armados a rifles, chefiada por poderosa familia de latifundiarios, espancou, expulsou e desabrigou mais de trezentas familias pobres ali residentes, lançando fogo ás suas toscas habitações. Sobre o fato criminoso, existe nas gavetas do escrivão criminal da comarca do Paulista o processo que aguarda o decurso do prazo prescricional. E no cartorio Advincula Filho, em nesta cidade, ainda caminha a ação de indenisação movida pelos infelizes agricultores contra os incendiarios de suas casas. Mas as terras da Santa foram anexadas violentamente ao patrimonio daqueles que cometeram as terriveis violencias e ainda estão impunes.

Agora, o povo de Olinda, por intermedio de seus representantes na Camara de Vereadores, pretende devolver aos pobres horticultores as suas terras, mediante aforamentos perpetuos, feitos com a prefeitura. E quando novos mocambos forem levantados naquelas cercanias e os homens de campos voltarem ao trato dos leirões e dos matumbos de roças e de verduras, teremos em pouco tempo pomposos repolhos e suculentos tomates em nossas mesas, porque esses alimentos serão produzidos no bellissimo vale.

Mas para que isso aconteça, parece que o prefeito Manuel Regueira haja com justiça e energia. Justiça, na recondução das pessoas que foram expulsas impunemente. Energia contra usurpadores do patrimonio municipal.

Uma homenagem

Escreve J. A. Barreto Guimarães: "Os que compõem a diretoria do Clube Atlantico Olindense, estarão hoje reunidos afim de prestarem uma homenagem ao João João Hissa Hazim.

Em boa hora andou o Pôrto da Silveira quando convidou o jovem João Hissa para ser um dos seus companheiros de luta, nessa fase que bem poderiamos considerar de soerguimento do clube da praça do Carmo. Não tem o homenageado de hoje, apenas vontade de servir. E' ele dotado de uma grande capacidade de trabalho e não se pode ocultar o seu espirito empreendedor.

Quando, há pouco tempo, estive no Rio, se outros motivos não existissem, bastaria a dificuldade com que desempenhamos as tarefas que lhe são afétas, para sentirmos a sua ausencia.

Considero dos mais justos o preito de gratidão que nós, os diretores do Atlantico Olindense, vamos prestar a esse otimo companheiro, como diria, com toda a sua espontaneidade, o meu amigo Gerson Antunes e fico aguardando o momento de saborearmos juntos a gostosa feijoada, preparada pela sra. Henriqueta Antunes."

"Mouros e Cristãos"

Na séde do Bloco Carnavalesco de Critieas em Miniatura "Camelo de Olinda", reune-se hoje, ás 16 horas, em assembléia geral, a sociedade "Mouros e Cristãos" para tratar de sua reorganização e oportuna exibição ao publico desta cidade.

O atual presidente, sr. Nestor Pestes Junior, está solicitando a presença a essa reunião, de todos as pessoas interessadas no assunto.

Casamentos

Realizou-se ontem, nesta cidade, o casamento do sr. Wally Heidtmann, do comercio do Rio de Janiro, com a senhorinha Edinez Bensoussan e de sua espôsa, sra. Zuleide Bensoussan.

O ato civil efetuou-se á rua coronel Henriques Guimarães, 104, e o religioso ás 18 horas, na igreja dos Gregos.

Foram paraninfos, da noiva, no civil o sr. Marcos Benbassat e espôsa, sra. Eleonora Benbassat e sr. José Brito Paula Batista e espôsa sra. Irene Paula Batista; e do noivo, o sr. Alberto Benbassat e espôsa, sra. Rosa Benbassat e o sr. Paulo Gomes de Matos e espôsa, sra. Gabriela Gomes de Matos.

No ato religioso, foram paraninfos, por parte da noiva, o sr. Jeronimo Vila-Chan e espôsa sra. Helena Vila-Chan e o sr. Rafael Alves e espôsa, sra. Abigail Alves e por parte do noivo, o sr. Nussin Pensoussan e espôsa, sra. Zuleide Pensoussan e o sr. Eugenio Boussard e sua genitora, sra. Julita Bossard.

Os nubentes viajarão amanhã, de avião, para o Rio de Janeiro, onde fixarão residencia.

Jeronimo de Albuquerque Maranhão

Escreve José Jeronimo do Nascimento: — "Jeronimo de Albuquerque Maranhão nasceu em Olinda em 1548, na residencia de sua tia Dona Beatriz de Albuquerque, esposa de Duarte Coelho Pereira, primeiro donatario da capitania de Pernambuco. Era filho natural de Jeronimo de Albuquerque e da formosa india Espirito Santo, filha do cacique Arco Verde, da tribu Tabajaras, e que viera a ser batisada no dia de Pentecoste, recebendo nessa ocasião o nome de Maria do Espirito Santo Arco Verde.

Herdeiro do valor militar paterno, Jeronimo, Muito cedo, abraçou a carreira das armas, destacando-se logo pela bravura e pelo amor dedicado á sua terra. Distinguido pela côrte de Madri, desempenhou-se de varias missões. Destas a principal foi a conquista das terras do Maranhão. Tendo conhecimento de que uma expedição francesa ao mando de Daniel de la Touche e de Rivadier, composta de 500 soldados, se apoderara da principal ilha maranhense, dali expulsando os indios tapuias, partiu para Olinda, a 1.º de junho de 1613, á frente de uma pequena expedição composta de 4 barcos e 100 homens de guarnição. Alcançando o Ceará, encontrou-se com Martinho Soares Moreno a quem mandou a frente, com um barco, afim de observar a situação da terra conquistada e colher informações sobre os usurpadores. Dias depois, fez-se ao mar, já com a guarnição aumentada com o reforço de alguns voluntarios que iriam participar do grande feito. Atingindo o Maranhão, estacionou no lugar Buraco das Tartarugas, proximo ao porto de Jericoacara, onde rapidamente construiu uma pequena fortaleza. Feito isso, entrou então em luta com os francezes, vencendo-os e obrigando Rivadier a assinar a capitulação e retirar-se para a Europa com os seus homens.

Por ter reconquistado o Maranhão, o bravo olindense recebeu do governo imperial o titulo de capitão-mor. Coube-lhe fundar na ilha recuperada a cidade de São Luiz, nome esse que constitui uma homenagem de Jeronimo ao principe Luiz, da familia real espanhola. E foi ele proprio o primeiro governador da cidade.

Quando regressou a Olinda, vinha bastante doente e veio fechou os olhos para sempre a 11 de fevereiro de 1618, aos 70 anos de idade, numa casa de sua propriedade situada na rua de Tones (atualmente rua Moreira Alves). O corpo foi sepul-

(Conclue na 10.ª pagina)

NOTICIAS DO PORTO

Navios entrados ontem, esperados hoje e amanha

Ontem, foi registado o seguinte movimento de entrada de navios em nosso porto:

— **Jacuhy**, navio brasileiro, entrou ás 7.30 e atracou ás 8 horas, ao cais do armazem 5.

— **Japery**, navio nacional, da Companhia Comercio e Navegação, procedente do Rio e escalas, para o armazem 13. Entrou em nosso ancoradouro, ás 8.30 e atracou ás 9 horas.

— **Atlantic Voyager**, petroleiro norte-americano, vindo dos portos do sul, para o armazem 1, tendo entrado ás 13.35. Descarregará produtos petroliferos para esta cidade.

Para hoje está prevista a chegada dos seguintes navios:

— **Loide Honduras**, cargueiro do Loide, via Belém, para o armazem 1. Sairá para Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

— **Pará**, paquete do Loide, procedente dos portos do sul, para o armazem 11. E' comandado pelo capitão Ademar de Campos Ribeiro e traz para o Recife, 95 passageiros. Sairá para Cabedelo e Natal.

— **Loide Canadá**, cargueiro do Loide, procedente dos portos do sul, para o armazem 6. Sairá para Tenerife, Londres, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

Para amanhã, estão sendo esperados:

— **Merity**, vindo do porto de Santos, com escalas.

— **Jytte Skou**, navio dinamarquês, que saiu do porto de New York, com escalas em Filadelfia, Boston, Baltimore, Norfolk, via Trinidad, para o armazem 3. Carregará neste porto, para os Estados Unidos, 260 toneladas de oleo de mamona a granel, além de carga geral. Fretado á firma Sprague Steamship Co.

"ARARANGUA"

Saiu do porto do Rio de Janeiro, no dia 6 do corrente, o navio Araranguá da Companhia de Navegação Costeira com destino a Natal e escalas, conduzindo para o Recife, 44 passageiros. Chegará a êste porto, no próximo dia 11.

SUICIDOU-SE A ATRIZ PORTUGUESA

LISBOA, 8 (U.P.) — Na idade de 43 anos, suicidou-se a atriz e escritora portuguesa Manuela Porto.

BOLS



LICORES
GIN SECCO
VERMOUTH
WHISKY
GENEBRA
FAMOSOS DESDE 1575

MODAS 1950

Compre o seu vestido novo na Casa Betty-Modas, unica casa e- Recife onde V E encontrará uma seleção completa obedecendo rigorosamente a moda atual em Paris O bom é sempre mais barato e os vestidos de Mme Betty satisfazem o gosto mais exigente. Preços razoaveis. Edificio S Marcos 1.º andar Rua das Flores, 129 — Cidade.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 9 de julho de 1950.

Lua, Mercurio, Venus, Sol, Saturno e Neptuno radiam magico domingo de sorte para tudo! Em familia, no lar, em horas de refeições, em viagem, esportes, passeios. Elegancia, amores, projetos de casamento, artes, altos ideais, comunicações meniais, espirituais, etc. Os mares prometem felicidade e agradaveis surprezas.

OS NASCIDOS HOJE — Gozam saúde e longa vida. São apitos à medicina.

2.ª feira, 10 de julho de 1950.

A Lua está magnificamente situada para tudo! Para generos de primeira necessidade, bebidas, liquidos, artigos infantis, femininos, domesticos e viagens.

OS NASCIDOS HOJE — São dotados de vocação literaria e musical, apitos ao desenho e a ciencia. Seu dominio é a imprensa e a livraria. Realizam bons negocios.

O PRECEITO DO DIA

POEIRA E RESPIRAÇAO

Os pelos existentes na entrada das nariculas ou ventas impedem a penetração de poeiras do ar que se respira. Esse meio natural de defesa evita que numerosas impurezas cheguem até à garganta e os pulmões, como acontece quando se respira pela bôca

Quando tiver que atravessar ambientes cheios de poeira, não prenda a respiração nem respire pela bôca: continue respirando, naturalmente, pelo nariz — SNES.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Amalia Neves Dowsley, esposa do sr. Alvaro Dowsley; Maria Cardoso de Barros Araujo, esposa do sr. Diogo de Barros Araujo.

As senhoritas: Djanira de Carvalho, filha do sr. José de Carvalho Silva, já falecido; Maria do Carmo Pimentel, filha do sr. João Moreira Pimentel e de sua esposa, sra. Rita Moreira Pimentel.

Os senhores: Odilon Buarque de Amorim; dr. Francisco de Paula Dias Fernandes; Olival da Costa Leite; Alfredo Cunha Cavalcanti; dr. Bianor da Hora; Clarindo Castanha de Albuquerque.

As meninas: Maria Aures, filha do sr. Ivanhoé Reis e de sua esposa, sra. Odete Reis; Gilma, filha do sr. Gilvan S. Lago e de sua esposa, sra. Marlene Wanderley Pereira Martins e de sua esposa, sra. Augusta dos Santos Martins; Jorenilda, filha do sr. Afonso Francese e de sua esposa, sra. Juliete Francese.

Os meninos: Aguinaldo, filho do sr. Francisco Fidelis da Silva Filho e de sua esposa, sra. Elza Melo da Silva; Aiton, filho do sargento José Sarto Cavalcanti Wanderley e de sua esposa, sra. Alcenda Wanderley; João Henrique, filho do sr. João Maranhão e de sua esposa, sra. Gisella Ferro Maranhão.

AMANHÃ:

As senhoras: Antonieta Gonçalves Sampaio, esposa do dr. Edilon Sampaio; Maria Elisa Foete de Siqueira, esposa do sr. Alberico Siqueira; Zuleide Guimarães, esposa do sr. Otavio Tavares de Holanda; Anisia Vidal Mota, esposa do sr. Alfredo Mota; Anunciada Guimarães Carvalho, esposa do sr. Raimundo Cardoso de Carvalho.

As senhoritas: Eslelita Morais do Rego, filha do sr. João Morais do Rego e de sua esposa, sra. Maria das Dores Morais do Rego; Maria do Carmo Oliveira, filha do sr. Lourenço de Oliveira, já falecido, e da sra. Carolina Oliveira.

Os senhores: dr. Danilo Ramires Azevedo; Djalma de Souza; José Amaral Menezes; Francisco de Brito Filho; Rui Soares de Souza.

As meninas: Maria de Lourdes, filha do sr. Armando Pereira da Silva e de sua esposa, sra. Maria Fonseca da Silva; Maria do Carmo, filha do sr. Antonio Pavão, já falecido, e de sua esposa, sra. Josefina Pavão de Melo; Solange, filha do sr. Ivo de Souza Barros e de sua esposa, sra. Neuzinha dos Santos Barros; Gilena Rita, filha do sr. Gilvan Lago e de sua esposa, sra. Marlene W. Lago.

O menino: Armando, filho do sr. Wellington de Campos Spencer Neto e de sua esposa, sra. Maria Vitoria Lins Spencer.

NASCIMENTOS

Na Maternidade da Casa de Saude São João, nasceu, anteontem, a menina Ana Maria, filha do sr. Luiz Falcão e de sua esposa, sra. Nise Carvalho Falcão.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, o sr. José Caldas Cavalcanti e a srta. Maria da Conceição de Melo Bezerra, filha do sr. Paulo Bezerra da Silva, proprietario e criador em Gravatá, neste Estado

— Estão noivos, nesta cidade, a srta. Marlene Queiroz Fonseca, filha do sr. Bartolomeu Queiroz Fonseca e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Fonseca e o sr. Vanilton Mendonça Pinto.

CASAMENTOS

Realizou-se, no dia 6 do corrente, nesta capital, o casamento do sr. Manuel de Lima Cordeiro com a srta. Léa Benjamin.

Serviram de padrinhos, no ato religioso, os srs. Luis Maia Gomes e sua esposa, sra. Nadir Helena Cordeiro, sr. Mario Mariz Menezes e srta. Maria da Gloria Cordeiro, tenente Romeu Sobreira e sra. Sinhá Melo Sobreira. No civil, o sr. e sra. José Peixoto Coelho, sr. e sra. capitão Milton Benjamin e sr. e sra. Emerson Benjamin.

VIAJANTES

Regressaram dos Estados Unidos, no dia 8 do corrente, o dr. José Lucena, neuro-psiquiatra, e sua esposa, sra. Maria Angela Lucena.

— Procedente de Maceió, onde é diretor da Administração do Cais do Porto, chegou a esta capital, ante-ontem, o dr. Clovis Maia Gomes.

Em Boa Viagem, na residencia do dr. Joaquim Cunha Rego, amigos e colegas oferecer-lhe-ão, hoje, um almoço intimo.

— Pelo **Constellation** da Panair, chega hoje ao Recife o dr. José Pontes Vieira, alto funcionario do Instituto dos Comerciarios e advogado no Rio de Janeiro.

O advogado Pontes Vieira, que é pernambucano, vem participar da campanha eleitoral que se aproxima.

DIVERSAS

Será felicitada, amanhã, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, a srta. Lindalva Januária de Oliveira, filha do sr. Gabriel Severino de Oliveira e de sua esposa, sra. Joana Digna de Oliveira.

— Por motivo do seu aniversário, o sr. João Ferreira Barbosa, funcionário do Pronto Socorro, oferecerá, hoje, em sua residencia, á praça do Monteiro, um jantar americano ás pessoas de sua amizade e aos medicos do Departamento de Assistencia Hospitalar.

— Pelo transcurso, hoje, do seu aniversário natalicio, será cumprimentada a sra. Cecilia Canuto Brito, esposa do sr. Nestor Brito, residente em Maceió.

— Será felicitado, hoje, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, o menino José, filho do sr. Virginio Fernandes Neves e de sua esposa, sra. Alta Neves, já falecida.

— Será felicitado, hoje, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, a menina Nilza, filha do casal Raimundo-Maria José Costa Gondim.

— Realizou-se, ontem, ás 13 horas, no **Bar Maxime**, na praia do Pina, o almoço que amigos do poeta Cesário de Melo ofereceram-lhe por motivo da recente publicação do seu livro **Contos da Hora Undécima.**

Compareceram numerosos escritores e artistas pernambucanos

Falaram em saudação o poeta Costa Rego Junior pela Academia Pernambucana de Letras, o escritor Aderbal Jurema, o jornalista Luiz do Nascimento e o poeta Adete Leite, este em nomes dos literatos municipais.

O homenageado agradeceu comovidamente a demonstração de simpatia que recebera.

— Será cumprimentado, hoje, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, o sr. João Ferreira Barbosa, tesoureiro do Hospital de Pronto Socorro, desta capital.

— Receberá cumprimentos, hoje, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, o sr. Raul Fraga, agricultor em Joaquim Nabuco, neste Estado.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, ás 18.14, em sua residencia, á rua do Lima n. 204, em Santo Amaro, a sra. Primitiva de Almeida Vieira, esposa do sr. Frederico Luis Vieira, já falecido.

A extinta contava 87 anos e deixa os seguintes filhos: srs. José Luis Vieira, Romeu Luis Vieira, sra. Beatriz Vieira da Cruz Ribeiro, viuva do dr. João da Cruz Vieira, residente no Rio de Janeiro; sra. Adalgisa Vieira Ferreira, viuva do sr. Augusto dos Reis Ferreira; sra. Leonor Vieira Pedreira, viuva do sr. Alfredo Chaves Pedreira, residente no Recife; sra. Maria Anunciada Vieira Cadena, esposa do sr. Arnaldo Cadena. Deixa, ainda, varios netos, entre os quais o capitão-tenente da Marinha Geraldo da Cruz Ribeiro. Deixa tambem diversos bisnetos.

O sepultamento realizar-se-á, hoje, ás 10 horas, no Cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se verificou o obito. Carros á disposição, até as 9.45, em frente á Casa Batista.

O RETRATO DO DIA



Srta. Alda Pereira, filha do sr. Sérvulo Pereira e de sua esposa, residentes em Natal

"LETTER FROM BRAZIL"

Burwell White, correspondente do "New York Times", no Rio, e que a "Book Review" secção apresenta como "student of Brazilian Literature", em recente artigo chama Gilberto Freyre de nosso "best-known author" e seu "Masters and Slaves" o "Brazil's best-known book". Tudo a proposito da sexta edição do "Masters and Slaves" que nada acrescenta ás anteriores a não ser o prefacio do "gray-haired, twinkling-eyed author".

A projeção internacional do mestre no campo da sociologia afere-se do fato de ter a Sorbonne criado um curso especial de Interpretação e Sociologia do "Masters and Slaves". O curso, e a posição de Paris no cenario intelectual brasileiro "was a source of tremendous pride to Brazilians".

Gilberto Freyre é tambem conhecido como um "prntico gracejador" e, como tal, em certa ocasião convidou vinte amigos para almoçar na residencia de uma senhora, que apenas contava com o sociologo e a esposa. Alem de considerá-lo "a mais apreciada figura literaria do Brasil" é ainda um dos nossos "most serious lawmakers".

* * *

Noutro periodo de sua correspondencia para o "New York Times" Connie Burwell White lamenta que os livros no Rio, tenham subido 20 por cento a mais do que no ano passado e estejam, hoje, "still climbing". Culpa o preço do papel e da mão de obra. Nas livrarias cariocas não é possivel adquirir livros norte-americanos a preços razoaveis e na data da publicação nos Estados Unidos.

Apresenta estatistica. Dos 226 livros publicados no Brasil em 1949, 63 foram traduções. O gosto literario: internacional. Fala-se muito nos suplementos dos jornais em Sartre e Caldwell. O centenario de Goethe mereceu inteiras edições, assim como o centenario da morte de Ruy Barbosa. "Brazil's greatest poet" (?)

Churchill e Lloyd Douglas vão á frente dos autores estrangeiros "mais vendidos". Dos nacionais o "eminent geographer" (?) Gastão Cruls conquista premios literarios com o "Aparencia do Rio de Janeiro", livro que se vende satisfatoriamente bem apesar do custo: 10 dolares. — P.

RECEPÇAO

Os diretores da Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos ofereceram, ontem, um almoço ao consul dos Estados Unidos e senhora George Miller, na séde, á Rua Dom Bosco. O sr. Elijah von Solsten, ao iniciar-se o almoço, fez um breve discurso de saudação á pessoa do consul, ressaltando, sobretudo, a cooperação que deu ao desenvolvimento da Sociedade. O consul George Miller agradeceu. Compareceram, os senhores: Gustavo Cintra Panshaus, José Augusto Fontes, Manfredo Borstelmann, Eolo Ramos A. Lima, Bruno Maia, Paulo do Couto Malta, Raul d'Eça, Joaquim Souza Neto, Paulo Braga, Alexandre Asfora, Elijan von Solsten e Pessoa de Campos; as senhoras Sylvia Maia, Georgette Miller, Creusa von Solsten e Florence L. d'Eça. A diretoria ofereceu ao consul Miller um ramalhete de flores e um presente.

"COCK-TAIL"

A firma Ayres, Son oferece, na proxima sexta-feira um "cock-tail" aos senhores William Brown Hill e Sidney Charles Geering, diretores da Babcock & Wilcox, de Londres. Local: Caxangá Golf & Country Club; horario: das 18 ás 20 horas.

INDEPENDENCIA DA ARGENTINA

O consul da Argentina e senhora de Andrés Santiago Stipanicic oferecem, hoje, um "cock-tail party" á sociedade pernambucana por motivo da passagem de mais um aniversario da Independencia daquele país. Horario: 18 horas; local: Clube de Aeronautica, Piedade.

MINISTRO PEREIRA DE LIRA

O advogado Antiogenes Chaves ofereceu, ontem, na residencia a Rua Amélia, um almoço de cordialidade ao ministro Pereira de Lira, secretario da presidencia da Republica, de passagem por este Estado, a caminho da Paraiba. Ao agape que decorreu num ambiente de extrema cordialidade compareceram o governador do Estado, sr. Barbosa Lima Sobrinho, o diretor do "Diário de Pernambuco", sr. Anibal Fernandes, o deputado Nilo Coelho, o advogado José Eustaquio, o sr. Furico Chaves Filho, o jornalista José Caó, o sr. Mario Pena, o sr. Murilo Costa Rego e o sr. Ricardo Pereira de Lira. Entre os presentes foram trocados brindes de ocasião.

VÁ CORRENDO
APROVEITAR A GRANDE
LIQUIDAÇAO
D'A PRIMAVERA
Rua Nova, 378
Isto sim !... É LIQUIDAÇÃO !
(8563)

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

9 DE JULHO — No dia de hoje se comemora Nossa Senhora Rainha da Paz. VI Pentecostes.

EPISTOLA (Act. 12, 1-11) — Naqueles dias: O Rei Herodes pôs as mãos em alguns da Igreja para os maltratar. E matou à espada Thiago irmão de João. E vendo que isto agradava aos Judeus, passou adiante para tambem prender a Pedro. Eram então os dias dos asmos. E havendo prendido, lançou-o na prisão, entregando-o a quatro esquadras de soldados, que o guardassem, querendo depois apresentá-lo ao povo depois da Pascoa. E assim Pedro era guardado na prisão e a Igreja fazia por ele continua oração a Deus. Mas quando estava Pedro dormindo entre dois soldados, ligado com duas cadeias com guardas á porta da prisão, eis que sobreveiu o Anjo do Senhor e uma luz resplandeceu na prisão. E tocando o lado de Pedro, despertou-o, dizendo: Toma tua cinta e calça tuas alparcas. E assim o fez. E disse-lhe: Põe tua capa e segue-me. E, saindo seguiu-o e não sabia que fosse verdade o que o Anjo fazia, mas cuidava que via alguma visão. E havendo já passado a primeira e segunda guardas, vieram á porta de ferro, que vai para a cidade, a qual lhes abriu por si mesma. E saidos, passaram uma rua e logo o Anjo se apartou dele. E tornando Pedro a si, disse: Agora sei verdadeiramente que o Senhor enviou seu Anjo e me livrou da mão de Herodes, e de toda a expectação do povo dos Judeus.

EVANGELHO (Matheus, 16, 12-19) — Naquele tempo, saiu Jesus com seus discipulos pelas aldeias de Caserêa e Felipe, em caminho os interrogou, dizendo: Que dizem os homens que é Filho do Homem? Responderam eles e disseram: Que uns diziam que é João Batista, outros que é Jeremias ou algum dos Profetas. Disse-lhes Jesus: E vós, quem dizeis que eu sou? Tomando a palavra, respondeu Simão Pedro: Tú és o Cristo, Filho de Deus vivo. E Jesus respondendo-lhe, disse: Bemaventurado és tú Simão Barjona, porque não foi a carne nem o sangue que te revelou isto, sinão meu Pai que está nos céus. Tambem eu te digo que tú és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino do céu e tudo o que desligares sobre a terra será tambem desligado nos céus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

MISSAS

Por alma de Deciola Sá de Oliveira, será celebrada missa, terça-feira proxima. O ato é da iniciativa da familia da extinta.

POLICLINICA S. MIGUEL

A Policlinica São Miguel realizará hoje, ás 16 horas, a transferencia de suas instalações. O ato será solene e terá lugar á rua São Miguel n. 1215, nos Afogados, devendo comparecer autoridades do Estado, representantes das classes medica e odontologica e familias.

Falarão durante a cerimonia varios oradores, entre os quais os drs. Raimundo Baracho e Ivaldo Buril, diretores da instituição.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Distúrbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Crianças e do Adulto
Psicoterapia Analitica dos casos indicados

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS FEBRE ARTIFICIAL

Casa Edificio Almare, sala 201 - 2.º Av Guararapes, 154. Das 15 as 18 horas. Rua Conde da Boa Vista 829 — RECIFE

Teatro

"CONFLITO NA CONCIENCIA"

Conforme prometi na croniqueta anterior, venho dar minha opinião a respeito da peça de Isaac Gondim Filho, **Conflito na Consciencia**, que o Teatro Experimental do Recife encenou na noite de ontem, no palco do Sta. Isabel. A peça é uma fantasia, cuja ação se desenvolve em um sub-consciente humano. A tecnica empregada é a mesma de Paulo Gonçalves em **A Comedia do Coração**, porém não se trata de um plagio. Não há semelhança entre o entrecho das duas obras.

Em **Conflito na Consciencia** encontramos um tema profundo, baseado em complexos e recalques estudados por Freud, tema este que não poderia ser sentido por um elenco de estreantes, daí um desempenho inferior ao valor da peça, que não chegou a ser transmitida totalmente aos espectadores.

Esta estréia de Isaac Gondim Filho como teatrologo é bem auspiciosa, pois o trabalho que nos apresentou revela um talento para a arte dramatica. A trama da fantasia, humana, vivida por uma mulher, Ela, a dona da consciencia e Ele, o homem, é mostrada ao publico através dos sentimentos, sem que os personagens principais apareçam em cena. Os tipos criados por Isaac são estudados profundamente, não se confundem. Vemos uma realidade a todo o instante recalcada pela Censura, uma Inteligencia que precisa dos sentimentos para agir, uma Vontade resoluta, um Desejo ardente, um Amor romantico, um fanto antigo para a epoca em que vivemos, um Odio terrivel, uma Memoria que nem sempre se recorda do passado.

Conflito na Consciencia é um simbolismo, uma peça baseada na psicanalise. Notamos pequenas falhas no texto, perfeitamente desculpaveis. Por exemplo o prologo dispensaria a presença da Censura; este personagem não deveria afastar-se da entrada do consciente para contracenar na "baixa" os sentimentos poderiam ser mais naturais no dialogo; em suma, o texto deveria ser mais leve e explicito, evitando-se repetições desnecessarias.

A peça em si é um profundo estudo do sub-consciente humano. Os finais de ato foram bem imaginados, aproveitando momentos de vibração. O conflito travado entre os sentimentos, no sub-consciente, chega ao ponto de fazê-la desmaiar. O efeito tirado no desmaio foi feliz, a luz do consciente cai até apagar-se, deixando os personagens sem ação, todos longe dela.

O jovem autor pernambucano se aprofundou demais num tema delicado e felizmente conseguiu mostrar á platéia a verdadeira essencia de seu trabalho. Logrou uma vitoria em parte prejudicada pelo desempenho. Voltarei ao assunto. — L. M. F.

TEATRO HELVETICA

Hoje, em matinée, ás 15 horas, dedicada ás senhoritas e em uma unica sessão noturna, ás 20 horas, no palco do Teatro Helvetica, na rua da Imperatriz n. 233, junto á confeitaria, a Companhia Nacional de Comedias Barreto Junior, que vem realizando uma temporada popular nesta capital, apresentará a peça de Oduvaldo Vianna, em três atos e sete quadros, **Feitiço**, na interpretação de seu elenco. Direção de Lenita Lopes.

Cadeiras numeradas a Cr$ 10,00 na bilheteria do teatro, na Casa das Rendas. Amanhã, não haverá espetaculo para descanso da Companhia.

TEATRO EXPERIMENTAL

O Teatro Experimental do Recife encenará, hoje, ás 20,30, no palco do Santa Isabel, em segunda récita, a fantasia em três atos de Isaac Gondim Filho, **Conflito na Consciencia**, que estreou ontem. A direção é de Alderico Costa. Os interpretes serão os mesmos do espetaculo anterior.

A renda reverterá em beneficio da Campanha Pernambucana Pró-Infancia. Ingressos com Lisboa, na bilheteria do teatro.

"UM SECULO DE GLORIA"

Um Século de Gloria, espetaculo que revive os momentos de existencia do tradicional Teatro Santa Isabel, subirá á cena, hoje, em vesperal, ás 15 horas, em mais uma apresentação naquela casa de espetaculos.

Contará com a participação dos mesmos elementos das vezes anteriores, sob a direção cenica de Walter de Oliveira.

Os ingressos a preços reduzidos para que todos assistam, poderão ser adquiridos na bilheteria, com Lisboa.

GRUPO SAMUEL CAMPELO

O Grupo Cenico Samuel Campelo levará á cena, ainda este mês, no Teatro do Derby, a comedia de Lee Lentz **O Perfume de Minha Mulher**, em adaptação de Mateus da Fontoura.

Este espetaculo será em comemoração a mais um ano de existencia do referido conjunto amadorista. A direção do conjunto é de Lourival Silva.

TEATRO PERNAMBUCANO

Maria Cachucha, comedia social em três atos, de Joracy Camargo, será apresentada, mais uma vez, no proximo dia 16, no Teatro Santa Isabel, no desempenho do elenco do Teatro Pernambucano, que obedece á direção de Epidio Camara. Os interpretes serão os mesmos da estréia. Ingressos com Lisboa, na "Falsca", ex-Caxias.

TELEGRAMAS RETIDOS

Nos Correios e Telegrafos estão retidos telegramas para as seguintes pessoas: Emilia Guedes — Fauza, José Mariano 226 — Glaucia Marques, Rui Barbosa 1586 — Yolanda Miranda — Joana, Tobias Barreto 127 — Laurita, Camboa Carmo 79 — Rita Viana Teixeira — Vicente Ramos Almeida — Celestina Gama Doze 20 — Dominha Lopes — Francisco Rocha Lemos 400 — José Carmo Barros — Maria Pereira Barros Sobrinho 41 — Reinaldo, Conde Boa Vista 225 — Terezinha Figueiredo — Helita, 2.ª Travessa Taquara 28. Endereços não renovados: Lonauro — Publinor — Combate — Drogo — Sobral.

— Na Western Telegraph: João Gomes, rua Desembargador Martins Pereira — Scyla Costa, rua Correia de Araujo — Alja Lundgren, Casas Curitiba — Roberto de Pereira, Emilio Berla, 46 — Vito Passarelli, rua Imperatriz 1023 — Bela, rua Correia da Silva, 203 Varzea — Umberto Pace, Palace Hotel — Analita cuidados sala Carteira — Jair Maynard, Feliciano Gomes, 369 — Vaz Curado, Grande Hotel — Antonio Franca, Sosal — Odon Santos — Alcomotor.

CAIU AO MAR O AVIÃO DA FAB

NATAL, 8 (Meridional) — Caiu ao mar, nas proximidades da Praia dos Touros, distante oitenta quilometros daqui, um avião da FAB. O aparelho era tipo "B-25" e realizava vôo de instrução, afundando rapidamente. Os tripulantes, dois aspirantes e um sargento, foram salvos pelos pescadores.

Artes e Artistas

MARIAN ANDERSON

Segunda-feira terá inicio a venda de ingressos para o único recital da cantora negra Marian Anderson, que vem ao Recife contratada pela Sociedade de Amigos do Santa Isabel, diretamente com seu empresário S. Hurok Attractions, de New York.

Marian Anderson foi a detentora do **Grand Prix du Chant**, de 1934, para a melhor gravação de voz do continente europeu; em 1938, foi agraciada com o titulo de doutora **honoris causa** pela Universidade de Howard; tendo ainda em 1946 recebido a condecoração do governo finlandês que lhe conferiu a Rosa Branca da Finlândia.

A casa artista é que o Recife assistirá, no dia 15, representando seu contrato um empreendimento da Sociedade de Amigos do Santa Isabel.

Os ingressos para o único recital da Anderson, estão a venda no depósito da Casa Faisca, ex-Caxias, a partir de segunda-feira. 10, aceitando-se porém reserva de localidades.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Nota Oficial

Tendo a Diretoria da **Sociedade de Cultura Musical** recebido do Rio de Janeiro, aviso telegrafico de subita enfermidade do pianista Sigi Weissenberg, pede aos associados para aguardar, pela imprensa e radio, na segunda-feira, noticias definitivas sobre o adiamento dos concertos.

SIGI WEISSENBERG

A Sociedade de Cultura Musical apresentará, novamente, ao publico pernambucano, o pianista Sigi Weissenberg, que aqui já se exibiu contratado pela mesma sociedade, e que estará no Santa Isabel nos dias 10 e 11. Weissenberg tem logrado, por onde passa, o maior exito em seus recitais. O jovem artista é possuidor de um estilo de interpretação muito próprio e de perfeito conhecimento da técnica do dificil instrumento.

Com sua presença no Recife, pela segunda vez, a Cultura associa-se as celebrações do centenário do Santa Isabel.

A distribuição de ingressos-convites para os sócios de ns. 1 a 450, para o primeiro concêrto, será feita nos dias 7, 8 e 10, e a do 2.º recital, nos dias 8, 10 e 11. O cobrador estará na O'tica Universal, á disposição dos associados para receber a mensalidade de julho, indispensável á aquisição de ingressos para os dois recitais de Weissenberg, a 10 e 11 próximos.

Radio

MORENITA ROSADO



Desde que a emissora de Marquês do Recife trouxe a esta capital, a rumbeira Cuquita Carvalho, que provocou um escandalo nunca visto em nosso ambiente artistico, os empresarios e contratantes pernambucanos resolveram explorar, defreadamente, este genero de espetaculo, abaixo de qualquer classificação. Cuquita antecedeu Rayto de Sol, La Bela Dolores, Carmen Brown, Elvira Pagã e outras supostas artistas, destituidas da minima noção de canto e dansa, apenas se exibindo com pouquissima roupa, no intuito de provocar reação das autoridades, o que representa no caso, uma eficiente propaganda. As proibições do Juizado de Menores sao, para os empresarios, presentes do céu, certeza de casas superlotadas. E infelizmente até hoje, não há medidas que reprimam este abuso. O que é lamentavel é que essas exibições sejam realizadas no auditorio da emissora de Marquês do Recife e em lugares frequentados por familias.

Ultimamente, os empresarios Julio Amaral e Paulo Carneiro Leão lançaram, no Recife, uma "rumbeira" com o pseudonimo de Morenita Rosado. Aliás, o primeiro dos contratantes a que me referi, já havia posto o mesmo pseudonimo numa ex-corista que estaria ensaiando um "ballet" de teatro de revista.

As exibições da citada "rumbeira" estão sendo realizadas nos circos espalhados por nossa capital. O que não está correto é a propaganda que estão fazendo, num verdadeiro atentado ao publico, que está sendo claramente ludibriado. Esta suposta "rumbeira" já se exibiu, no Teatro Almare, num dos espetaculos da Companhia "Hong-Chú", com seu verdadeiro nome, Guiomar Barros. E' totalmente destituida de qualidades artisticas, apresenta-se quasi nua e "assassina" o ritmo centro-americano.

Ontem, lia-se nos jornais desta capital, em um anuncio do "Cassino Boa Viagem", o nome de Morenita Rosado, com as seguintes expressões: "A sensação de Cuba"! Participante do filme Segura esta Mulher! Isto não passa de exploração. Guiomar Barros, a Morenita Rosado, é brasileira, nunca esteve em Cuba e tão pouco foi sensação em parte alguma. Em Segura esta Mulher, **Morenita não apareceu nem como integrante da comparsaria. Provem os empresarios que a pseudo-artista atuou em peliculas nacionais! O Serviço de Censura precisa tomar conhecimento deste abuso. A A. P. A. T. C. C. P., que regula os contratos dos empresarios, precisa agir contra tais contratantes. Abusam das exibições de uma suposta artista que vem atuando nesta capital. — L. M. F.**

RADIO BORBOREMA

CAMPINA GRANDE

(Emissora Associada)

Programa para hoje:

11.00 — Abertura; 11.02 — Ritmos das Americas; 11.15 — Cartaz dos cinemas; 11.20 — Noticiario politico; 11.22 — Cont. Ritmos das Americas; 11.30 — Hora certa; 11.31 — Armazem Caxias informa; 11.33 — Cont. Ritmos das Americas; 11.45 — Lembrança musical; 11.50 — Intervalo musical; 11.55 — O que vai pela cidade; 12.00 — Noticiario politico; 12.01 — A cronica do dia; 12.05 — Musica variada; 12.15 — Pagina social; 12.30 — Hora certa; 12.31 — Audições Adrianino; 12.35 — Ritmos internacionais "Rian"; 12.40 — Mensagens sonoras; 13.00 — Armazem Caxias informa; 13.03 — Cont. Mensagens sonoras; 14.00 — Encerramento. 17.00 — Reabertura; 17.02 — Rapsodia brasileira; 18.00 — Hora certa; 18.01 — Angelus; 18.05 — Armazem Caxias informa; 18.10 — Musica variada; 18.30 — Audições O. K.; 18.35 — O programa do fazendeiro; 18.40 — Radio esportes Borborema; 18.55 — Melodias Olacante; 18.59 — Noticiario politico; 19.00 — Cotações P. Sabino & Cia.; 19.05 — Musica variada; 19.15 — Hora certa; 19.16 — Audições Colombo; 19.20 — Faça do livro seu melhor amigo; 19.25 — Intervalo musical; 19.30 — Agencia Nacional; 20.00 — Auditorio; 20.30 — Auditorio; 21.00 — Noticiario politico; 21.02 — "Renuncia", novela do Oduvaldo Viana; 21.30 — Jornal Borborema (2.ª edição); 21.50 — Clube da musica; 22.00 — Hora certa; 22.01 — Armazem Caxias informa; 22.03 — Cont. Club da musica; 22.30 — Encerramento.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

8.00 — Abertura; 8.05 — Carroussel musical; 8.30 — Em dia com a Copa do Mundo; 8.35 — Cont. Carroussel musical; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Mocidade alerta; 9.45 — Cont. Carroussel musical; 10.00 — Transmissão da inauguração da Avenida San Martin; 10.25 — Miscelanea sonora; 12.00 — Folhinha; 12.03 — Curiosidades; 12.25 — Album sonoro; 12.30 — Mensageiro do ar; 12.35 — Programa Lavolho; 13.00 — Jornal vespertino; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.35 — Jola musical; 13.40 — Transmissão do Jockey Club; 14.00 — Parada musical; 15.00 — Transmissão do jogo Brasil x Suecia: 17.00 — Parada musical; 17.30 — Raios de Lux; 17.45 — Parada musical; 18.00 — Transmissão da basilica do Carmo; 18.45 — Voz da Profecia; 19.15 — Ritmos variados; 19.30 — Bazar da alegria; 21.00 — Programa Jockey Club; 21.15 — Em dia com a Copa do Mundo; 21.25 — Boa noite, ouvinte; 21.30 — Jornal esportivo; 22.00 — Mensageiro do ar; 22.05 — Radio baile; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

Programa para amanhã:

6.00 — Abertura; 6.05 — Aula de ginastica; 6.30 — Bom dia, amigo ouvinte; 6.45 — Folha da Manhã informa; 7.15 — Café com musica; 8.00 — Mensageiro do ar; 8.05 — Hit Parade; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Em dia com a Copa do Mundo; 8.35 — Ritmos variados; 9.00 — Clube do ouvinte; 10.00 — Brasil, usina do mundo; 10.30 — Panorama argentino; 11.00 — Carroussel musical; 11.50 — Palestra sobre Esperanto; 12.00 — Folhinha; 12.05 — A melodia do ouvinte; 12.10 — Programa Cristal; 12.15 — Economize hoje, amanhã e sempre; 12.30 — Mensageiro do ar; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Programa Flor de Lys; 13.00 — Jornal vespertino; 13.35 — Em dia com a Copa do Mundo; 13.45 — Indicador profissional da cidade; 13.50 — Melodias em desfile; 14.00 — Ritmos variados; 15.00 — Transmissão da Cia. de Guardas; 16.00 — Escolha sua musica; 16.30 — Voz feminina; 17.00 — Cont. Escolha sua musica; 18.00 — Meditação; 18.05 — Novela "Santa Joana d'Arc"; 18.20 — Um pouquinho de tudo; 18.45 — Joia musical; 18.50 — Bao noite, ouvinte; 18.55 — Jornal esportivo; 19.10 — Em dia com a Copa do Mundo; 19.15 — Programa Jockey Club; 19.25 — Mensageiro do ar; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Espetaculos Bayer; 20.30 — Serenata; 21.00 — Juan Daniel; 21.30 — Variedades; 22.00 — Mensageiro do ar; 22.05 — Novela "Maria"; 22.35 — Em dia com a Copa do Mundo; 22.40 — Jornal noturno; 23.00 — Despedida.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

Programa para hoje:

6.55 — Abertura; 7.00 — Bom dia musical; 8.00 — Coleção de ritmos; 9.00 — Meu Brasil; 9.30 — Programa do Globo Juvenil auditorio); 10.00 — Ritmos variados (auditorio); 10.15 — Festa regional (auditorio); 10.30 — Momento alegre (auditorio); 11.00 — Meu amigo Neuratol (auditorio); 11.30 — Atrações Brandão (auditorio); 12.00 — Atrações do Elixir Sanativo (auditorio); 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Momento musical; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Melodias Cimovel; 13.30 — Divertimentos Ipril (auditorio); 14.00 — Está na hora (auditorio); 14.30 — Vale tudo (auditorio); 15.00 — Transmissão do jogo Brasil x Suecia; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Ritmos de jazz; 18.15 — Audições Século XXI; 18.20 — Brazil calling — Ondas curtas de 31 metros; 18.30 — Jantar com musica; 19.00 — Se você toca orgão; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luar do sertão (auditorio); 20.00 — Show

(Continua na 11.ª pagina)

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º - FONE 7551 - HORA MARCADA

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje "A corteza", com Paola Barbara.

Amanhã — "Uma luz na estrada", com Vera Nunes.

TRIANON — Hoje — "Hotel do barulho", com Cantinflas.

Amanhã — "A vida recomeça", com Alida Vali.

PARQUE — Hoje — "A força do mal", com John Garfield.

Amanhã — "A bela ditadora", com Esther Williams.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Mulher exotica", com Ingrid Bergman e Gary Cooper.

Amanhã — "Johnny Alegre", com George Raft.

ROIAL — Hoje — "Paixão sangrenta", com Bill Elliott.

Amanhã — "A pista sangrenta", (uma aventura de Durango Kid), com Charles Starrett.

POLITEAMA — "O favorito dos Borgia", com Tyrone Power.

TORRE — "

Hoje, Os Iugoslavos Frente Aos Pernambucanos

SENSACIONAL A "PARADA" DESTA TARDE, NA ILHA

Como foi trazido o conjunto "itche" ao Recife — Palestra rápida com a nossa reportagem ontem na ilha do Retiro — O nosso quadro e nossas esperanças — O conjunto visitante e o juiz da pugna — Notas

Este será mais um domingo que encherá de gloria os desportos pernambucanos, dada a importancia da pugna que, dentro de mais algumas horas, será travada na praça dos rubro-negros.

Diga-se de ante-mão que, para se trazer uma **équipe** como a dos iugoslavos a Pernambuco, o trabalho não foi pouco. Foi incrivel. Foi o melhor trabalho de "sapa" já visto nestes ultimos tempos. Louve-se a diretoria do **Esporte Clube do Recife**, na pessoa do seu presidente, e da presidencia da FPD.

Depois de tudo isso, uma outra dificuldade tinha de ser transposta: o adiamento do jogo **Santa Cruz x Ibis**. Graças, porém, ao espirito compreensivo de ambos os clubes, esse suposto entrave foi removido.

Outro fato a destacar para a vinda dos iugoslavos até Recife foi a presteza da contra-proposta. A delegação "itche" estava com um punhado de convites em mãos, para um estudo rapido. [illegible] a principio Cr$ .. .. .. [illegible].00 para um jogo, e depois aceitando por Cr$ 80.000,00, os visitantes foram de uma benevolencia a toda prova.

Desde ante-ontem os balcanicos estão entre nós. Trata-se de uma turma jovem e alegre, a começar pelo seu presidente.

No individual, ontem, na Ilha, tivemos ocasião de apreciar varios dos seus elementos, e notar como se adaptam logo ao clima, no gramado. Foi um treino, mas vimos como são ligeiros e possuem senso pratico.

O arbitro Batista da Conceição foi o nosso interprete na rapida palestra que mantivemos ontem com o presidente da embaixada "iugo", o qual se mostrou muito bem impressionado com o Recife.

Foi organizado um combinado **Esporte-Santa Cruz** para dar combate aos visitantes. Esse combinado está perfeitamente consciio de sua responsabilidade na tarde de hoje, e todos os seus elementos, depois de um vigoroso treino em conjunto, estão integrados nas suas posições, onde aprovaram definitivamente.

Assim é que temos no arco pernambucano Manuelzinho, em boa forma. Na zaga, Chicão e Palito, coisa que não poderia ser mais razoavel. Na intermediaria, Mergulho, Alheiros e Guabera, três elementos de arrojo e comprovada capacidade produtiva. A dianteira é a melhor: Eloi, um ponteiro de destaque. Bruno, Varejão e Santos, formam um trio respeitavel, capaz de criar panico na defesa contraria. Na extrema-esquerda, temos, por fim, Dario. Um quadro, pelo visto, muito bom.

Quanto ao conjunto visitante, com ligeiras modificações como já dissemos, é composto de quase todos os elementos que enfrentaram o Brasil no Rio de Janeiro, em disputa da **Copa Jules Rimet**. Eil-lo:

Beara — Horvat — Stankovitch — Tchaikovsisky — Javonovitch — Djajic — Tchaikovsisky II — Mitch — Tomatcheivich — Bobek — Vukas.

Para dirigir o jogo, foi convidado Mr. Lowe, juiz contratado pel. nossa entidade. Naturalmente tudo fará para uma boa atuação.

Entre as providencias acertadas pelos patrocinadores do jogo de hoje, inclue-se a colocação de alto-falantes nas extremidades das socias, afim de que a assistencia não perca a marcha da vitoria do Brasil no seu encontro desta tarde, no Estadio do Maracanã, frente ao selecionado sueco.

CLUBE PORTUGUÊS

A diretoria deste clube, oferecerá, hoje, aos seus associados, mais um Sorvete Dansante, que promete revestir-se de grande brilhantismo. O Bando Academico abrilhantará as dansas. Otimo serviço de buffet. Exigida a apresentação da carteira social com o recibo n. 6.

GREVE DOS UNIVERSITARIOS CARIOCAS

RIO, 8 (Meridional) — Os universitarios cariocas, reunidos, resolveram entrar em greve a partir de 1.º de agosto, caso os alunos da Faculdade de Ciencias Médicas não tenham, até 23 do corrente, resolvido com seus superiores o assunto que vem transtornando ha semanas a vida daquela agremiação escolar.

HOJE, NO MARACANA, BRASIL VERSUS SUECIA

Os nacionais estão convencidos da vitoria, mas os suecos se venderão muito caro

Animado o técnico Flavio Costa com os seus pupilos — Tudo pelo Brasil é a voz ouvida na concentração de São Januario — Os quadros foram escalados — Em São Paulo, Espanha e Uruguai — Notas

Em prosseguimento ás disputas pela Taça **Jules Rimet**, teremos, hoje, á tarde, no Estadio Municipal, Rio de Janeiro, e o Pacaembu', S. Paulo, os encontros Brasil x Suecia e Uruguai x Espanha.

Iniciando as finais do Campeonato do Mundo, é necessario que estejamos de sobreaviso, para não cairmos no erro de subestimar o valor dos adversarios, como nos aconteceu no embate contra a Suiça, empate ali obtido, se teve o demerito de inquietar milhões de aficionados, teve tambem o merito de alertar os responsaveis pelo destino do nosso selecionado. Já não se tem em mente, agora, que o selecionado sueco conta com o concurso de 7 atletas do Malmoe, aqui derrotado varias vezes em sua ultima temporada; tem-se em mente, apenas apresentar a força maxima da nossa **équipe**. A Suecia vem se desempenhando brilhantemente no presente certame: uma brilhante vitoria sobre a "Esquadra Azurra" e um empate ante a seleção paraguaia. Classificada para as finais, venderá uma derrota muito caro. Seus atletas estão moral e fisicamente preparados para a luta. Os suecos contarão com:

Svensson — Samuelsson — E. Nilsson — Andersson — K. Nordhall — Gard — Sundkvist — Palmer — Jeppsson — Skoglund — S. Nilsson.

SEM PROBLEMAS

O tecnico Flavio Costa, após o ultimo treino da nossa seleção, afirmou que não tem problemas, devendo atuar o mesmo quadro que enfrentou os iugoslavos. A resolver, apenas, se incluirá o extrema-esquerda Rodrigues, que já está refeito de sua contusão. Os nossos rapazes treinaram em conjunto e individualmente durante a semana que passou e vão para o campo confiantes na vitoria. A nossa seleção formará assim:

Barbosa — Augusto — Juvenal — Bauer — Danilo — Bigode — Maneca — Zizinho — Ademir — Jair — Chico.

NOTA PITORESCA

A nota pitoresca do encontro será, por certo, a torcida organizada do Brasil. Conforme Ari Barroso vem ensaiando ao microfone da Radio Tupi, o minuano, vento do Rio Grande do Sul, soprará fortemente no Colosso do Maracanã, incentivando os nossos rapazes. Assim, a torcida gritar: "**Minuano, vruuuu...**" E, quando o minuano soprar, teremos, certamente, mais uma vitoria, nesta inolvidavel marcha para a conquista da Taça **Jules Rimet**.

EM S. PAULO

No estadio do Pacaembu', teremos uma luta de gigantes entre Uruguai e Espanha. O Uruguai e a Espanha são os mais credenciados para disputar o centro do futebol mundial com o Brasil. Dai, o interesse de que se reveste o encontro de hoje, á tarde. Os espanhois, cumprindo uma performance notavel, foram vencedores invictos de sua chave, da qual eram favoritos os britanicos. Os uruguaios impuseram uma goleada aos bolivianos, unicos adversarios na chave encabeçada pelos primeiros, e são possuidores de um futebol de primeira. Os quadros formarão com:

Espanha:

Ramalleta — Alonso — Gonzalvo II — Gonzalvo III — Parra — Puchades — Basora — Igoa — Zarra — Panizo — Gainza.

Uruguai:

Maspoli — Matias Gonzalez — Tejera — J. C. Gonzalez — Obdulio Varela — Rodriguez Andrade — Ghiggia — Perez — Miguez — Schiaffino — Vidal.

DR. VILNA CAMPOS ADVOGADO

Impressões de Portugal

(Conclusão da 2.ª página)

gura influente da sociedade, cumulou-nos, com a sua simpatia arrepreensivel, juntamente com sua exma. familia, de gentilezas e obsequios que nunca poderemos esquecer nem retribuir. Com um lindo carro á nossa disposição, podemos, juntamente com eles, os 25 dias que demoramos ali, percorrer todo o norte do país.

Sob todos os aspectos, nada ha de mais agradavel e interessante do que viajar pelo interior de Portugal. As estradas maravilhosas convidam, pedem, insistem que a gente vá sempre para frente, sem ter noção de horas e nem de momentos. São trabalhos construidos em definitivo e não para efeito ornamental de festa ou homenagem tributadas a chefes de governos ou presidentes de verdade. Sempre cuidadas coparticos politicos. São estradas mo se fossem jardins. A idéia de jardins, lhes cabe bem, porque todas elas se apresentam margeadas de canteiros cultivados, onde afloram lindas rosas para encantamento daqueles que têm a ventura de cortá-las. Por toda a parte, postos de sinalisação que facilitam aos condutores de veiculos, abrigos confortaveis para o viajante que queira demorar-se um pouco mais, por qualquer motivo. Ha facilidade em tudo.

Foi assim que rodei cerca de 6.000 quilometros em todas aqueles maravilhosos sectores, conhecendo cidades, vilas e aldeias, mosteiros e castelos, catedrais e ermidas, centros de assistencia social e monumentos historicos, pinheirais plantados pelo Rei D. Dinis e grandes obras da engenharia moderna, levantadas pelo eminente estadista Oliveira Salazar. Foi assim que aproveitei os 43 dias passados nesse saudoso Portugal. Foi assim que conheci de perto a sua gente, nos clubes e nos campos, nos teatros e nas terreias, nas avenidas asfaltadas e nos terreiros das quintas e aldeias, nas festas civicas e nas romarias religiosas.

Sempre aquele mesmo povo — simples, inocente, acolhedor, franco e sincero. As gerações portuguesas que desfilaram nas paginas de sua historia milenar não mudam nunca. Se houve desequilibrios na vida nacional, a culpa não cabe ao povo, mas aos seus falsos lideres, áqueles que tentaram desviar-lhe o itinerario ou contrariar-lhe a vocação. E porque nesse povo encontrou no ministro Salazar o interprete dos seus sentimentos, aquele comando obedecido nos campos de Ourique e Aljubarrota (que visitamos tambem) aquela decisão que contornou o Cabo da Boa Esperança, dominou os mares e descobriu continentes, por isso Portugal enche o mundo, agitado e sturdião de hoje, de admiração e respeito.

Aqueles que perderam a esperança de ver uma sociedade organizada, uma nação engrandecida, um povo euforico e seguro de sua felicidade, devem ir a Portugal. Voltará curado de ceticismo que lhe tira a alegria de viver, da lassidão que lhe atate o animo empreendedor, do medo que lhe tolhe o ideal construtivo.

Portugal, de que sinto saudades, não é uma nova Fenix renascida das propias cinzes. Portugal — modelo de progresso, de ordem, de disciplina, de rutidez, de riquezas e bem estar coletivo. É um milagre de sua Fé, de sua constancia em Cristo, de sua consciencia religiosa e civica. As maravilhas que vi, que testemunhei com os meus olhos e toquei com minhas mãos não poderiam ser o fruto de uma administração ou o resultado de um sistema de governo sem que gozantes e governados seguissem o mesmo caminho e colimassem o mesmo objetivo — o Evangelino e a Divindade.

Nesta linhas despretenciosas, escritas, porem com a sinceridade de meu coração e emoção de meus sentimentos, quero render ao berço de meus pais a humilde homenagem de minha grande admiração e do meu amor de filho. Congratulo-me com esta querida e honrada colonia portuguêsa, como filho tambem, por tudo que me foi dado a ver e observar, naquela terra encantadora, onde a decencia é um habito do povo, onde o trabalho se faz cantando como uma devoção, onde a riqueza não deslumbra nem oprime, por ser um instrumento do bem. Onde não ha ricos orgulhosos nem pobres desesperados. Finalizando, com saudades recordarei sempre daquela terra, daquela nação, daquele povo, que encontrou o equilibrio estavel da vida.

Voltarei a visitar Portugal, logo que tenha este ensejo maravilhoso, não por doença, hoje objeto de minha grande saudade. Como bom brasileiro, honrando sempre as tradições de meus queridos pais, senti saudades da patria quando lá estive e de Portugal quando regressei. E' realmente bem nossa essa palavra, que nenhuma outra lingua possue.

Alfredo de Figueiredo
Recife, 8 de Julho de 1950.

Parlamentar, a certa do clássico

O dirigido de Venceslau terá pela frente um bom lote de animais, onde Jaspeada é o maior perigo — Estreia de Tamandaré — Reaparecimentos de Danubio com o nome de Vereador e Solozon como Ministro — Um pareo destinado aos piores do mundo — Montarias e condições dos parelheiros

Apesar do internacional de hoje, na Ilha do Retiro, a reunião da Madalena deverá ser revestida de sucesso relativo, isto porque ficou provado, domingo passado, que por maior sensacionalismo que se faça de uma partida do esporte das multidões, não se conseguirá retirar o bom aficionado do turfe do Lucas. Aliás, a reunião de hoje, do Joquei Clube, tambem se impõe, mesmo diante do grande jogo de futebol da tarde de hoje. São 7 carreiras mais ou menos equilibradas, um classico bem preparado, uma estréia de sucesso, dois reaparecimentos e alguns duelos que muita sensação deverá render. A prova basica da domingueira turfistica, os 1.700 metros do Classico Jaime Tigre de Oliveira, recolhe 5 animais das principais turmas, onde o velho Parlamentar aparece como o favorito e Tamandaré como atração maxima, pois se trata de uma estréia. Outro aspecto interessante da prova é a de que dela está dependendo a confirmação ou não da penalidade imposta ao joquei José Tavares. Caso Harpa figure com destaque, Ciganinho ficará por muito tempo no "gancho". Em caso contrario, estará o piloto com liberdade de montar na semana seguinte. Estes aspectos juntando-se a outros inumeros de emoção, é que realizarão o milagre de fazer com que o turfista se esqueça da Ilha dorretiro.

Os demais acontecimentos estarão nos 7 pareos seguintes:

1.º PAREO — 800 metros — Premio Bandoleiro — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Decreto	50	— Desconhecida
2—Imponente	50	— Capiassa Junior
3—Capataz	46	— Antonio Silva
4—Boliche	50	— José Silva

CONDIÇÕES: — O pareo dos piores do mundo. Nenhum deles nasceu para o oficio, estão correndo no Prado apenas por um capricho da sorte. Mas, como "entre os males o menor", indicamos a dupla Decreto-Imponente como a mais categorizada para o triunfo na carreira inicial. A ordem pode ser inverza, mas, de maneira alguma, com Capataz e Boliche na dupla, estes sim são "inocentes" em corridas...

2.º PAREO — 1.200 metros — Premio Simpatico — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	k	Montarias
1—Ministro	56	— Djalma Caetano
2—Pif-Paf	52	— Antonio Silva
3—Margot	54	— Agnaldo Santos
4—Gaulesa	48	— Capiassa Junior
5—Violino	54	— Ari Medina
6—Sultana	50	— José Silva

CONDIÇÕES: — Uma barbadona de legua e meia: Violino. O possuido de Dario de Aguiar não tem com quem correr nesta turma, sendo mesmo provavel que, antes do dobrar da grande curva, já traga a vitoria assegurada. Com as melhoras que demonstrou na domingueira passada, Sultana não precisará deslocar o que sabe para fazer a escolta, pois que para a posição de honra correr até o anoitecer e não desbancará o dirigido de Medina. Ministro, Gaulesa, Pif Paf e Margot não estão em condições de surpreender. Trata-se, pois, de uma dupla de cego.

3.º PAREO — 1.300 metros — Premio Ferreiro — Dotação de Cr$ 2.500,00.

	ks.	dontarias
1—Ferreiro	50	— Moisés Santos
2—Ix	48	— Desconhecida
3—Pecadora	50	— José Silva
4—Macujina	48	— Antonio Silva
5—Senador	56	— Severino Silva (aprendiz)

CONDIÇÕES: — Apesar de subir de turma, o potro Ferreiro ainda é considerado como a força de destaque do pareo, pois vem de duas grandes vitorias na turma de Princesa. Acreditamos em sua vitoria. Achamos mesmo que não pode haver duvidas. Quanto á escolta, na certa havera uma luta serissima entre Pecadora, que quase pôs abaixo o cartaz de Calango, em sua ultima apresentação e Ix, que foi um osso duro para El Galeon e Chiquito. Pelas incertas atuações da pensionista de Malaquias, apontamos a dirigida de Manguitinho pa a dupla

4.º PAREO — 800 metros — Premio Sultana — Dotação de Cr$ 2.000,00

	ks.	Montarias
1—Rapido	54	— José Silva
2—Coringa	52	— Desconhecida
3—Taura	50	— Alcindo Alves (aprendiz
4—Indivez	48	— Vito Salgado
5—Bien Visto	54	— Agnaldo Santos

CONDIÇÕES: — Pela corrida que realizou nos 1.000 metros de domingo passado, Rapido não pode perder, pois ponteou logo com 200 metros do percurso e veio perder esta posição faltando apenas 100 metros para o disco. E perdeu para Bandoleiro, que por sinal não está no pareo. Bien Visto fez a escolta, aproveitando-se da luta que Rapido manteve com Coringa, mas hoje são 200 metros a menos, e o dirigido de Agnaldo deve ficar satisfeito com a mesma colocação de domingo, pois nesta distancia não poderá bater o filho de Kid Chocolate. Coringa anda mal das mãos, vai atrapalhar um pouco ao favorito, mas cedo desaparecerá entre os ultimos.

5.º PAREO — 1.000 metros — Premio El Galeon — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Cupijó	52	— Venceslau Pereira
2—Al Dama	46	— José Silva
3—Violino	54	— Ari Medina
4—Safira	48	— Antonio Silva
5—Vereador	56	— Agnaldo Santos

CONDIÇÕES: — Domingo, Safira correu muito nos 1.200 em que tomou parte. Aparecendo hoje quase a mesma turma e menos 200 metros, acreditamos que a pessoa do dr. Borba não tenha para quem perder, de vez que Violino está em "double" e numa distancia que não é muito do seu agrado, e Cupijó não impõe muito respeito. Qualquer um desses dois poderá fazer a dupla, Violino, no entanto, é mais pernudo que Cupijó.

6.º PAREO — 1.700 metros — Classico Dr. Jaime Tigre — Dotação de Cr$ 5.000,00.

	ks.	Montarias
1—Parlamentar	50	— Venceslau Pereira
2—Tamandaré	48	— F. Rogaciano
3—Rio Jamor	54	— Agnaldo Santos
4—Harpa	54	— José Columbia
5—Jaspeada	46	— José Silva

CONDIÇÕES: — O manhoso Parlamentar aparece como a certa do Classico, mesmo quando se sabe que dará combate a Jaspeada, que anda luzindo de forma nos ensaios. Tambem não poderia ser outra a opinião da cátedra, de vez que o cavalo cego realizou uma invejavel corrida frente a Itu' e desbanco um muita gente boa, inclusive Harpa e Rio Jamor, hoje novamente seus adversarios. Não sabemos quem indicar para a dupla, pois não confiamos em Jaspeada e nos demais, inclusive a estréia, não são muito de nosso agrado. De qualquer maneira, vá lá, Jaspeada.

7.º PAREO — 1.400 metros — Premio Bengt — Dotação de Cr$ 3.000,00.

	ks.	Montarias
1—Risete	50	— José Columbia
2—Bengt	50	— F. Rogaciano
3—Dama	46	— José Silva
4—Senador	46	— Severino Machado (aprendiz)

CONDIÇÕES: — Esse Bengt só pega barbada. E' um doce de coco o pareo em que está inscrito, apesar de Rogaciano todas as semanas dar uma distancia de 50 metros na saida aos demais competidores. Naturalmente não quer ganhar escandalizando, ou então não sabe pilotar um animal. Preferimos ficar com a primeira hipotese... Dama deve formar a dupla, pois, no domingo passado, terminou por cabeça para o potro de Paulista. Se Rogaciano der, ao invés de 50 metros, 100, então a cousa muda de figura, pois a pensionista de Jovenor é o diabo. Aliás, domingo se tivesse um Arami no dorso, não teria perdido do filho de Denbigh. Vamos ver hoje se Manguitinho é mais feliz.

O CAPOTE SERRANO RENNER

(Impermeabilizado)

E' o unico que garante o Homem do Campo contra CHUVA E FRIO. A venda nas principais CASAS ATACADISTAS DE FAZENDAS desta cidade, e na LOJA DOS EXCLUSIVISTAS RENNER CYSNEIROS & CIA. — Rua Duque de Caxias, 281. Recife — Pernambuco

(2611)

Noticias de Campina Grande

Criação de uma secção do A.P.I. — Homenagens ao bispo da diocese — Festa de N. S. do Carmo

CAMPINA GRANDE, 7 (Correspondencia de Osmario Lacet) — Movimentam-se os membros da Associação Paraibana de Imprensa residentes nesta cidade, para a organização de uma secção local. São socios da Associação nesta cidade, os srs. José Leite Sobrinho, Egidio de Oliveira Lima, Luiz Gil, Pedro D'Aragão, Osmario Lacet, José Lopes de Andrade, Nilo Tavares, Elisio Nepomuceno, José Fernandes Dantas, Raimundo Viana, Hortensio Ribeiro, Estacio Tavares, Epitacio Soares, Epaminondas Camara, Cristino Pimentel, Cipriano Galvão, Aluisio Almeida e José Tatai"

x x x

Vai reunir-se amanhã, ás 19 horas, a Diretoria do Aliança Clube 31, que tomará conhecimento do recente projeto de lei aprovado pela Camara Municipal, autorisando o prefeito a doar um terreno para construção da sede do clube.

x x x

O Clube 21 de Abril, em Alagoa Nova, vai homenagear no proximo dia 8 o sr. Rogerio Martins, comerciante nesta cidade.

x x x

No proximo sabado é esperado nesta cidade, viajando pelo avião das Linhas Aéreas Paulistas, frei Anselmo Pietrulla, bispo titular da diocese de Campina Grande que regressa de uma peregrinação a Roma.

Preparam-se grandes manifestações para receber o principe da Igreja campinense.

x x x

No dia 16 do corrente, a Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo celebrará a festa solene de sua padroeira, tendo organizado um programa que terá inicio ás 8 horas de hoje, com o hasteamento da bandeira e inicio do novenario, terminando naquela data com procissão, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

x x x

Consoante noticiamos, realizou-se ás 19.30 de ontem a sessão de posse da nova diretoria do Rotary Clube de Campina Grande, constituida dos srs. Daniel Syndenstriker, presidente; Antonio Barreto, Vice-Presidente; Rui Silva, 1.º secretario; Clovis Matos Sá, 2.º secretario; Manuel Joaquim Meirelles, tesoureiro; Protásio Ferreira da Silva, Julio Cruz e João Miguel de Morais, diretores sem pasta; Milton Cabral, diretor do Protocolo.

x x x

Continua com normalidade a coleta dos questionarios do censo demografico de 1950. Não devem preocupar-se, porem, aqueles que ainda não foram recenseados. Antes que termine este mês o agente recenseador baterá ás suas portas.

x x x

Será efetuada na proxima semana a assembléia geral da secção desta cidade da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, afim de escolher os delegados que representarão o Estado da Paraiba na Convenção Nacional dos Ex-Combatentes, a reunir-se no Rio de Janeiro, ainda este ano. Segundo pudemos apurar, serão indicados os srs. Osmario Lacet, para presidente da delegação; capitão Araken Cunha Torres, do conselho, e Claudio Pereira dos Santos.

COPA DO MUNDO

Sensacional concurso instituido pelo Diario de Pernambuco em colaboração com a Radio Clube de Pernambuco

Para o jôgo final da COPA DO MUNDO, entre os selecionados do BRASIL e do URUGUAI, a realizar-se no domingo, 16 de julho corrente, instituem o DIARIO DE PERNAMBUCO e o RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO um sensacional concurso, entre seus leitores e ouvintes, para distribuição gratuita dos seguintes prêmios:

.º **Prêmio** — Linda surpreza da conceituada firma Carvalho & Cia., desta praça.

.º **Prêmio** — Um relógio "Norma", folheado a ouro, para homem, gentileza da CASA REX S/A, prestes a reinaugurar suas modernissimas instalações no Edificio dos Comerciários, defronte da "Confeitaria Sertã".

3.º Prêmio — Dois estôjos com canêta automática e lapiseira, sendo um para homem e outro para senhora, gentileza da LIVRARIA UNIVERSAL, á Avenida Rio Branco n. 50.

O 1.º prêmio será sorteado entre aqueles que, convenientemente habilitados, concorrerem com a declaração do SCORE EXATO da peleja.

Ao sorteio do 2.º prêmio concorrerão os que acertarem no numero exato de tentos conseguidos pela equipe vencedora, errando embora o "score" dos vencidos.

Concorrerão ao 3.º prêmio aqueles que acertarem no numero exato dos tentos obtidos pelo quadro vencido, errando embora o scote dos vencedores

o

Para se habilitar ao concurso acima, basta recortar o coupon abaixo ou o que for entregue aos ouvintes de auditório da P.R.A.8, preenchendo o com clareza e colocando-o até ás 18 horas do sábado, 15 do corrente, em qualquer das urnas especialmente destinadas a êste fim que estarão postas no escritório comercial do DIARIO DE PERNAMBUCO e no da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO.

A apuração terá inicio na segunda-feira, 17 de julho ás 14 horas, em local a ser previamente anunciado e sob as vistas dos interessados.

COPA DO MUNDO

Jôgo BRASIL x URUGUAI

Em 16 de Julho de 1950

Score:

Brasil ..... Uruguai .....

NOME: .....

ENDEREÇO: .....

ULTIMA HORA DA COPA DO MUNDO

Apêlo de Flavio Costa aos "players"

RIO, 9 (Meridional) — O presidente da CBD visitou a concentração, fazendo aos jogadores vibrante apelo. Flavio Costa respondeu que os jogadores afirmaram que tudo fariam para repetir o feito de sabado passado. Amanhã, todos os jogadores, inclusive os reservas, assistirão á missa, conforme pediram.

95 MIL ARQUIBANCADAS VENDIDAS

RIO, 9 (Meridional) — A concentração dos brasileiros vive, hoje, um dia absolutamente tranquilo. Não se nota por parte do publico a mesma ansiedade de sabado. Flavio Costa chamou a atenção do cronista para esse detalhe. Mas logo esclareceu que isso não significa desinteresse dos torcedores. Já tinha ouvido pelo radio que já haviam sido esgotadas 95.000 arquibancadas postas á venda, havendo expectativa que o "record" da renda seja quebrado. A diferença é que entre hoje e sabado é que, naquele dia, o Brasil jogaria uma cartada decisiva e entraria em campo para vencer, unicamente vencer.

A RENDA E A SUA DIVISAO

RIO, 8 (Meridional) — Calcula-se que o campeonato mundial chegue a render de lucro desde logo milhões de cruzeiros. A FIFA receberá 5% das rendas preliminares e 10% das finais, sendo que as despesas correrão por conta da CBD. Logo após o campeonato, o lucro será assim distribuido: 15% para a FIFA; 30% para a CBD; e os 55% restantes para as federações que participam da Copa do Mundo. Sabe-se que as despesas atingirão cerca de milhões de cruzeiros, prevendo-se, entretanto, lucro liquido, que constituirá novo "record" de arrecadações.

O URUGUAI NÃO TEM MEDO DA ESPANHA

S. PAULO, 8 (Meridional) — A' disposição dos uruguaios para o encontro a ser disputado, amanhã, contra a representação da Espanha é intensa. Como divulgamos, os dirigentes da camisa celeste chegaram a esta capital e rumaram imediatamente para o Canindé, onde estão instalados na concentração do São Paulo F. C., onde ontem realizaram um treino individual que eles chamaram de "toilette muscular". O famoso tecnico Juan Lopez, falando á reportagem da "Meridional", afiançou que o selecionado do Uruguai está perfeitamente aparelhado para conquistar um resultado satisfatorio. Julga, porém, a Espanha como adversaria dificil de ser vencida, mas assim mesmo confia amplamente na fibra e na tradição de valor e prestigio do futebol oriental.

NÃO HAVERA' TOURADAS EM S. PAULO

S. PAULO, 8 (Meridional) — O governador da cidade desmentiu as noticias, segundo as quais a Prefeitura havia entrado em entendimentos para a realização de touradas em São Paulo, declarando: "E' aburdo. Nunca tratei disso".

VIOLENTA COLISÃO DE BONDES

RIO, 8 (Meridional) — Verificou-se uma colisão de bondes na esquina da rua Presidente Vargas com a praça da Republica, ferindo-se 7 pessoas, das quais 6 foram hospitalizadas em estado grave. Uma delas, Pedro Almeida, faleceu na mesa de operação.

CONTRARIO AO PARECER DO I. A. A.

RIO, 8 (Meridional) — O DASP deu parecer contrario á pretensão do Instituto do Açucar e do Alcool, que pretendia continuar concedendo uma gratificação trimestral aos seus servidores em todo país.

Reajustamento, etc.

(Conclusão da 5ª. pagina)

437); enquanto que os constantes do segundo grupo poderão ser executados consoante o vem reconhecendo a jurisprudencia de varios Colegios Judiciarios do pais.

Conforme a estrutura da lei n.º 1.002, o primeiro grupo de débitos referidos na lei n.º 209 foi dicotomizado em: dividas pertinentes a financiamentos para finalidades agro-pastoris. Aos débitos enquadrados na primeira categoria foi assegurado o reajustamento, mercê do qual é o pecuarista exonerado de 50% do seu montante de capital e juros, competindo-lhe pagar o débito remanescente no prazo de dez anos em módicas prestações (arts. 1.º e 4.º e seus paragrafos, lei n.º 1.002). Os débitos abarcados no segundo grupo, isto é, os débitos tambem anteriores a 19 de dezembro de 1946, mas oriundos de financiamentos estranhos ás atividades agro-pastoris, não serão beneficiados com a redução de 50% com o reajustamento (art. 1.º e 4.º, lei n.º 1.002), mas estão amparados pela moratória, ou seja, pelo parcelamento de seu pagamento em oito ou doze anos (lei n.º 209), art. 1.º, caput, e § unico).

Assim, de acordo com tais diplomas legais, a situação dos débitos dos pecuaristas pode ser esquematizada desta maneira:

I — débitos anteriores a 19 de dezembro de 1946, oriundos de financiamentos pertinentes ás atividades agro-pastoris, — gozam da redução de 50% assegurada pela lei n.º 1.002 e serão pagos em dez anos em modicas prestações (art. 1.º 1.002, art. 4.º).

II — débitos anteriores a 19 de dezembro de 1946, mas, oriundos de financiamentos estranhos ás atividades agro-pastoris, — não gozam dos favores estatuidos pela lei n.º 1.002, mas têm o seu pagamento dilatado por oito ou doze anos, consoante sentença transitada em julgado (art. 1.º, lei n.º 209).

III — débitos posteriores a 19 de dezembro de 1946, oriundos, ou não, de financiamentos concernentes ás atividades agro-pastoris, — não gozam de qualquer redução e nem têm o pagamento parcelado e prorrogado, sendo exequiveis logo que terminado o processo de reajustamento dos demais débitos (art. 23, lei n.º 1.002).

Consequentemente, visando o projeto estender a uma parte deste ultimo grupo de dividas os beneficios da lei n.º 1.002, ou, quando isso impossivel fôr, dilatar os prazos de seus pagamentos parece-nos que, para guardar consonancia com a diretriz que presidiu a elaboração das leis n.ºs 209, 1.002 e art. 1.º do presente projeto, o art. 3.º (que, aliás passará a 2.º no caso de supressão do atual 2.º) deveria reportar-se ás "dividas contraidas depois de 19 de dezembro de 1946 e antes de 29 de dezembro de 1948" em lugar de referir-se ás "dividas contraidas depois de 5 de janeiro de 1948 e antes de 29 de dezembro do mesmo ano."

Pela mesma razão, e tambem por amor á clareza, preferivel seria a substituição da expressão "quando a elas não se estenda o beneficio do art. 4.º" por estoutra: "quando a elas não se estendam os beneficios dos arts. 1.º e 4.º (que deve ser 3.º, face á supressão do 2.º do projeto) do presente lei."

Estatui o art. 4.º do mesmo projeto:

"Art. 4.º — Ficam incluidas nos favores do art. 4.º Lei n.º 1.002, as dividas contraidas até 30 de dezembro de 1946, com garantia de penhor ou hipoteca de bens rurais, para obtenção de meios realmente destinados e efetivamente aplicados na extinção de debitos anteriores a 19 de dezembro de 1946, ainda que de valor superior ao das obrigações assim liquidadas."

A norma fixada neste dispositivo permanece fiel a orientação geral do projeto, visando sempre a amparo do pecuarista na quadra dificilima decorrida ao tempo da vigência de leis de simples moratoria.

Tanto neste texto quanto na disposição contida no art. 3.º, o projeto amplia as suas lindes de proteção ás de dividas constituidas até 29 de dezembro de 1948. Trata-se, como ressalta dos proprios termos de tais dispositivos de débitos que devem satisfazer a condição especialissima de não terem podido ingressar no reajustamento, na hipotese do art. 3.º, ou de terem sido contraida "com garantia de penhor ou hipoteca de bens rurais para a obtenção de meios realmente destinados e efetivamente aplicados na extinção de débitos anteriores a 19 de dezembro de 1946, no caso do art. 4.º

Dadas, portanto, as circunstancias especialissimas dos casos, não parece fora de proposito a dilargação do prazo atinente á constituição do débito mesmo porque adilação se confinaria ao termino do prazo de requerimento dos beneficios da lei n.º 209, e que fôra revigorado por sessenta dias, a contar da data de publicação da lei n.º 457 (vide art. 2.º).

A' primeira vista, parece o art. 4.º do projeto passivel de objeção de atentar contra o direito adquirido face á exata disposição do paragrafo unico mandado acrescentar ao art. 5.º, de 26 de maio de 1947.

Entretanto, dita objeção desfaz-se de pronto, pelo simples cotejo do preceito invocado e da regra proposta no art. 4.º do projeto. Enquanto esta diz respeito ás dividas contraidas "com garantia de penhor ou hipoteca de bens rurais, para obtenção de meios realmente destinados e efetivamente aplicados na extinção de débitos anteriores a 19 de dezembro de 1946", aquêle é pertinente as dividas "construidas pelo penhor ou outras garantias dadas para os fins de financiamento". Claro está, portanto, que as dividas asseguradas por penhores ou outras garantias constituidas para os fins explicitados no art. 5.º e seu paragrafo unico da lei n.º 5, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 35, e resalvados no art. 9.º, § 1.º, alineas a e c, da lei n.º 209, — não serão abrangidas pelo beneficio cogitando do art. 4.º do projeto em lide.

Ainda a respeito da aplicabilidade de tal norma, faz-se mister observar que não haverá dificuldades na prova da aplicação do numerario ela que esta não se refere á novação de débitos — em que teria de se coadunar aos requisitos da legislação civil e comercial — mas, sim, a sua extinção.

Expedidas estas considerações, a redação do projeto seria, se atendidas as sugestões feitas, a seguinte:

"Art. 1.º — As disposições da Lei n.º 1.002, de 24 de dezembro de 1949, são extensivas ás dividas, exceluadas as oriundas de financiamentos estranhos ás atividades agro-pastoris, contraidas antes de 5 de janeiro de 1948, cuja existencia conste, até aquela data, de escrituração regular, de processos judiciais, atos ou registros publicos ou tenham sido declaradas, pelo credor ou pelo devedor, no processo de ajuste de que tratam as leis n.ºs 209, de 2 de janeiro de 1948 e 457, de 29 de outubro do mesmo ano.

§ 1.º — O disposto neste artigo abrange as obrigações, co-obrigações e encargos a que se reportam os arts. 18 e 19 da lei n.º 1.002, e exclui as dividas referidas no art. 20 da mesma lei.

§ 2.º — Cabe e é facultado, a quem impugnar, oferecer todos os meios de prova admitidos em direito.

Art. 2.º — As dividas contraidas depois de 19 de dezembro de 1946 e antes de 20 de dezembro de 1948, por aqueles que obtiverem o resjustamento previsto nos arts. 1.º 2.º e 3.º da lei n.º 1.002, quando a elas não se estendam os beficios dos arts. 1.º e 3.º da presente lei, continuarão a cargo exclusivo do devedor, mas serão pagas, com os juros a que estiverem sujeitas, nos prazos e condições de amortização mencionados nos §§ 1.º e 3.º do art. 4.º, aplicando-se-lhes o disposto no § 2.º do art. 5.º da lei n.º 1.002.

Art. 3.º — Ficam incluidas nos favores do art. 4.º da lei n.º 1.002 as dividas contraidas até 29 de dezembro de 1948, com garantia de penhor ou hipoteca de bens rurais, para obtenção de meios realmente destinados e efetivamente aplicados na extinção de débitos anteriores a 19 de dezembro de 1946, ainda que de valor superior ao das obrigações assim liquidadas."

RECENSEAMENTO

O Serviço Nacional de Recenseamento, neste Estado, está solicitando aos membros da colonia estrangeira aqui domiciliados, sobretudo da Colonia Israelita, que cumpram a lei brasileira referente ao Recenseamento Geral que ora se processa em todo país, prestando as informações solicitadas pelos Agentes Recenseadores.

Algumas dessas pessoas têm dificultado o Recenseamento com recusas, iniciais, de informações, com evasivas e, ás vezes, recebendo com grosseiria aos Agentes Recenseadores.

O Serviço de Recenseamento formula mais este apelo, confiado que isto evitará o constrangimento da aplicação energica de sanções penais que a lei faculta, com graves e imprevisiveis prejuizos para o mau informante do Censo.

AS ELEIÇÕES, ETC.

(Conclusão da 3.ª pagina)

a derrota fragorosa dos comunistas, que cairam de 28 cadeiras para 12. O seu proprio chefe, Max Reiman, que é o principal lider comunista da Alemanha Ocidental, não conseguiu se eleger no seu distrito de Dortmund, onde obteve apenas 4.082 votos de um total de 49.800, ou seja pouco mais de 8 por cento. Bateu-o nesse distrito um candidato social-democratico. A titulo de curiosidade, vale a pena assinalar de passagem a presença, entre os que se farão representar, do Partido do Centro, um dos mais poderosos da Alemanha anterior a Hitler, cujo chefe era Bruening, o famoso chanceler hoje professor de Harvard. O Partido do Centro, que era um partido catolico, dissolveu-se na União Cristã Democratica, mas ainda continua a existir em Norte-Reno-Westfalia como um vestigio de tempos antigos.

A significação fundamental das eleições resulta, porém, do contraste entre os seus resultados aparentes e os resultados reais. A vitoria, ainda que ligeiramente menor, da União Cristã Democratica sobre a social-democracia parece estar em choque com os resultados do referendum sobre a Constituição que manda socializar o Ruhr. Na verdade as duas coisas se harmonizam, porque a facção dominante da União Cristã Democratica em Norte-Reno-Westfalia é a sua extrema esquerda, que tambem é socialista, e cujo chefe é o sr. Karl Arnold, o mais firme opositor do chanceler Adenauer e da sua orientação conservadora, dentro do partido. O sr. Karl Arnold tem governado o seu Land em alliança com os socials-democratas, cujo lider, sr. Walter Menzels, é ministro do interior do gabinete presidido por aquele primeiro. O sr. Adenauer tem insistido repetidamente para que o sr. Arnold quebre essa coligação ministerial, mas este sempre se recusou a isto. A luta eleitoral entre os dois partidos não se travou sôbre o tema da socialização, a respeito do qual as direções de ambos estavam de acordo, mas sobre o da escola leiga ou escola confessional. Assim se explica que os democratas cristãos tenham ganho ao mesmo tempo em que a maioria aprovava a Constituição que manda socializar o Ruhr.

Resta saber se os aliados consentirão agora que o Ruhr seja socializado, o que implicaria no desaparecimento da administração internacional de representantes de seis paises — Estados Unidos, Grã Bretanha, França e os três de Benelux — a que o celebre conjunto industrial está submetido. De qualquer maneira, o voto do Land de Norte-Reno-Westfalia vem abrir novas perspectivas para a execução do Plano Schuman, já que os trabalhistas ingleses se recusam a participar dele sob a alegação de que a sindustrias dos demais paises não são socialistas.

"Getulio Vargas, flagelo de uma nação"

Sensacional numero d'"O CRUZEIRO", á venda no Recife — Otimas reportagens — Gosadissimas piadas — Novos numeros d'"A CIGARRA" e do "GURI"

David Nasser é um dos poucos jornalistas brasileiros que conhecem profundamente a turbulenta historia do Estado Novo e por isso suas reportagens sempre encontram a maior repercussão em todo o país. O numero d'"O CRUZEIRO" traz uma, sensacional, sob o titulo: "Getulio Vargas — FLAGELO DE UMA NAÇÃO".

E' uma volta á historia de antes de 1945, no momento preciso de 1950 quando, com um golpe de traição contra um governo do qual ele fora ministro da Fazenda, o solitario de São Borja começa o seu reinado. E todas as fases do "curto" periodo de 15 anos desfilam diante das paginas agradaveis de David Nasser, que pergunta: "Que se pode esperar do setuagenario Getulio, controlado por um parlamento democratico e em cinco anos de governo, se o Getulio de ontem, cheio de vitalidade, nada fez em 15 anos de prepotencia?"

"Olhos dos mortos para os vivos", escrita por Arlindo Silva com fotografia de Peter Scheier, é tambem uma excelente reportagem. Fala das centenas de pessoas que no Brasil teem recuperado a vista através dos enxertos de corneas. Essa operação maravilhosa vem sendo praticada com exito mais de 10 anos em São Paulo, no Hospital das Clinicas.

"O CRUZEIRO" ainda traz as seguintes:

A QUESTÃO DOS MUCKERS, Gustavo Barroso; CARMENCITA, QUIERE CASARSE, Maria de Lourdes Medeiros e Flavio Damm; O ATOR CLOUZOT, Jean Manzon e José Guimarães Mendes; "CAFE' COM LEITE", NA RADIO GUARANI, Alvares da Silva e Eugênio Silva; MORTE A SATANAZ, Jorge Ferreira e Roberto Maia; O IMPERIO CHEGOU — Martins Ferier; SANTO ANTONIO DE LISBOA, P. Campo de Góis; SOMBRA E AGUA FRESCA, Mario Provenzano e Flavio Damm; CHIT MARCEL PAUL RUTTIN — Flavio Damm.

Austregesilo de Athayde publica uma otima cronica, intitulada: "Diversidade e unidade de Hamlet", integrando tambem a parte de colaborações literarias os seguintes artigos: NAS MARGENS DO SENA, Eisle Lessa; O DOUTOR KNOCK, A GALINHA E A PEVIDE, J. Rêgo Costa; SALVE SOBERANO, Genolino Amado; SOBRADOS DE SÃO LUIS, Gilberto Freyre; APURADO O "INCIDENTE DO BALTICO", Drew Pearson; DONA NOCA, Rachel de Queiroz.

A piada de "Amigo da Onça", de Pericles, está formidavel, sendo tambem gostadissimas as anedotas do "Pif-Paf" "Garotas" e as duas paginas de Vão Gogo sobre a "Sinfonia do elevador".

285.000 exemplares foram tirados desse novo numero, que ainda publica numerosas secções sobre diversos e interessantes assuntos, alem de partes de cinema, figurinos, assuntos femininos, contos, romance, etc.

Preço de cada exemplar — 3 cruzeiros.

"A CIGARRA"

Esse mensario, o maior em circulação de todo o Brasil, está com um novo numero á venda em todas as bancas de jornais e revistas da cidade.

São 100 paginas, que contem o seguinte sumario:

CRONICA

OS MEUS BALÕES, Breno Accioly.

A NOVELA COMPLETA DO MÊS

A MULHER DE UM MARIDO, Constantino Paleólogo.

CONTOS

O TIO DO AUTOMOVEL, A. B. Varty; O CASAMENTO, Milovan Glishich; O CHAPÉU DE MEU PAI, Aurélio Buarque de Holanda; CENA DE GUERRA, Eliezer Burlá; UMA BOA MENINA, Sherwood Anderson; OS DENTES DO MORTO, Mario de Morais.

REPORTAGENS

O MERCADO DAS GARRAFAS, Luiz Carlos Barreto; ONDE ESTA' O SEGREDO?, Gasparino Damata; O APOSTOLO DA FORÇA, Heliophilo Terra; VOCAÇÃO DE SEREIA, Marco Vinicio; CONQUISTA DO DEDO DE DEUS, Jayme Q. P. Filho; NOS JARDINS DE UM MOSTEIRO, Flavius de Holanda.

SECÇÕES DIVERSAS

CARTAS A' REDAÇÃO, PANORAMA DO MUNDO, PSICOTESTE, CALEIDOSCOPIO, Augusto César da Costa Galvão; CONCURSO PERMANENTE DE CONTOS (correspondencia); CANTAM AS CIGARRAS, CINEMA, Renato P. Bittencourt; TEATRO, A. Accioly Netto; UMA HISTORIA POLICIAL, Ubiratan de Lemos; UM TESTE PARA OS SEUS CONHECIMENTOS, TEMAS ETERNOS, A MEDICINA AO ALCANCE DE TODOS, Luiz Murgel; UMA HISTORIA VERIDICA, Constantino Paleólogo; CRONICA DE LIVROS, Herberto Sales; O CIGARRA FEMININA, POSTE ESCRITO, Vão Gôgo; MISTERIOS DA VIDA E DA MORTE, Luiz F. B. Fragoso; CONCURSO PERMANENTE DE CONTOS, HOBAS DE RECREIO, Sylvio Alves; JOGO DE DAMAS, G. Isidoro; CONCERTO, Dionysio de Alencar; BRASIL EM TEMPO DE SAMBA, Mario Reis; AQUI JAZZ, Sylvio Tulio Cardoso; A CIENCIA EM MARCHA, L. E. da Silva Machado; ESPORTE EM REVISTA, CEGA-REGA, Christiano Hennig; ESTE MUNDO LOUCO, COCHILOS OUTROS.

O GURI

Já está circulando tambem o novo numero do "Guri", trazendo sensacionais historias em quadrinhos, com os populares heróis: Capitão America, Frankstein, Nyoka, Tom Mix, etc. A' venda em todas as bancas de jornais e revistas da cidade.

DESTRUIDA METADE, ETC

(Conclusão da 1.ª pagina)

gidos ás cidades de Hamhung, Osan e Chinampo por bombardeiros americanos. Afirmou ainda que a cidade de Ansong, a 20 kms. a oeste de Pyongtaek, foi ocupada pelos coreanos do norte e as cidades de Chonan e Yongwoll tambem foram capturadas.

EXPULSARA' OS COMUNISTAS

DE UMA BASE NORTE-AMERICANA NA COREIA, 8 (U.P.) — O presidente da Coreia do Sul, sr Syngman Rhee, vaticinou que o poderio aliado logo expulsará os comunistas de seu país. Disse o sr. Rhee: "Dentro de poucos dias as forças aliadas de terra e ar enfrentarão o inimigo e o destruirão.

320 MIL VOLUNTARIOS

MOSCOU, 8 (AFP) — A radio de Moscou difundiu um comunicado de Pyongyang anunciando que uma grande campanha de engajamentos de voluntários se abriu na Coreia do Norte. Mais de 320 mil jovens já teriam atendido a esse apelo.

PROPAGANDA

MOSCOU, 8 (AFP) — A emissora daqui informou que os comunistas coreanos ordenaram a reforma agraria na Coreia do Sul e a distribuição de terras ocupadas entre os camponeses. Disse que as propriedades norte-americanas na Coreia do Sul foram ocupadas de acordo com o plano de reforma agraria. Todos os impostos estabelecidos pelo governo sul-coreano foram revogados por decreto da Assembléia Nacional da Republica Popular Democratica da Coreia.

TANQUES "STALIN"

WASHINGTON, 8 (U.P.) — Os tanques de 60 toneladas que os coreanos do norte estão empregando são provavelmente Stalin de fabricação russa — segundo um porta-voz militar. Anteriormente, acreditava-se que os comunistas estivessem apenas usando tanques de 12 e 5 toneladas. Diz-se que eles possuem mais de uma centena dessas maquinas. Os tanques de 35 toneladas estão armados com canhões de 88 mm.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

INTERFERENCIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

a preferencia: Altino Arantes, Sales Filho e Roberto Moreira.

O sr. Munhoz da Rocha, que era um dos mais serios concorrentes republicanos ao posto, terá homologada, amanhã, pela convenção partidaria no Paraná, sua indicação ao governo do Estado".

DISPOSTO A UMA COMPOSIÇÃO

RIO, 9 (Meridional) — Divulga-se que odeputado Lino Machado vai fazer gestões junto ao sr. Vitorino Freire, presidente do PST, sobre a vice-presidencia da Republica, na chapa do sr. Cristiano Machado. O PR está disposto a fazer uma composição politica com o PSD e PST.

INTRANSIGENTE O PR

RIO, 8 (Meridional) — Prosseguem os trabalhos da segunda convenção nacional do PR. Na manhã de hoje, foram examinados diversos assuntos, inclusive a reforma dos estatutos e a situação financeira do partido. Nessa ocasião, o sr. Theodulo Albuquerque apresentou á mesa um requerimento, solicitando transferencia para terça-feira ao encerramento da convenção, o qual foi imediatamente aprovado pelo plenario.

A' tarde, na sede do partido, teve lugar outra reunião dos lideres, presente o sr. Artur Bernardes. Muito embora o carater sigiloso da reunião, soubemos que os animos estiveram exaltados, principalmente de parte do grupo favoravel ao apoio á candidatura Eduardo Gomes. O sr. Bernardes, porém, conseguiu habilmente contornar a situação. Terminada a reuniao, o ex-presidente da Republica deixou perceber sua disposição de não atender ás imposições do PSD. Dessa maneira, o PR não aceitaria a condição de submeter seu candidato á vice-presidencia ao "referendum" dos demais partidos que apoiam a candidatura Cristiano Machado.

PROMESSAS NÃO RESOLVEM

RIO, 9 (Meridional) — O deputado Munhoz Rocha, lider do PR na Camara, declarou: "Com simpres promessas não é possivel ao partido entrar em acordo com o PSD. Precisamos uma garantia de fato da vice-presidencia. O PR repeliu o apelo do PSD, porém adiou o encerramento da convocação para terça-feira, á espera da resposta pessedista.

NÃO E' CANDIDATO

RIO, 9 (Meridional) — Divulga-se que o sr. Pereira de Lira desmentiu que seja candidato á vice-presidente da Republica, sendo sua unica aspiração a senatoria pela Paraiba.

POLITICA DE MINAS

BELO HORIZONTE, 8 (Meridional) — Esta capital esteve bastante agitada, no fim da semana, no que se relaciona com a politica. O fato principal foi o rompimento de compromissos existentes entre o PR e o sr. Otacilio Negrão Lima, que provocou uma serie de reuniões com a movimentação geral dos partidos, todos eles desejosos da adesão do grupo eleitoral do antigo ministro do Trabalho.

O vice-governador Ribeiro Pena manteve ontem e hoje demoradas conversações com o prefeito, procurando facilitar uma aproximação co... o PSD. Essas negociações estão sendo continuadas entre o sr. Otacilio e um emissario pessedista, que é seu proprio irmão, embaixador Francisco Negrão de Lima, hoje chegado aqui. Outro grupo deseja ver o sr. Otacilio no PTB e para isso conversações se estabeleceram entre o prefeito e o major Milton de Santos, representante do sr. Getulio Vargas

Paulo Afonso em 1950

(Conclusão da 3ª pagina)

panheira e um ou dois filhos menores (bichinhos), quando é o caso de viagem mais longa ou mudança...

OS SERVIÇOS HOSPITALARES

Já tivemos ocasião de referir-nos aos serviços hospitalares, cuja ampliação tem sido constante, de acôrdo com o crescimento das necessidades do meio. Além do delegado de saúde do Estado, dr. Eloy Medeiros, que acumula, com essas, em regime de "full time", as funções de puericultor, a serviço da CHESF, formam a equipe, um cirurgião, o dr. Lourival Mucini; um clinico, dr. Fernando Freitas; e um oto-rino-laringologista, o já nosso conhecido dr. Manuel Libório.

Só em 1949, as estatisticas revelam que houve 21.789 consultas de pessoal da CHESF e suas familias, além de 1.849 outras, de elementos estranhos á companhia. Aviaram-se, ao todo 4.535 receitas. Foram atendidos cêrca de setecentos chamados, incluindo os canteiros, as residencias e fóra do acampamento. O ambulatorio medicou 966 pacientes. Hospitalizaram-se 165 deles, mais 37 estranhos, á CHESF. Procederam-se 186 operações de pequena cirurgia do Acampamento e outros tantos de fóra, mais 62 e de grande cirurgia, o total foi de 24. Aplicaram-se 17.564 e 1.473 injeções, respectivamente. Fizeram-se 9.088 e 1.473 curativos. As vacinações contra tifo e variola ultrapassaram a casa dos seis mil, em ambos os casos. Houve seiscentos acidentes de trabalho, na grande maioria leves, contra 511, mais 151, fóra do trabalho. O serviço dentário incluiu em 1949 nada menos de 3.209 extrações e 203 curativos.

O ENSINO PRIMARIO

A CHESF contribuiu com o terreno e parte da verba para a construção da escola tipica local cujo corpo docente manteve até há pouco. Dispendeu em cruzeiros, em 1949, o seguinte: em uniformes, 14.104,30; em alpercatas, 3.083,00 e em merenda, 7.695,00. Além das classes infantis, funciona um curso para adultos, com cêrca de 100 alunos.

"SANTO ANTONIO TEM UM AJUDANTE"

Além de animadissimas peladas de foot-ball, basket e volley efetuadas em campos improvizados, há sessões regulares de cinemas e está se organizando um clube operario. Geralmente aos sabados há "showa" e dansas. Aparecem artistas por aqui, sempre bem acolhidos por um publico que conhece os efeitos do insulamento, embora voluntario. Ninguem renega a sorte, entre quantos interpele. O que me dizem é que quem não se identifica com a grandeza do empreendimento, dá o fóra. Assim aconteceu com o pessoal contratado no Rio para servir no restaurante. A solução foi mobilizar os sertanejos mais habilidosos e hoje cá estão eles de uniforme branco, impecaveis e eficientes. Os garçons circulam tão bem, dentro do colarinho, e da gravata, com a bandeja "zapeana" nas mãos, que nem parecem saidos destes imensos descampados...

Mas até Santo Antonio faz das suas por aqui, com a ajuda sorridente e maliciosa de Honorato de Freitas. Sucedem-se os casamentos, geralmente de funcionarios do Acampamento com moças de cidades vizinhas. Um engenheiro de Itajubá, o dr. Raymundo Santiago, sobrinho do ex-presidente Wenceslau Braz e apaixonado especialista em eletricidade, apaixonou-se ainda mais por uma senhorita de Geremoabo, com a qual se consorciou antes mesmo de decorrido o classico e longo sertanejo da confecção do enxoval. Em sua residencia, que tivemos oportunidade de visitar, realizou pitoresco arranjo paisagistico do jardim, ornamentando-o com bancos e ponte rusticos, de belo efeito ornamental, obtido de madeiras da região, sem o emprêgo de preços ou qualisquer outras pecas metalicas. Tambem a parte floristica do seu jardim é tôda ela tipica da caatinga, o que não lhe diminui, antes lhe realça a feição atraente.

E' pena que, á falta de serviço da justiça civil, sômente a visita de um juiz de casamentos custe quatrocentos cruzeiros... Mas Paulo Afonso espelha bem o vale sanfranciscano de amanhã: — povoa-se e melhora sempre.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇA DO RETO E ANUS
— Do Hospital Centenario e Portuguêz — Especialista-chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6548, de 14 ás 18 horas, aos sabados das 8 ás 12 horas

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plastica — Hemorroides — ... mia — Varizes — Hidrocele
Rua Gervasio Pires, 128 — Terreo — Das 15 ás 18 horas

DR. SA LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS
Cons. Edificio Sertã — 6º
Fone 7196
Res. R. General Semeão, 184
Fone 2381
(4800)

Dr. Di Lascio
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. dos Bancarios 10.º andar — Das 16 ás 18 horas
Recife
(6713)

CANCER DA PELE
ORGAOS INTERNOS
Tratamento sem operação pelos Raios X dos fibromas — Hemorragias uterinas — Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Gratuito para indigentes — Cursos de especialização — Rio — São Paulo e Montevidéo
DR. JOSÉ RENDA
Edificio Trianon, 1º andar — Av. Guararapes — RECIFE

DR. M. VAINER
Estagio no Hospital "Ramos Mejia" Buenos Ayres
Doenças de senhoras, partos, cancer da mulher, ondas curtas portatil
Ed. Ouro Branco — 5.º andar sala 513 — Das 10 ás 12 e 16 ás 19 horas — Telefone de residencia 3364. (8188)

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIA, URINARIAS, ANUS e RETO
Consultas: das 10,30 ás 11,30 e de 16,00 ás 18 horas.
Consultorio: Edificio ALMARE - Anexo, 7.º and - Sala 724
Res.: Rua Afonso Celso n. 68 — Tamarineira. (6920)

Dr. Perseu Castro de Lemos
Clinica Cirurgica Ginecologia
Consultorio — R. da Palma — Edificio SAEL, 3º — Sala 316
Das 16 ás 18 horas, exceto aos sabados
Residencia — Estrada do Arraial, 2846 — Casa Amarela
Recife — Pernambuco

DR. JOÃO MARQUES DE SA'
Diretor da Casa de Saúde São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malariaterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultorio: Avenida 15 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2.º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Baixa Verde, 164 — Derby. Fone: 28.199

PROF JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CONSULTAS ás segundas, quartas e sextas-feiras das 16 ás 19 horas
Rua do Padre Inglês, 331
Telefs. 2662 e 2072

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES, BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 149 — Fone, 2284.

DRA. EUGENIA BORTNIK
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo da ottologia vaginal — Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Consultorio: Ed. Seguradora — 5.º andar — Salas 510-511
Consultas: de 15 ás 18 horas
Residencia: R. da Hora, 593 Espinheiro
(7354)

Dr. SALOMÃO KELNER
Assistente da Faculdade de Medicina e Cirurgião do I.A.P.C.
RETO E ANUS
CIRURGIA GERAL
Tratamento de hemorroides e varizes sem operação
Cons.: Edificio S. Marcos — Rua das Flores, 129 — 3.º — Tel. 7313
Res.: 7 de Setembro, 108 — Tel. 3266

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Dra. MIRIAM KELNER
Curso de Aperfeiçoamento em Buenos Aires
Tratamento medico e cirurgico de
DOENÇAS DE SENHORAS
RETO, ANUS E PARTOS
ONDAS CURTAS
Cons. e residencia: 7 de Setembro, 105 — Tel. 3266
Das 2 ás 6 horas. Aos sabados 10 ás 12 horas

Dr. João Asfora
Doenças do Pulmão, Pleura e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua do Hospicio n. 71
Residencia: — Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 32
Ramal 7172

Dra. Yolanda B. Xavier
Doenças das Senhoras — Partos — Ondas curtas — Eletro coagulação
Consultorio: Rua da Palma, Edificio Sael 3.º andar, Sala 316. Diariamente das 14 ás 17 horas, exceto aos sabados.
Residencia: Joaquim Nabuco n. 23 — Olinda. Fone 29
(49385)

Prof. Arsenio Tavares
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Parto
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 8.º and. — S. 812. — de 14 ás 17 horas
Res. Av. Boa Viagem, 3350 — Fone: R. V. 78

Dr. Otavio de Freitas Junior
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
— PSICONEUROSES —
Eletricidade Medica — Ionizações — Psicoterapia — Narcoanalise
Consultorio: Edificio IAPTEC, salas 601/607
Fones: 2620 - 7432

Dr. JOSÉ ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Clinica medica, especialmente Estomago, Figado, Intestinos, Diabete, Magresa, Obesidade. Consultas diarias das 15 ás 17,30. Exceto aos sabados. Consultorio: Edificio Almare - 1.º andar, Av. Guararapes, 154 — Recife. Residencia: Rua Porto Carreiro, 110 — Derby — Fone 3858

Dr. Lidio Paraiba
Clinica Medica
Especialisado em molestias de senhoras
Consultório: Rua das Flôres 77 — Salas 1 e 2 — 1.º and. (Edificio San Mamede). Das 8 1/2 ás 11 1/2. Residencia Av. Visconde de Suassuna 188 — Fone 4002 — Recife (42096)

DR. AQUINO LUCENA
Doenças do aparelho digestivo, nutrição e glandulas de secreção interna
Tratamento de diabetes — Obesidade — Magreza
METABOLISMO BASAL
Consultas: de 11 ás 12 e 16 ás 19 horas
Consultorio: Ed. Sulacap — Salas 105/6 — 1.º andar (7296)

Dr. MUSSA HAZIN
Assistente da Faculdade de Medicina e Cirurgião do Hospital Pedro II
CIRURGIA GERAL
Cons. Edificio Sael — R. da Palma — 5.º andar — Sala 51... Das 15 ás 18 horas, exceto aos sabados
Resid. R. São Francisco n. 12 — Olinda —

Ouvidos — Nariz — Garganta e Broncо-esofagologia
Dr. J. de Andrade Medeiros
Docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Consultas diarias menos aos sabados
Rua 1.º de Março, 90 - 1.º andar. Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telefone, 6107
Residencia: Rua D. Bosco, 821 — Telefone, 3322

Dra. Clarice Ludmer
da Maternidade da Encruzilhada
Doenças de Senhoras - Partos
Consultorio: Edificio São Marcos 3.º and. - Salas 301 e 302 Rua das Flores, 129. Tel. 7313
Consultas diariamente das 14 as 16 horas, exceto aos sabados
Residencia: Av. João de Barros, 1314. (7612)

DENTISTAS

Dr. Geraldo Paraiba
Viagem de estudos a São Paulo e Buenos Ayres.
Clinica Médica, especialmente Aparelho Digestivo — Doenças das Senhoras.
Consultorio: Rua das Flôres, 77 — 1.º andar — Fone 6710 — Das 16 ás 18 horas, exceto aos sábados.
Residencia: Av. Visconde de Suassuna, 186 — Fone: 4002 — Recife.

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Asst. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentarias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.T.E.C., sala 606 — 6º and. Diariamente de 8 as 11 e de 14 as 17, exceto nas 3as. a tarde e 6as pela manhã

Uma iniciativa de grande proveito para os leitores do DIARIO

A Agencia Meridional informará tudo o que fôr do seu interesse no Rio

A Agencia Meridional, á rua Sacadura Cabral, 103, 5º, andar, Rio, encontra-se á disposição de todos os nossos leitores, para qualquer assunto de seu interesse na Capital Federal, contando para o exito do seu empreendimento não só com o seu corpo de auxiliares como com a colaboração das Radios Tupi e Tamoio, do Rio e de São Paulo.

Para cooperar com os esforços da "Meridional", as emissoras referidas estão irradiando diariamente a seguinte mensagem:

"Caro ouvinte: a Agencia Meridional, com séde no Rio, tem por principal objetivo informar aos Estados sobre assuntos de seu interesse. Neste sentido, está providenciando para que todos os orgãos estaduais dos "Diarios Associados" mantenham uma recção especializada, para obrigar essas informações. E agora, no interesse de manter seus leitores do interior do país a par do andamento dos seus negocios na capital da Republica, vem de criar um serviço especializado de informações. Assim doravante, quando o leitor desejar saber do desenvolvimento de um seu interesse nesta capital, poderá dirigir-se ao orgão dos "Diarios Associados" do seu Estado, transmitindo-lhe o seu pedido, que será encaminhado á "Agencia Meridional". Aguardará a publicação da resposta no jornal a que se dirigiu.

REUNIAO DO TSE

RIO, 8 (Meridional) — Na proxima semana o TSE decidirá se haverá eleições na região compreendida na zona do litigio entre Minas Gerais e Espirito Santo. O ministro Lafayete Andrade deu-se como impedido a funcionar, sendo convocado o ministro Hanemann Guimarães para substituí-lo.

ELEITORADO BRASILEIRO

RIO, 8 (Meridional) — Com as novas qualificações de Alagoas, o eleitorado nacional completou, segundo dados do TSE, 9 milhões de eleitores.

APROVADA A LEI ELEITORAL

RIO, 8 (Meridional) — O Senado realizou uma sessão extraordinaria, com a finalidade de aprov

pelos municipios

CRONICA DO INTERIOR
Samuel Soares

TRAFEGO FERROVIARIO

Estamos informados de que se realizam, com franca possibilidade de êxito, entendimentos com a administração da Great Western para o fim de se extender à Quipapá o trem que parte, diariamente, do Recife, à tarde e que pernoita em Catende, de onde volta pela madrugada.

Não resta dúvida de que, positivada a medida, terá demonstrando a direção de nossa via-férrea uma nitida compreensão da necessidade que existe de serem intensificados os meios de transportes para uma região onde estão situadas diversas localidades cujo maior progresso está a depender, exatamente, da maior facilidade de comunicações.

Os que residem em Jaqueira, Frei Caneca, Maraial, Florestal, Igarapeba, Iraci e Quipapá sonham, desde muitos anos, com a providência a que aludimos e, tão justo é o seu desejo, neste particular, que vale ser o mesmo satisfeito e atendido com a máxima urgência.

Ocorre lembrar, já que nos voltamos ao assunto, a conveniência de outra medida que, uma vez adotada, reverteria em benefícios ainda maiores e de caráter mais geral, porisso que serviria aos interesses de comunicações mais efetiva e proveitosa entre o nosso Estado e o de Alagoas.

Consistiria a medida em se fazer chegar tambem a Quipapá o trem que parte, tarde de Maceió e que pernoita em Paquevira, aumentando-se, assim, um pequeno percurso que proporcionaria imensa utilidade.

Destarte, a ligação entre as capitais dos dois Estados se tornaria mais constante, pois, alem dos trens que, aos domingos, terças, quintas e sábados fazem o percurso direto de uma para outra, se criaria outro meio de comunicação. Alguem que saisse do Recife, à tarde, destino a Maceió, teria que pernoitar em Quipapá, podendo contudo chegar ao seu destino na manhã seguinte. O mesmo ocorreria com quem, de Maceió pretendesse vir ao Recife.

Como são promissores os entendimentos que ora se efetuam para se extender a Quipapá o trem que ora pernoita em Catende, será oportunissimo se atente bem na sugestão acima formulada, a qual envolve conveniências e interesses que não devem ser menosprezados.

PALMARES

Festas joaninas — Casa da Justiça — Busto de Dom José Pereira Alves — Sociais

FESTAS DE SAO JOAO E SAO PEDRO — Tiveram desusado brilho as festas de São João e São Pedro, nesta cidade. Todos os clubes recreativos, especialmente o Clube Literario de Palmares abriram seus salões e levaram a efeito animadas festividades. A cidade apresentava um aspecto interessantes. Quase 80% das casas residenciais ostentavam foguei ras á porta. Eram queimados em toda parte vistosos fogos de artifício. E as ruas se movimentaram durante quase toda a noite.

CHEGOU O NOVO JUIZ — Removido de Allança, aqui chegou á semana passada o novo juiz de Direito da Comarca dr. Pedro Martiniano Lins, que tomou posse do cargo de Juiz Eleitoral. A Justica Ordinaria está ainda a cargo do dr. João Batista de Almeida, juiz de Direito da vizinha comarca da Agua Preta. A transmissão integral será realizada na segunda quinzena do mês em curso. A nomeação do dr. Pedro Martiniano Lins foi muito bem recebida. Trata-se de um palmarense que d'aqui saiu ainda menino, regressando agora para dirigir os destinos da Justiça em sua terra. Precedido de excelente nomeada, como juiz culto, independente e austero, o digno magistrado veio encontrar um ambiente de simpatia e de contentamento.

DR. DIOGENES LESSA FERREIRA — Transferido desta cidade para a de Caruaru, deixou o juizado de Direito desta comarca o ilustre sr. dr. Diogenes Lessa Ferreira. Muito relacionado entre nós, filho da região que é deixa um vasto circulo de admiradores. Cogita-se de uma homenagem carinhosa ao digno cidadão que soube cativar pela gentileza de trato, pelo cavalheirismo e pela distinção. Assumindo ele o juizado de Direito de Caruaru, entrou em gôzo de licenças e aqui se demorará por mais alguns dias.

PADRE ABILIO GALVAO — Foi alvo de expressivas homenagens, no dia 24 de Junho ultimo, data do seu natalicio, o padre Abilio Americo Galvão, vigário desta paróquia. Estimado por todos, sem distinção de classe ou credo religioso ou politico, o padre Abilio Galvão se impôs á confiança e a estima dos palmarenses. Paroco desta terra desde 1930, dominou pelo sálo, pela dedicação e pela renuncia. A data dos seus anos é sempre um ensejo para que os seus paroquianos dele se acerquem e lhe tributem as mais acentuadas manifestações de simpatia e de apreço. Foi assim no dia 24 de Junho. Além de uma missa solene em ação de graças, as associações religiosas incorporadas e formando uma multidão de mais de 800 pessoas lhe apresentaram suas felicitações. Das localidades vizinhas tambem chegaram representações. Na residencia paroquial lhe foi oferecido um banquete, no qual tomaram parte autoridades, familias, representantes de classes diversas e de outras paroquias. Saudou o digno sacerdote o deputado Pedro Afonso. Ao digno sacerdote foram ofertados valiosos presentes.

CASA DA JUSTIÇA — Acha-se provisoriamente inaugurada a Casa da Justiça. Situada á praça Ismael Gouveia, no antigo edificio do Posto de Higiene local, construido pelo prefeito Pedro Afonso, em 1929, a Casa da Justiça apresenta um vistoso aspecto. Mobiliada com gosto, localizando os dois cartorios civeis e o Oficio do Registro Civil, o edificio ainda proporciona um vasto salão para o Tribunal do Juri, um outro para audiencias judiciais, um gabinete para o juiz e um salão de entrada. A fachada do predio e a disposição das salas estabelecem um conjunto excelente e de agradavel aspecto. A inauguração solene será levada a efeito em data predeterminada, sob a presidencia do juiz dr. Pedro Martiniano Lins, havendo convites especiais. O prefeito Pinto Ribeiro tem sido felicitado pelo acerto da medida, dotando Palmares de uma acomodação condigna para os serviços da Justiça.

BUSTO DE DOM JOSE' PEREIRA ALVES — Por iniciativa do prefeito Pinto Ribeiro, vai ser erigido nesta cidade um busto do bispo de Niterói Dom José Pereira Alves, Palmarense de nascimento, aqui viveu o saudoso prelado grande parte de sua vida. Foi muito justa a homenagem que o prefeito do Municipio lhe presta, colocando seu busto na praça que tem o seu nome.

Luiz Cristovão dos Santos
ADVOGADO
Aceita causas nas comarcas do sertão
Arcoverde — Pernambuco

COUSAS DE MUNICIPIOS

Viagens desastrosas

O fato foi registrado, ontem, na secção "Fatos Diversos", deste DIARIO, um popular, residente na Estância, quando passava pela margem da linha férrea, viajando em trem, recebeu uma pedrada na cabeça. Como resultado sofreu fratura dos ossos da região ocipital e ficou prostrado ao solo, sem sentidos, sendo, logo depois, socorrido por um carro da R.P., que o levou ao Pronto Socorro, nesta capital.

Este colunista mesmo, em viagem para o interior, em trem, foi vitima, várias vezes desses assaltos. Felizmente, porém, não foi ao Pronto Socorro, porque teve a precaução de conservar a janela fechada, velada, apenas, pelo vidro exterior. Despreocupadamente, o viajante não tem o cuidado antecipado de descer as janelas, na perspectiva da paisagem ou, então, para facilitar a ventilação dentro dos carros.

x x x

Não sabemos a quem endereçar a queixa. O que é certo é que êsses assaltos se repetem, diariamente, tornando-se já, uma fato temerário viajar nos trens da Great Western, sob pena de chegar à estação final apenas para receber curativos de emergência ou ficar hospitalizado. A culpa, é evidente, cabe mais à ausência de educação de certas cidades, nos ramais, de onde partem essas pedras, sem endereço certo, mas que, em summa, levam o desconhecido destinatário a um ponto certo: hospital. — W. M. L.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
ADVOGADO
Aceita causas em qualquer Comarca do Interior
Garanhuns — Pernambuco
(7291)

Os municipios em revista

P. L.
(Para o "D. P.")

ESTELIONATO — O correspondente deste jornal em Canhotinho queixa-se da deshonestidade alguns clientes da cooperativa de crédito local, os quais levantam dinheiro mediante a entessão de notas promissórias avaliadas, e depois que se encontram na posse do dinheiro, se desfazem dos bens que possuem, deixando os seus respectivos avalistas com a obrigação de paga-los no vencimento. Só há nome para qualificar esse expediente infame e o que os franceses chamam **scroquerie**; não passando de verdadeiros e refinados **seroes** os individuos que assim procedem. Crime êsse capitulado no Código Penal como **estelionato**, que consiste (art. 171) em — "Obter, para si ou para outrem, vantagem ilicita, em prejuizo alheio, induzindo ou mantendo alguem em êrro, mediante artificio, ardil ou qualquer outro meio fraudulento".

Ora, se determinada pessoa sabe que o que possue responde pelas suas dividas, e ardilosamente se desfaz do que possue, depois que consegue contrai-las, deixando preso á obrigação o avalista, sem o qual ele não seriam contraidas, êssa pessôa usou de um ardil, que lhe proporcionou uma vantagem ilicita. A má fé do agente de semelhante expediente, está caracterizada com a alienação dos bens que possuia, desde que teve a intenção preconcebida de frustrar a execução que passou a encargo exclusivo do avalista, cujo patrimônio responde pelo titulo avallação.

Sendo a alienação feita nas proximidades ou depois do vencimento do titulo, é nula, por ter sido feita em fraude á execução. Essa hipótese está prevista na lei civil (art. 895 do Cod. Proc.). E disso certamente sabem os seroes. Mas se a venda é realizada muito antes do vencimento ou logo após a emissão do titulo, só resta ao prejudicado a ação penal, que julgo perfeitamente cabivel no caso, para punição do autor da **scroquerie**.

Verificando-se a hipótese do eminente do titulo e o seu avalista, se desfazerem ambos do que possuiam, como garantia da obrigação a que, conjuntamente, se vincularam, nesse caso, ficam ambos sujeitos á penalidade prevista; porque, na hipótese, teria havido co-autoria na prática do crime (art. 25 do Código Penal).

E' a minha opinião. O certo é que se trata no caso de ato doloso e premeditado, resultando em em prejuizo de terceiro. O autor de tão claro e evidente estelionato, não se deve aproveitar impunemente do dinheiro, assim, ardilosamente conseguido.

A impunidade, só poderá redundar em prejuizo do crédito das pessôas honestas, que dele se utilizam junto ás instituições fornecedoras de capital, para o desenvolvimento dos negócios.

Longevidade — Demóstenes Vera o reporter desta página em ARCOVERDE registra a passagem do centenário, no próximo dia 27 do corrente, de Antonio da Silva Torres, conhecido por Antonio Nicoláu. E o que torna admiravel o caso do velho Nicoláu, não é apenas a sua longevidade rigida, mas a sua prolificidade. Pois Nicoláu, no curso de uma longa e laboriosa existência, em dois casamentos, gerou 15 filhos, que se multiplicaram em 113 netos, quasi todos vivos e 35 bisnetos. A performance do velho Antonio Nicoláu confirma magistralmente a tése de Euclides da Cunha, de que o sertanejo é robustamente antes de tudo um forte. O forte que resiste ao tempo e ás suas intempéries no espaço, e através o tempo se prolonga na eternidade.

CONVITE

Pelo presente fica convidado o sr. Romulo Rios Pessoa para comparecer com a maxima urgencia na "A Favorita", á rua Nova n. 203, afim de solucionar negocio de seu particular interesse.

Recife, 4 de julho de 1950.

Biagio Lombardi
(54588)



PALMARES — Busto do falecido Dom José Pereira Alves, bispo de Niteroi, a ser inaugurado na cidade de Palmares, terra do seu nascimento

MORENO

Comentario — Comicio — Cooperativismo — Sociais

J. Carneiro da CUNHA
(Para o "D. P.")

COMENTARIO — Festeja-se, nesta data, a passagem do sexagésimo sexto aniversario natalicio do sr. John Turner Walmsley, incansável gerente-técnico da SOCIETE COTONNIERE GELGE-BRESILIENNE.

Nascido em Burnley, na Inglaterra, em 1884, viajou para o Brasil em 1903, indo residir no Rio de Janeiro. Empregou-se, aos 19 anos, na "Fábrica Bomfim", em Ponta do Caju' pertencente á "Cia. América Fabril", como aprendiz-de -tecelagem. Em seguida, transferiu-se para a "Fabrica Cruzeiro", em Andarahy Grande, tambem de propriedade da "America Fabril". Voltou, três meses depois, a "Fabrica Bomfim", passando a praticar na secção de cardas e fiação. Logo após, reapareceu na "Cruzeiro" como ajudante de seu pai, o velho e honrado britanico George Walmsley mestre de cardas e fiação.

Decorridos alguns meses o sr John Turner Walmsley iniciou suas atividades na "Fabrica Páu Grande", na raiz da Serra de Petrópolis, como chefe do departamento de cardas e fiação, ali demorando-se cerca de quinze anos. Em 1920 deixou o Rio de Janeiro e foi trabalhar na "Cia. Fiação e Tecelagem Industrial Mineira", situada em Mariano Procópio (Juiz de Fóra). Quatro anos depois, recebeu um convite da SOCIETE COTONNIERE BELGE-BRESILIENNE para exercer as funções de subgerente técnico do cotonificio local.

Quem conheceu a fábrica de tecidos da Avenida dr. Sofronio Porteia, nesta cidade, há trinta anos atrás, quando o pachorrento Joseph Ward ocupava a gerencia técnica da COTONNIERE, é que sabe avaliar os inestimáveis serviços prestados pelo sr. John Turner Walmsley á poderosa empresa belgo-brasileira.

Alheio aos prazeres mundanos e lutando dia e noite, a principio ao lado do saudoso sr. Harold William Atkinson e, depois, contando com o apoio decisivo do srs. James Eccles e Wernon Walmsley, conseguiu o sr. John Turner Walmsley situar num plano elevado o conceito da fabrica de tecidos aqui instalada em 1910. E' justo que se destaque a valiosissima colaboração dos srs. John Tattersall e Richard Tattersall, já falecidos, ao gigantesco e vitorioso programa de reorganização administrativa executado, á risca pelo nosso biografado.

Em 1940, em plena segunda guerra mundial, quando não havia correspondência entre a Matriz da COTONNIÈRE, na Belgica, e a gerencia da fabrica local, deliberou o sr. John Turner Walmsley, com o pensamento voltado para a grandeza do Moreno, criar os "valores desconhecidos" (turmas de aprendizes de tecelagem e fiação), aumentando a produção anual em milhões de metros de excelentes tecidos ávidamente disputados em todas as praças do país. O numero do operariado subiu de 1.500 para 2.600, tornando-se necessária a construção de centenas de casas higienicas e modernas que modificaram totalmente o panorama urbanistico da Eucaliptolandia.

Os beneficios sociais cresceram da noite para o dia. Dinheiro empregado. Venda de tecidos na secção de varejo. Adiantamento para compra de remedio. Distribuição gratuita de aventais e macacões Facilidade para a realização de casamentoser e registro de nascimentos. Abono de Natal.

Relembrando a brilhante atuação do sr. John Turner Walmsley á frente da gerencia técnica da SOCIETÉ COTONNIERE BELGE BRESILIENNE, o que fazemos como presente de aniversário, gostariamos que estas linhas fossem traduzidas para o francês e chegassem ao conhecimento dos atuais diretores do cotonificio eucaliptolandino. Se isso acontecer, estamos certos de que a experiencia, a dedicação e o espirito de sacrificio desse velho e inteligente administrador que é o sr. John Turner Walmsley, serão tomados na mais alta consideração. Isso porque reputamos imprescindiveis á fabrica da Avenida, por muito tempo ainda, os preciosos serviços do nosso ilustre biografado, a quem desejamos sinceros votos de felicidades e longa existencia.

—o—

CASAMENTO — Consociaram-se no dia 1º do andante, no bairro do Tamboatá, o sr. Reginaldo Emiliano Portela, aplaudido baterista da "Pimavera-Jazz e a senhorinha Helena Alves de Melo. Os nubentes recepcionaram aos seus numerosos parentes, amigos e admiradores. Trocaram-se brindes, fazendo-se ouvir vários oradores

—o—

RECEPÇAO — Festejando o transcurso do seu 51º aniversário natalicio, ocorrido domingo ultimo, o conceituado comerciante sr. João Costa, proprietário do Bar São João, ofereceu lauta ceia a um grupo de amigos e admiradores. Compareceram elementos destacados na sociedade eucaliptolandina, inclusive uma representação do Esporte Clube João Pessoa. O anfitrião foi muito cumprimentado, discursando diversos oradores.

—o—

COMICIO — Perante diminuta assitencia, realizou-se na tarde de domingo passado, na praça da Bandeira, um comicio promovido pelo Partido Socialista Brasileiro, sob a orientação do prof. Pinto Ferreira. Um dos oradores provocou calafrios no pequeno auditório, exclamando:

— Administrar municipio, não é fazer um trecho de calçamento e construir capela...

A **reação** não se fez esperas. E porisso mesmo uma gorda matrona comentou:

— Esse partido começa mal. Estreou fazendo restrições á Igreja

Um pessedista de quatro costados acrescentou:

— Já começa a dizer besteira! E voltando-se para o colunista, indagou:

— O senhor não acha que o nosso prefeito fez muita coisa pelo Municipio?

Respondemos-lhe:

— Não se deve medir a administração de Antonio Lemos Sobrinho pelos bens materiais. O que se deve levar em conta, e isso representa grande coisa, é o clima de paz que se desfruta, muito diferente do de outras cidades pernambucanas, onde as autoridades policiais, insinuadas pelos prefeitos, prendem e perseguem os adversários politicos do governo. O que se aplaude na gestão do prefeito de todos os morenenses, é seu desejo de servir á coletividade, sem distinção de credo politico ou religioso. E' o seu firme proposito de não contrair emprestimos onerosos, salrificando futuras administrações. E' a atenção que ele dispensa ás sociedades esportivas da cidade, não beneficiando A em detrimento de B, ca importunando o clube C para gaudio de certos pimpões que se julgamdonos do mundo, mas que amanhã ou depois levarão tremendo ponta-pé no fundilho, como justa recompensa á sua obra desagregadora, julgando contar com o apoio econômico da fábrica e o prestigio de partidos politicos. Enfim, o que prevalece para o reporter é essa liberdade incondicional que se goza da Cambonge a Nove Mil Reis e das Pedreiras ao Tamboatá, colocando-nos nesse terreno, em plano elevado no municipalismo pernambucano.

COOPERATIVISMO — Está anunciada para hoje, no edificio-sede do Esporte Clube João Pessoa, uma reunião das pessoas interessadas na fundação da uma Cooperativa de Consumo. Será aclamada a diretoria provisória que tratará, junto ás autoridades competentes, da organização definitiva da Sociedade.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ASSUNIANDO...

João DOMINGOS

Austregesilo de Ataide é um dos mais brilhantes jornalistas brasileiros. Penso que não existe quem abra um DIARIO DE PERNAMBUCO ou qualquer outro orgão dos "Associados" e deixe de procurar o que escreve Austregesilo de Ataide. Além de tudo, esse jornalista tem um poder de síntese verdadeiramente admiravel. Diz em meia duzia de palavras o que nós outros não somos capazes de exprimir, mesmo enchendo uma pagina inteira do jornal. E os seus assuntos são sempre oportunos.

Os seus comentarios vêm no hora exata e, quase sempre, contêm aquilo que o leitor diria, se tivesse capacidade para escrever da mesma forma. Discordando ou não da opinião de Austregesilo de Ataide, faço questão de lhe conhecer o pensamento que, para mim, é o de um homem de ideal, compenetrado de que vale a pena batalhar por uma cousa que não seja o interesse imediato de cada um.

Pobre da Humanidade se não existissem os homens que pensam assim... embora ridicularizados pelos individuos "praticos", pelos que acham que, na vida, só uma cousa deve preocupar o cidadão: ganhar dinheiro!

Por muitos motivos, de longe vou admirando o grande jornalista Austregesilo de Ataide, reservando-me o direito de respeitar, sem com eles concordar, alguns pontos de vista seus.

—(((o)))—

Por exemplo: não concordo em que seja indispensavel a retirada das candidaturas de Cristiano Machado e de Eduardo Gomes, para surgir um terceiro nome que passa, com a união dos grandes Partidos, enfrentar e derrotar Getulio Vargas. E, mais ainda, estou pensando que aquele ilustre jornalista superestima o valor eleitoral de Getulio, o que importa numa propaganda indireta da sua candidatura.

Muito mais razoavel me parece o pensamento de Costa Rêgo expresso no artigo "O QUE PROVAM AS CIFRAS", publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO, de 2 do corrente, onde se demonstra, matematicamente, que Getulio não tem possibilidade de vitoria, a menos que os adversarios resolvam entregar os pontos, assombrados com a tapeação bem conhecida de uma propaganda que não tem base na realidade.

Ha uma grande parte de gente fanatisada pela palavra diurna e noturna de um DIP insincero. Ha uma parte enorme, tambem, de gente que se lembra da "prisão por motivo de ordem publica", que se lembra de que o dinheiro dos trabalhadores foi arrancado da garganta dos seus filhos para a formação de grupos de milionarios nas grandes cidades do Brasil.

Ha muita gente que se lembra dos palacios suntuosos construidos na capital da Republica, enquanto o interior, que tudo fornece sem nada receber, ficou relegado ao mais completo desprezo.

—(((o)))—

Eu falava em um comicio do P. R. P. na cidade de Caruaru, para uma assistencia numerosa e atenta, destas assistencias que entusiasmam o orador, e disse das quais o camarada lamenta não possuir as qualidades oratorias dos mestres da palavra.

Mostrava a tapeação da historia de ser o Ditador o "pai dos pobres". Mostrava com argumentos tirados dos fatos. Ressaltava que estava falando numa cidade industrial, das mais importantes do interior de Pernambuco, do interior do Norte do Brasil.

Chamava a atenção para o fato de os seus milhares de trabalhadores terem contribuido com importancias de vulto para os sofres dos Institutos, no governo getuliano. E perguntava, repetindo a pergunta: "Quantas casas para os operarios foram construidas nesta cidade, com o seu dinheiro arrecadado pelos Institutos, durante o longo periodo da Ditadura"? "Quantas"?

Lá de tantas umas quatro ou cinco pessoas começaram a gritar pelo nome de Getulio. E eu dizia assim: "Que cousa bonita! Que espetaculo maravilhoso! De um lado quatro ou cinco vozes gritando pela Ditadura! Do outro lado esta multidão imensa firme com a "Democracia"!

E eu vi naquele comicio um simbolo do que vai pelo Brasil em fora. Uma minoria insignificante querendo, pela força dos gritos de uma propaganda calculada, dar a impressão de que é maioria.

Não se assombrem os democratas! Ganhem a rua e provem por A mais B que desgraça seria para o Brasil a volta de Getulio e tenham confiança na Vitoria.

Eis ai porque, nesse particular, não concordo com a grande de jornalista Austeregesilo de Ataide.

Garanhuns, 5 de julho de 1950.

VIAJANTE



J. Carneiro da Cunha

Viajará com destino ao Rio de Janeiro, na próxima terça-feira, por via-aérea, afim de assistir às finalissimas da Copa do Mundo, o nosso confrade J. Carneiro da Cunha, diretor do mensário **Madeira Rubra**, que se publica na cidade do Moreno e correspondente, naquêle centro fabril, do Diário de Pernambuco.

Seguirá, em sua companhia, o pebolista morenense Alcides Rodrigues, o maior meia-esquerda do interior do Estado e pertencente às fileiras do **Esporte Clube João Pessôa**, da referida cidade.

COLUNA DO CAFE'

As cigarras parasitam os cafeeiros

Rodrigo Pinto TENORIO
(Chefe da Secção do Café)
(Para o "D. P.")

E' enorme a importancia econômica que as cigarras representam na cultura cafeeira, mas acontece que o cafeicultor não dá confiança a uma noticia desta espécie, julgando tratar-se de mera novidade criada pela agronomia. O fato é que esta ciência primeiro investiga anos seguidos, para mais tarde, depois da contra-experiencia, levar ao conhecimento dos agricultores tudo quanto ocorre com a lavoura. E' o que vem acontecendo no setor cafeeiro com relação ás cigarras. Estudos profundos vem merecendo os cuidados de técnicos, no mundo agronômico, e aqui, no Brasil, todas as tentativas foram postas em prática para o conhecimento da biologia das cigarras e a comprovação de sua atividade contra os cafezais.

Ficou provado o seu trabalho maléfico, seu parasitismo sem limites, sorrateiramente, nutrindo-se da seiva do cafeeiro, desde os primeiros instantes que encontra a raiz do mesmo, no inicio do estado larvário até a ocasião em que volta á superficie do solo, em fórma adulta, para, em seguida voar, deixando a exúvia (casca) presa nos ramos da rubiácea. De uma á outra fase passa muitos mêses, até mais de um ano, isto dependendo das condições do meio.

Em breves traços convém mostrar ao cafeicultor o desenvolvimento das cigarras. A cigarra põe no tronco do cafeeiro ou mesmo num galho mais proximo ao chão; tempo depois, dos ovos sáem pequeninas larvas que descem ao solo por um fio onde se enterram, procurando logo uma raiz e perfuram a sua casca para a sucção da seiva e com a qual se nutrem e vão amolecendo a terra, se estiver sêca, até formar uma cavidade, em que se abrigam. Conforme os rigores do meio, e por medida de precaução a larva se aprofunda muito, atingindo em casos especiais, mais de 50 cms. Em média vivem entre 30 e 40, á proporção que essas fórmas larvárias vão crescendo comprimem as paredes dos abrigos, usando para isso a seiva, depois de sugarem as raizes, tal qual uma poderosa bomba. Assim chegam finalmente ao estado adulto, isto é, á fórma perfeita de insêto porém, ainda dentro do "surrão". Nesta fase vão subindo pelo tronco do cafeeiro, ou se prendem nos ramos que tocam o solo, e aí, estourando pelas costas, sáem as cigarras e ainda com as asas bem moles esperam que enxuguem, quando, então, ensaiam o primeiro vôo e dí por diante prosseguem na perpetuação da espécie.

Em escavações que tenho efetuado em muitos lugares onde abundam cigarras, especialmente em Brejão, em que o numero é incalculavél, encontrei agarradas ás raizes, larvas de todas as idades, enfileiradas, tomando ás vezes grande extensão naqueles orgãos. Numa das primeiras observações, foram colhidas 18 larvas. Noutra escavação realizada num cafezal de zona muito infestada, sómente num pé contámos 46, sem considerar 5 exúvias suspensas na ramagem do cafeeiro.

Interessante é notar que as galerias de alojamento são bastante úmidas, em pleno verão, quando em tôrno delas o terreno é muito duro e sêco. O fato notável é que a temperatura no abrigo deve conservar-se normal e para isto a larva parece reguiá-la com a seiva. E quanto mais quente o solo mais parasitismo se processa contra a planta em vista da excessiva extração da seiva.

Verificámos, ainda, nada menos de duas dezenas de cavernas ricamente umedecidas que facilmente o barro se deixava moldar.

Imaginem os cafeicultores a quantidade de seiva perdida pelo cafeeiro, anualmente, e será tanto maior quanto mais sêco e menos sombreados forem os cafezais.

Na terceira sondagem os cafeeiros escolhidos estavam mais livres, pois em quatro conseguimos, apenas, 27 larvas, depois da terra peneirada, sem computar cêrca de 10% que na escavação se estragam ou ficam encobertas devido ao tamanho muito reduzido.

O trabalho é morosissimo, cansativo, fazendo-se mistér limpar raiz por raiz afim de acompanhar melhor a posição dos parasitas, os estragos e escavações que provocam na casca do sistema radicular.

O pior é que em determinadas zonas encontrámos raizes já pôdres, atacadas por fungos, notadamente a Roselliose do cafeeiro. Outras fórmas de infecção constatam-se vez por outra em virtude dos mencionados ferimentos.

E' o bastante para elucidar ao homem do café o efeito da presença das cigarras dentro dos cafezais. Quem duvidar que se dê ao trabalho de realizar demoradas escavações, como procedemos.

Quanto aos danos, enumero apenas os mais comuns e francamente visiveis por qualquer mau observador. As fôlhas perdem o colorido verde e se tornam pálidas e muitas vezes brancas, como as primeiras capas de um repôlho; as pontas dos galhos perdem o vigor e secam, e com eles os frutos; fôlhas, botões, flores e carôços cáem antes de tempo e sem outra causa; as raizes ficam sujeitas a infecções; um raquitismo precoce se apodera do cafeeiro e sua produção baixa consideravelmente, além disso o produto apresenta qualidades inferiores.

Quanto ao combate não conhecemos processos satisfatorios com relação á parte econômica, porque os produtos empregados, bisulfureto e tetrecloreto de carbono e o paradicloro-benzol, são de uso proibitivo em virtude do elevado preço. A catação de cigarras por diversos métodos não atende. Espera-se que apareça um inimigo natural para ajudar ao homem debelar tão prejudicial insêto.

Convém notar que as cigarras grande e média são as que se salientam mais, na maioria das fazendas visitadas. Temos, aqui, pelo que parece, nada menos de quatro espécies.

A maneira de manter o cafeeiro com bastante resistencia contra o parasitismo do terrivel insêto é realizar forte adubação e preparar cordões permanentes e covetas para aumento da umidade do solo, não esquecendo, porém, que o sombreamento virá ao encontro da defesa da lavoura cafeeira.

Compete ao cafeicultor acompanhar as orientações e transmiti-las aos seus amigos, menos dados ás leituras, para que não haja em futuro proximo desconhecimento relativos aos mais variados problemas que envolvem a notável lavoura.

Esta é a segunda praga que nesta coluna denuncio para maior esclarecimento do rubiaceiro. E' preciso, todavia, que ele se convença das atividades da agronomia e fique duma vez por todas conhecendo que as cigarras parasitam os cafeeiros

CANHOTINHO

Comicio — Pelo fôro — Sociais

A. BARBOSA
(Para o "D. P.")

Comicio — Em comemoração á data histórica da revolução de 1922, irrompida no forte de Copacabana, realizou-se no ultimo dia 5, um comicio de propaganda da candidatura do Tenente-brigadeiro Eduardo Gomes á presidência da Republica.

Falaram diversos oradores, entre os quais os srs. Osvaldo Araujo e Ratis Filho, dr. Julio Vasconcelos, Uzai Canuto e Muniz de Farias, todos aludindo á gravidade do momento nacional e á necessidade de preservar o regime democratico em que vivemos.

Pelo fôro — Já assumiuu o 2º cartorio civel desta comarca, para o qual foi transferido da de Lagôa dos Gatos, o sr. José dos Santos Falcão que, embora estranhos ao meio, foi bem recebido entre nos, tendo-se em vista o conceito em que é tido no municipio de onde proveio.

Para substituir o sr. José Falcão no cartorio de Lagôa dos Gatos, foi nomeado o sr. José de Sales Brasil que, desde muitos anos, vinha funcionando no fôro local, contando, aqui, vasto circulo de relações.

Falecimentos — Faleceu, a 2 do corrente, nesta cidade, o sr. Antonio Lopes Correia que era casado com a sra. Maria Morais Correia, não deixando filhos.

— Tambem faleceu, no dia 7, no alto da Parasita, desta cidade, a sra. Irene Almeida de Menezes, esposa do escrivão Mario Vieira de Menezes.

A extinta, que era muito estimada na sociedade local, deixou dois filhos menores.

ACACIO NUNES

Rua das Calçadas n.º 224

VENDE:

Calibres de Arame ou Chapas, Calibres de Centrar roscas, Calibres de Curvas, Calibres de Orificios, Calibres para medir parafuzos, Calibradores de Profundidade, Calibradores **VERNIER**, Compassos, Conta-fios, Contadores de Rotações, Escalas, Esquadros, **MANUAL do TORNEIRO**, MICRÔMETROS, Niveis, Sutas, Transferidores e Trenas, e remeterá listas de preços a quem solicitar.

(8599)

ATOS DO GOVÊRNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

ria do Carmo Avelar de Freitas, Antonio Ribeiro de Souza, Antonio Queiroz de Araujo, Aluizio Marinho de Pontes, Rute Tavares de Souza, Martinha Maria de Jesus, Milton do Rêgo Barros, João Firmino da Silva, Helena Maciel de Sá Pereira Neta, João Francisco Barbosa, José André Carneiro, Francisco José de Barros, Romulo dos Santos Dias, Raul de Paula Batista, João Vaz de Medeiros, Jacinto Feitosa, Marina Marinho da Silva, Otacilio Laurindo da Silva, Clavo Luiz Vital, Odete Abrão Sales, Amara Ernesta Lopes, Artur de Mélo Alcantara, Salustiano José de Souza, Alcides Rosa, Alaide Gurgel, Eunice Delgado Noblat, Florianc Jaques, Elizabeth Lacerda de Paula, Edvaldo Batista da Silva, **Heloisa** Guimarães de Campos, **Fortunato** Leite de Sá e Maria **Auxiliadora** Maranhão Pereira.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital está avisando aos contribuintes da taxa de bombeiros que as coletas respectivas estão sendo publicadas no Diário Oficial, para efeito do seu pagamento imediato ou entrada de qualquer reclamação.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal chamará, na proxima terça-feira, os seguintes candidatos que requereram inspeção para fins de licença: Valmir Cesar da Silva, Joaquim José da Silva, Arlindo José de Melo, Luiz Batista da Silva, Pedro Felix da Silva, João Luiz de Lima, Waldemar Pereira Dutra, José Bernardo de Moura, Amaro Rosa da Silva, José Teixeira da Rocha, José Correia Duarte e José Fernando de Souza. Suplentes: Luisinetve de Góis Canuto, João Fererira Campos e Sergio Domingos de Oliveira.

PREFEITURA

Impostos e taxas em chamada — 2.º semestre de 1950 — Predial e Comercial — Zonas de Recife e Santo Antonio até o dia 15 do mês corrente.

— Estão sendo convidados a comparecer ao Escritório Técnico da Diretoria de Obras da Prefeitura Municipal do Recife, os seguintes requerentes:

Jadir Maurity de Freitas, Antonio Coelho de Araujo, Joaquim Alves Amorim, Fernando José e outro, Mamede dos Santos, Maria Eugenia do Nascimento, Maria Regina da Silva, José de Brito e Silva, Miguel Teodora Ferreira dos Anjos, Vicente de Paulo Camacho de Lacerda, F. J. Joenderink, Terezinha Leite Torres, Marcos Celestino da Silva, Policarpo de Freitas Ribeiro, Maria Antonieta Dubeux Murphy, Manoel Camilo de Oliveira, Carolina Fontes Pinheiro, Shell-Mex Brazil Limited, Marcos Celestino da Silva, Luiz Felipe de Souza Leão, Antonio Sampaio, Artur Marinho Vanderlei Gomes, A Fabricadora de Blocos Ltd., Tancredo Fernandes da Silva, Fabrica Lafaiete S/A., José Pinto de Albuquerque Nascimento, Antonio da Mata Ribeiro, Maria Adelaide Loreto da Mata, Ildefonso Bezerra da Silva, Elia Leal Soares, José Rodrigues de Lima, Rui da Costa Antunes, Cid Feijó Sampaio e outro.

MORRERAM ELETROCUTADOS

BOMBAIM, 8 (U.P.) — 21 passageiros de um ônibus morreram eletrocutados em Irinjalajuda, quando o veiculo bateu contra um poste de alta tensão. Um dos fios partiu-se e caiu sobre o onibus, produzindo a descarga.

EDIÇÕES "O CRUZEIRO"

EXTRATO DE CATÁLOGO II

ROMANCES

	Cr$
MARAFA Marques Rebêlo	25,00
A ESTRELA SOBE Marques Rebêlo	30,00
CANGERAO Emil Farhat	20,00
OS HOMENS SOS Emil Farhat	25,00
SOL SOB AS PALMEIRAS Paschoal Carlos Magno	25,00
A CRIANÇA VIVE Jader de Carvalho	25,00
ESTRADA DE TODOS Anésia A. Lourenção	25,00
A TERRA VAI FICANDO AO LONGE Làzinha Luiz Carlos de Caldas Brito	40,00
NAUFRÁGIO NO PÔRTO Làzinha Luiz Carlos de Caldas Brito	20,00
A LUA NA POÇA DA CALÇADA Làzinha Luiz Carlos de Caldas Britto	30,00
O HOMEM PERDIDO Constantino Paleólogo	20,00
O OITAVO PECADO Emi Bulhões Carvalho da Fonseca	30,00
JÓIA Emi Bulhões Carvalho da Fonseca	30,00
PEDRAS ALTAS Emi Bulhões Carvalho da Fonseca	90,00
MENINO FELIPE Afonso Schmidt	40,00
IDA ELISABETH Sigrid Undset	25,00
O LÔBO DA ESTEPE Herman Hesse	15,00
ROMOLA George Elliot	50,00
O DON SILENCIOSO Mikail Sholokhov	50,00
O ASSASSINO Liam O'Flaherthy	15,00
O ARCO-IRIS Wanda Wasilewska	22,00
AVALANCHE Kay Bole	20,00
O VOLGA DESEMBOCA NO MAR CÁSPIO Boris Pilniak	20,00

EM TÔDAS AS LIVRARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBÔLSO POSTAL — EDIÇÕES "O CRUZEIRO" — RUA DO LIVRAMENTO, 203 — RIO DE JANEIRO.

DE OLINDA

(Conclusão da 3.ª pagina)

tado na capela de Nossa Senhora da Ajuda, na propriedade Forno da Cal, onde já dormia o sono eterno o seu pai Jeronimo de Albuquerque."

Futebol praieiro

A cidade receberá hoje a visita da Associação de Cultura e Atletismo, organização dos funcionarios do Banco Comercio Industria de Pernambuco, devendo uma caravana presidida pelo dr. Delvino Santos, inspetor geral do referido Banco, vir defrontar-se no estadio de Praemba, com o selecionado da TIB. (Temporada Invernosa de Bola).

Inumeros premios já foram oferecidos, inclusive, uma taça pela Casa do Atleta, uma lata de Viv-Maltema pelo sr. Lindolf Pitt, duas surpresas para os jogadores que fizerem o primeiro goal e o mais disciplinado, respectivamente, pela Rádio Difusora de Olinda, e um brinde para ser sorteado entre as senhorinhas, oferta do Banco Comercio Industria de Pernambuco.

O jogo será arbitrado pelo jornalista Viriato Rodrigues, especialmente convidado pela Rádio Difusora.

O dr. Fernando de Freitas, auxiliado pelo locutor Djair Cavalcanti, fará a transmissão de todas as festividades. Os quadros se alinharão da seguinte maneira:

B.I.C. — Generino — Wamberto — Agrario — Leite — Arnaldo — Heraldo — Carlos — Picolino — Nequinho — Rubens — Aluizio.

O selecionado olindense ainda não foi escalado, mas se forem incluidos os jogadores do Macobeba, atualmente afastado do certame praieiro de inverno, disputará assim constituido:

Paulinho — Almir — Galego — Jerry Edvaldo — Noronha — Joãozinho — Carlos Viana — Roberto Moreira — Naninho.

Diretorio da UDN

O presidente do diretorio municipal da UDN está avisando aos seus correligionarios que a sede desse orgão partidario está instalado á rua 15 de Novembro, 104, permanecendo franqueada aos interessados tanto no expediente diurno e á noite.

Amanhã, ás 20 horas, haverá uma reunião preparatoria para a qual se encarece a presença de todos os diretorianos.

Religião

CONFERENCIA VICENTINA — Na Matriz de S. Pedro, haverá reunião, hoje, ás 8 horas, da conferencia vicentina.

— Na matriz de São Pedro, hoje, haverá missa ás 8 horas e batizados ás 9 e 16.

— Haverá missa, hoje, na Sé ás 9 horas; na igreja do Carmo ás 9,30 e no Bomfim, ás 7,30.

Cruzada Espirita Olindense

Em sua sede á rua Prudente de Morais, reunir-se-á, amanhã para a sua habitual sessão mediunica Tamarão parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Os inconquistaveis", com Paulette Goddard e Gary Cooper.

DUARTE COELHO — "Hoje e amanhã — "Eles passaram por aqui".

Plantão de farmacias

De plantão, hoje, a Farmacia Sto. Antonio, na praça João Lapa.

A proposito de um inquérito

(Conclusão da 4.ª página)

Literaturas, o que é um otimo sinal para futuros bibliotecarios.

O resultado deste inquerito, repito, foi animador. Mostra que o nosso esforço, embora silencioso, não tem sido um esforço vão. Os Cursos de Biblioteconomia começaram, aliás, da maneira menos convencional possivel: com uma simples aula. Não houve solenidade. Não houve discursos nem oração de sapiencia. Começou, portanto, com a simplicidade e a humildade que convem a futuros bibliotecarios; aquele que o emblema da classe chama de servos dos cientistas. Servos, na verdade, não apenas dos cientistas, mas de todos os que estudam, seja esse estudo voltado para as ciencias, para as letras ou para as artes. E como começámos, estamos concluindo agora a nossa primeira etapa: sem barulho e sem reclame. Sem propaganda oficial e sem elogios fabricados dentro de repartições e enviados dipcanamente aos jornais. O trabalho em silencio é mais produtivo e até mais bonito. "Nada mais horrivel — escreveu uma vez Gilberto Freyre — do que o homem que trabalha, dando a todos a impressão de que trabalha. O bonito é trabalhar dando a impressão da mais oriental e mole das preguiças".

E' verdade que a biblioteca moderna precisa de propaganda. Deve chamar a atenção dos leitores para as suas coleções e para os serviços que pode prestar. E com esta finalidade pode lançar mão da imprensa, do radio e do cinema. Mas a propaganda quando é feita com este sentido construtivo, difere muito da outra: a que existe apenas para engordar a vaidade dos homens. E a vaidade é um pecado que o bibliotecario não pode ter. Por outro lado, a humildade não é somente uma virtude, para o bibliotecario: é uma obrigação. Ao proverbio francês que diz **noblesse oblige**, devemos responder: a biblioteconomia tambem. Obriga a ser humilde. Discursando na inauguração de uma pequena biblioteca do Rio de Janeiro, o escritor Josué Montelo, que é diretor da maior biblioteca do Brasil, disse estas palavras: "Uma grande biblioteca humilha e enristece qualquer homem de letras. Basta correr o olhar pelo titulo dos livros, para que, num relance, a criatura se aperceba do muito que ainda tem de estudar. Ha obras que são um constante desafio. Outras que nos convocam, quase com humildade, na pobreza de suas encadernações. E o estudioso se apercebe de que jamais poderá dominar o conhecimento que em tantas obras se acha conservado".

Uma coisa que os professores deste Curso têm procurado incutir nos seus alunos — tão importante para o exercicio do cargo de bibliotecario quanto aos conhecimentos tecnicos que ele exige — é o amor ou, pelo menos, a amizade aos livros. O bibliotecario tem de ser um amigo dos livros. E' verdade que este amor, por si só, não basta. Ha uma diferença especifica entre biblioteconomia e bibliofilia, muito bem estabelecida por Fidelino de Figueiredo no excelente livro que é **Aristarchos**. E o sr. Rubens Borba de Moraes já salientou o perigo dos bibliotecarios bibliofilos: só compram para as bibliotecas que dirigem os livros de seu interesse pessoal, formando verdadeiras bibliotecas privativas, para uso e gozo exclusivo de seus diretores, que, trancados nos gabinetes, (lêem) gostosamente os seus livros prediletos".

Por outro lado, o bibliotecario que é apenas um tecnico fica em posição de inferioridade perante os leitores cultos que aparecem na Biblioteca. E por uma lei de compensação que os psicologos explicam, resvala para um tecnicismo deshumano, o tecnicismo dos que vêm nos livros apenas objetos catalogaveis. Pode haver coisa mais triste do que um bibliotecario desta especie catalogando um volume de Whitman, o poeta que disse de um dos seus livros: "quem toca nestas paginas toca num homem?" O trabalho de preparar fichas para livros, apesar de muito variado — pois cada livro tem seu assunto e sua apresentação material peculiares — ha de tornar-se monotono se o bibliotecario não tem olhos para ver o nobre objetivo do seu oficio. Como disse Fulton Sheen, em livro recentemente editado no Brasil: "Esta separação da vida em compartimentos estanques torna-se mais desastrosa quando a ocupação e o trabalho estão cada vez menos ligada a um ideal estritamente humano; a mecanização desempenha um papel catastrofico" (**Angustia e Paz**, p. 165).

O bibliotecario deve ser um intelectual e um tecnico — esta é a conclusão do sr. Rubens Borba de Moraes, na sua excelente conferencia sobre **O problema das bibliotecas brasileiras**. O preparo tecnico é indispensavel. Mas não nos esqueçamos das duas qualidades sem as quais não se compreende o trabalho em bibliotecas: **o amor á cultura e o desejo de servir aos que a ela se dedicam**

A colonização britanica nas Antilhas

(Conclusão da 4.ª página)

lugar ao exodo em massa para outras terras, dos habitantes de raça branca. Começou então a descida da curva demografica: em 1667 só haviam 20.000 brancos na ilha, em 1786, 16.000, em 1807, 15.500 e atualmente cerca de 15.000. O braço escravo veio então substituir o do branco constituindo a base do trabalho agrario. Assim se desenvolveu esta economia latifundiaria e escravocrata, com um esplendor transitorio que durou de 1650 a 1685, entrando a seguir em decadencia. Já nesta época estava a ilha esgotada. Suas florestas, que a principio eram tão densas que fôra dificil achar espaço para a fundação da colonia estavam inteiramente devastadas, todas as culturas de sustentação estagnadas e o açucar economicamente arruinado por não ser mais possivel produzi-lo a preços capazes de aguentar a terrivel concorrencia internacional. Esta é a historia fugaz do açucar em Barbados, contada por Harlow e confirmada em seus traços mais caracteristicos por outros historiadores idoneos.

O que se passou em Barbados, repetiu-se nas outras ilhas — em Jamaica, em Trinidad, em Tobago — seguindo o processo evolutivo, as mesmas etapas, apenas num ritmo menos acelerado. Poucos anos depois de iniciada a colonização inglesa no mar das Caraibas, com a ocupação da Ilha de São Cristovão em 1623, os colonos ingleses deram começo ao açambarcamento das terras, a constituição dos latifundios e a organização da casta dos senhores de engenho, "da cruel aristocracia dos grandes plantadores, tiranizando a massa miseravel dos servos brancos, desprovidos de terra". Essa aristocracia do açucar para desenvolver seus planos de produção em larga escala, teve que lançar mão da importação do escravo negro, pois as populações brancas cedo emigraram para outras áreas ou foram dizimadas pela fome. E assim se estabeleceu o tipico regime latifundiario e escravocrata, da monocultura da cana. Sob a pressão desse regime economico as condições de vida cedo se tornaram dificeis nas ilhas e o rendimento do açucar logo decaiu de tal forma, que o Parlamento inglês considerando ser esse o produto mais importante do comercio ultramarino de então, decidiu em 1737 proceder a um estudo local das colonias com o fim de remediar a situação. Foi então nomeada uma Comissão Especial que em relatorio apresentado ao Parlamento sobre a materia acentuou a importancia que a falta de alimentação adequada desempenhava na decadencia das ilhas. São do referido relatorio, as seguintes palavras: "a alimentação e o tratamento dos escravos (418.000 negros para 82.000 brancos) e por isto mesmo sua capacidade de trabalho deixa muito a desejar, pois, para um negro cujo valor se estima em 50 libras gastam-se apenas 25 xelins por ano com a sua alimentação". E o que expunha o relatorio era a pura verdade. Os plantadores só se interessavam pelo escravo como uma maquina de trabalho, limitando, portanto, sua alimentação á massa de combustivel indispensavel ao fornecimento da quantidade de calorias a ser usada por essa maquina. E essa massa de calorias era encontrada nos alimentos mais baratos: na farinha de mandioca, na batata doce, no inhame e no arroz. De alimentos desse tipo, dispunham os negros de certa abundancia, mas só desse tipo. Enchendo a barriga dos negros com os alimentos aminaceos, grandes fornecedores de energia, o que os plantadores pensava, eram em alimentar sua propria industria da cana, transformando através da maquina de trabalho do negro, alimentos de baixo custo, no bom açucar vendido a peso de ouro. Infelizmente, nem o relatorio apresentado ao Parlamento, nem as queixas e as rebeliões dos escravos, provocaram medidas adequadas á melhoria da situação nas ilhas. Ao contrario as condições de vida só tendiam a piorar.

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE N.º 1476, DE 20 — 6 — 937
SEDE — AVENIDA RIO BRANCO N.º 155 — CAIXA POSTAL, N.º 444

End. Telegrafico: "CASAFORTE"

Capital subscrito .. .. Cr$ 12.000.000,00
Capital realizado .. .. Cr$ 12.000.000,00
Reservas .. .. Cr$ 15.122.298,50

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1950

ATIVO				PASSIVO			
A — Disponivel				**F — Não Exigivel**			
CAIXA				Capital		12.000.000,00	
Em moeda corrente	3.290.731,00			Fundo de reserva legal		1.168.209,40	
Em depósito no Banco do Brasil	22.664.765,70			Fundo de previsão		10.000.000,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moéda e do Crédito	2.629.870,50			Outras Reservas .		3.954.089,10	27.122.298,50
Em outras especies	1.791.986,90	30.377.354,10		**G — Exigivel**			
B — Realisável				**DEPÓSITOS**			
				à vista e a curto prazo:			
Empréstimos em c/corrente . . .	57.733.249,80			De Poderes Públicos	7.747,00		
Empréstimos Hipotecários	3.008.783,30			de Autarquias. . .	37.880,10		
Titulos Descontados	79.402.818,50			Em C/C Sem Limite	55.407.198,60		
Correspondentes no País	10.555.666,80			em c/c Limitada.	7.381.504,00		
Outros Créditos ..	9.521.119,50	160.221.637,90		em c/c Populares.	5.042.921,90		
				em c/c de Aviso ..	500.496,50		
				Outros depositos .	5.295.554,90	73.673.303,00	
Titulos e valores mobiliários:				**a prazo:**			
Apólices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil à ordem da Superit. da Moeda e do Crédito (valor nominal Cr$ 689.800,00) .	570.439,60			**de diversos:**			
Em Carteira ..	235.700,00			a prazo fixo . . .	54.129.965,30		
Ações e Debêntures	20.000,00	826.139,60	161.047.777,50	de aviso prévio .	6.722.579,90	60.852.545,20	
						134.525.848,20	
C — Imobilizado				**Outras Responsabilidades:**			
Edificios de uso do Banco .	1.923.259,00			Letras a Pagar . .	427.873,30		
Moveis e Utensilios	675.549,20		1.596.808,20	Correspondentes no País	13.680.093,20		
				Ordens de pagamento e outros créditos	17.188.777,60		
D — Resultados Pendentes				Dividendos a pagar	984.963,60	32.281.707,70	166.807.555,90
E — Contas de Compensação				**H — Resultados Pendentes**			
				Contas de resultados			94.085,40
Valores em garantia	81.081.342,00			**I — Contas de Compensação:**			
Valores em custódia	10.745.333,50			Depositantes de val. em gar. e em custódia		71.826.675,50	
Titulos a receber de c/Alheia ..	24.860.236,00			Depositantes de titulos em Cobrança: do País		24.860.236,00	
Outras Contas	4.321.494,20	101.008.405,70		Outras Contas		4.321.494,20	101.008.405,70
		295.032.345,50					295.032.345,50

Recife, 6 de julho de 1950.

a.) **Jorge Dantas Bastos** — Diretor-Vice-Presidente em Exercicio.
a.) **Jayme Ferreira dos Santos** — Diretor Gerente.

a.) **José Martins Junior** — Contador.
Reg.º C. R. C. n. 264.

Uma comemoração em familia

(Conclusão da 4ª pagina)

do impulso inicial. E' a velha historia da bola de neve. Aqui só se trabalha de verdade para não deslustrar a confiança do dr. Guilherme Guinle, criatura adoravel, homem singular no Brasil, que, só aos 38 anos de idade, já havia dado em obras sociais ao nosso país, mais, da metade do que herdara ou havia ganho.

Foi por um tácito acôrdo de vontades que se chamou esta casa, desde 1935, Edificio Guilherme Guinle. O patrono de nossa casa é um exemplo de serviço publico, e, por isto mesmo, de lealdade e devoção ao seu país. Em todos os instantes ele é "um", solidario com o Brasil e os brasileiros. Como dizem as Escrituras, vive as boas ações por vocação. Sua vida é um simbolo de trabalho e de patriotismo.

Nosso saudoso e comum amigo, meu caro dr. Guilherme Guinle, George Dumas, escreveu certa vez ao "Correio Paulistano", que, indo a Montpellier, procurou sem achá-la, horas seguidas, a rua Augusto Comte. Depois de esfalfado, deu com a rua da cidade natal do filosofo. Perguntou, para fazer um test, ao primeiro inquilino dela com quem se avistou, quem era Augusto Comte. Ele, depois de confessar a sua ignorancia acerca da identidade do autor do Curso da Filosofia Positiva, declarou:

— "Suponho que Augusto Comte foi o burguês que deu o terreno para abrir a rua".

Senhores: Guilherme Guinle foi o burguês que nos adiantou, sem juros, há um quarto de seculo, o capital para fundar o negocio. Mas que espirito e que visão larga tinha esse burguês, artista, homem de pensamento, engenheiro, construtor de hospitais e de escolas no Brasil. A inteligencia de Guilherme Guinle é uma das mais construtivas desta terra. Seu coração é um berço de penas onde foram embaladas, desde a formidavel campanha nacional contra a avaria, até a espinha de aço do Brasil, que é Volta Redonda! Seu genio tutelar presidiu a tudo que se tem feito de grande em nossa pátria. E nós outros, nos "Diários Associados", não o vimos até hoje, ausente tampouco de nada do que empreendemos em nossa terra.

Em Roma, pelo espirito civico que o caracteriza, êle seria chamado "Jumen civitats": a flor dos cidadãos, como na era medeval fôra um paladino — um paladino do que a arte e a poesia poderiam produzir de eterno para embelezar a vida e engrandecer o homem.

Seu outono é de uma harmonia eolia. Ele tira da vida as notas limpidas de uma flauta de cristal, fecundando a terra loucã das mesmas rosas frescas que lhe perfumavam a primavera."

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

A União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumby, está realizando uma visita geral aos centros que lhe são filiados, desta cidade, cuja tabela ficou assim constituida, hoje, ás 19.30 — C. E. Tenda de Cristo, á 2.ª rua da Vila de São Miguel, em Afogados; dia 12, quarta-feira — Escola Espirita Jesus de Nazaré, ás 19.30; dia 15, sabado — C. Espirita Trabalhadores de Ultima Hora, ás 19.30; dia 16, domingo — Nucleo Espirita Irmã Rosalia, á rua Gedalia, no Porto da Madeira, ás 19.30; dia 16, domingo — C. E Luz, Esperança e Caridade, á rua 5 de Março, na Varzea, ás 19.30; dia 17, segunda-feira, ás 19.30 — Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Sitio do Cardoso; dia 18, terça-feira, ás 19.30 — Escola Espirita Jesus, Maria e José; dia 19, quarta-feira — União Espirito Discipulos de Jesus, na Estrada do Matumbo, Beberibe; dia 23 domingo, ás 19.30 — União Espirita Maria de Nazaré, á rua da Constancia, em Fundão de Dentro; dia 30, domingo, ás 19.30 — C. E. Padre Machado, ás 19.30, no Fundão de Dentro.

— Na proxima quinta-feira, realizar-se-á uma reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do **Evangelho, segundo o Espiritismo**, ás 19.30.

IGREJA JOANA D'ARC

Na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua Dois de Janeiro, no sitio do Cardoso, realiza-se uma reunião doutrinaria, ás 16 horas, devendo ser comentado um trecho do Evangelho Segundo o Espiritismo.

NUCLEO DE EDUCAÇAO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, 98, em Beberibe, uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado um trecho do Evangelho Segundo o Espiritismo.

CENTRO UNIAO DOS ESPIRITAS

Amanhã, ás 20 horas, á rua da Palma n. 583, servirá de lição uma mensagem do Evangelho Segundo o Espiritismo. Um dos diretores desse centro dissertará sobre o tema "Materialização de Espiritos".

FUNEBRES

Pianista Yêdo Silva

6.º MÊS

Antonieta da Silva Lima e seus irmãos Zeila da Silva Costa, esposo, filho e nora, Tosca da Silva Padrão, esposo e filhos, Francisco Silva, esposa e filhos, Evaldo Silva, esposa e filhos, Zauzilar Silva e Zulina da Silva Viana, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas do dia 12 do corrente, pelo transcurso do 6.º mês do falecimento do seu querido irmão, cunhado primo e tio Yêdo Silva. Agradecem sensibilisados aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(54539)

MARIA JOSE' CAVALCANTI VALENTE

7.º DIA

Arthedorio Cavalcanti e familia e Moacir Cavalcanti Valente convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Basilica da Penha no dia 10, ás 7 horas, por alma de sua muito estimada irmã, cunhada, tia e mãe ZÉZÉ, falecida na Usina Sinimbú, no Estado das Alagôas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã. (54509)

JOSE' MARIA DA COSTA PINTO

30.º DIA

Alice Barreto da Costa Pinto, Lucilo da Costa Pinto, esposa e filhos (ausentes), Milton da Costa Pinto, esposa e filhos (ausentes), Humberto da Costa Pinto, esposa e filhos (ausentes), Gilberto da Trindade Meira Henriques, esposa e filhos, Inalda da Costa Pinto, Amaury da Costa Pinto e esposa, José Cavalcanti Neves, esposa e filhos, Fernando Pessoa Costa, esposa e filha, Terezinha de Jesús da Costa Pinto, Mario Fernando da Costa Pinto, Maria José da Costa Pinto, José Joaquim da Costa Pinto, esposa, filhos, genros noras e netos, Antonio da Costa Pinto, esposa, filhos, genros, noras e netos; Antonio Ayres Pereira; esposa e filhos (ausentes) e José Oliveira da Silva convidam os seus parentes e amigos para ás missas de 30.º dia que serão celebrai na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas, da proxima segunda-feira, 10, pela alma do seu muito querido JOSE' MARIA.

A todos que comparecerem apresentam antécipadamente os mais sinceros agradecimentos. (54507)

LUIZA FURTADO BERTÃO

AGRADECIMENTO

Custodio Gonçalves Bertão e seus filhos Torquato, Geraldo, Ana Luiza e Leonor Severina, ainda compungidos com o falecimento de sue mui querida esposa e mãe Luiza Furtado Bertão, vêm por intermedio deste agradecer aos drs. Joaquim Beiró Uchôa, Gonçalo de Melo e Joaquim Cavalcanti que durante sua doença deram seus prestimosos serviços e ainda aos drs. Francisco Beiró Uchôa e Bastos Lima que nos ultimos momentos confortaram-na no que era possivel.

Ainda agradecem a todos que enviaram cartões, cartas, telegramas, compareceram ao enterro e ás missas mandadas celebrar no 7º dia de seu falecimento. (8602)

ANTONIA ADELAIDE LOPES DE ALBUQUERQUE

(NAZINHA)

João Lopes de Albuquerque, Eugenio, Jacl, Julita e Alirio Lopes de Albuquerque, Debora Albert Lopes de Albuquerque e filhos; Lindolfo de Carvalho, Alice Lima de Carvalho e filhos, Roberto de Carvalho e esposa, Rui de Carvalho e esposa, Lucio de Carvalho e esposa, Jorge de Carvalho e esposa, Eunice de Carvalho, João de Carvalho (ausentes), José Lopes de Albuquerque, esposa, filhos, genros e nora, compungidos com o falecimento ocorrido no Barro, em 1º de junho ultimo, da inesquecivel Antonia Adelaide Lopes de Albuquerque (Nazinha), esposa, madrasta, mãe, sogra, avó, cunhada, irmã, tia, prima, comadre e amiga, convidam seus parentes e amigos para assistirem terça-feira 11 de julho, ás 7 e 30 da manhã, na matriz de N. S. da Conceição do Barro, á missa de 41º, dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, agradecendo a todos o comparecimento a esse ato demonstrativo de piedade cristã. (8521)

PRIMITIVA DE ALMEIDA VIEIRA

Romeu Luiz Vieira, esposa e filhos, José Luiz Vieira, esposa e filhos, Beatriz Vieira da Cruz Ribeiro, filhos, genros, nora e netos, Adalgisa Vieira Ferreira, filhas, genro e netos, Arnaldo Cadena esposa, filhos e netos, Leonor Vieira Pedreira e dr. José Cesar de Albuquerque, filhos, genro, noras e netos, dolorosamente compungidos com o falecimento, ocorrido ontem, de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia — PRIMITIVA DE ALMEIDA VIEIRA — convidam os seus parentes e amigos para o enterramento que se realizará hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da residencia da extinta, á rua do Lima n. 204.

Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Carros á disposição até as 9 1/2 horas, em frente á Casa Batista, á rua da Conceição. (54611)

SNRS. MÉDICOS —

HOSPITAIS —

SIEMENS

CASAS DE SAÚDE —

AUTARQUIAS—

Aparelhos de Eletricidade-Médica

SIEMENS

Aparelhos de Raios-X de 15 a 1000 mA
Aparelhos de Terapia superficial e profunda
Aparelhos de ondas curtas
Aparelhos de bisturí-elétrico
Aparelhos de eletro-choque
Acessorios para todos tipos de aparelhagens SIEMENS
Oficina especializada com técnico da propria fabrica.

Com os Distribuidores:

APEX LTDA.

Trav. do Amorim, 66, 1.º and.

Bairro Recife

Fone 9426

Telegramas APEXI

RECIFE — PERNAMBUCO

APEX

OTIMO LEILÃO

FILGUEIRAS — LEILOEIRO OFICIAL

5.ª feira, 13 de julho de 1950 - Ás 15 horas - Na agencia á R. Direita, 18

MODERNOS MOBILIARIOS PARA SALA DE JANTAR, DORMITORIO, SALA DE VISITAS E GABINETE — CAMAS PATENTE — MOVEIS AVULSOS — ESTANTE E MUITOS OUTROS OBJETOS QUE SERAO VENDIDOS POR OCASIAO DESSE

OTIMO LEILÃO

TUDO INTEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, ficam convidados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções do seu cargo, dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, os srs. ALDEMAR SEBASTIÃO DOS SANTOS, ajudante de caldeireiro da IOL, registrado na Caixa de Pensões sob o L. 5961; ANTONIO JOSE' DA SILVA, trabalhador de linha da classe "B", da turma n. 28, sediada em União dos Palmares, registrado na Caixa de Pensões sob o V.16987, e ANTONIO NUNES DA SILVA, trabalhador de linha da classe "B" da turma n. 3 do ramal de Campina Grande, com séde em Galante, registrado na Caixa de Pensões sob o V. 20731.

Recife, 8 de julho de 1950.

A ADMINISTRAÇAO

EXISTE UMA PILHA "TIGRE" PARA CADA FIM!



ESTE ASIATICO COMERCIO E NAVEGAÇÃO, agentes exclusivos das Pilhas Secas "TIGRE" e baterias para radios 90 x 1 1/2 volts., dos srs. HELLESENS ENRE & V. LUDVIGSEN LTD., Copenhague, Dinamarca, pedem aos senhores interessados endereçarem as suas consultas sobre preços, detalhes, etc., á Av. Rio Branco, 119 - 1.º Caixa Postal 154 — Recife

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Argemiro de Melo.
C — Dr. Carlos Melo, Chauffeurs.
M — Manuel Morais de Oliveira.
N — Nertista.
O — O. Gonçalves, Operações.
P — Petrus.
T — Tecnico Saboeiro.
— Um documento do sr. Antonio Amaro Ferreira; uma carteira de identidade do sr. Raul Gomes de Almeida.

OS MEDICOS DO DISTRITO

Em 1789, não havia no Rio de Janeiro mais que quatro medicos... E' verdade que, na arte de curar, eram eles auxiliados pelos boticarios, dentro de limites estabelecidos pela lei, pois que a estes se permitia apenas sangrar, sarjar, aplicar bichas e ventosas, cuidar de feridas e contusões, tratar de luxações e fraturas. Os feiticeiros e curandeiros é que, na classificação de hoje, estavam com tudo, "curando por ignorancia e matando por experiencia", ou, se quiserem, matando por habito e curando por acaso... Cento e cinquenta e um anos depois, acusava o Recenseamento a existencia, no Distrito Federal, de 4.087 medicos, o que quer dizer um crescimento, em media, de 27 esculapios por ano...

Com uma população, em 1940, de 1.764.141 habitantes, estava a Cidade Maravilhosa, portanto, com um medico para cada grupo de 431 pessoas. Situação especialissima comparada com a das outras Unidades da Federação, pois o Estado de São Paulo possuia um medico para cada 1.733 habitantes, e o Maranhão, 1 para cada grupo de 15.835 pessoas.

Agora, realiza-se o VI Recenseamento Geral do Brasil. E é de se perguntar: continuará o Distrito Federal com a mesma população de medicos verificada há dez anos?

CONSELHO ALIMENTAR DO SAPS

O uso diario das frutas é grandemente benefico á saude, porque elas são otimas fontes de vitaminas e contém sais minerais e muitas vezes são possuidoras de celulose, elemento que estimula os movimentos peristanticos, facilitando, assim, a exoneração regular dos intestinos.

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A.

Dividendo n. 11

Estão convidados os srs. Acionistas deste Banco a virem receber na séde social, á rua 1.º de Março n. 166, nesta cidade, o dividendo n. 11, á razão de 10% ao ano, sobre o capital integralizado de Cr$ 10.348.250,00, relativo ao 1.º semestre de 1950.

(a) Antonio Barbosa Junior
Diretor-Presidente
(a) Claudio Leão Dubeux
Diretor-Secretario

(8598)

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

DISTILARIA CENTRAL PRESIDENTE VARGAS

EDITAL de concorrencia publica para venda de 8 (oito) veiculos, sendo 2 (dois) automoveis passeio e 6 (seis) caminhões, usados, pertencentes á Distilaria Central Presidente Vargas, Instituto do Açucar e do Alcool, divididos em 5 (cinco) lotes, pelo preço minimo de Cr$ 81.750,00 (oitenta e hum mil, setecentos e cincoenta cruzeiros), assim distribuidos:

1º. LOTE — Oferta minima de Cr$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros).
— 1 carro "Packard" passeio, fabricação de 1940, com 4 (quatro) portas.

2º. LOTE — Oferta minima de Cr$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros)
— 1 carro "Ford" passeio, fabricação de 1941, tipo luxo com 4 (quatro) portas.

3º. LOTE — Oferta minima de Cr$ 23.000,00 (vinte e tres mil cruzeiros).
— 1 caminhão "International" K 6, fabricação de 1940.
— 1 caminhão "International" K 6, fabricação de 1940.

4º. LOTE — Oferta minima de Cr$ 19.750,00 (dezenove mil, setecentos e cincoenta cruzeiros)
— 2 caminhões "Chevrolet", fabricação de 1939.

5º. LOTE — Oferta minima de Cr$ 17.000,00 (dezessete mil cruzeiros)
— 2 caminhões "Ford", fabricação de 1939.

Ficam avisados os interessados que o prazo para entrega das propostas é de 15 (quinze) dias, a partir da data da primeira publicação deste edital.

As propostas deverão obedecer ás seguintes formalidades e condições:

1º.) — As propostas serão apresentadas em 2 (duas) vias, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, rubricadas em todas as suas paginas, devidamente datadas e assinadas, sendo a primeira via estampilhada de acordo com a lei, com indicação do preço em algarismo e por extenso assim como, o prazo para retirada dos veiculos e declaração de que se comprometem a efetuar o pagamento por ocasião da retirada dos mesmos. Os proponentes encaminharão os envelopes lacrados, contendo suas propostas mediante requerimento.

2º.) — As propostas dos licitantes julgados idoneos serão abertas ás 14 horas do dia 26 de julho do corrente ano, na Gerencia da Distilaria Central Presidente Vargas, localizada no Municipio do Cabo, neste Estado, perante o Gerente, Contador e Quimico da mesma. As segundas vias das propostas serão devolvidas com a assinatura do Gerente, aos respectivos proponentes.

3º.) — Abertos os envelopes, cada concorrente presente, rubricará as propostas dos demais.

4º.) — No caso de dois ou mais candidatos apresentarem propostas absolutamente iguais fica a criterio do Gerente apreciar e designar o vencedor.

5º.) — A não aprovação da concorrencia ou sua anulação não dará aos concorrentes direito a procedimento judicial ou extra-judicial contra o Instituto do Açucar e do Alcool.

6º.) — Os veiculos se encontram á disposição dos interessados, para exame, no Entreposto deste Instituto, no Brum, em Recife.

Cabo, 5 de julho de 1950.

JOSE' DE ASSIS PEREIRA MELLO
Gerente

ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PERNAMBUCO

A Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco chama a atenção da classe para os creditos a que têm direito pela reversão dos 50% da taxa de Cr$ 1,00, por tonelada de cana, para conta de capital nas cooperativas a que estejam filiados os fornecedores. O levantamento individual dos referidos creditos está prestes a terminar na Cooperativa Central dos Bangueseiros e Fornecedores de Cana de Pernambuco, com assistencia do Instituto do Açucar e do Alcool, compreendendo as safras a partir de 1943/44 a 1948/49.

Esclarece que é facultado ao fornecedor escolher a Cooperativa a que pretende continuar filiado e com a qual deverá efetuar suas transações.

Recife, 8 de julho de 1950.

A DIRETORIA

(8604)

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

A secretaria da Faculdade de Direito está convidando o bacharel Inacio de Barros Melo a comparecer a essa Faculdade afim de tratar de assunto de seu interesse.

ESCOLA DE ENFERMEIRAS N. S. DAS GRAÇAS

Realiza-se hoje a cerimonia de diplomação da primeira turma da Escola de Enfermeiras N. S. das Graças. Será cumprido o seguinte programa: 7 horas, na capela do Colegio São Vicente de Paula, á rua D. Bosco, missa em ação de graças, sendo celebrante o arcebispo d. Miguel Valverde; 20 horas, colação de grau no salão nobre do Circulo Catolico, á rua do Riachuelo n. 105.

Compõem a turma as seguintes concluintes: irmã Maria José Correia da Cruz (oradora), Alda Morais de Albuquerque, Laura Xavier Coelho dos Santos, Maria do Socorro de Souza, Severina Severiano da Silva, Nilze Dovett Menezes, irmã Rosalie Gomes e Maria Madalena de Assunção.

A turma tem como homenageado especial o arcebispo metropolitano, e como homenageados, drs. Francisco Montenegro, Julio Gonçalves, Abiael Maria de Souza, Romulo Valença, Paula Lira e Jurandir Lodi e a irmã Marcilac, visitadora das Filhas de Caridade.

FACULDADE DE MEDICINA

Em continuação aos trabalhos do concurso para profesor catedratico de Clinica Pediatrica Medica e Higiene Infantil, terá lugar, amanhã, ás 8 horas, na Faculdade de Medicina, o sorteio do ponto para a prova didatica dos três candidatos inscritos, drs. Marcos Vilar Suassuna, Antonio Simão dos Santos Figueira e Armando de Meira Lins, que será realizada no proximo dia 11, ás 8 horas no mesmo local.

Associações

SOCIEDADE NORDESTINA DOS CRIADORES

Realizou-se, quinta-feira ultima, em sua séde social, no Edificio Sulacap, sala 603, 6.º andar, uma reunião geral da Sociedade Nordestina dos Criadores, tendo sido debatidos varios assuntos de interesse da classe.

Foi discutido o projeto de lei do Senado que dispõe sobre vantagens que serão concedidas aos pecuaristas, recebido por intermedio do senador Helio Coutinho, afim de ser apresentadas sugestões.

Ficou marcada para a proxima quinta-feira, 13, em sua séde social, ás 17 horas, mais uma reunião geral dessa sociedade. Em vista da importancia dos assuntos a serem tratados, o presidente está encarecendo o comparecimento de todos os diretores, membros do Conselho Executivo e demais associados.

SIND. DO COMERCIO DE VENDEDORES AMBULANTES

A diretoria do Sindicato do Comercio de Vendedores Ambulantes do Recife realizará, hoje, uma sessão de assembléia geral extraordinaria, para a qual estão sendo convidados todos os associados.

SOC. PERNAMBUCANA DE PROTEÇAO AOS ANIMAIS

O presidente da Sociedade Pernambucana de Proteção aos Animais está convidando os membros da diretoria para uma reunião, hoje, ás 16 horas, em sua séde social, á rua da Concordia n. 576, 1.º andar. Serão tratados assuntos de interesse da associação.

RADIO

(Conclusão da 6.ª pagina)

Hepacholan (auditorio); 20.30 — Cock-tail de ritmos (auditorio); 21.00 — Desportos em revista; 21.30 — Noite de amores marca "Olho"; 22.30 — Gravações variadas.

Programa para amanhã:

6.55 — Abertura; 7.00 — Jornal no Comercio no ar; 7.30 — Bom dia musical; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Canções matutinas; 8.30 — Musica pan-americana; 9.00 — Relogio musical; 9.45 — Ritmos da Broadway; 10.00 — Naufragio (novela); 10.30 — Alô Brasil; 11.00 — Sambolandia; 11.30 — Arco-Iris; 12.00 — Cadencia alegre; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Momento musical; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Ritmos variados; 13.30 — Cock-tail sonoro; 14.00 — Sketches e musica; 14.30 — Paginas sinfonicas; 15.00 — Variedades musicais; 15.30 — Alma de bandoneons; 16.00 — Grande show com artistas da Radio Nacional (auditorio); 18.00 — Angelus; 18.05 — Diario da Noite no ar (2.ª edição); 18.20 — Cotações Ramiro Costa; 18.25 — Informativos Kaiser-Frazer; 18.30 — Jantar com musica; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — O caso do dia 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Luis Gonzaga (auditorio); 20.30 — Rosalia (novela); 21.00 — Grande show com os artistas da Radio Nacional (auditorio); 22.30 — Reporter Esso; 22.35 — Informativos Kaiser-Frazer; 22.40 — Jornal do Comercio no ar (ultima edição); 23.00 — Encerramento.

NA B. B. C.

Hoje:

19.00—Big. Ben. Resumo dos Programas de hoje. 19.05—Palestra Semanal de Vera Pacheco Jordão. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—A Defesa do Ocidente, palestra. 19.45—Musica Ligeira da Escola Francesa. 20.00—O Olho Mágico, palestra sôbre a Televisão: "Aspectos Técnicos da Televisão". 20.15—Musica de Camara: Henry Cummings, cantando canções de William Busch, e Iris Loveridge e o Quarteto de Cordas Martins, apresentando o "Quarteto para Piano, Violino, Viola e Violoncelo", do mesmo compositor. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Comentário por Bento Fabião. 21.30—Musica de Ballet, apresentada por Maria Helena de Carvalho. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias e Rádiopanorama. 22.25—Resumo dos programas para terça-feira. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã:

19.00—Big. Ben. Resumo dos Programas de hoje. 19.05—Inglês pelo Rádio (Série "A Familia Baker"). 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Eric Warr, apresentando "Sarabande, Gigue et Badinerie", de Corelli, a "Suite Besardo N.º 2", de Matyas Seiber e "Dansas Campestres", de Murrill. 20.00—Nosso Correspondente Informa... 20.15—Rádio-teatro: "A Janela". 20.45—Recital de piano por Reginald King. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Comentário da Grã-Bretanha, por John Whitehouse. 21.30—Musica para Grandes Ocasiões. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias e Rádiopanorama. 22.25—Resumo dos programas para Quarta-feira. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

FUTEBOL NA B. B. C.

O Serviço Brasileiro da B. B. C. acaba de anunciar que levará ao ar no sabado 8, ás 20 horas, com repetição na quinta-feira 13, ás 19.30, um documentario sobre futebol.

O programa poderá ser ouvido nas seguintes frequencias: 15.070 kcs, 19.21 mts.; e 11.860 kcs, 25,30 metros.

A IMPRENSA E O CENSO

Os jornais brasileiros sempre estiveram presentes ás grandes campanhas de carater civico desenvolvidas no país. Diante de um movimento de interesse geral da Nação, desaparecem côres politico-partidarias ou religiosas que separam os orgãos da imprensa, colocando-se todos na defesa do ideal comum.

Foi assim, há trinta anos, quando Olavo Bilac, em discurso na Faculdade de Direito de São Paulo, conclamou os moços para aquela cruzada de fé e confiança nos destinos do Brasil.

Todos os jornais do país estiveram com ele. Agora, no preparo da opinião publica em favor do Recenseamento atual, o mesmo fenomeno se está observando.

Com razão, declarou o presidente da A. B. I.: "Para o recenseamento de 1950, todos os jornais e jornalistas estarão mobilizados". E caminham todos para a linha de frente.

E' o que mostram os numeros registrados pelo Serviço Nacional de Recenseamento: no mês de março ultimo, 374 jornais do país publicaram artigos ou topicos referentes á operação censitaria sendo que essas publicações alcançaram o numero de 2.072.

TELEPHONE COMPANY OF PERNAMBUCO, LTD.

AVISO

A TELEPHONE COMPANY OF PERNAMBUCO, LTD., avisa aos assinantes dos telefones instalados nas ruas Conde de Irajá, Real da Torre, José Bonifacio e imediações, que em consequencia das modificações nos cabos telefonicos na Ponte da Torre, haverá interrupção no serviço telefonico durante o periodo de 9 a 10 do corrente.

A ADMINISTRAÇÃO.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores associados, em gozo dos seus direitos, a comparecerem á Sessão de Assembleia Geral Extraordinaria que será realizada no proximo dia 12 do corrente, na séde deste Sindicato, ás 18 horas em 1ª. convocação, ou duas horas depois, em 2ª. convocação, para trato exclusivo do seguinte assunto:

AQUISIÇAO DE UM IMOVEL PARA A SEDE SOCIAL DO SINDICATO

De acordo com os Estatutos, se realizada a sessão em 2ª. convocação, funcionará com qualquer numero de associados presentes.

Recife, 6 de julho de 1950.

JOVELINO DE BRITO SELVA — Presidente

CONCURSOS DO D. A. S. P.

Será iniciado, hoje, o concurso para Escriturario dos Ministerios militares. A primeira prova será de Português e Matematica, ás 8 horas, no Colegio Estadual, á rua da Aurora.

CONTINUARA' A ESVASIAR PNEUS

RIO, 8 (Meridional) — O diretor do Transito reafirmou hoje que, a despeito dos protestos e afirmações de que está havendo excessos, continuará esvasiando os pneus dos carros que estacionem em lugares proibidos, na proximidade do estadio municipal.

EDIÇÕES "O CRUZEIRO"

EXTRATO DE CATALOGO VI

CONTOS E ROMANCES

	Cr$
UMA APOSTA COM O DESTINO — Zanar	15,00
AS MIL E UMA NOITES	35,00
DE TODO O CORAÇÃO — Helen Howe	20,00
O GRANDE PECADO — Florence Bernard	30,00
IVELISE — Guido da Verona	25,00
O INSUSPEITO — Charlote Armstrong	25,00
QUANDO O HOMEM AMA — Octavus R. Cohen	20,00
A CARNE ETERNA — Wanda Fabian	30,00
O MARIDO DE MINHA IRMÃ — Charlote Brame	20,00
OSCARINA — Marques Rebêlo	25,00
A DESINTEGRAÇÃO DA MORTE — Origenes Lessa	30,00
OMELETE EM BOMBAIM — Origenes Lessa	20,00
RONDINELA — Guilherme Figueiredo	15,00
HISTÓRIAS VERÍDICAS — Constantino Paleólogo	25,00
CONTOS SOVIÉTICOS — Vários autores	18,00
ANTOLOGIA DE CARNAVAL — Vários autores	40,00
HISTÓRIAS DE FANTASMAS — Vários autores	20,00
HISTÓRIAS DE AMOR — Vários autores	20,00
A ETERNA INFÂNCIA — Herberto Sales	30,00
PARIS SUBTERRÂNEO — Etta Schiber	25,00
TRIO — Dorothy Baker	18,00
CORAÇÕES EM FÚRIA — Paul Hughes	40,00
UM SINO PARA ADANO — John Hersey	30,00
A ESTRADA DE CHIANG — John Furst	20,00
A SERPENTE INDOMÁVEL — Tien Chun	20,00
ESTRELAS DO MAR — F. Van Wyck Mason	50,00
SAVANAH — F. Van Wyck Mason	40,00
CARNAVAL NO SUL — Frances P. Keyes	50,00
POR TUDO QUE E' SAGRADO — Katherine Buther Hathaway	20,00

EM TÔDAS AS LIVRARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBÓLSO POSTAL — EDIÇÕES "O CRUZEIRO" — RUA DO LIVRAMENTO, 203 — RIO DE JANEIRO.

MAIA - Leiloeiro Oficial

PRIMOROSO LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 13 ÁS 15 HORAS

EM SUA AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78

AGUARDEM DESCRIÇÃO DETALHADA NO DIA DO LEILÃO

AOS SRS. NOIVOS! TUDO BOM! AO CORRER DO MARTELO

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78 FONE: 4-0-9-0

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S.A.

Diretor-Presidente: Antonio Barbosa Junior
Diretor-Vice-Presidente: Max Alberto Dietiker
Diretor-Secretário: Claudio Leão Dubeux
Diretor-Gerente: Saul da Cunha Antunes
Diretor-Adjunto: Pedro Renda

CAPITAL: Cr$ 12.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 10.348.250,00
RESERVAS: Cr$ 6.791.953,50
Carta Patente n.º 69 de 26 de Fevereiro de 1945
INICIO DAS OPERAÇÕES: 2 DE ABRIL DE 1945

RUA 1.º DE MARÇO, 106
CAIXA POSTAL — 18
Endereço Teleg. — NACIBANCO
Telefones: 7141 - 7142 - 7458
Recife — Pernambuco

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1950

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONIVEL			F — NAO EXIGIVEL		
Caixa			Capital	12.000.000,00	12.000.000,00
Em moeda corrente	3.415.722,30		Fundo de reserva legal		662.416,00
Em deposito no Banco do Brasil	45.256.669,30		Outras reservas		6.129.537,50 — 18.791.953,50
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito .. .	2.621.156,10		G — EXIGIVEL		
Em outras especies	37.133,50	51.330.681,20	DEPOSITOS		
B — REALIZAVEL			á vista e a curto prazo:		
Emprestimos em C/Corrente ..	24.465.344,10		de Poderes Publicos. . . .	74.673,00	
Emprestimos Hipotecarios . .	5.821,20		em C/C Sem Limite . . .	45.020.178,50	
Titulos Descontados	120.573.002,80		em C/C Limitadas	57.131.395,60	
Correspondentes no País . . .	15.972.086,20		em C/C Sem Juros	543.154,20	
Capital a realizar	1.651.750,00		em C/C de Aviso	28.839.783,20	
Outros creditos	2.613.795,50	165.282.299,50	Outros depositos	4.505.593,00	136.114.777,50
Titulos e valores mobiliarios:			a prazo:		
Apolices e obrigações federais			de diversos:		
Dep. Bco. Brasil S.A. á ordem da Sup. Moeda e do Credito, no valor nominal de Cr$			a prazo fixo . .	44.929.216,00	44.929.216,00
1.900.000,00	1.330.000,00				181.043.993,50
Em carteira . .	30.531,70	1.360.531,70 166.642.831,50	Outras Responsabilidades		
C — IMOBILIZADO			Correspondentes no País . . .	12.927.960,30	
Moveis e Utensilios	916.239,60		Ordens de pagamento e outros creditos .	2.741.168,50	
Instalações . .	394.642,00	1.310.881,60	Dividendos a pagar	644.982,60	16.314.111,40 197.358.104,90
D — RESULTADOS PENDENTES			H — RESULTADOS PENDENTES		
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			Contas de resultados		3.134.335,90
Valores em garantia	34.888.000,00		I — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Valores em custodia	29.248.880,20		Depositantes de valores em gar. e em custodia		64.136.880,20
Titulos a receber de C/Alheia	45.246.429,30		Depositantes de titulos em cobrança		
Outras contas	2.060.000,00	111.443.309,50	do País . .	45.246.429,30	45.246.429,30
		330.727.703,80	Outras contas		2.060.000,00 111.443.309,50
					330.727.703,50

Antonio Barbosa Junior — Diretor-Presidente
Saul da Cunha Antunes — Diretor-Gerente
Antonio Ramos de Azevedo — Contador Reg. D. E. C. n.º 37.540 e C. R. C. n.º 118

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1950

DEBITO		CREDITO		
Dispendido no semestre com:		Saldo do exercicio anterior	2.030.196,00	
Impressos, mat. escritorio, impostos, ordenados, cont. LBA e IAPB, gabinete medico, telefones, iluminação, seguros, registro de livros e copiadores, alugueis, desp. ar condicionado, informações, despesas judiciarias, quota fiscalização bancaria, comissões aos correspondentes, etc.	1.991.647,10	LUCROS		
Juros pagos aos depositantes	4.758.086,70	Pelos verificados no semestre com juros, descontos e comissões, etc.	10.748.680,50	
Prejuizos verificados no semestre	135.279,20		12.778.876,50	
Gratificação distribuida aos funcionarios no semestre	393.050,00	MENOS:		
Fundo de reserva legal 5% s/o lucro liquido de Cr$ 2.364.477,60	118.223,90	Juros pertencentes ao semestre seguinte	3.134.335,90	9.644.540,60
Fundo de reserva especial Importancia creditada a esta conta	1.190.401,60			
Fundo de amort. moveis, maq. instalação Idem, idem	45.812,00			
Fundo amort. despesas instalação Idem, idem	19.732,10			
Percentagem da Diretoria 20% s/o lucro liquido de Cr$ 2.364.477,60	472.895,50			
Dividendos A distribuir á razão de 10% a.a.	517.412,50			
	9.644.540,60			9.644.540,60

ANTONIO BARBOSA JUNIOR — Diretor-Presidente
SAUL DA CUNHA ANTUNES — Diretor-Gerente
ANTONIO RAMOS DE AZEVEDO — Contador — Reg.: Dec — 37540 e CRC — 118

NOVO HOTEL INAUGURADO NO RIO

Na praia do Flamengo, com frente para o mar e para o jardim do Catete, no Rio de Janeiro, acaba de ser inaugurado um dos mais modernos hoteis do país, o "Hotel Novo Mundo". Contem o novo estabelecimento da capital da Republica, 270 apartamentos luxuosos, todos com banheiro proprio, telefone e radio, bar, restaurante, salões, ar condicionado, telegrafo e todas as comodidades exigidas pelo moderno conforto. Alem disso, o grandioso hotel, construido sob a orientação tecnica de competentes arquitetos, possui garage anexa ao estabelecimento, facilitando, dessa forma, os viajantes que demandam o Rio de Janeiro.

COQUEIRO ANÃO

MUDAS

A Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, está avisando aos interessados que tem à venda — 7.000 mudas de coqueiro anão da variedade "NYON GARDING" originária da Malaia Britânica, sendo dos tipos: VERDE, AMARELO, MARFIM e VERMELHO, todos ao preço unitário de Cr$ 30,00. As pessôas que pretenderem adquirir êsses tipos nobres de coqueiro anão, devem dirigir-se ao Serviço de Fomento da Produção, à avenida Marquês de Olinda n. 55 — entrada pela rua Vigário Tenório, nesta Capital.

Seguros contra acidentes no valor de 20.000,00

MAIS UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL PARA OS ASSINANTES DO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude de NOVO CONTRATO celebrado entre esta Emprêsa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", ficam todas as pessoas que tomarem, de 15 de janeiro de 1950 em diante, uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO seguradas em Cr$ 20.000.00 contra acidentes pessoais.

No ato do pagamento da assinatura, em nosso escritório comercial, receberá o assinante um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante anual do DIARIO DE PERNAMBUCO a receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente, causadas por acidente, profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apólice em nosso poder e à inteira disposição dos interessados.

Atentem os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo órgão da América Latina, nas vantagens de uma assinatura anual que lhes proporcionará um grande beneficio, através da COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA, a mais antiga Emprêsa Seguradora de todo o norte do Brasil.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

A' hora convencional, haverá no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, culto devocional, com predica doutrinaria, seguindo-se a meditação biblica acerca do assunto: **O plano de salvação e suas benções de agora.**

A's 18 horas, reunir-se-á a União de Moços Presbiterianos, no pavilhão anexo ao templo.

A' noite, com os costumeiros exercicios liturgicos, realizar-se-á o culto e ministração da Eucaristia.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

O gremio religioso congregacional, sediado á rua do Principe n. 328, levará a efeito, pela manhã, o estudo biblico, firmado no v. 1, do V capitulo, da Epistola aos Romanos.

A's 18.30, no local de costume, reune-se a União da Mocidade, encarecendo-se a presença de todos os agremiados. A's 19.30 haverá pregação do Evangelho.

Dr MANOEL VILLAÇA
MEDICO DE CRIANÇAS-PUERICULTOR
CONSULTORIO: EDIF. ARNALDO BASTOS — RESIDENCIA: HIPODROMO

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Vitoria e Minerva; Boa Vista — Rosario; São José — Imperial e São José; Soledade — Royal; Capunga — Capunga; Afogados — Pacheco; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — N. S. das Dores; C. Amarela — C. Amarela; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumby — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Cordeiro — Cordeiro; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — S. Luis; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Encruzilhada; Arruda — Arruda; Agua Fria — Agua Fria; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões

VIDA MILITAR

JUSTIÇA MILITAR

Sob a orientação do juiz auditor da 7.ª Região Militar, sr. Waldemar Torres da Costa, reuniram-se, este mês, nos dias abaixo, os seguintes Conselhos, que realizaram a pauta que se segue:

DIA 6 — CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA DA AERONAUTICA — Sob a presidencia do major aviador Newton Lagares Silva.

Formação da culpa — No processo a que responde o cabo do Nucleo do Parque de Aeronautica do Recife, João Cicero de Queiroz, incurso no artigo 154, do C. P. M. (resistencia á prisão), foi ouvida uma testemunha.

Foi qualificado o ex-extranumerario diarista do Hospital de Aeronautica do Recife, Antonio Cavalcanti da Silva Filho, que é acusado como incurso no artigo 182, preambulo do C. P. M. (lesões corporais) sendo tambem ouvidas duas testemunhas. O Conselho resolveu revogar a prisão preventiva do mesmo e, nessa situação, responder ele solto, aos demais termos do processo.

Tambem foram qualificados os acusados Antonio Gomes da Silva, taifeiro da Base Aérea de Natal e civis João Gomes da Silva e João Fernandes da Silva, sendo, tambem, aprovados quesitos para audição de varias testemunhas que residem no Estado do Rio Grande do Norte esses acusados referidos, são infartores do artigo 198, § 4.º (furto de bens da fazenda nacional) e 209 (receptação), tudo do C. P. M. O Conselho, por unanimidade de votos, resolveu revogar a prisão preventiva do acusado José Fernandes da Silva, para que solto, respondesse aos demais termos do processo.

No processo a que respondem os acusados Airton Alves da Silva, revel e Humberto Aguiar de Sá Vila Nova, soldado da Base Aérea do Recife e que são acusados, como incursos no artigo 198, § 4.º do C. P. M. (furto de bens da fazenda nacional). O segundo acusado foi qualificado e em seguida foi ouvida uma testemunha.

DIA 7 — CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA DO EXERCITO — Sob a presidencia do major Alfredo Corrêa.

Formação da culpa — No processo a que responde o revel Sergio Lino da Silva e que é acusado, como incurso no artigo 198, § 4.º do C. P. M. (furto de bens pertencentes á fazenda nacional), foi ouvida uma testemunha.

Foram ouvidas três testemunhas no processo a que respondem o sub-tenente da 7.ª Cia. de Intendencia, Oliverio Antonio Marchiori e civis José Joaquim de Freitas e revel José de Oliveira Marinho, que são acusados como incursos no artigo 208 do C. P. M. (receptação).

Nos processos a que respondem os acusados Severino Cavalcanti Limão, Antonio Vicente Ferreira e José Batista da Silva e que são acusados, como incursos no artigo 198, § 4.º do C. P. M. (furto de bens da fazenda nacional). O Conselho, por unanimidade de votos, resolveu considerá-los revels, na forma da lei e nomeado o dr. Braulio Tiburcio Ferreira, para, como curador, patrocinar suas causas.

Julgamento — Foram julgados e absolvidos, por unanimidade de votos, os reveis Francisco Leonardo dos Santos e Severino Pontes e o soldado do 40.º B. C., José Quintino de Farias, acusados como incursos no artigo 181 combinado com a alinea II do artigo 19, tudo do C. P. M. (tentativa de homicidio).

Processos apelados — Em data de 5 do corrente, foram remetidos ao Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da defesa, os processos referentes aos cabos Francisco Teodosio da Silva e Sebastião Martins da Costa, pertencentes ao 1/7.º R. O.-105, em Olinda e de deserção, referente ao soldado José de Barros Neves, soldado do 14.º Regimento de Infantaria.

Liberdade — Em data de 6 do corrente, foi expedido alvará de soltura em favor do soldado José de Barros, pertencente ao 1/15.º R. I., em João Pessoa, por terminação da pena e que respondeu pelo crime do artigo 159, do C. P. M. (insubmissão).

Perante esses Conselhos funcionaram como promotor, o dr. Eraldo Gueiros Leite e como advogados da Auditoria os drs. Braulio Tiburcio Ferreira, Lourival Nogueira Lima e Abilio Machado da Cunha Cavalcanti.

INTEIRAMENTE GRATIS

SECULO XXI

O DIARIO DE PERNAMBUCO está avisando aos leitores da Capital e do Interior, que desde o dia primeiro do corrente, estão sendo trocados os recortes (25) pelos "BOLETINS SECULO XXI" e no interesse do publico, recomenda fazê-lo quanto antes, evitando os atropelos de última hora.

As pessôas que não puderam efetuar as permutas dos recortes no sorteio anterior, poderão fazê-lo para o presente.

O proximo sorteio do dia 9 de agosto, possibilita aos portadores dos "BOLETINS SÉCULO XXI" a concorrer aos 5 valiosos prêmios abaixo:

1.º Prêmio — UM refrigerador "LEONARD" — Valor Cr$ 10.000,00
2.º Prêmio — UM rádio mundial "Mesbla" — Valor Cr$ 2.000,00
3.º Prêmio — UM relógio "Silco" para movel — Valor Cr$ 1.500,00
4.º Prêmio — UMA bateria de alum. c/35 peças — Valor Cr$ 1.000,00
5.º Prêmio — UMA bateria de alum. c/35 peças — Valor Cr$ 1.000,00

OS OBJETOS acima que representam os cinco úteis e valiosos prêmios do 3.º sorteio dos "Boletins Século XXI", acham-se em exposição á rua Diário de Pernambuco, 196 na COMPENSADORA.

CONTINUE recortando os clichés Século XXI. Até o dia 8 de agosto os leitores do DIARIO poderão permutá-los por "BOLETINS". Quanto maior numero de "BOLETINS" maiores serão as suas possibilidades de êxito.

15.500,00

Em sorteio público e efetuado através das LOTERIAS, Federal ou Estadual. Unica modalidade permitida pelo Dec. Lei n. 7926 e pela qual os interessados estarão a coberto de fraude.

OS BOLETINS SÉCULO XXI que se regem por Carta-Patente Federal só distribuem prêmios em mercadorias. A Emprêsa Século XXI Bonificadora de Propaganda Ltda., responsavel pela emissão dos "Boletins Século XXI", acha-se sob fiscalização permanente da Diretoria de Rendas Internas da União.

COLECIONE 25 recortes do cliché "Século XXI" e permute-os por um "Boletim" no ESCRITORIO COMERCIAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.



GRANDE STOCK DE MOVEIS MASSIÇOS DE TODOS OS ESTILOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
MATRIZ: Rua da Imperatriz n. 35 — FONE 4006
JOSÉ SCHERPACK & IRMÃO LTDA.
Filial: Rua da Imperatriz n. 77 — FONE 2245 — Exposição no 1.º e 2.º And.
Vendas á Vista e á Prazo — Colchões de molas Fabricados no Sul do Pais de 1.ª Qualidade

OSVALDO — LEILOEIRO OFICIAL

ENORME LEILÃO!

TERÇA-FEIRA, 11 DO CORRENTE, ÁS 3 HORAS DA TARDE
NA AGENCIA OSVALDO, A RUA DA AURORA, 65 — FONE 2006
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

DIVERSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR, SALA DE VISITAS E TERRAÇO; — BONITO TAPETE, GRANDE; — FAQUEIRO EM ALPACA "WOLFF"; — RECEPTORES DE RADIO; — POSSANTE MOTO-CICLETA ALEMÃ; — BLUSAS EM ORGANDI, VESTIDOS E CARTEIRAS, PARA SENHORAS; — COFRE; — FOGÕES; — IMPORTANTE LOTE COM 480 FOICES; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!
TERÇA-FEIRA, 11 DO CORRENTE — Pelo OSVALDO



CÂMERAS FOTOGRÁFICAS GRAFLEX as mais completas para reportagens e amadores. Objetivas anastigmáticas com telemetro acoplado. Sincronização para "FLASH" com dois obturadores, tipo COMPUR até 1/400 de seg. e de CORTINA até 1/1000 de seg. Tamanhos de 2 1/4" x 3 1/4" e 4" x 5". Estoque completo de accessórios e pertences.

Prof. dr. LALOR MOTTA
28889 - 8271.
VIAS URINARIAS
Edificio Sampaio Fones:

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo!

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, torcicolos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Balanças "FILIZOLA"

Em todos os tipos e capacidades, para: —

Vagões
Caminhões
Gado em pé
Armazens
Balcões
Matadouros
Laboratorios
Cons. Medicos
Maternidades
Cultura Fisica, etc.

A maior e mais antiga organização industrial de balanças da America do Sul e Central
— AGENCIA FILIZOLA —
Camboa do Carmo, 136
— Fone 7311 —
7582

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 Telef. da Gerencia: 6027

ALUGUEL E VENDA DE CASAS

SANTO ANTONIO

ALUGAM-SE a rapazes do comercio ou senhores de responsabilidade 2 otimos quartos com refeições em ambiente familiar e preço modico RUA DA PALMA 287 — 3.º andar (8360)

ALUGA-SE na RUA IMPERIAL n.º 748, uma ampla sala com duas janelas de frente, completamente independente, dá-se direito á cozinha. (54188)

ALUGAM-SE otimos quartos e vagas, com ou sem comida, á RUA IMPERIAL n.º 385 — 2.º andar, são arejados e bastante frescos. Agua bastante e sanitarios bons. Para casal e solteiros Procurar d. Natalia. (54554)

ALUGA-SE a casal mesmo que tenha um filho, quartos de parede, de Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00, respectivamente, um interno e outro externo, tem a casa bastante agua, sendo localisada no centro da cidade. RUA AUGUSTA n.º 539 — terreo. (54448)

ATENÇAO — Vende-se por Cr$ 150.000,00 uma casa de ..... 7,10x35,50, localisada nas proximidades do Cais de Santa Rita, figurando na nova planta da cidade, servindo para fins comerciais e industriais, principalmente para instalação de oficina de automovel por abranger duas ruas. Facilita-se a metade do pagamento. Informações pelo fone 7069 — das 10 ás 12 horas.

ALUGA-SE a casa á RUA IMPERIAL n.º 2182, tendo os seguintes comodos: sala de visita, sala de jantar, três quartos internos, copa, cozinha, dois saneamentos, dois quartos externos e garage. Chaves junto no n.º 2190. A tratar pelo telefone n.º 28.335. (54447)

ALUGA-SE um quarto de frente em casa de familia, a casal sem filhos, com refeições. RUA IMPERIAL n.º 739 — terreo. (54532)

APARTAMENTO — Aluga-se na RUA DIREITA n.º 204 — esquina de Tobias Barreto. Tratar na RUA D'UQUE DE CAXIAS n.º 355 — Fone 6278. (54518)

ALUGA-SE uma grande e das melhores casas da RUA IMPERIAL, por Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), a tratar na mesma rua no n.º 2052, com o sr. Barros. (54530)

ALUGA-SE uma sala de frente, na RUA DIREITA n.º 48 — 1.º andar, servindo para qualquer negocio. A tratar na mesma. (54558)

ALUGA-SE um sótão em casa de familia, RUA DIREITA n.º 321 — 2.º andar. (54537)

VENDE-SE uma pequena e boa casa de comodo e aluguel baratissimo, RUA AUGUSTA n.º 700 — 1.º e 2.º andares. Vende-se por motivo de doença (54402)

AFOGADOS

ALUGA-SE UMA CASA — Recem-construida, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, sanecada, á RUA SAO MIGUEL n.º 554. A tratar na mesma rua 552, com Rodrigues. (54451)

ALUGA-SE uma confortavel casa sita á RUA S. MIGUEL n.º 2033, com duas salas e três quartos internos e dois externos, de taco, oitões livres, quintal arborisado. A tratar com DJALMA, na redação do Diario de Pernambuco, das 7,30 ás 12 horas, diariamente. (8431)

ALUGAM-SE NO LARGO DA PAZ — Um apartamento, otimas salas para residencia, para medicos, dentistas, alfaiates, etc., com 25,00mts2. com agua corrente, no 1.º andar, de predio novo, no melhor local de AFOGADOS, a 30 metros do Largo da Paz, sita á ESTRADA DOS REMEDIOS — junto ao n.º 42. Tratar no local, no EDIF. ALMARE — sala 826 ou á RUA DA IMPERATRIZ n.º 58 — 1.º andar. (54193)

Cr$ 100.000,00 — Pela chave vende-se uma casa á RUA CARVALHO DE MENDONÇA, em AFOGADOS, terreno proprio, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, cosinha em azulejo, com balcão de marmore, WC, toda mosaicada, estucada, quartos de taco, jardim e bom quintal. Tratar diretamente com o proprietario á RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 113. (54491)

LIQUIDAÇAO DE TERRENOS — Na ESTRADA DOS REMEDIOS, pagamento em 40 a 80 prestações e a todos os preços. ALUGA-SE um grande armazem novo na RUA DE S. JORGE n.º 339, defronte aos armazens das Docas. Tratar á RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala n.º 1 — Telefone 9309. (54452)

TERRENO EM GIQUIA' — Vende-se um bom lote de 30x30, de esquina, alto e arborizado, na primeira rua depois da Fabrica Yolanda, a 30 metros da avenida. Tratar com Oswald, á RUA DIREITA n.º 12. (54564)

VENDE-SE — Em prestações mensais de Cr$ 1.000,00, sem juros, um lote de terreno medindo 16m22 mts., ao lado da ESTRADA DOS REMEDIOS, proximo ao Clube Internacional, sem precisar aterro, com direito á construção imediata. Preço Cr$ 50.000,00. Tratar com Moreira — EDIF. SAO GABRIEL — sala 32 — bairro do RECIFE, pela manhã. (54467)

JARDIM S PAULO

CASAS NA ESTRADA DE JARDIM S PAULO — Vendem-se ta cilitando-se o pagamento 3 casas habitadas isentas de imposto por acabadas de construir, ainda não dez anos, com as seguintes acomodações 3 quartos com piso de taco e mosaico, janelas nos quartos sala unica dois saneamentos sendo um completo, três terraços passagem para automovel cozinha grande quinta, tanque para lavagem de roupa. Trata-se com o sr. Joca de Lira Ferreira, na AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 143 — 1.º andar. Fone 9.44. (8541)

Cr$ 650,00 — Otima casa modernissima, com grande sala, 2 quartos, passagem, terraço, cozinha e BWC. Grande quintal, todo murado. Oitões livres e jardim. Clima saluberrimo do JARDIM SÃO PAULO. Tratar com o procurador á TRAV. PEDRO DE ALBUQUERQUE 31 (oitão do Mercado da Boa-Vista), pelas manhãs. (54563)

ESTANCIA

OTIMA RESIDENCIA — ALUGA-SE OU VENDE-SE — Casa ainda não habitada, recem-construida, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, copa, cozinha, sanitario, lavanderia, estucada e mosaicada, com oitões livres, recuada e otimo quintal. Terreno 10x25 ,proprio. Sita á RUA SOLDADO CRACILIANO — junto ao 126, transversal a João Teixeira, em ESTANCIA. Tratar: RUA 5 DE NOVEMBRO n.º 171 — entrada defronte a Souza Cruz — AFOGADOS. (54468)

ALUGA-SE casa moderna, em AREIAS, com três quartos e garage. Tratar á RUA DA SAUDADE n.º 71 — BOA-VISTA. (54479)

ALUGA-SE POR Cr$ 600,00 — Aluga-se uma casa á RUA CAPITÃO ALFREDO PASSOS n.º 36, em AREIAS, com os seguintes comodos: 3 quartos, cozinha, banheiro, bastante agua, 3 minutos para o onibus, terraço, murada, fogão a carvão e lenha, para facilitar o interessado, entrada pela rua Dr. Vilas Boas, ver e tratar com Antonio de Moura, no PALACIO DA FAZENDA — 5.º andar — das 11,30 ás 17,30 horas, domingos e feriados, á AVENIDA NORTE n.º 6123 — CASA AMARELA. (54555)

APARTAMENTO — Aluga-se um apartamento, a casal sem filhos. AVENIDA ESTANCIA n.º 303 — AREIAS. (54550)

TERRENOS — Vendem-se dois, com 8x20, cada. Conjuntados, na ESTANCIA. Tratar na RELOJOARIA MACIEL — CONCORDIA n.º 354. (54565)

TEJIPIO'

CASA NO SANCHO — Aluga-se a casa n.º 218, á RUA PADRE IBIAPINA, 3 minutos para o onibus. A tratar na casa n.º 224. (54270)

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se uma sita na AVENIDA 13 DE MAIO em TEGIPIO', com 2 quartos, sala unica, cozinha, banheiro, terraço, murada e recuada. A tratar com o dr. José Artur Leite — das 9 ás 11 horas, no Instituto dos Comerciarios ou das 14 ás 16,30 horas, com Pedro Reis no EDIF. JORNAL DO COMERCIO — 6.º andar — sala 33. (54609)

PEQUENAS CASAS PARA FERRARIOS — Alugam-se com um quarto, sala e cozinha, tem agua, preço Cr$ 150,00 e Cr$ ..... 100,00. AVENIDA LIBERDADE nº 461 — TEGIPIO'. (54567)

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma confortavel casa residencial, de solida construção, com todos os comodos necessarios ao bem-estar, tendo ainda varias dependencias. Terreno muito grande, proprio, plano e todo murado, frente para duas Avenidas, dispondo para mais de 3.000m2., para novas construções. Muito indicada para grande familia, sanatorio, casa de saude, colegio, dispensario ou grande empresa de onibus. A tratar á AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 3278 — TEGIPIO'. (54484)

BOA VISTA

ATENÇAO — Preço luxuoso e-centemente construida, aluga-se quartos internos e externo, a rapazes e moças ou casal sem filhos, situada á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 594 — 1.º andar, a tratar na mesma. (54575)

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um quarto confortavel, a casal sem filho, ou a rapazes. RUA DO HOSPICIO n.º 382 — 2.º andar. (54609)

ALUGAM-SE — Na Pensão Andaluza, á RUA RIACHUELO, 521, alugam-se otimos quartos com agua corrente, refeições variadas, familias e pessoas isoladas de fino trato. (54587)

ALUGA-SE um grande armazem com uma area de 4 200 metros quadrados sito á RUA DA AURORA 1343. A tratar com RENDA PRIOR & CIA. á RUA PADRE MUNIZ 127 — 1.º andar fones 6055 e 6077 (7809)

ALUGA-SE para fins comerciais ou para trabalhos, otima sala de frente, em casa terrea, com entrada independente. Ver e tratar na RUA VELHA n.º 272 — BOA-VISTA. (54496)

ALUGAM-SE otimos quartos de frente, com janelas, com ou sem refeições, por cima do Salão Cearet Instituto de Beleza, na RUA DA IMPERATRIZ n.º 134 — 2.º andar. (54183)

ALUGAM-SE NA BOA-VISTA — Em confortavel palacete de dois pavimentos, com 3 sanitarios, agua abundante, otima cosinha, alugam-se quartos a senhoras distintas, casais sem filhos, rapazes de fino tratamento. RUA BARAO DE SAO BORJA n.º 36 — BOA-VISTA — por traz do Hotel Central. Há comodos para automoveis. (54457)

ALUGA-SE, na BOA-VISTA, para familia de tratamento, o predio 265, á RUA D. MANOEL PEREIRA, no centro de terreno ajardinado, 4 quartos, 3 saneamentos, 2 terraços, 2 salas, garage e demais dependencias. Tratar pelo fone 3252. (54483)

ALUGA-SE NA BOA-VISTA — Um luxuoso e confortavel 1.º andar, com 7 salas, 2 saneamentos, grande corredor, 1 quarto pequeno, lado da sombra o mesmo serve para escritorio, laboratorio, consultorio ou para pensão, á RUA VELHA n.º 37. A tratar á RUA DO SOSSEGO n.º 607. (54474)

ATENÇAO — Vende-se uma casa recem-construida, com dois pavimentos. No terreo: uma sala, um quarto, cozinha, terraço, banheiro, garage e lavanderia. No pavimento superior: três quartos, terraço, varanda e banheiro completo. Desocupada, para pronta entrega, facilita-se o pagamento, sita á RUA DAS NINFAS n.º 166 — BOA-VISTA. Tratar junto ao n.º 146 — sobrado, diretamente com o proprietario. (54480)

ALUGA-SE — A sala de frente do 1.º andar do predio á RUA DO HOSPICIO, 149, proprio para escritorio. Tratar com "OTHON L. BEZERRA DE MELLO & CIA. LTDA." Praça Sergio Loreto n.º 1110. (54477)

ALUGAM-SE quartos internos e externos, a moças e rapazes ambiente puramente familiar, na RUA DA SOLEDADE n.º 340 — BOA-VISTA. (54196)

ALUGA-SE 1 (um) quarto no porão com bastante agua e luz, em ambiente familiar, a casais com ou sem filhos, dá-se refeições ou direito a cozinhar. Ver e tratar á RUA BARAO DE SAO BORJA n.º 97, em frente ao Cinema Politeama, bairro da BOA-VISTA. (54516)

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a rapazes de responsabilidade uma otima sala de frente, com 4 janelas, em casa de familia, á RUA GERVASIO PIRES n.º 125 — 1.º andar. (54517)

ALUGA-SE a casa situada á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 554, a quem comprar os moveis. (54526)

ALUGA-SE a cavalheiros um bom quarto, com janela. A tratar no EDIF. RUTH — 1.º andar — apto. 202 — próximo á praça Maciel Pinheiro. (54514)

ALUGAM-SE 2 quartos, a moças do comercio e rapares de boa conduta e a senhora de respeito, tem bastante agua, com direito a cozinha. A tratar á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 100. (54505)

ALUGA-SE a casa n.º 61, da Vila Afonso Pena, na BOA-VISTA, com os seguintes comodos: 1 sala, 4 quartos, 1 sanitario, cozinha, com um oitão livre e jardim. A tratar na AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 141. Aluguel Cr$ 1.000,00. A conta do Saneamento com o morador. (54581)

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem mobilia, sem refeições, para casais, havendo local separado para cozinhar. Casa ampla, aluguel, jardim, muita ordem, á RUA DO PAISSANDU' n.º 281 — BOA-VISTA. (54556)

ALUGA-SE sala independente de varanda com bureaux para escritorio, por Cr$ 300,00, a tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 131 — 2.º andar. (54603)

CASA PARA ALUGAR NA BOA-VISTA — Aluga-se uma casa com dois (2) pavimentos, á RUA DOS PALMARES n.º 229, na BOA VISTA, área privilegiada bem proximo do Jardim 13 de Maio, com 4 quartos internos e 1 externo, garage e quarto de empregados, 3 aparelhos sanitarios, inclusive 1 de luxo no andar superior, com telefone proximo, a tratar com o dr. Otaviano Queiroz, á tarde, á RUA DO IMPERADOR n.º 446 — 1.º andar, telefone n.º 6604. (54197)

CASA terrea, agua com abundancia, predio novo, bem no centro da cidade. RUA DA AURORA n.º 533, fone 3198, aluga-se otimo quarto a 2 rapazes de fino trato ou casal sem filhos, pequeno numero de pensionistas, ambiente selecionado. (54294)

PENSAO — Vende-se uma otima pensão, com 21 quartos, situada, a cinco minutos do centro, no bairro da BOA-VISTA; casa ampla, quintal, jardim, belo alpendre, local agradavel. Informa d. Zefinha, á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 100. (54556)

QUARTOS E SALAS — Aluga-se uma otima sala na RUA DA IMPERATRIZ — 1.º andar, para diversos ramos comerciais e mais duas na RUA BARAO DE SAO BORJA, andar terreo e tambem confortaveis quartos, a casais sem filhos e a rapazes de boa conduta. A tratar com Maria Julia, na RUA da IMPERATRIZ n.º 28 — Bar. (54186)

QUARTOS — A' RUA DA AURORA n.º 363 — 2.º andar, esquina com a rua do Riachuelo, alugam-se otimos quartos, muito arejados, com janelas, com ou sem refeições, ambiente estritamente familiar. Tem telefone, entrada pela rua do Riachuelo. (54184)

VENDE-SE a PENSAO, situada á RUA DO HOSPICIO n.º 340 prestando-se a casa para qualquer genero de negocio. Tratar á RUA DO RIACHUELO n.º 484 (BOA-VISTA). (54489)

CAPUNGA

ALUGAM-SE quartos com refeições a casais, moças e rapazes. Ver e tratar á RUA JOAQUIM NABUCO n.º 418 — CAPUNGA. (54476)

DERBI

CASA NO DERBY — Aluga-se otima casa á PRAÇA DO DERBY n.º 209, com frente para o jardim, achando-se em serviço de limpeza podera ser vista a qualquer hora. Tratar á RUA DO BOM JESUS n.º 212 — RECIFE. (54307)

CASA NO DERBI — Se deseja adquirir uma casa neste suburbio aristocratico e aprazivel, serlhe-á facil obtê-la, por compra ou por permuta com uma de acomodações amplas ou duas menores, em suburbio próximo, que tenha comodos regulares, de preferencia na Torre ou na Madalena. A casa do Derbi é voltada para o nascente, de dois pavimentos, construção sólida e moderna. Tem 2 terraços, 3 quartos internos e um externo, duas salas, copa, cozinha instalação a gás, 3 WC, sendo um completo, garage etc., do valor de Cr$ 450.000,00. Qualquer pretensão pode ser expressa por conta para S. T. Q. na ponta restante deste DIARIO. Negócio direto e sem intermediário (2260)

MADALENA

ALUGA-SE uma casa recem-construida, proxima a MADALENA — transversal á Estrada dos Remedios n.º 55. Tratar no EDIF. ALMARE — sala 805 — 8.º andar. (54458)

ALUGA-SE uma casa grande, confortavel, com ou sem moveis, na RUA ARTUR GONÇALVES, 145, no bairro da MADALENA. A tratar na RUA 1.º DE MARÇO n.º 80, no ARMAZEM 1.º DE MARÇO. (54469)

ATENÇAO — TERRENO NA MADALENA — COM FACILIDADE DE PAGAMENTO — Vende-se um, otimamente situado, á RUA MONSENHOR SILVA, proximo ao Mercado, frente para o nascente, medindo 11 metros de frente, por 50 de fundo, de esquina e arborizado. O local só tem construções modernas e recentes com luz publica. Preço Cr$ 65.000,00 sendo Cr$ 40.000,00 a vista e Cr$ 25.000,00 a prazo relativamente longo. Trata-se á RUA JOAO COIMBRA n.º 48 — MADALENA. (54195)

ALUGA-SE uma otima casa á AV VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 607 — MADALENA. A tratar com Luiz Mota, em AYRES, SONS & CO. LTD., das 7,30 ás 9 horas, diariamente. (54504)

ALUGA-SE uma casa, com 1 sala, com 3 quartos internos, 1 externo, mais um salão grande, com entrada independente, na RUA JOSE' HIGINO n.º 118. Chaves no n.º 110 — MADALENA. Aluguel Cr$ 1.300,00. (54577)

CASA MODERNA (MADALENA) — Vende-se otima casa, desocupada, proxima ao mercado da Madalena, com 4 quartos internos, 2 externos, sendo 2 grandes e um com agua corrente, garage, 2 aparelhos sanitarios, sendo um completo e interno. Grande terreno proprio de 12 ou 15 metros por 40. Preço Cr$ 200.000,00. Entrega Imediata. Mario Uchôa, á RUA DA SOLEDADE n.º 438 — BOA-VISTA. (54510)

CASA NA MADALENA — Aluga-se otima e espaçosa casa sita á RUA INHUMA, 30 (por traz da rua José Osorio proxima a ponte do Lasserre). Chaves no numero 46 da mesma rua Inhuma. Tratar no BANCO DO POVO, Secção de Administração de Bens. Aluguel Cr$ 2.300,00. (54300)

CASA NA MADALENA — Aluga-se uma casa com 3 quartos, 2 salas, oitões livres, etc. RUA BARBARA DE ALENCAR, 79 — proximo ao Posto de Saude da Madalena. (54190)

CASA NA MADALENA — Aluga-se uma recem-construida, á RUA MENEZES DRUMOND n. 310 — bem proximo ao Mercado, com os seguintes comodos: 5 quartos, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, 3 terraços e grande quintal. Trata-se á RUA PRINCESA IZABEL, 195 — BOA-VISTA. (54602)

MADALENA — Aluga-se, na RUA RENATO MEDEIROS n.º 57, uma casa com pavimento superior e instalação de gás; e no BECO DA FABRICA n.º 292, um sobrado e duas lojas comerciais. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (54583)

PRADO

ALUGA-SE — Uma casa nova ainda não habitada, com 4 quartos, sala, 3 terraços, copa, cozinha, 2 saneamentos, sendo um completo, garage, lavador, etc. Amplo quintal e jardim, sita á RUA FELIX CAVALCANTI, no PRADO n.º 161. Tratar com Campelo á PRAÇA DO DERBY n.º 193 ou pelo fone 9277. (54534)

ALUGA-SE uma casa á RUA CARLOS GOMES n.º 730 — PRADO, com três quartos, sala unica, terraço, cozinha, sanitario, lavanderia, recuada, com oitão livre, entrada para automoveis e quintal grande ainda não habitada, junto ao terminal da linha de onibus. Tratar á RUA DA AURORA n.º 295. (54553)

TORRE

ALUGA-SE uma casa de taipa coberta de telha, com sala de visita, forrada, uma área, quatro quartos, todos com janela, sala de jantar, cozinha, banheiro, fossa, com pequeno quintal e mais um grande salão de esquina, com mais ou menos 7x5, todo cimentado, com duas portas de frente e 2 de oitão, servindo bem para uma mercearia, sita á RUA DEMOSTENES DE OLINDA n.º 58, na TORRE (cerca de 50 metros da Av. Visconde de Albuquerque). A tratar na mesma rua n.º 84. (8574)

ALUGA-SE uma casa á rua prolongamento Benjamin Constant n.º 64, na TORRE, com sala, três quartos, cozinha, estucada, taco, mosaico, sanecada, dois minutos do onibus. A tratar com Erasmo Feitosa, na RUA DAS FLORENTINAS n.º 124. (54538)

ALUGA-SE um apartamento confortavel, com sala unica, 4 quartos sendo um externo, 2 saneamentos sendo um completo, sito á RUA CLOVIS BEVILAQUA n.º 25 — transversal á rua José Bonifacio, na TORRE. Tratar com Felipe — EDIF. OURO BRANCO — sala 712 — fone 7450. (54466)

ALUGA-SE uma boa casa reconstruida e pintada de novo, na RUA 6 DE JANEIRO n.º 155 — TORRE, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quarto sanitario, quintal, agua e luz. Tratar na AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 1469 — CASA FORTE. (54562)

CASA NA TORRE — Aluga-se uma estucada, com 2 quartos, sala unica, WC, banheiro e quintal, na rua prolongamento Benjamin Constant n.º 67, a 2 minutos do onibus. Tratar com João Gomes na RUA DA CONCORDIA n.º 372 — 6.º andar, pela manhã ou á tarde. (54584)

CASA NA TORRE — Vende-se uma antiga, sanecada, alugada, por Cr$ 600,00, com 2 terrenos, com 2 frentes, toda murada e arborisada; negocio urgente e de oportunidade. Preço unico Cr$ ... 00.000,00, sendo: Cr$ 42.000,00 a vista e Cr$ 58.000,00 pelo Instituto dos Industriarios. Ver á rua D. Manoel da Costa n.º 92 (antiga Conceição) e tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 477 — 1.º andar, com Queiroz ou d. Julieta — das 7,30 ás 12,30, dias uteis. (54604)

CORDEIRO

ALUGA-SE a casa n.º 924, á RUA REAL DA TORRE, preço Cr$ 750,00 (setecentos e cinquenta cruzeiros), quatro quartos, duas salas, cozinha e gabinete sanitario. A tratar junto n.º 918. 54420)

ATENÇAO — TERRENO NO CORDEIRO — COM ALGUMA FACILIDADE DE PAGAMENTO — VENDEM-SE dois lotes de terreno no CORDEIRO, situados á RUA PAIS CABRAL, distando 30 metros da Avenida Caxangá, defronte da Praia São Sebastião. Dimensões 11,50x31,50. Rua a ser proximamente calçada e somente com construções modernas. Trata-se á RUA JOAO COIMBRA n.º 48 — MADALENA. (Detraz do Mercado da Madalena). (5417)

CASAS NO CORDEIRO — Aluga-se a casa n.º 36, á RUA SOLDADO HERMINIO DA SILVA, na VILA CERAMICA do Cordeiro, pela aluguel mensal de Cr$ 900,00, como tambem outras casas iguais na mesma Vila em acabamento de construção. A tratar na CERAMICA, telefone 28.603 ou RUA VELHA n.º 21 — 1.º andar — telefone 2172. (54475)

AFLITOS

APARTAMENTOS — Alugam-se 4, recem-construidos, á AVENIDA ROSA E SILVA — junto ao n.º 2175, com as seguintes acomodações: sala unica, dois quartos, sanitario completo, copa-cozinha, quarto e sanitario, para empregado e garage. Instalações eletrica, gás e agua completas. Aluguel mensal Cr$ 1.500,00. A tratar á AV. ROSA E SILVA n.º 2175. (54405)

AFLITOS — Aluga-se uma casa á RUA JOAO RAMOS n.º 430, sala unica, copa, cozinha, 2 saneamentos, oitões livres, 3 quartos internos, com grades, 2 externos, terraço, lavandaria, etc. A tratar á RUA DOS NAVEGANTES n.º 1339 casa G — BOA-VIAGEM ou no EDIF. SULACAP — sala 219 — 2.º andar — Fone 7469 — com Romulo. (54601)

ALUGA-SE uma confortavel casa, com alguns moveis, otimas acomodações para grande familia ou uma pequena pensão. Tratar á RUA DO CUPIM n.º 74. (54527)

ALUGAM-SE quartos internos e externos com entrada para casal, com refeições de 1.ª, ambiente exclusivamente familiar. PENSAO RUY BARBOSA — AVENIDA RUY BARBOSA n.º 870 — telefone 3687 — Fornecemos marmitas. (54556)

ALUGA-SE OU VENDE-SE uma otima casa recem-construida e ainda não habitada, sita á RUA NETO DE MENDONÇA — transversal á Avenida Rosa e Silva — AFLITOS, com dois pavimentos e instalações completas de agua quente, gás e luz. Pode ser corrida a qualquer hora. A tratar com o sr. Antonio Lapa, da firma JOAO SILVA & CIA., no PATEO DO PARAISO n.º 264. (54192)

CASA NOS AFLITOS — Vende-se uma casa, otimo acabamento, com um grande terraço, sala de 20m2, quatro quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dispensa, garage, sanitario e quarto de empregada. A casa é toda estucada e os quartos taqueados com guarda-roupa embutido. A construção está situada num lote com 16m. de frente numa rua arborisada e sanecada. Ver e tratar a tarde, nos domingos e dias uteis, á RUA CAPITAO SAMPAIO XAVIER n.º 218 — AFLITOS: Preço: Cr$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros). Negocio direto e urgente. (54443)

VENDE-SE uma casa na RUA DAS CRAÇAS n.º 148, com 2 salas, 4 quartos internos, 2 externos, copa, cozinha, 2 saneamentos e terraço ao lado. A tratar na mesma rua n.º 178, nas quintas e domingos — das 2 ás 4,30 da tarde. (8414)

SANTO AMARO

ALUGA-SE — Uma casa, á RUA DO LIMA n.º 272, a tratar no Laboratorio TROPICAL, á RUA VELHA n.º 68 (fundos). (54559)

ROSARINHO

ALUGA-SE uma casa ainda não habitada, com 2 pavimentos: 7 quartos, sendo 3 externos, 3 banheiros, externo, terraço grande, garage, galinheiro e grande quintal, á AVENIDA SANTOS DUMONT n.º 457. Tratar á RUA GERVASIO PIRES n.º 455. (54515)

TERRENO — Vende-se um com 12x30, á RUA DR. JOSE' MARIA — junto ao n.º 953, no ROSARINHO, com planta aprovada pela Prefeitura, a tratar na RUA IMPERIAL n.º 1257. (54559)

OTIMA CASA A' VENDA — Vende-se uma confortavel casa, com todos os requisitos necessarios a uma familia de tratamento, grande quintal arborizado, em avenida calçada e com duas linhas de onibus á porta, sita á RUA DR. JOSE' MARIA n.º 896 — ROSARINHO, a tratar á AV. RIO BRANCO n.º 127, com o Sr. Soares. Fone 9104 (54436)

VENDE-SE uma casa em terreno de 14,00x18,40, composta de sal, de visita tantar e copa de 25,00, 3 quartos sendo 1 de 18,00 cozinha de 15,00 quarto de empregado lavanderia garage e 2 sanea entos sendo 1 completo. Tratar á RUA REGUEIRA COSTA n.º 81 — ROSARINHO.

VENDE-SE uma casa, sita a RUA DR. JOSE' MARIA, no ROSARINHO de construção recente, com 6 quartos sendo 1 externo, 2 salas, 3 terraços, 2 sanitarios, sendo 1 completo, cozinha e copa, instalação de gás, etc. a tratar á RUA DA UNIAO n.º 194 ou pelo telefone 3430. (54322)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE — AVENIDA JOAO DE BARROS — Ampla sala e um quarto conjugados, com ou sem moveis, é a garage. A casais, moças ou pessoas de responsabilidade. Com refeições. Tratamento excepcional, por não ser pensão. Fornece-se marmitas a domicilios. Casa terrea, recuada, oitão livre, toda rodeada de janela, ajardinada. Ambiente escrupulosamente familiar. Ver e tratar á AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1228, servida por inumeras linhas de onibus. Saltar no Cine Espinheirense (53844)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma, na RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 206, recuada, com oitões livres, duas salas, três quartos, copa, cozinha, dispensa e saneamento interno. Externamente quarto e saneamento para empregados, três terraços, entrada para automovel. Negocio direto sem intermediario para entrega imediata. Preço convidativo. Tratar junto no n.º 288. (54471)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se 2 na RUA DE S. ELIAS, a tratar á RUA BARAO DE ITAMARACA' n.º 345. (54404)

CASA NO ESPINHEIRO — Negocio urgente: Vende-se uma á RUA GERALDO DE ANDRADE nº 52, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc., a tratar na mesma Cr$ 40.000,00. (54541)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE — Um quarto de frente com varanda em casa de pequena familia, a moça que trabalha fóra ou senhora de responsabilidade. Tratar á RUA DOM VITAL n.º 107, 1.º andar, esquina da Avenida João de Barros. (54547)

CASA NA ENCRUZILHADA — Aluga-se uma, recentemente construida, á RUA GOMES DE MATOS JR., transversal da rua José Bahia, com 4 quartos internos, 3 salas, 3 terraços, cozinha, dispensa, sanitario completo, quarto e sanitario para empregados, lavanderia, galinheiro, garage e amplo quintal. A tratar á RUA GONÇALVES MAIA n.º 95. (54456)

CAMPO GRANDE

MAGNIFICA CASA — No aprazivel bairro de CAMPO GRANDE, aluga-se ou vende-se uma excelente casa com três quartos internos, um externo, dois saneamentos, cozinha, copa, terraços, entrada para automovel e jardim. Tratar no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO, á RUA DA PALMA, 302 — das 12 ás 16 horas — diariamente. (8606)

VENDE-SE uma otima casa, a poucos metros do onibus de Hipodromo e de Campo Grande, perfinho da Encruzilhada, em otima zona residencial, moderna, recem-construida, com três quartos, duas salas, cozinha, hall, aparelho sanitario, lavanderia, um terraço, oitões livres, os quartos em taco e o mais mosaicada. Terreno muito bom, adaptando-se a construção de mais uma casa. Preço convidativo a qualquer hora. Tratar na RUA PRUDENTE DE MORAIS, n.º 569 — CAMPO GRANDE, a qualquer hora. (54453)

VENDE-SE uma casa moderna, com 2 salas, 2 terraços, 4 quartos internos e 2 externos, 2 gabinetes sanitarios sendo um em cór, cozinha, dispensa, garage, grande quintal arborisado, etc., em CAMPO GRANDE. Preço Cr$ ... 230.000,00. A tratar á RUA DA SOLEDADE n.º 265. (54549)

ALUGAM-SE — Bons quartos com refeições e vista para o mar, em pensão familiar, á RUA MANOEL BORBA n.º 474 — OLINDA (3185)

OLINDA

ALUGA-SE NA RUA JOAQUIM CAVALCANTI n.º 147 — SITIO NOVO, uma casa de alvenaria, com 2 quartos, sendo um estucado, sala unica, banheiro, cosinha, instalação eletrica, com luz ligada, zona de bomba, grande quintal, todo murado, se prestando para guardar caminhões, etc. a tratar com Mario Marinho na Administração das Docas do Porto do Recife. (8595)

BAIRRO NOVO — OLINDA — Vendem-se otimos lotes de terrenos de 12,0x30,00, perfinho da Avenida Rio Doce e dos onibus da Autoviaria e Amorim, sem entrada, sem juros e a longo prazo, podendo construir imediatamente. Restam poucos lotes. Tratar no EDIF. ALMARE — AVENIDA GUARARAPES — sala 826 — das 17 ás 18 horas. (54193)

CASA EM OLINDA — Aluga-se a casa á AVENIDA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 467, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 saneamentos, quarto para empregados e garage. Chaves no apartamento dos fundos. A tratar com SA' BARRETO & CIA., á RUA CONDE DA POA-VISTA n.º 1230 — RECIFE. (54531)

CASA EM OLINDA — Aluga-se na RUA CANDIDO PESSOA, 61 — FAROL, com os seguintes comodos: 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 terraços, 2 oitões livres, 2 sanitarios, garage, jardim e quintal todo murado bastante arejado. Tratar na RUA OLIVEIRA LIMA, 931 — defronte ao Colegio Nobrega, a qualquer hora. Aluguel Cr$ 1.500,00 de inverno a verão. (54437)

VENDE-SE uma casa no principio da Estrada de Saltadinho n.º 46 (via CAMPO GRANDE), toda de alvenaria, terreno proprio, com terraço, sala de jantar, 3 quartos, cozinha e banheiro. Casa recentemente construida. Preço Cr$ ... 60.000,00. A tratar na mesma com Alfredo Alcixo ou na RUA DA AURORA n.º 119 "A PULSEIRA DE OURO". (54500)

CASA AMARELA

ALUGA-SE por Cr$ 800,00 ou VENDE-SE com facilidade de pagamento uma casa na AVENIDA NORTE em CASA AMARELA, com sala unica, 3 quartos, cozinha, passagem, 2 terraços, 1 para automovel, 2 oitões, banheiro de empregado, pia, toda murada, etc. A tratar D. BOSCO n.º 961. (53164)

ATENÇAO — Vendem-se 2 lotes de terreno, na RUA DA HARMONIA, em CASA AMARELA, proximo ao onibus. Tratar pelo telefone 7069, das 10 ás 12 horas. (5439)

ALUGA-SE — Aluga-se uma casa no terminal de CASA AMARELA, com 3 quartos internos, 2 salas, terraços, saleta, cozinha, 2 sanitarios sendo um completo, garage, quarto de empregado, lavanderia, oitões livres, muita agua e toda estucada. A tratar com Souza Leão no BANCO DO NORDESTE. Aluguel Cr$ 1.500,00. (54562)

CASA — Vende-se uma casa recem-construida, á RUA CONSELHEIRO PIRETI, 208 — CASA AMARELA, a dois minutos do terminal da Autoviaria. A tratar com Romeu á RUA DA AURORA n.º 429 — fone 2647 — das 7 ás 13. Preço modico. (54463)

CASA FINANCIADA — Vende-se uma linda casa em CASA AMARELA, perto do terminal, com três quartos, terraços, saleta, sala e demais dependencias, construida a pouco e financiada com 40%. Preço Cr$ 102.000,00. Tratar na RUA DIREITA n.º 311, com Maia. (54464)

TERRENO PRIVILEGIADO — Vende-se, para quem quiser construir uma otima casa, espaçosa, lado do nascente, com agua, saneamento, luz e calçamento, pertinho do onibus, antes da igreja do privilegiado arrabalde de CASA AMARELA. A tratar com o dono, á RUA BELA VISTA n.º 238, negocio urgente. (54537)

TERRENO — ESTRADA DO ARRAIAL — Desmembram-se dois magnificos lotes, do sitio n.º 3723, sendo um na frente, com 16x40 e outro no oitão, com 15x39. Tratar com o proprietario á RUA GUIMARAES PEIXOTO, 33 — terminal do onibus de TAMARINEIRA. (54495)

TERRENOS — Vendem-se três lotes conjugados, medindo cada 15x30 metros, localizados na zona mais procurada da cidade, á RUA FERREIRA LOPES — antiga rua do Marques, n.º 21, em CASA AMARELA. Tratar com E. C. ALBUQUERQUE — RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala 3. (8426)

VENDE-SE um terreno com 12,70 de frente, por 60 metros de fundos, sito á ESTRADA DO ARRAIAL — CASA AMARELA, a tratar das 8

DR. JOSÉ LUCENA

De volta de sua viagem de estudos aos Estados Unidos comunica a seus clientes e amigos que reassumiu sua clinica de doenças nervosas e mentais.
Consultorio — Edificio Ouro Branco, sala 614.
(54551)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13.ª página)

17 DE AGOSTO (SANTANA — CASA FORTE. Ns EST. DO ARRAIAL, 3359, tipo chalet, 5 quartos, bom terreno. Ns EST. CAXANGA', 5701 a 5709. Na RUA JOSE' DE ALENCAR, 143. Na RUA IMPERIAL, 2205 e 2211. Tratar com o Corretor Eduardo Dubeux, 58 — AV. M. DE OLINDA — Galeria. (8553)

BEZERROS — Vende-se, por preço de ocasião, magnifica propriedade rural contendo bôa casa residencial, casas para moradores, cercado, estabulo e varias outras benfeitorias. Dispõe, ainda, de cerca de 45.000 cafeeiros, além de fruteiras diversas e regular cultura de cereais. Ver e tratar com o proprietario, na FAZENDA PRODIGIO, mui proxima da Vila Sairé, bem como da Vila Uruçú-Mirim e povoado Mandacaru', em GRAVATA', onde se obterão informações com Lourenço Clementino ou com o dr. José Mario de Oliveira — EDIF. JORNAL DO COMERCIO — sala 514, no Recife. Negocio direto. (54542)

CASAS EM SÃO JOSE' E NA TORRE — Vendem-se as casas ns. 133, á RUA IMPERIAL, 218 — AV. SATURNINO DE BRITO (ABANGA), 317, á RUA PIO IX (na TORRE), pode ser vista no horario comercial, a tratar na RUA DO NOGUEIRA n.º 244, oitão da Penha. (54503)

CASAS E TERRENOS — Para vendas á vista ou em longo prazo, nos melhores recantos da cidade, com Aurelio na RUA NOVA, 270 — das 16 ás 18 horas (terreo). (8583)

CASAS PARA VENDER — Uma é moderna, com sala de visita, de jantar, quatro quartos internos e um externo, grande saleta, aparelho sanitario completo, outro para empregados, cozinha com grande armario de azulejo e instalação a gás, dois magnificos terraços, garage, quase toda circulada por uma excelente área de terreno arborizado e situada á AV. DR. MALAQUIAS. Preço Cr$ 350.000,00. Vende-se outra, com sala unica, saleta, três quartos internos e um externo, cozinha, dois aparelhos sanitarios, um magnifico terraço e pequeno quintal. Situada num dos melhores arrabaldes da capital. Preço Cr$ ..... 125.000,00. Informações sôbre as duas casas por intermédio de JOVINO, na Secretaria do Tribunal de Justiça, ou pelos fones 28.143 e 28.409. (54574)

CASAS — Dispomos de terrenos na BOA-VISTA e na MADALENA, para construção de 20 casas e encaminhamos pedido de financiamento pela Caixa Economica e de uma casa á venda á RUA CARVALHO DE MENDONÇA n.º 222, com 2 salas, 3 quartos, 2 terraços, piso de taco e mosaico, preço Cr$ 90.000,00. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. (8607)

EXCELENTE MORADIA — Vende-se um amplo terreno, medindo cerca de 10.000 quadrados, na estrada do Bongi, bem próximo á Estrada dos Remedios. Tem casa de residencia de sólida construção, no centro, e a planta de loteamento, para quem queira realizar construções, está aprovada pela Prefeitura. Otimo local para uma residencia definitiva, pela proximidade com o centro comercial da cidade. Tratar com SOARES, no escritório comercial do DIARIO ou com Joaquim Martins á RUA DO APOLO n.º 97. (7292)

GRANJA — A 36 quilometros do RECIFE, vendem-se terrenos, a preços baratissimos, Cr$ 300,00; 1 metro de frente, por mil de fundos, coqueiros, capoeirão, rio corrente. A tratar com d. Julia, á RUA DA AURORA n.º 49 — 1.º andar — 2.º expediente. (54455)

PASSA-SE enorme 3.º andar, situado na principal rua da cidade, a quem indenizar as benfeitorias, negocio urgente, tratar com Humberto, no EDIF. BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — 3.º andar — das 8 ás 10 e das 15.30 ás 17 horas. (54472)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se por Cr$ 60.000,00, uma casa toda murada, com 4 quartos, 2 salas, visita e jantar, banheiro, saneamento, cozinha e lavandaria. Tratar á RUA TEOTONIO FREIRE, 654 — CORDEIRO. Parada na Padaria São Sebastião. (54470)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos á vista ou a prestação, com ou sem entrada inicial. Temos ainda 25 terrenos no IBURA que vendemos a preços populares. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (8607)

TERRENOS — Vendem-se na aprazivel AVENIDA IBURA (estrada da Imbiribeira), a 15 minutos da cidade, otimos lotes de terreno, medindo 15x35. Pagamento em prestações. Tratar á RUA DA PALMA n.º 296 — 2.º andar — sala 3 — diariamente — das 14 ás 17 horas, ou á RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 208 — 1.º andar — das 8 ás 11 horas. (54552)

VENDEM-SE duas casas, com otimas acomodações, para familia de tratamento. Vendem-se juntamente ou em separado. A tratar na RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 341 — BOA-VISTA, com o dr. Edgard. (54190)

NEGOCIOS Á VENDA

APROVEITE A PECHINCHA — Por um preço verdadeiramente pechincha e unicamente por ter o proprietario de fixar residencia no sul do pais, vende-se um colossal, magnifico e otimo ponto, girando ao mesmo tempo com (2) dois ramos de negocios. Os ramos de negocios são Mercearia e Bar, alias os mais bem instalados e localizados na linha de CASA AMARELA. Tratar com urgencia á RUA GUIMARAES PEIXOTO n.º 15 ao ponto terminal do onibus de TAMARINEIRA. (54494)

BAR E ESPECIARIAS — Vende-se um bem afreguezado com boas instalações na PRAÇA DA CASA FORTE. Negócio superior a cem mil cruzeiros. A tratar no mesmo. O motivo da venda é o proprietario não poder estar a frente do mesmo. (8584)

BAR E HOTEL NO PINA — Vende-se um, bem afreguezado, em otimo ponto, aluguel da casa baratissimo, (Cr$ 600,00), é muito bem montado e limpo. Casa segura e pintada de pouco tempo. Tem armação, utensilios e moveis diversos, inclusive uma importante geladeira do valor de Cr$ ..... 30.000,00. Garante-se a transferencia da casa. Preço Cr$ ..... 65.000,00. Mercadoria a balanço. Tem pequeno estoque. Tratar na RUA DA SOLEDADE n.º 433, com Mario Uchôa. (54610)

CASA DE MUSICA — Vende-se livre e desembaraçada, com a garantia da chave do predio. O motivo será explicado ao pretendente. A tratar na mesma, á RUA DA IMPERATRIZ n.º 185. (54523)

CASA COMERCIAL A' RUA DA AURORA N.º 103 — Aluga-se o andar terreo sito á RUA DA AURORA n.º 103, propria para qualquer ramo de negocio. Tratar á RUA DO BOM JESUS n.º 212 — RECIFE. (54307)

FARMACIA DO ESPINHEIRO — Compare os preços desta farmacia antes de despachar a sua receita, ou comprar medicamento e verá que são os mais baratos de Recife! Vende barato! Vende barato! Todos á AV. JOÃO DE BARROS n.º 1716, em frente a Conselheiro Portela. Plantão todos sabados até 22 horas. (54573)

GRANDE CASA COMERCIAL PARA QUALQUER RAMO DE NEGOCIO — Laboratorio — Laticinio e Deposito em geral, estando a Casa revestida de azulejo branco, com piso de mosaico e forrada. VENDE-SE ou ALUGA-SE. Informações com IZIDORO — RUA DA CONCORDIA, 554 — 1.º andar — Fone: 7581. A referida casa, tem saida para duas ruas, com quatro portas de frente. (8597)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma fabrica de bebidas, enchimento de alcool e aguardente, especializada no fabrico de vinagre com grande aceitação na praça. Produção vendida toda a semana a dinheiro. A fabrica possue um técnico, não sendo preciso o dono estar a frente do negocio. Ver e tratar á TRAV. DO JACINTO n.º 115 — QUATRO SANTOS — GRAÇAS. (54524)

PONTO COMERCIAL — Vende-se um otimo e grande ponto comercial, esquina do cinema da Torre, para todo e qualquer ramo de negocio. Preço de ocasião. Tratar na AV. JOÃO DE BARROS, 1932. (54272)

PONTO COMERCIAL — Vende-se um ponto central em CASA AMARELA, com ou sem mercadorias (tecidos e miuderas), com armações e instalações completas, servindo para qualquer ramo. Negócio urgente e direto. Motivo doença. A tratar na TRAV. PADRE LEMOS n.º 83 — CASA AMARELA. (54454)

PONTO COMERCIAL — Trespassa-se o contrato de amplo predio, com longo prazo e aluguel barato, em otimo local, proximo á feira de Casa Amarela, com entrada para veiculo e comodo para pequena familia, se prestando para qualquer ramo ou industria. A tratar com Costa — RUA DO ENCANAMENTO, 344 — PARNAMIRIM. (54521)

SORVETERIA — REFRIGERADOR E BANCAS — Vende-se uma SORVETERIA com capacidade de 80 litros, 1 REFRIGERADOR, com 6 portas, e 15 BANCAS DE MARMORE PARA BAR, á rua Vidal de Negreiros, 117 (Pateo do Terço), freguezia de S. JOSE', das 16 ás 18 horas, diariamente. (8597)

SALÕES COMERCIAIS — Alugam-se os da RUA GUIMARAES PEIXOTO, 37 e 45, terminal dos onibus de TAMARINEIRA; novos, amplos e junto de outros estabelecimentos modernos. Chaves na Farmacia (n.º 23), inclusive aos domingos. (54495)

VENDE-SE uma pequena Mercearia em JABOATÃO, na rua Agripino de Freitas n.º 370, com duas portas de frente, uma de lado, com alpendre, frontão, predio novo, de alvenaria, ponto central, fazendo bom apurado, vende-se com o predio, moveis, utensilios e mercadorias em balanço. O motivo é o proprietario ir negociar em São Luiz do Maranhão. Tem poucas mercadorias. (54492)

EMPREGOS COMERCIAIS

ALFAIATE — NA CAPITAL — RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 20), precisa de oficial de palitot de casimira efetivo, que seja bom. (54234)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 escriturário que seja bom datilografo, Cr$ 1.500; 1 taquigrafo, (a) e correspondente português-inglês, Cr$ 2.500; uma datilografa e boa calculista, Cr$ 1.000; uma rápida datilografa que tenha pratica de stencil, Cr$ 700; um balconista para material eletrico, Cr$ 500 (mesmo sem pratica); um escriturario com prática dos livros auxiliares, Cr$ 1.000. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (8607)

COSTUREIRAS — Precisa-se, na RUA BENFICA n.º 973 — MADALENA. (54583)

COSTUREIRAS BOAS — Precisa-se de 2 boas e que sejam muito competente, para a casa que melhor pagar no Recife — CASA BETTY MODAS — RUA DAS FLORES, 129 — EDIF. SÃO MARCOS — 1.º andar. (54416)

COSTUREIRAS COMPETENTES — Precisa-se á PRAÇA DO DERBI n.º 223, morando longe dá-se refeições. (54187)

EMPREGOS — Precisam-se de pessoas que tenham pratica no ramo comercial, para preencherem vagas num Departamento de uma firma do sul, instalada atualmente com Sucursal nesta Capital. Ordenado fixo do Cr$ 1.500,00 inicialmente. Tratar no EDIF. DOS BANCARIOS — sobre-loja 104, na AV. GUARARAPES, 131 — entre os Edificios SULACAP e IAPETEC — das 9 ás 11,30 horas.

EMPREGADO DE MERCEARIA — Precisa-se de um, com bastante pratica, que dê referencias de conduta. Tratar á RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6, em frente á Diretoria da Limpeza Publica. (8512)

EMPREGO — Moça habilitada em correspondencia, datilografia e serviços gerais de Escritorio, oferece seus serviços. Ordenado desejado Cr$ 1.500,00. RUA AMBROSINA CARNEIRO, 154 — CASA FORTE. (54130)

HORA CERTA — Agora o senhor será atendido na hora marcada. Não é agencia de empregos. Empregamos diretamente. Ordenado e comissões. Só atendemos a pessoas apresentaveis e de tratamento. Em muitos casos, essas pessoas poderão continuar nos seus atuais empregos. Há tambem vagas para dois inspetores viajantes. PATEO DO PARAISO n.º 284 — 1.º andar — Horario: das 9 ás 10.30, diariamente. (8573)

IMPORTANTE COMPANHIA — Necessita de um continuo, que tenha bons antecedentes. Ordenado mensal: Cr$ 400,00. EDIF. SEGURADORA — sala n.º 501. (54506)

REPRESENTAÇÕES — Por motivos que serão explicados pessoalmente aos interessados, transfere-se uma bôa linha de representações, todas feitas nesta praça. Dá-se preferencia a quem ficar com os moveis, bem como outros objetos que representam valor. Tratar no EDIF. AO ANEL DE OURO — 3.º andar — sala 36 — das 18 ás 20 horas, diariamente, com Silva (7946)

TRABALHOS DIVERSOS — Conceituada companhia estabelecida no Rio de Janeiro, com filial recem-instalada nesta capital, dispõe de 5 vagas para rapazes e moças que tenham pratica de serviços externos. Entendimento no 9.º andar, do EDIF. SEGURADORA — sala 905, durante o expediente normal. (54568)

EMPREGOS DO MÉSTICOS

AVISO — Agencia de Empregos Domesticos, recentemente instalada, á RUA DA AURORA n.º 87 — 2.º andar, com telefone 3428. (54522)

AVISO — CIA. DE ASSISTENCIA SOCIAL, precisa de pessoas de ambos os sexos para serviço externo, que tenha bôa apresentação, podendo ser aproveitados FUNCIONARIOS que disponha de horas. Ordenado e comissão a combinar. Procurar o sr. Silva, no EDIF. SEGURADORA — 9.º andar — sala 901. (8605)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma senhora idosa que saiba cozinhar. RUA IMPERIAL n.º 1046.

COZINHEIRA BOA — Precisa-se á PRAÇA DO DERBY, 223. (54187)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612. (8438)

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, á RUA BRUNO MAIA n.º 204. (8575)

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se para 2 pessoas em casa estrangeira. Exigem-se referencias. Paga-se bem. RUA AMELIA, 36 — ESPINHEIRO. (54520)

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se urgente de uma, pessoa de meia idade. Ordenado Cr$ 150,00. A tratar á RUA CONDE DE IRAJA' n.º 257 — TORRE.

EMPREGADOS — Para serviços diversos, em casa de um casal sem filhos, precisa de uma moça ou senhora, tambem de um rapaz ou menino para um campo de fruteiras enxertadas. RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA. (8591)

GOVERNANTE — Senhora de meia idade, com longa pratica de afazeres domesticos, oferece seus serviços a residencias familiares, aceitando, tambem, o cargo de Acompanhante de pessoas doentes, hospitalizadas ou não, na qualidade de enfermeira que é. Apresenta-se referencias. Por gentileza deixar o convite na posta restante deste DIARIO, para GOVERNANTE. (54576)

LAVADEIRA E EMPREGADA PARA COZINHA, COMPETENTES — Precisam-se, tratar a AVENIDA BEIRA-MAR n.º 1170 — terminal do onibus do PINA. (54498)

PRECISA-SE de uma boa cosinheira, para forno e fogão. Paga-se bem. Tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 58. (8586)

PRECISA-SE de uma boa empregada de criança. Paga-se bem. Tratar á RUA DA IMPERATRIZ nº 58. (8586)

AUTOMOVEIS

AOS AUTOMOBILISTAS — Afidros Triplex legitimo e comum para qualquer tipo de automovel, colocamos na hora. VIDRARIA SÃO LUIZ — CAMBOA DO CARMO n.º 109. Fone: 7063. (8412)

AUTOMOVEL — Vendem-se 3 onibus sendo 1 FORD 1948, e 2 CHEVROLET 41 e 46, com linhas em RECIFE, 1 carro FORD 38, 1 caminhonete fechada 1934 CHEVROLET, 2 caminhões FORD 36 e 40, 2 CHEVROLET 39 e 42, 1 carro pequeno CROSMOBILE 47. Informa Galvão — IMPERIAL, 1032. Fone 6758. (54452)

CITROEN — PECHINCHA — Vende-se um em otimo estado de conservação no POSTO DE SERVIÇO DERBI — RUA DA BAIXA VERDE, s/n., junto ao 179 — DERBI. (54578)

CAMINHONETE FORD 1947 DE LUXO — Capacidade para 8 passageiros ou 800 quilos, fazendo 14 quilometros com um litro de gasolina, otima para o Serviço Eleitoral. Preço Cr$ 20.000,00. Ver e tratar na RUA DO PEIXOTO n.º 261 — S. JOSE'. (54580)

CAMINHONETE FORD 29 — Vende-se uma toda reparada, pintura, carrosseria e cabine nova, em perfeito estado de funcionamento, ver e tratar com Mario á AV. MARQUES DE OLINDA n.º 175 — fundos, das 11 ás 12 e das 17 ás 17.30, diariamente. (54566)

FORD 1948 — Vende-se um em otimo estado de conservação. Aceita-se ou troca-se por outro modelo mais antigo. Ver e tratar no POSTO DE SERVIÇO DERBI — RUA DA BAIXA VERDE — junto ao n.º 179 — DERBI. (54540)

FORD 1930, com maquina retificada, pintura, capota e pneus novos, tudo em otimas condições. Caminhonete FORD 1929, usando oleo 30, freio a oleo, em boas condições. FORD 1940, quatro portas, rodagem nova. Ver e tratar na Oficina Soares ou na BOMBA ESSO — por traz de FRANCO FERREIRA. (54579)

JEEP 1949 — Cr$ 65.000,00. Pouco rodado, quase novo. Tratar com FIUZA — Fone: 2523. (54607)

PREFECT NOVO 1949 — Com poquissimo uso, Cr$ 49.800,00. Tratar com Jaime no EDIF. OURO BRANCO — Palacio da Criança. (54607)

VENDE-SE — Um onibus FORD carrosseria e maquina, com 8 meses de uso, no seguro, com acidentes, em boa linha. A tratar na RUA IMPERIAL n.º 1257. (54569)

VENDE-SE por motivo de viagem 2 caminhões FORD ano de 43 e 48, reduzidos, em perfeito estado de conservação, preço de ocasião. Tratar com ARISTIDES pelos telefones ns. 7041 e 7398, a qualquer hora do dia. (54446)

VENDE-SE um caminhão CHEVROLET 1946, rodagem nova, equipado e conservado, com macacos, cordas e armação para passageiros. A tratar com Arlindo Silva no MERCADO DA ENCRUZILHADA — Compartimentos 87|88.

VENDE-SE um autor ovel FORD 41, 4 portas, côr preta, pneus faixa branca, em boas condições, a tratar pelo telefone 3124 ou então á RUA DO HOSPICIO n.º 155 — terreo — das 8 ás 12 e das 15 ás 16 horas, com d. Maria. (8568)

VENDEM-SE — 1 HUDSON 47, 1 STANDARD, 2 FORD 40, 2 FORD 35, 1 FORD 36, 1 FORD ANGLIA, 1 NASH 39, 1 CITROEN 48, 1 JEEP 48, 1 Caminhonete 42, 1 FORD freio de oleo e 1 PREFECT. (54606)

VENDE-SE um PLIMOUTH 47, equipado, com radio, faixa branca, forrado a nailho ou troca-se em um carro pequeno e vende-se tambem uma barata FORD 34, conversivel, em otimo estado de conservação. A tratar na RUA DA BAIXA VERDE n.º 59, no DERBI. (54511)

VENDE-SE um onibus FORD, da linha de Macacheira, em perfeito estado de conservação, a tratar com Hipolito Correia Pedrosa, todos os dias na linha, á praça Artur Oscar. (54368)

PIANOS

OFICINA HELENA RECONSTRUTORA — Pianos, Maquinas de Costura e Datilografia — Executa-se qualquer serviço em Pianos, como sejam: Reforma completa de seu maquinismo, afinação, limpeza de teclado, imunisação e exterminação do bicho, verniz em serviços de madeira em geral, com material adaptado sobre as regras da tecnica moderna: tambem compramos, vendemos e consertamos Pianos Seratinas Maquinas de Costura e Datilografia. OFICINA HELENA á RUA DO HOSPICIO n.º 104 — BOA-VISTA — RECIFE — PERNAMBUCO. (7908)

PIANOS — J. C. SILVA, avisa aos seus freguezes deste Estado que recebeu pequena partida de pianos Ingleses, tipo 1950, armario grande, com 3 pedais, em lindos moveis, da conhecida marca Eavestaff. Preço revolucionario, Cr$ 20.000,00. RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 424 — JOÃO PESSOA — PARAIBA DO NORTE. (54543)

PIANO — Vende-se um piano completamente novo, com 3 pedais, bonito e de magnifico som. Ver e tratar na RUA SOARES MORENO, 107 — TAMARINEIRA. (Esta rua passa pelo centro da Vila dos Comerciarios). (53987)

VENDE-SE um piano, de 1/2 cauda, em otimo estado. Escrever á A. P. posta restante deste jornal. (54529)

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE INGLÊS, MATEMATICA, TAQUIGRAFIA E DATILOGRAFIA — Os professores H. J. Carvalho e H. Ximenes, com longo estágio nos Estados Unidos, avisam aos interessados que abriram um curso de Inglês prático, correspondencia, em português e inglês. Matematica para o curso ginasial. Taquigrafia em inglês e português para fins comerciais, em seis meses e para Camara em 12 meses. Horario: manhãs, das 8 ás 10. Tarde: das 14 ás 16 — RUA DA SAUDADE n.º 71 — Garante-se eficiencia. (54392)

CURSO PRÉ-UNIVERSITARIO 1951 — Vestibulares — 1951 — Prepara candidatos aos vestibulares de ENGENHARIA — MEDICINA — QUIMICA e AGRONOMIA. Turmas limitadas. RUA DO HOSPICIO n.º 120 — 1.º andar. (54572)

CURSO prático e intensivo de português, latim, inglês, francês e italiano. Aulas individuais ou coletivas. PROF. ROCHA — RUA DIREITA n.º 78 — pela manhã ou á noite. (54424)

CURSOS — VESTIBULARES. CURSO PERNAMBUCANO — Preparatorios para ENGENHARIA, MEDICINA, QUIMICA e AGRONOMIA. Corpo docente formado por catedraticos, livres docentes e assistentes de nossas escolas superiores. Turmas limitadas. Inicio novas turmas em agosto. Informações e matriculas das 8 ás 11 e das 15 ás 18 horas. RUA RIACHUELO n.º 309 — 1.º andar — esquina Hospicio.

INSTITUTO D. PEDRO II — Organização de ensino modelar. DIURNO: Jardim da Infancia, Primário e Admissão. NOTURNO: Datilografia, Correspondencia, Contabilidade, Materias Avulsas. Professorado competente e idoneo. Metodo do Instituto Nacional de Educação do Rio de Janeiro. RUA REAL DA TORRE, 375 — MADALENA. (53324)

PROFESORA — Ensinam-se todas as classes do curso primario. Informações: RIACHUELO n.º 235 — Fone 3386. (54450)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A TABELA OFICIAL DA MOVELARIA ALIADA — Remarcação de preços — Oportunidade para os noivos — Uma cama Patente "faixa-azul": Cr$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau": Cr$ 350,00 uma cristaleira "Carioca": Cr$ 160,00 um porta-chapéu; Cr$ 2.500,00 uma linda sala de jantar de imbuia com 9 peças; Cr$ .. 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada de lei por apenas 450 cruzeiros, com 6 peças; Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei; Cr$ ..... uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul" Cr$ 850,00 um fino grupo estufado de veludo de séda; Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime; Cr$ 280,00 um bureau; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 18 molas; Cr$ 1.500,00 um dormitorio conjugal com 5 peças; Cr$ 290,00 um otimo pestigueiro em madeira de lei; Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 290,00 uma especial estante para livros; Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei; Cr$ ... 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ 700,00 um buffet de imbuia; Cr$ 48,00 uma cadeira "Paulista"; Cr$ 75,00 uma cadeira "Gerdau" legitima; Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito, etc. Peça na ALIADA uma tabela completa de preços. E' por preços nunca vistos verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente", cadeiras "Gerdau" de todos os tipos e cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da RUA DO LIVRAMENTO n.º 25 — RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS, preço FIXO e á VISTA. Ouça diariamente, ás 21,50, no Rádio Jornal do Comercio, o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira Recorte este anuncio e depois de efetuar sua compra, apresente-o que receberá uma agradavel surpresa (45984)

MOVEIS E COLCHÕES DE MOLAS — VENDAS A PRAZO — "Stock" permanente para pronta entrega em varios estilos. Fabricamos com perfeição qualquer mobiliario sob nossos catálogos. E, se está interessado por outra que admirou em casa de parente, amigo ou mesmo numa exposição, confeccionamos qualsquer estilos. Visite nossa exposição de MOBILIAS E COLHÕES DE MOLAS — CATALOGOS — DESENHOS e plantas, etc. Moveis para repartições, escritorios, pensões, etc. Serviço sob maquinarios "FABRICA DE MOVEIS E COLCHOES DE MOLAS SUEDEN", Exposição e vendas: RUA IMPERIAL n.º 243 (Praça Sergio Loreto). (54605)

MOVEIS — Compra-se pagando mais que qualquer outro, casas completas, cofres, maquinas de costura, ditas de escrever, louças, radios, etc., procure o Carlos, na RUA DAS CALÇADAS n.º 174, ou pelo fone 6079. (54200)

MOVEIS — LIQUIDAÇÃO DA MOVELARIA ADELMA — RUA DIREITA n.º 311 — Cama para solteiro a Cr$ 140,00; cama para casal, Cr$ 280,00; sala de jantar, com 9 peças, Cr$ 2.200,00; dormitorios com 5 peças, Cr$ 1.700,00; mesa com 2 colunas, Cr$ 150,00; guarda-roupa com espelho, Cr$ .. 380,00; cristaleira carioca, Cr$ .. 320,00; cadeira tipo Gerdau, Cr$ .. 85,00; linda sala de jantar de Cr$ 7.000,00 por Cr$ 4.000,00. Trespassa-se o ponto. (53850)

MOVEIS — Vendem-se diversos moveis como sejam: cama de casal, guarda-roupa, penteadeira, e cadeiras. Ver na VILA DOS COMERCIARIOS — Grupo 9 — Casa 34, sobrado. Bruno — das 9 ás 2 da tarde. (54525)

OCASIÃO — Por motivo de mudança vende-se a preços convidativos os moveis, utensilios, maquinas, etc., na casa 2314 á AVENIDA BEIRA-MAR, em BOA-VIAGEM. Por exemplo: refrigerador aletrico CROSLEY 1949; projetor de cinema 16mm., KODAK, completo com tela portatil e filmes; enceradeira, aspirador, etc., moveis, louças. (54136)

POR motivo de viagem, vende-se 1 sala de jantar e 1 dormitorio estilo mexicano. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 554 — BOA-VISTA. (54526)

REFRIGERADORES — Domesticos — Casa Inglesa — Concordia n.º 166 — fone 7355.

VENDE-SE — Um lindo e moderno grupo para sala de visitas e um lindo dormitorio de solteiro, á AVENIDA ROSA E SILVA — junto ao numero 2079. (54473)

VENDE-SE uma otima sala de jantar, semi-nova, em imbuia, com 12 pecas. A tratar á RUA SEMPRE VIVA n.º 186, CASA AMARELA. (54544)

VENDEM-SE as vitrines, balcões, armação, cofre, maquina registradora, bancas, forma de tarracha e todos os demais utensilios da CASA AZUL — RUA NOVA n.º 171. (54548)

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento de asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. e usados — Relogios — Fogões — (5416)

COLICAS — No estomago embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ, no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores de cabeças dificeis, gazes e azias, cedem estomago e enxaqueca, digestão com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda da memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

FALTA DE APETITE — Náuseas e vomitos, depois das refeições, dispepsias e atonias nervosas. Use O VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos. Tonico dos nervos. Fraqueza geral, falta de apetite, neurastenia e perda de fosfatos. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

NAO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUGRIDELIA, medicamento eficaz e unico para uso das crianças. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PRODUTOS HOMEOPATICOS COELHO BARBOSA — O maior e mais antigo laboratorio homeopatico do Brasil — RIO DE JANEIRO — destacam-se os seus afamados produtos, como Ali, Cativum, Antigripol, Matricaria e outros. Pedidos ao agente-depositario para Pernambuco, Alagoas e Paraiba — Caixa Postal, 842 — Atende-se pelo reembolso postal — RECIFE. (54564)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA e nossos preços, ALBUQUERQUE

CAMINHÕES A VENDA

Vende-se dois caminhões de fabricação INTERNATIONAL, sendo um do tipo D-35 e o outro D-60, a serem examinados no Depósito da THE TEXAS COMPANY (South America) LTD., sito no Istmo de Olinda, defronte ao Armazem n. 1 das Docas. Os interessados deverão formular propostas por escrito endereçadas á Caixa Postal n. 262 — Recife, com os respectivos nomes e endereços. (8599)

TRATOR: — Vende-se um, completamente novo, marca "OLIVER-CLETRAC", modêlo ADH, 4 cilindros, 38 HP.

Vêr e tratar na FABRICA SIPOS
Bêco da Fabrica, 118 — Madalena

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO NORTE E DO NORDESTE

Assembléia Geral Ordinaria

O Presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Norte e do Nordeste, no uso das suas atribuições e de conformidade com o Art. 27.º dos Estatutos, convoca os membros do Conselho de Representantes a comparecerem a Assembléia Geral Ordinaria deste Conselho a se realizar no dia 15 de Julho de 1950, ás 17 horas, na sede desta Entidade, á rua da Imperatriz n. 67, 2.º andar, cuja ordem do dia é a seguinte:

a)—Aprovação do Relatorio de Prestação de Contas da Diretoria, referente ao exercicio de 1949;
b)—Tomar conhecimento do Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial Comparado e Aplicação do Imposto Sindical;
c)—Tomar conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal.

Ficam avisados os srs. membros do Conselho de Representantes, que não havendo numero legal para a realização da Assembléia em 1.ª convocação, será a mesma realizada, em 2.ª convocação, ás 19 horas do mesmo dia, com o numero de delegados presentes.

Recife, 3 de Julho de 1950.

Lamartine Holanda — Presidente.
(8567)

grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais; é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas, debilidade, organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro restituindo. Produto CICERO DINIZ. (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCO simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGU BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, mau humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DIVERSOS

AGRADEÇO a Santo Amancio e N. S. das Graças, uma graça alcançada. MARIA LIMA DE ALBUQUERQUE. (54508)

A São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada — H. FREIRE. (8391)

ATENÇÃO! Casal sem filhos aluga metade de uma casa, como seja: 1 quarto interno, 1 externo, com direito a casa toda. Tratar á RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 324 — SÃO JOSE'. (54198)

AGRADEÇO a São Judas Tadeu e a Nossa Senhora da Conceição uma graça alcançada. MARIA DO CARMO TAVARES. (8603)

ALTO-FALANTES de 5", 6", 8" e 10", conjuntos p/montagem de radios e amplificadores, caixas, transformadores, valvulas e bobinas p/valvulas 6A8, NSA7, 12SA7 e 1A7 — CASA INGLESA, á RUA DA CONCORDIA n.º 166. Fone 7355. (7898)

APARELHO DE ONDULAÇÃO E LOUÇAS — Vendem-se: moderno e semi-novo aparelho alemão DURAFEON equipado e com jogos sobressalentes, para 110 ou 220 e com amperagem variavel até 40; partes de jogos ou peças avulsas de louça de S. Caetano, ha pouco desencaixotada. Tudo por preço de ocasião e para desocupar lugar. Ver e tratar á TRAV. PEDRO DE ALBUQUERQUE, 31 (oitão do Mercado da Boa-Vista). (545563)

BOM NEGOCIO — Vende-se um linguafone (inglês), novo por Cr$ 1.200,00 e uma balança automatica Dayton, tambem por Cr$ 1.200,00. Pesa até 2 quilos. Ver e tratar na RUA DO RIACHUELO n.º 449. (54533)

BATERIAS VELHAS — Compra-se pelos melhores preços qualquer quantidade. E' de seu interesse não fazer negocio sem nos consultar á RUA PADRE MU

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122 (Edificio Proprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — ; Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"PARA" (PAQUETE)

No porto atracado no armazem 11, sairá amanhã ás 18 horas para:

Cabedelo e Natal.

"GOIAZ LOIDE" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 23, para:

A. Branca, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"RIO AMAZONAS" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 13, para:

Cabedelo, Fortaleza, Chaval, Tutoia, S. Luiz e Belem.

"POCONE" (PAQUETE) — No porto atracado no armazem 11, sairá hoje, ás 12 horas, para:

Fortaleza,. S. Luiz e Belem.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 23, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

SUL

"CABEDELO" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 9, sairá amanhã, ás 24 horas, para,

Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RIO GUAIBA" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 12, para:

Salvador, Vitoria, Rio, Santos Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE S. DOMINGOS" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 12, para: RIO, SANTOS, R. GRANDE e PORTO ALEGRE.

"LOIDE CANADA" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 6, sairá amanhã a tarde, para: TENERIFE, LONDRES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE HONDURAS" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 1, sairá hoje, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"D. PEDRO II" (PAQUETE)

Esperado no dia 20/7 para: TENERIFE, LISBOA, NAPOLES, MARSELHA e GENOVA.

"LOIDE VENEZUELA" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 10, para: VITORIA, RIO e SANTOS.

"LOIDE CUBA" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 3/8, para: TENERIFE, LIVERPOOL, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM, BREMEN e HAMBURGO.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSÚ (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 11, sairá pa: RI DE JANEIRO e SANTOS.

ARARANGUA (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 16, sairá para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUÁ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 11, sairá para: Cabedelo e Natal.

ITAHITÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 15, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUR AMERICANO — Informações com o agente JOSE SIQUEIRA — Edificio Costeira 2697

Comercio - Economia - Finanças - Produção

ECONOMIA E PACIFICAÇÃO

Não é o simples desejo de pôr termo ás estereis lutas partidarias o que leva o governo e as classes conservadoras a reclamarem por uma conciliação politica. Ha um imperativo maior que a todos anima nesses anseios: é o impulso que se daria ao desenvolvimento economico de Pernambuco.

Observando a situação do Estado em todos os setores, veremos que ele precisa sair da luta e ingressar na paz. Necessita de um governo onde haja harmonia de poderes e não existam interesses em choque. De um governo que conte com o apoio de todos os partidos e possa executar tranquilamente um bem organisado programa, afim de que Pernambuco se recupere no dominio economico e adquira o lugar que merece no seio da Federação.

Outro dia falavamos aqui de nossa agricultura e, á luz dos dados estatisticos, verificavamos que ela quase se estabilizou desde 1938 até 1949, no que se refere á extensão da area cultivada e volume de produção. Comparando-a com a de outros Estados do Nordeste, ressaltou-se a nossa posição de inferioridade. No setor agricola as deficiencias são grandiosas e diante delas o homem do campo é quase entregue á sua propria sorte.

São conhecidas tambem as dificuldades por que passam as industrias mais significativas. O nosso parque industrial não pode expandir-se, porque lhe faltam apoio e segurança. O comercio — ninguem ignora — é um eterno sacrificado e vive na sua maior parte a depender do credito que os bancos só fornecem aos possuidores de otima situação financeira. Acima de tudo isso, temos um orçamento deficitario, onde é assombrosa a verba de pessoal e os interesses partidarios criam constantemente despesas improdutivas.

Diante desse caos economico e financeiro, o que o sr. Barbosa Lima poude realizar no Estado, o fez ainda pela sua coragem e pelo seu dinamismo. Todavia, dinamismo e coragem resolvem bem pouco. Esbarram diante dos planos mais importantes, que pedem recursos ponderaveis e a cooperação de todos.

Onde está, por exemplo, o programa de pavimentação de nossas rodovias e saneamento das cidades do interior, que o governo tão ardorosamente defendeu? Foi considerado magnifico, facilmente exequivel e de notavel importancia ao progresso do Estado. Mas onde buscar os 25 milhões de cruzeiros para iniciar as obras? O plano andou da Comissão de Finanças á Associação Comercial e voltou á Assembleia depois de receber o apoio das classes conservadoras. Mas o comercio, a industria e a agricultura, angustiados como vivem atualmente pelo peso dos impostos, não podiam ver com bons olhos o aumento do seu sacrificio com a criação de novas taxas.

Eis por que se deseja a pacificação politica do Estado. Ela é um imperativo na atual conjuntura, para expansão de nossa economia. Fora de um ambiente de apaziguamento dos espiritos, qualquer governo que fôr eleito fatalmente terá de cruzar os braços. E resultará a inercia e confusão, que só aproveitam aos inimigos da democracia, nesta hora alvoroçados para agitar o mundo. — A. C.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

(Sede em Lisboa)

— Navios Portugueses —

"SERPA PINTO"

Esperado do sul do país no dia 27 de julho de 1950, zarpará após ligeira demora para: S. VICENTE, FUNCHAL e LISBOA.

Cargas e passagens de 1.ª e 3.ª classes

AGENTES: Annibal Gouveia & Cia. Ltda.

Rua Mariz de Barros n. 328 - 4.º fone 9333

(8383)

AEROVIAS BRASIL



Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a **Aerovias Brasil** transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel
telefones 7500 - 7550
Aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

EROVIAS BRASIL



CAMBIO SINDICAL

Preços realizado no dia 7 de julho de 1950:

Apolices federais:

Uniformizadas, 5%, vendedor	700,00
Diversas Emissões, 5%, vendedor	700,00
Reajustamento do v/n Cr$ 1.000,00, 5 %, vendedor	700,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 100,00, 6 % comprador	70,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 200,00, 6 % comprador	140,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00, 6 % comprador	350,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 1.000,00 6 % comprador	700,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500.000,00, comprador	3.500,00

Apolices Municipais:

Consolidadas, 7 % comprador — 120,00

Ações de Bancos:

Banco do Povo S/A do v/n de Cr$ 200,00, comprador — 300,00

Banco Auxiliar do Comercio do v/n de Cr$ 200,00 comprador — 300,00

Banco Nacional do Norte do v/n de Cr$ 500,00 — 800,00

Banco Nacional de Pernambuco do v/n de Cr$ 500,00 — 800,00

Banco Mercantil do v/n de Cr$ 40,00, comprador — 40,00

Banco Comercio e Industria de Pernambuco do v/n de Cr$ 20,00, comprador — 40,00

Banco Industrial de Pernambuco, comprador — 1.000,00

Banco Central de Pernambuco do v/n de Cr$ 100,00 — 100,00

Negocios realizados:

15 Ações do Banco Auxiliar do Comercio S. A., do v/n de Cr$ 200,00 ao preço de Cr$ 300,00 cada uma.

1 Apolice Federal Diversas Emissões 5 % do v/n de Cr$ 1.000,00 ao preço de Cr$ 760,00.

MERCADO DE GENEROS

Cotação oficial de generos no dia 8 de julho de 1950.

Açucar refinado, 1º (60 ks.) 165,00

Açucar usina, 1º	178,80
Açucar cristal	180,00
Açucar demerara	138,00
Açucar mesmeras (15 ks.)	36,30
Açucar mascavo	32,50
Alcool 42 ° INPM	1,80
Algodão Sertão (tipo 8)	220,00
Algodão Sertão (tipo 6)	230,00
Algodão Mata (tipo 5)	200,00
Algodão mata (tipo 4)	215,00
Bagas de Mamona (15 ks.)	28,00
Café em caroço, 15 ks.	192,50
Caroço de Algodão 15 ks.	14,00
Farinha de mandioca (saco de 50 quilos)	80,00 a 85,00
Feijão preto (saco de 60 ks)	110,00 a 120,00
Feijão mulatinho (saco de 60 ks.)	140,00 a 150,00
Milho (saco de 60 ks.)	64,00

VIAJOU PARA ROMA O AUDITOR DA NUNCIATURA APOSTOLICA

Passageiro de um Constellation da Frota Transatlantica da Panair do Brasil, seguiu para Roma, em peregrinação, pelo evento do Ano Santo, o monsenhor Ambrosio Marchioni, auditor da Nunciatura Apostolica no Brasil.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOTICIAS DO RIO

PRODUÇÃO DE PAPEL

RIO, 8 (Meridional) — Atingiu 200 mil toneladas a produção de papel do Brasil durante o ano de 1949, representando um acrescimo de 20 % sobre a produção de 1948.

A metade de toda a produção de Paulo, seguondo-se o Paraná. Este papel o ano passado coube a São do do Rio, Minas, Distrito Federal e Rio Grande do Sul.

CAMBIO

Abriu o mercado de cambio em posição estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 52,4160 e o dolar a Cr$ 18.72, e comprava a Cr$ 51,4640 e a Cr$ 18.35, respectivamente. Fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS

A' vista	Vend.	Comp.
Libra	52.4160	51,4640
Franco suisso	4,3539	4,2403
Peso uruguaio	6.9197	6.5878
Franco francês	0.0535	0.0525
Peso argentino	3.0646	2.5400
Franco belga	0.3178	0,3642
Escudo	0,6372	0.6334
Corôa sueca	3,6209	3.5551
Coroa dinamarquesa	3.7332	2.6338

AÇUCAR

Regulou ainda esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Do Estado do Rio	2.500
De Pernambuco	—
Total	2.500
Saidas	4.089
Existencia	66.232

Cotações por 60 quilos

Cristal amarelo	177.00
Branco cristal	182.00
Mascavo	161.00
Mascavinho	173.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Maranhão	—
Total	—
Saidas	524
Existencia	11.027

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou em condições firmes e acusou nova alta nos preços.

Com efeito, o tipo 7 subiu um cruzeiro e foi cotado ao preço de Cr$ 133,00 por 10 quilos, na praça e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel. Fechou inalterado.

Cotações	
Tipo	135.40
Tipo 4	134.80
Tipo 5	134.20
Tipo 6	133.60
Tipo 7	133.00
Tipo	132.06
Estado de Minas	
Café fino	16.00
Café commum	15.00

Amanhã PARQUE
1,30 - 3,30 - 5,30 7,30 - 9,30
Uma das mais divertidas comedias da temporada! E que elenco! Esther WILLIAMS — e — Gene KELLY em
A BELA DITADORA
com Frank SINATRA
Filme colorido da Metro
HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
A FORÇA DO MAL

MODERNO AMANHÃ BOA VISTA
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 2,30 - 6,30 e 8,30
Um romance que põe á prova os nervos do publico, pela intensidade incomum de seu enredo e o violento realismo de suas cenas!
George RAFT
Nina FOCH e George MACREADY no drama da Columbia
JOHNNY ALEGRO
Imp. até 18 anos
HOJE — 1,45 - 4,15 - 6,45 - 9,15
Ingrid BERGMAN em MULHER EXÓTICA

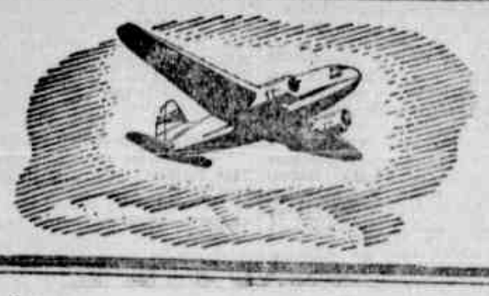
ART-PALACIO
AMANHÃ: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.
AO ABRIREM AS PORTAS DO PRESIDIO, ESPERAVA-O A MAIS DOLOROSA DAS SURPRESAS...
VERA NUNES — SILVA FILHO
NO FILME BRASILEIRO
"UMA LUZ NA ESTRADA"
com PEDRO DIAS e MARIBEL
Produção da IRAPURU FILMS
HOJE: — 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs. (Imp. 14 anos)
"A CORTEZÃ" com PAOLA BARBARA
VITORIO DE SICCA — Prod. ART-FILMS

TRIANON
AMANHÃ: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.
SERIA INFIDELIDADE O GESTO DRAMATICO DAQUELA MAE NUM MOMENTO DECISIVO DA VIDA DE SEU FILHO?
Alida VALI — Fosco GIACHETTI
"A VIDA RECOMEÇA"
Prod. ART-FILMS — (Imp. 14 anos)
HOJE: HOTEL DO BARULHO - Com Cantinflas
HOJE - ÁS 10 HS. - PAULETTE GODDARD em "O VENENO DOS BORGIAS" (Imp. 14 anos)

HOJE NO TEATRO HELVETICA
RUA DA IMPERATRIZ
TEMPORADA POPULAR CR$ 10,00
CADEIRA NUMERADA
MATINÉE — 15 HORAS
Á NOITE — UNICA SESSÃO ÁS 20 HORAS EM PONTO
O PUBLICO EXIGE!
E A COMPANHIA BARRETO JUNIOR ATENDE
FEITIÇO
A MAIS ALEGRE COMEDIA BRASILEIRA!
AMANHÃ — DESCANSO DA COMPANHIA

TEATRO SANTA ISABEL
TEMPORADA OFICIAL DO CENTENARIO
HOJE — e — AMANHA ás 20,30 horas
O TEATRO EXPERIMENTAL APRESENTA
"CONFLITO NA CONSCIÊNCIA"
3 atos de ISAAC GONDIM FILHO
Ingressos com Lisboa na "Faisca", ex-CAXIAS
em beneficio da Campanha Pernambucana Pró-Infância

TEATRO SANTA ISABEL
TEMPORADA OFICIAL DO CENTENARIO
UM SECULO DE GLORIA
Domingo, 9
Vesperal ás 16 horas
PREÇOS REDUZIDOS
Ingressos á venda com o Lisboa
MARIAN ANDERSON
SOCIEDADE DOS AMIGOS DO SANTA ISABEL
15 de Julho — UNICO RECITAL
Ingressos com o Lisboa, a partir de 2.ª feira, 10



A COMPANHIA ITAÚ DE TRANSPORTES AEREOS, única emprêsa na America do Sul especializada em carga aerea, com a incorporação de mais seis possantes aviões "CURTISS COMANDO" C-46, á sua frota, está habilitada a resolver, com toda brevidade, qualquer problema de carga quer por suas linhas regulares quer por fretamentos especiais, para qualquer ponto do país e do estrangeiro.

AGENTES: COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Rua Frei Caneca, 6 — Caixa Postal 738 — Fones 7609 - 6518

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1950

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ajuda militar dos países membros da O. N. U.

Enviados para a Coréia mais aviões "Mustang"

O Mundo em Revista



1 — A princesa Elisabeth traz ao colo seu afilhado Michael John Ulick, após o batisado em Mersham, conduzido pelo arcebispo de Canterbury. O infante é o segundo filho de lord e lady Brabourne, que flanqueiam a princesa. 2 — Assunto Goretti, com a idade de 87 anos, ouve o papa Pio XII canonizar sua filha Maria como "Martir da Pureza", numa cerimonia na praça da Igreja de São Pedro. 3 — A famosa cantora de "blues" Lena Horne posa risonha com o diretor musical do cinema, Leonie Rayton, em Paris, após ter revelado, que em 1947 contraiu matrimonio com o mesmo. Disse que conservou seu casamento em segredo por "motivos profissionais". 4 — O generalissimo Francisco Franco, chefe do Estado espanhol (á esquerda) quando fazia continencia, em Bilbao, a uma parada em sua homenagem naquela cidade. O contingente visto na foto pertence á marinha espanhola

O que foi a batalha de Chonan

Com o exercito norte-americano na frente coreana, 8 (De Robert Miller, correspondente da UNITED PRESS) — Perdemos o centro ferroviario de Chonan, a 57 quilometros ao norte de Tejon, porque o comando ianque decidiu que não valia a pena defendê-lo. A retirada foi ordenada depois de encarnicada e sangrenta batalha na qual, pela primeira vez, os norte-americanos obrigaram as forças blindadas comunistas recuar. Os chefes militares julgaram mais acertado encurtar as linhas como defesa contra a infiltração da infantaria comunista do que defender Chonan. A vitoria moral — pois assim é considerada — teria sido menos custosa se os estadunidenses tivessem ido á batalha preparados para enfrentar um inimigo habil e duro. Os norte-americanos entraram no fogo como sairam como homens, embora alguns não tenham voltado porque os tanques foram combatidos com armas de infantaria. Foi preciso empregar muita astucia contra os tanques durante três horas. O chefe das forças foi morto por uma rajada de tanques e outros foram por franco-atiradores que se infiltraram nas linhas. Precisava-se de ambulancias para evacuar os feridos e de suficientes comunicações á retaguarda. Os norte-americanos repeliram dois ataques durante o dia e se sustentaram durante toda a noite repelindo pela primeira vez as forças blindadas comunistas. A operação começou sexta-feira. Os norte-americanos haviam retrocedido 48 quilometros nos dois dias anteriores para as posições sul de Chonan mas a patrulha que estabeleceu contacto com os coreanos do norte anunciou que eles estavam pelo menos a 16 quilometros ao norte dessa cidade. O comando decidiu aproveitar-se da lentidão do avanço inimigo e transferir a frente norte-americana mais para o norte de Atchonan. Ao meio-dia de sexta-feira, a infantaria e a artilharia já estavam em posição e tudo parecia ser favoravel. Quando começou a ação, as forças estavam bem entrincheiradas. Muitos inimigos desceram as elevações do oeste de Chonan vestidos de branco e os norte-americanos tomaram-nos por civis. Foi dada ordem precipitada de retirada e começou o panico. A artilharia recuou sem dar um tiro. Jeeps empreenderam uma veloz corrida para a retaguarda atropelados de soldados que só tinham a ambição de distanciar-se do inimigo. Tudo era confusão e as comunicações eram insuficientes. Ordens de diferentes oficiais se contradiziam. Uma importante ponte não foi posta pelos arcos como deveria ter sido. Os homens enviados ás linhas de fogo regressavam muitas vezes sem atirar. A debacle terminou em meio de Chonan. Os comunistas lançaram-se ao ataque. Logo depois chegou a artilharia estabelecendo-se o posto de observação na instalação ferroviaria. O principal ataque comunista teve lugar por volta de 8 horas da noite, quando o inimigo tentou introduzir uma cunha na via ferrea até a estação. Desencadeou-se, então, um fogo infernal e os norte-americanos repeliram o inimigo, causando-lhe baixas. Mas, no segundo ataque, os comunistas romperam a frente por falta de munições dos defensores. Pela manhã, porém, finalmente chegaram os tanques dos inimigos e foi preciso recuar.

Aumento da força policial japonesa

Ordenado pelo general Mac Arthur, para impedir a ação de "uma minoria desordeira"

TOQUIO, 8 (UP) — O general Mac Arthur autorizou o governo japonês a estabelecer um aumento da policia nacional de 75 mil homens. Autorizou também um aumento de oito mil homens nos efetivos da policia maritima, que será assim duplicada. Declarou o general esses aumentos foram autorizados para impedir que a calma e serenidade do Japão sejam por uma minoria desordeira.

FORTALECIMENTO NA ALEMANHA OCIDENTAL

FRANCFURT, 8 (UP) — O alto comissario norte-americano da Alemanha, John Mc Cloy, pediu o fortalecimento das forças aliadas na Alemanha ocidental. Afirmou, entretanto, que não havia perspectiva de um ataque contra a republica de Bonn nem de um novo bloqueio de Berlim.

REDUZIU OS EMBARQUES

HONG KONG, 8 (AFP) — Uma importante companhia petrolifera britanica anunciou consideraveis reduções nos embarques de petroleo para a China comunista, depois da proibição total das remessas de petroleos, por parte das empresas norte-americanas. O sr. Hubbarg, gerente da "Asiatic Petroleum Company" ("Shell"), declarou ter recebido ordens de Londres no sentido de interromper o envio de gasolina não utilizavel para o consumo civil na China comunista.

REVOGAÇÃO DO PEDIDO DE TRUMAN

TAIPE, 8 (UP) — Está sendo discutida a revogação dos pedidos de Truman, para que os nacionalistas suspendessem todas as operações contra o continente chines. Foi o que revelou o chanceler nacionalista George Yeh. Acrescentou que as conversações ainda estão na fase preparatoria.

ATACADO UM AVIAO INGLES

HONG KONG, 8 (UP) — Um avião comercial britanico escapou, milagrosamente, ao ser atacado por dois aviões a jato que se acredita terem sido chineses comunistas. E' a segunda vez que aparelhos britanicos sofrem ataques. Ainda ante-ontem, canhões anti-aereos chineses perto de Hong Jong abriram fogo contra um avião da RAF.

DE INSPIRAÇAO VERMELHA A GREVE

LONDRES, 8 (UP) — Centenas de motoristas de caminhões na zona de Londres suspenderam, hoje, o serviço, em greve não oficial. O movimento foi decidido ontem, á noite, numa reunião que as autoridades dizem ter sido inspirada pelos comunistas, e se realiza em simpatia com os grevistas dos mercados de carne. Ameaçam paralizar todos os transportes rodoviarios de generos alimenticios, leite, farinha, gasolina, madeira e carvão.

CRIME DE ALTA TRAIÇAO

SYDNEY, 8 (UP) — O ministro do Exterior australiano, Perdy Spender, disse que talvez denunciará por crime de alta traição os responsaveis pela resolução de embarcar armas para a Coreia do Sul. Essa resolução foi tomada pelo Sindicato dos Maritimos que é dominado pelos comunistas.

Transferencia de novas unidades de infantaria

Fretados aparelhos de empresas particulares — Movimenta-se parte da esquadra britanica — Rejeitados os voluntarios japoneses

DIVISÕES RUSSAS NA FRONTEIRA IUGOSLAVA

BERLIM, 8 (AFP) — Um jornal de licença francesa, citando noticias de Viena, diz que 6 divisões russas, abrangendo importantes elementos blindados, se concentraram recentemente na fronteira rumeno-iugoslava. Acentuando que recebera informações de boa fonte, o jornal esclarece que duas dessas divisões — as divisões 211 e 214 blindadas — estão estacionadas nas proximidades da Hungria, enquanto 4 divisões de infantaria e a 90.ª divisão blindada permanecem na região de Baja-Szegdin.

As entradas que conduzem á Iugoslavia teriam sido preparadas para a passagem de tanks, estando inteiramente paralisado o trafego fronteiriço. Declara o mesmo orgão que, de acordo com circulos bem informados, essa concentração de tropas seria principalmente destinada a encorajar a atividade clandestina dos partidarios de Stalin na Iugoslavia e incitá-los, ulteriormente, a esfechar uma sublevação contra o marechal Tito. Nesse momento — acentua — as tropas sovieticas seriam encarregadas de intervir "para restabelecer a ordem".

WASHINGTON, 8 (U.P.) — Um porta-voz da aviação anuncia que estão sendo enviados numerosos aparelhos F-51 (Mustang), da costa ocidental dos Estados Unidos, para a Coreia.

ESTADO DE ALERTA

S. FRANCISCO (California), 8 (U.P.) — O quartel general da sexta força aerea declarou que unidades adicionais de tropas foram colocadas em estado de alerta, afim de serem transferidas para o Extremo Oriente.

FRETADOS

S. FRANCISCO (California) 8 (U.P.) — As forças armadas norte-americanas fretaram aviões das mais importantes linhas aereas transpacificas, para o transporte de abastecimentos belicos e pessoal militar ao Extremo Oriente.

As forças armadas anunciaram que, para esta gigantesca operação de transporte aereo, 7 das mais importantes empresas aereas comerciais da costa ocidental foram contratadas.

APELO AOS RESERVISTAS

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O Exercito e a Marinha do Guerra fizeram oficialmetne, hoje, um apelo aos reservistas para que se apresentem voluntariamente afim de servir durante determinado periodo de tempo.

O Exercito pediu aos reservistas que se apresentem para servir durante o prazo minimo de um ano ou mais "se assim for necessario."

CONCENTRAÇAO NAVAL INGLESA

LONDRES, 8 (AFP) — Informa-se que o porta-aviões **Vengeance**, um cruzador, 5 **destroyers** e uma fragata entraram na base de Sepaffow, no norte da Escocia.

Observa-se a respeito que essa concentração de navios é a mais importante que já se verificou nessa base, depois da guerra.

PRONTAS A' CONVOCAÇAO

NEW YORK, 8 (U.P.) — As juntas de recrutamento de todo o paiz estão prontas para chamar os homens ás armas, tão depressa as autoridades federais tenham fixado as quotas que caberão a cada Estado.

Em quase todas as cidades, as juntas estão bastante atarefadas pois inumeros cidadãos tratam de retificar seus endereços e outros assentamentos.

SUSPENSAO DE VIAGENS

WASHINGTON, 8 (AFP) — O Exercito anunciou, esta tarde, a suspensão, até nova ordem, de toda partida de familias de militares americanos estacionados na região do Pacifico, inclusive Alaska e ilhas Hawaii.

ORÇAMENTO PARA 1951

WASHINGTON, 8 (A.F.P.) — O Congresso aprovou, hoje, um credito de 24 bilhões e 700 milhões de dolares para o ano fiscal de 1951, dos quais 14 bilhões e 680 milhões são atribuidos a despesas militares.

Continuam as incursões aéreas

Bombardeados varios objetivos e tropas da Coréia do norte

TOQUIO, 8 (U.P.) — Aviões a jato destruiram um total de 22 caminhões, um tanque, uma caminhonete, avariando mais de 20 outros veiculos. Provavelmente outros 3 tanques foram destruidos. Um vagão ferroviario foi destruido.

BOMBARDEIO

TOQUIO, 8 (U.P.) — Superfortalezas voadoras bombardearam o porto e a base naval de Wosan, na Coreia do Norte, com **excelentes resultados.**

MUITO ATIVA

TOQUIO, 8 (U.P.) — O comunicado do general Mac Arthur revela que o mau tempo continuou impedindo os ataques a pouca altura, dos caças e bombardeiros, contra as tropas coreanas do norte. Entretanto, a força aérea esteve muito ativa em outros setores, tendo como um de seus principais objetivos a cidade de Inchon, que é o principal porto da capital de Seoul. Vários aviões não voltaram ás bases.

DESTRUIDA A PONTE

TOQUIO, 8 (AFP) — Bombardeiros da 5.ª Força Aérea norte-americana destruiram uma ponte ferroviária perto de Kangnung, ao sul de Chumunkim, na costa oriental da Coreia.

APENAS CANHONEIRAS

TOQUIO, 8 (U.P.) — Foi verificado que as embarcações atacadas nos dias 3 e 4 na Coreia do Norte, e que se acreditava serem submarinos, eram apenas canhoneiras. Essa informação foi dada pelo piloto de um avião a jato que dirigiu o ataque.

ADMIRAÇAO

WASHINGTON, 9 (AFP) — O comunicado do QG de Toquio anunciou a captura de um tank de 60 toneladas na frente coreana. Os tecnicos militares norte-americanos admiraram-se, com efeito, do emprego de carros blindados de tão grande tonelagem num terreno montanhoso e lamacento como o da Coréia.

SERA' OCUPADA A FERROVIA

CHICAGO, 8 (U.P.) — O presidente Truman ordenou que as autoridades federais ocupem a ferrovia Rock Island, em virtude da greve nessa empresa.

Truman determinou que a ferrovia seja dirigida pelo Exercito, acrescentando que essa medida é essencial á defesa nacional dos Estados Unidos.

DO MINISTRO DA GUERRA AO DA AERONAUTICA

RIO, 8 (Meridional — O general Canrobert Pereira da Costa enviou uma mensagem ao ministro da Aeronautica, realçando a colaboração do comando da Primeira Zona Aérea, na elucidação dum incidente politico em que esteve envolvido o capitão Humberto Vasconcelos, reiterando o proposito das forças armadas de se manterem coesas contra as explorações politico-partidarias.

Rejeitadas pela Inglaterra as acusações de Moscou

Nota polonesa sobre o bloqueio das costas coreanas — Conferencia Kelly-Gromiko

LONDRES, 8 (UP) — A Inglaterra rejeitou a acusação russa de que o bloqueio norte-americano na Coreia seria ilegal; e declarou que a marinha britanica continuará a colaborar no mesmo. Um porta-voz da chancelaria inglesa disse que os Estados Unidos, como agentes das Nações Unidas na Coreia, têm plena autoridade para adotar tal medida.

NOTA POLONESA

VARSOVIA, 8 (UP) — O governo polonês entregou uma nota á embaixada norte-americana, qualificando o bloqueio naval da Coreia do norte de "novo ato de agressão contra o povo coreano".

SOBRE A CONFERENCIA KELLY-GROMYKO

LONDRES, 8 (AFP) — O governo soviético teria respondido ás demarches efetuadas no dia 29 de junho ultimo, por "sir" David Kelly, embaixador da Inglaterra em Moscou, com "contra-demarches". Essa é a impressão que prevalecia, ontem, nos circulos ingleses geralmente bem informados.

Na mencionada data, o sr. Kelly foi recebido pelo chefe do Departamento de Saude russo, sr. Pavlov, e anunciou-lhe o desejo do governo ingles de vêr a União Soviética cooperar por vias pacificas para a solução do conflito coreano. O sr. Pavlov transmitiu o pedido ao sr. Gromyko. Somente uma semana mais tarde, foi que o ministro adjunto dos Negocios Estrangeiros soviéticos pediu para avistar-se com o representante britanico em Moscou. Depois das conversações, o sr. Kelly enviou um relatorio ao "Foreign Office".

Sobre o teor desse relatorio, os porta-vozes do "Foreign Office" continuaram a observar o silencio mais rigoroso. O documento foi transmitido aos srs. Bevin e Attlee, mas não está marcada nenhuma reunião especial do gabinete para examiná-lo, como se noticiou. Pouco depois do recebimento desse relatorio, a agencia "Tass" publicava uma declaração, pelos termos da qual, na opinião de Moscou, a demarche feita no dia 29 do mês passado pelo embaixador da Inglaterra não requeria resposta. No entanto, pode pensar-se que durante seu encontro com o sr. Gromyko, o ministro adjunto soviético forneceu ao representante da Inglaterra indicações sobre a atitude soviética em face da guerra na Coreia.

Certos observadores diplomaticos salientam o fato de que, na declaração publicada ontem pela "Tass", é desmentida a noticia segundo a qual o governo britanico teria submetido, em fins de junho, a proposta tendo em vista a solução pacifica do problema da Coreia, e perguntou se o governo soviético não tomou, por seu lado, alguma iniciativa e não sugeriu os termos de uma proposta para a solução do conflito. A esse respeito, recusa-se o "Foreign Office" a dar a menor indicação, e desmente-se, nos circulos autorizados, a noticia segundo a qual Moscou teria pedido á Inglaterra seus bons oficios para uma mediação.

Deverá ser solicitada pelo general Mac Arthur

O comandante supremo ainda não declarou de quantos homens necessita — Bandeira das Nações Unidas ao lado da norte-americana

LAKE SUCCESS, 8 (U. P.) — As altas autoridades das Nações Unidas esperam que o general Mac Arthur não perca tempo, agora, em fazer pedidos sobre a ajuda militar aos países membros das Nações Unidas para lutar contra os comunistas da Coréia. O general Mac Arthur foi hoje nomeado comandante-chefe das forças das Nações Unidas na Coréia. A Inglaterra está disposta a enviar a RAF para a Coréia. Varias nações já ofereceram borracha, arroz, material medico, navios mercantes e vacinas. Por outro lado, informa-se que a Birmania e o Afganistão manifestaram, hoje, seu apoio ás Nações Unidas contra a Coréia do Norte. Eleva-se a 47 o numero de países que já manifestaram seu apoio á ONU.

RECUSADOS OS VOLUNTARIOS

TOQUIO, 8 (AFP) — A missão sul-coreana de Toquio anuncia, hoje, que recusava os voluntarios japoneses desejosos de alistar-se no Exercito sul-coreano.

APOIO AO GOVERNO COLOMBIANO

BOGOTA', 8 — O "Comité" Executivo da União dos Trabalhadores Colombianos, de tendencia democrata cristã, aprovou uma moção de apoio ás medidas que o governo colombiano tomar para atender aos compromissos internacional em defesa da paz e da democracia. Essa moção foi enviada tanto ao presidente da Republica, sr. Ospina Perez, como ao secretario da Repartição Internacional do Trabalho.

NÃO HA' PERIGO

CIDADE DO MEXICO, 8 — (AFP) — Não existe o perigo de continuar a penetração comunista na America Latina. Essa declaração foi feita, aqui, pelo secretario de Estado adjunto norte-americano, sr. Edward Miller.

PERGUNTA A MAC ARTHUR

WASHINGTON, 8 (UP) — Sabe-se que Mac Arthur foi inquerido sobre quantos homens são necessarios para expulsar os invasores comunistas da Coreia do Sul. Mac Arthur ainda não respondeu, mas sua estimativa, sem duvida, constituirá um importante fator para a solução de duas questões com que se defrontam os chefes do Estado Maior dos Estados Unidos. A primeira dessas questões refere-se á extensão que deverá ser expandida a força armada para fazer frente á atual emergencia. A segunda relaciona-se com o numero de homens que deverá ser mobilisado para aumentar o poderio das forças armadas.

FUZILEIROS

SAN DIEGO (California), 8 (UP) — A primeira divisão de fuzileiros navais começou a embarcar seus caros blindados e outros equipamentos, preparando-se para viajar com destino a Coreia.

NOVA ARMA

NOVA YORK, 8 (AFP) — O dr. Vannevar Busch, cientista atômico americano, de retorno da Europa, declarou que uma nova arma terrestre poderia destruir facilmente tanques russos poderosamente armados, empregados na Coreia e que seria possivel fabricar essa arma em grande escala, dentro de 6 meses.

O dr. Busch, que presidiu durante a guerra, a Comissão de Pesquisas Atômicas em Washington, em um recente discurso descreveu a arma como sendo ao mesmo tempo uma "Bazooka" e um canhão sem recuo. Segundo o cientista, é uma das mais perigosas armas já criadas desde o fim da guerra.

BORRACHA SINTETICA

WASHINGTON, 8 (AFP) — O governo norte-americano anunciou ter dado ordem para que sejam postas em atividade 3 fabricas de borrachas sinteticas que lhe pertenciam e cuja produção tinha sido interrompida. Essas fabricas, situadas no Texas e na Luisiana, têm uma produção total anual avaliada em 38 mil toneladas.

HOUVE ADVERTENCIA

WASHINGTON, 8 (UP) — O embaixador da Coreia, sr. John Chang, afirmou que seu governo noticiou ao presidente Truman, há 6 meses, seus temores sobre uma invasão. Disse ele: "Sabiamos que eles preparavam algo, porem ninguem pensava que atacassem com tal potencia.

NOTA

VARSOVIA, 9 (AFP) — A agencia PAP anuncia que o governo polonês respondeu, ontem, á nota norte-americana relativa ao bloqueio das costas coreanas. A nota polonesa protesta contra a decisão dos Estados Unidos, qualificando-a de "uma prova a mais de sua politica de agressão contra a Coréia", afirmando que a citada decisão "viola os principios da carta da ONU e apenas pode aumentar o numero de vitimas na Coréia setentrional, que luta pela liberdade".

"Não ha duvida — prossegue a nota — que o objetivo do bloqueio seja estabelecer controle americano em todos os territorios situados em torno da peninsula da Coréia, afim de impedir o abastecimento á Coréia, atentando assim contra a saude e propria vida de sua população civil". Concluiu considerando a decisão dos Estados Unidos "como um ato de agressão e injustificada intervenção que apenas merece formal condenação".

PONTO CULMINANTE

BERLIM, 8 (UP) — O chamado "bloco democratico de todos os partidos da Alemanha Oriental adotou uma resolução acusando os norte-americanos pela luta na Coreia. Afirmou que, devido á essa agressão, o perigo da guerra chegou ao seu ponto culminante.

O SISTEMA DE COMPENSAÇAO COMERCIAL

S. PAULO, 8 (Meridional) — Falando na Federação e Centro da Industria, o sr. Alberto Castro Menezes, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, informou: "Nossas autoridades estão alertas com relação ao agravamento da situação internacional e pretendem facilitar a formação, por parte das industrias, de estoques de materias primas importadas, o que será possivel em virtude de haver melhorado sensivelmente nos ultimos meses nossa posição em dolares".

Travaram-se, depois, interessantes debates sôbre o sistema de compensação que temos adotado para a importação e exportação. Esclareceu o diretor da Carteira de Cambio que nossa situação cambial com relação ao esterlino foi prejudicada nos ultimos meses, em virtude de terem sido incluidos nos negocios de compensação artigos como carne maceira, arroz, couros, fibras e vegetais, o que desviou doze milhões de libras do orçamento previsto para esta moeda, sem que paralelamente se tivessem reduzido mesmo as importações. Na opinião do sr. Castro Menezes, o sistema de compensação no comercio exterior contribui para a desvalorização de nossa moeda e encarecimento do custo de vida.

EMBAIXADA NOVAES FILHO A' EUROPA

RIO, 8 (Meridional) — O ministro da Agricultura recebeu uma comissão de doutorandos da Faculdade de Medicina do Recife, que veio á capital para ultimar providencias relacionadas com a viagem que efetuarão, dentro em breve, ao Velho Mundo. O ministro Novaes Filho manteve com os estudantes demorada palestra, hipotecando seu apoio no sentido de que lhes seja facilitada a viagem. Em breve declaração á imprensa, os estudantes informaram que sua excursão se denominará Embaixada Novaes Filho, em homenagem ao ilustre pernambucano, levando em conta o seu espirito democrata e a amizade que sempre demonstrou ás classes academicas. Esclareceram ainda que o rome do titular da Agricultura fôra escolhido para patrono da embaixada por todos os seus 15 componentes.

Varias noticias de ultima hora

CONSIDERAM JUSTIFICAVEL O USO DA BOMBA ATOMICA

LONDRES, 8 (UP) — Varios ex-lideres politicos europeus consideram perfeitamente justificado o uso da bomba atômica pelos Estados Unidos na Coreia afim de evitar uma longa, dolorosa e custosa guerra naquele pais. Entre esses politicos se incluem LORD Vansittart, o ex-premier da França, Paulo Reynaud e outras personalidades. Acrescentaram que existe ainda a posibilidade de que a Russia ataque Berlim no proximo outono ou inverno. E que os paises ocidentais europeus devem proteger-se contra o perigo de um Pearl Harbour atômico soviético.

PODERIO RUSSO

LONDRES, 8 (UP) — A Comissão Internacional de Estudo dos problemas europeus, organismo não oficial, calcula que a Russia e seus satelites têm em pé de guerra mais de quatro milhões de soldados bem como uma força policial de mais de 900 mil homens. Acrescenta que a Russia fabrica sete vezes mais tanks que os Estados Unidos e que está apressando a fabricação de milhares de caças "Yak", com velocidade acima de 965 quilometros horarios. Diz que a Russia planeja produzir de 5 a 10 mil desses caças, anualmente.

PROPOSITOS DOS REBELDES PERUANOS

LIMA, 8 (UP) — Um novo comunicado oficial sobre o "plano terrorista aprista" revela que o mesmo tinha o proposito de fazer frustrar as eleições gerais de julho e impedir o processo eleitoral dos militares da união revolucionaria e terrorista aprista. Adiantou que a policia encontrou em poder dos presos uma serie de documentos comprobatorios da conivencia da direção do partido "Aprista" com a união revolucionaria.

O TOUREIRO ORTEGO EM ESTADO DESESPERADOR

PAMPLONA, 8 (AFP) — Encontra-se, em estado desesperador, o toureiro espanhol Raphael Ortego, que foi atingido, esta tarde, por um touro bonarquês. O toureiro sofreu 2 ferimentos, sendo um na região do reto prolongando-se até a bexiga e penetrando na cavidade abdominal, e o outro na perna direita rasgando vários musculos e atingindo o peroneo. O estado do ferido é gravissimo, tendo recebido os ultimos sacramentos.

AUDIENCIA GERAL DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 8 (AFP) — 30 mil peregrinos italianos assistiram á audiencia geral de hoje. Entre os representantes do clero encontravam-se as arcebispos de Los Angeles, de Argel e de Fortaleza (Brasil), bem como os bispos de Oran e Constantine, e o bispo auxiliar de Viena, monsenhor Franz Jachim. Entre os peregrinos encontravam-se grupos franceses, belgas, irlandeses, membros das delegações de vários paises da America Latina que vieram assistir á canonização de Marie Anne Paredes e vários membros da Confederação Inter-americana de Educação Catolica, que vieram tomar parte numa semana de estudos.

MUDOU DE RESIDENCIA

CIDADE DO VATICANO, 8 (UP) — O Papa Pio XII partirá na proxima semana para sua residencia de verão, em Castel Gandolfo. Contudo, Sua Santidade virá á Roma duas vezes por semana, afim de continuar as audiencias do Ano Santo.

CAMBIO NEGRO NA BELGICA

BRUXELAS, 8 (UP) — O governo declarou ter adotado energicas providencias para liquidar com o mercado negro de alimentos na Belgica, que começou a florecer após a irrupção da guerra na Coreia. Segundo o governo, a partir de segunda-feira as casas retalhistas serão inundadas de mercadorias de consumo para o povo.

SOBEM AS COTAÇOES DO CAFE'

NOVA YORK, 8 (UP) — A Bolsa do Café informou que as cotações do café a prazo subiram 174 pontos esta semana, vendendo-se 249 mil sacas de café. Por sua vez, a Associação Nacional do Café assinalou como causa da maior firmeza do mercado do café o fato de que os retalhistas estão tomando medidas para normalisar a situação cafeeira e tambem porque a resistencia dos consumidores debilitou-se há varias semanas. Acrescenta que a situação de guerra no Extremo Oriente não constitue fator importante algum na procura do café.

FALECEU BALDOMERO MORENO

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Faleceu o poeta argentino Baldomero Fernandez Moreno, autor de numerosas obras de grande riqueza lirica, entre as quais merece ser citada "As iniciais do missal".

DR BOANERGES PEREIRA
Olhos ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18.
Fones 28617 e 7186

2.ª SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1950

NA BIBLIOTECA DO ITAMARATI

J. A. Gonçalves de MELO

Livros de Arte

Valdemar CAVALCANTI

1 — Podem os inglêses dar lições em materia de livros de arte. Lições de bom gosto e de apuro na industria gráfica. São volumes, os que saem dos prélos de Londres, que o bibliofilo conhece de longe, pelo capricho da apresentação, pela caracteristica sobriedade. Vê-se logo que o melhor de sua tradição em arte gráfica ainda hoje o inglês conserva com religioso respeito, como tipico de cultura cristallizada. Justifica-se, por isso, o volutuoso encanto com que folheamos certos livros inglêses sobre arte.

2 — Um deles o de Graham Reynolds — "Nineteenth Century Drawings, 1850-1900" (Pleiades Books). Um estudo e 73 reproduções, inclusive uma de Degas, a cores. São magnificas essas reproduções, aptas a nos dar uma perfeita idéia do original. E o estudo introdutorio é um trabalho realmente de mestre, de um minucioso conhecedor da historia da arte. G. R. já realizara uma análise semelhante do patrimonio artistico e o volume de agora é o desdobramento daquele ensaio de revisão. Aprecia ele todos os fenômenos artisticos e estéticos surgidos entre 1850 e 1900, referindo particularmente o desabrochar do movimento pré-impressionista. Indica sumariamente a contribuição que nos legaram Manet, Rodin, Cézanne, Millais, Rossetti, Menzel e outros.

3 — Outro que se recomenda aos apreciadores de coisas de arte é "The Language of Painting", de Charles Johnson (Cambridge, University Press). Conjunto de estudos sobre velhos e novos temas e problemas da pintura, escritos com o objetivo — vamos dizer didático — de analisar fria e calculadamente a composição técnica de uma obra de arte e, por outro lado, de apreciar inteligentemente o seu valor intrinseco. A "linguagem da pintura", no que tem de especifico, passa então por um exame cuidadoso de perito. Mas isso não é para que tenhamos uma visão gramatical da arte: é para que saibamos assim entendidos, bem esclarecidos todos os segredos de expressão pictórica, compreender melhor o depoimento de cada artista e, através dele, o sentimento e o pensamento de cada meio e de cada época. Essa obra admiravel de C. J. contém, para enriquecê-la, 80 reproduções.

4 — De primeirissima qualidade, para um enquadramento historico da arte americana contemporanea, é o livro de Frederick S. Wright — "Milestones of American Painting In Our Century" (Max Parrish & Co. Ltd.). O volume compreende a apresentação, em reproduções fiéis, algumas a cores, de trabalhos selecionados de 50 artistas representativos, reunidos numa grande exposição do Institute of Contemporary Art, de Boston. O panorama é rico e variado, nas suas tendencias e manifestações diferenciadas. Aí estão, nesse recenseamento, George Bellows, Walt Kuhn, Max Weber, Morris Kantor, Grant Wood, Ben Shahn, Gropper, Siporin, Grosz, J. Hirsch, Karfiol, Pippin, etc. Aí estão em agradavel convivio acadêmicos e revolucionarios, figurativistas e abstracionistas, discipulos de Picasso, de Renoir e de Rousseau. A esse tumulto de orientações e temperamentos de escolas e personalidades, dedica o F. S. W. um comentario vivo e lúcido, mas sobretudo compreensivo. Um homem da responsabilidade de Lloyd Goodrich ressalta isso, no prefacio, para louvar-lhe o senso de seleção e o vigilante bom-senso.

OLIVEIRA VIANA e a Sociologia Politica

Lopes de ANDRADE

— II —

Salientámos, em trabalho anterior, que o novo livro do sr. Oliveira Viana, "Instituições Politicas Brasileiras", teve o mérito excepcional de vir sistematizar os estudos de sociologia politica no Brasil, mediante o levantamento dos vários fatos que constituem o objeto deste ramo da sociologia no nosso país, sendo, dentre outros, o resultado mais fecundo trazido por êsse livro e haver convertido a sociologia politica brasileira, de antigo "campo geral" e inclusivo, onde todas as divagações eram possiveis, num campo novo e especifico, onde sòmente será possivel, doravante, a investigação honesta e comprovada.

Ao par desta visão de conjunto do novo livro do sr. Oliveira Viana, pretendemos hoje, complementarmente, verificar alguns detalhes do proprio mérito do livro, examinando-lhes as virtualidades e a importancia, com o que daremos por encerradas estas considerações a seu respeito.

A verificação e a demonstração dos fatos sociais exigem, como é obvio, a escolha de métodos adequados. Em seu novo livro o sr. Oliveira Viana dispôs-se a fazer esta escolha por intermedio de Jacobsenn (G. Jacobsenn, ""An outline of political science", N. York, 1937, pag. 14-15). Este autor distingue oito métodos utilizaveis nos estudos de sociologia juridica e politica, aos que denomina: "historico", "comparativo", "filosofico", "psicologico", "experimental", "biologico", ""sociologico" e "juristico" ou "legistico".

Destes otto métodos, em que pese sua seriação algo pleonástica, os publicistas brasileiros, segundo o sr. Oliveira Viana, não têm feito uso, senão de um: o "juristico" ou "legistico", generalização que nos parece procedente sòmente na parte que se refere á nossa, com efeito, obsoleta ciencia juridica. Quanto ao autor de "Instituições", escolheu o método "sociologico" ou "cientifico", conforme deixa implicito á pag. 28 de seu novo livro.

Este método "sociologico" ou "cientifico", acrescenta o sr. Oliveira Viana, é o que atualmente usa a nova escola de juristas norte-americanos com Roscde Pound, Brandeis e Benjamin Cardoso á frente, e consiste, não mais em estudar os fatos do direito como uma tecnologia, como uma pura exegese de textos, uma hermeneutica, mas, sim, como um estudo do "comportamento social dos individuos humanos", como uma verdadeira ciencia moral. Poderia ter aduzido ainda que outro não tem sido tambem o método usado pelos sociologos-juristas da França, desde Durkheim, Duguit e Hauriou até Gurvitch.

A descoberta e o auxilio dessa nova metodologia, eis o que sobretudo predispõe o sr. Oliveira Viana ao longo e euforico estudo do nosso direito publico e constitucional, em que, afinal, resulta todo o afanoso trabalho de seu novo livro. Deixando para um lado o "direito escrito" e ocupando-se apenas do "direito costumeiro", preferindo á lei, o costume, ás normas constitucionais as tradições populares, eles se dá conta de ter econtrado um instrumento da mais fecunda e revolucionaria objetividade, e com êsse instrumento obtém efetivamente resultados extraordinarios para a nossa sociologia.

Um método, com efeito, é necessario tanto para se achar quanto para se demonstrar uma verdade. No caso do novo livro do sr. Oliveira Viana a versidade já havia sido achada de acôrdo com três pressupostos a que ele se refere logo no inicio do livro; porém restava ainda demonstrá-la. Vamos reproduzir aqui, afim-de pôrmos alguma ordem nesta análise, os três pressupostos atrás referidos e que serviram de tema á elaboração de "Instituições Politicas Brasileiras", conforme declaração expressa do proprio sr. Oliveira Viana:

"1) — Na vida politica do nosso povo há um direito publico elaborado pelas elites e que se acha concretizado na constituição.

2) — Este direito publico, elaborado pelas "elites", está em divergencia com o direito publico elaborado pelo "povo-massa" e, no conflito aberto por esta divergencia, é o direito do "povo-massa" que tem prevalecido, praticamente.

3) — Toda a dramaticidade da nossa historia politica está no esforço improficuo das "elites" para obrigar o "povo-massa" a praticar este direito por elas elaborado, mas que o "povo-massa" desconhece e a que se recusa obedecer". (Os grifos são nossos).

A demonstração do primeiro e segundo pressupostos acima reproduzidos parece-nos impossivel fazer-se fóra do oitavo método de Jacobsenn: o "juristico" ou "legistico", como o chama o sr. Oliveira Viana. Isto quer dizer que, pelo me-

(Conclue na 6.ª página)

Poucas instituições brasileiras podem se honrar de ter prestado tantos serviços á historia brasileira como o Itamarati. Pelo menos quatro dos maiores historiadores brasileiros foram membros da casa: Varnhagen, Rio Branco, Joaquim Nabuco e Oliveira Lima. De modo que não é de admirar que ali se encontre uma das melhores coleções de documentos e livros raros que ha entre nós e um valiosissimo arquivo historico, que abrange não só os documentos particulares de ilustres diplomatas, como Duarte da Ponte Ribeiro, Rio Branco e Joaquim Nabuco como tambem grande parte da biblioteca de Varnhagen adquirida em leilão no Chile e toda a de Rio Branco, o que vale dizer: um dos mais preciosos acervos para o estudo da historia brasileira.

Procurei a biblioteca para consultar alguns codices contendo manuscritos seiscentistas, recentemente adquiridos por iniciativa do seu ilustre diretor dr. Luiz Camilo de Oliveira Neto. São eles o codice contendo documentos do governo geral de Gaspar de Souza e referentes ao periodo 1612-1616; os do Conde da Torquais se reuniu a preciosa documentação datada de 1638-1640 sobre o seu governo e a armada que sob a sua chefia, foi derrotada pelos holandeses em 1640 e o chamado "Livro Primeiro do governo do Brasil" que compreende parte da documentação do governo geral de D. Luiz de Souza (1615-1621); e digo parte porque a documentação se completa com a do "Livro segundo do governo do Brasil", que tendo pertencido á biblioteca de Eduardo Prado, foi adquirido pelo Museu Paulista e publicado em seu **Annaes**. O interesse para a historia de Pernambuco em todos estes códices é enorme: Gaspar de Souza e d. Luiz de Souza, governadores gerais do Brasil, passaram o primeiro quase todo o tempo e o segundo grande parte do seu governo em Olinda e no Recife; quanto ao Conde da Torre o seu objetivo era expulsar os holandeses das capitanias por ele conquistadas, de maneira que os sucessos da expedição e a posterior derrota da armada dizem diretamente respeito a Pernambuco.

Sentem já os que se dão ao estudo da historia, sensivel modificação para melhor nos propositos das nossas principais bibliotecas e arquivos; a aquisição destes códices pelo Itamarati e o de um valiosissimo diario de um oficial inglês, Cuthbert Pudsey, que esteve dez anos em Pernambuco integrando o exercito holandês (1630-1640), pela Biblioteca Nacional por exemplo, indicam que o conhecimento do passado brasileiro já não é considerado diletantismo ou simples passatempo de velhos costumes. E' verdade que uma das consequencias destes novos propositos não parece ter sido compreendido pelos que se incluem na chamada "élite intelectual" e continua-se a improvisar, por passes de magica, historiadores e mesmo mestres de historia.

O códice Gaspar de Souza ou, para usar o titulo que se lê na lombada do volume, a coleção de "cartas del Rey scriptas aos senhores Alvaro de Souza e Gaspar de Souza. Tomo 1.º" (unico conhecido) contem pouco menos de 500 folhas de texto e foi adquirido em Portugal. Pela sua leitura, o trienio do governo de Gaspar de Souza (1612-1615) pode ficar conhecido em muitos detalhes; e mencione-se o fato que o proprio Varnhagem conhecia tão pouco sobre esse periodo que a sua **Historia Geral do Brasil** e as notas de Rodolfo Garcia, são pobrissimas em informações a respeito. E não só pobres, como em alguns pontos inexatas, pois nem um nem outro conheceu a documentação desta coleção de manuscritos. Toda ela é constituida dos proprios originais e abre-se com o titulo de governador do Brasil passado a Gaspar de Souza, em pergaminho, com autografo regio.

Na "Instrução para Gaspar de Souza, de cousas particulares" (Lisboa, 17 de agosto, 1612) escreveu o Rei que Alexandre de Moura, capitão de Pernambuco, queixeu-se de que os "negros de Guiné alevantados não têm freio" pelo que lhe pedia que em cada uma das oito freguesias da Capitania houvesse um Capitão de campo com 20 casais de indios com que pudessem fazer suas saidas — o que indica que o problema criado desde o seculo XVI pelos negros aquilombados ia-se agravando de ano para ano. No "Regimento" dado ao governador recomendava o Rei com muito empenho a fortificação do Recife e da Bahia para o que tinha enviado plantas para se levantar uma fortaleza sobre os arrecifes da barra daquele porto. A planta ou "traça" era de autoria de um grande engenheiro espanhol, Tiburcio Espanochi, e foi por ela que se levantou o forte da Lage ou do Picão — e por porta da Lage era conhecido nos primeiros anos do seculo XVII. Ficou concluido em 1613, possivelmente sob as vistas de outro grande engenheiro, que tem o nome ligado a muitas obras no Brasil, Francisco de Frias da Misquita, a respeito de quem D. Clemente Vigra, O.S.B., muito teve a nos ensinar. Ainda a proposito de fortificação do Recife, a coleção

(Conclue na 6.ª página)

Tendências Ideológicas da Faculdade de Direito

Arnóbio GRAÇA

RECIFE, julho — A Faculdade de Direito do Recife tem sido um dos maiores centros de evolução filosofica e sociologica do Brasil. Os seus alicerces foram lançados para que o tempo não os destruisse e a sua trajetoria espiritual é o longo e acidentado caminho de varias gerações que têm deixado um rastilho de luz na historia do pensamento nacional. Não pretendemos fazer o panegirico da nossa Faculdade, pois o seu passado é tão grande, que dispensa humildes votos de louvor. Queremos tão sòmente fixar-lhe as tendencias ideologicas em face do estranho rumor que existe em torno do nosso tradicional instituto de ensino juridico.

Inicialmente, não devemos negar os dificeis problemas educacionais, politicos e humanos que asfixiam a Escola de Martins Junior, Clovis Bevilaqua e Andrade Bezerra. São problemas que surgiram, ha alguns anos, em virtude da propria revolução economica, pedagogica, politica e cultural, que se vem processando na vida nordestina e brasileira. Em geral, o estudante é hoje muito diferente daquele antigo moço romantico, idealista, amoroso, que aprendia Direito, fazia serenatas, arranjava discursos compunha e dizia versos, por vezes, admiraveis. O estudante atual, se é rico, não tem preocupações e, se é pobre, trata logo de obter emprego, restando-lhe pouco tempo para os livros. São as terriveis contingencias da epoca. E' peso da existencia, segundo o castigo biblico, "No suor do teu rosto, comerás o teu pão até que te tornes á terra, porque delas foste tomado e porque és pó e em pó te tornarás". (Genesis, 4, 19).

Quanto ás tendencias da Faculdade de Direito do Recife, podemos dizer, sem medo, que o **humanismo dominicano, cristão-catolico é corrente ideologica dominante**. Se tal não é verdade, que se manifestem os nossos adversarios.

Esse humanismo nao é uma invenção **á outrance**, não é uma reação nazista contra o perigo vermelho, não é tambem um conformismo utilitario ou uma cumplicidade suicida. Trata-se de um grandioso movimento de idéias, cuja origem remota se encontra nas obras de Santo Agostinho e, sobretudo, nas de Alberto Magno e Tomás de Aquino sobre os quais Ameal, em magnifico livro, escreveu o seguinte: "Alberto, insaciavel, torrencial, entregue á faina de acumular tratados, comentarios, lições e de refundir todas as riquezas extraviadas do pensamento helenico e muçulmanico; Tomás, sereno, metodico, reservado. Ambos — o germano e o latino — graças ás qualidades que lhes são proprias, completam-se ao serviço de uma obra que os transcende" (São Tomás de Aquino — Porto — 1947 —pag. 54).

Todavia, ha poucos anos, Louis Joseph Lebret, Perroux, Moreux, Dubois, Gatheron, Moos, Thibon, Loew e outros começaram o dificil trabalho de atualização economica e social do humanismo. E' uma realização de ordem doutrinaria comparavel ás maiores revoluções filosoficas e sociologicas da idade moderna.

Com efeito o sistema desses pensadores se baseia num vastissimo plano, que pretendemos analisar no pequeno espaço deste e de outros artigos, se nos permitir a generosidade do escritor Mauro Mota.

Inicialmente, o plano trata dos metodos das escolas anteriores, do metodo do humanismo economico e social e dos problemas. Relativamente aos primeiros, aparecem os processos de investigação cientifica empregados pelas varias correntes do pensamento entre as quais, urge salientarmos o capitalismo, o socialismo de todas as cores, as tendencias catolicas, o positivismo, o sociologismo, as escolas matematica ou pura, geograficas e de Le Play.

O humanismo economico e social tem metodo cujos elementos se distribuem assim: a) pesquisa dos complexos; b) confronto das induções feitas pelos observadores dos complexos; c) utilização de outros ramos do conhecimento cientifico, tais como a biologia, a historia, o direito, a filosofia, etc.; d) emprego e critica dos trabalhos paralelos, como as monografias que constituem uma valiosa contribuição de Le Play; e) processos e experiencias de sistematização; f) conclusões.

Por si se vê que o caminho do humanismo não é o mesmo da metodologia das ciencias economicas — a qual, na opinião do eminente professor Nogueira de Paula, compreende: a) metodos indutivo e dedutivo; b) processos metodologicos: estatistica, historia e contabilidade; c) metodos subsidiarios — organico, psicologico e matematico; d) metodos formais de exposição — analise e sintese (Metodologia da Economia Politica — pags. 34 e segs.).

Com referencia aos problemas, o citado plano os encara sob estes aspectos: posição, precisão, coordenação e ciclos evolutivos. Em seguida, surgem os questionarios — modelo, repartidos em:

Serie A — agricultura;
Serie C — pesca maritima e vida costeira;
Serie E — ramo da atividade industrial;
Serie G — artesanato;
Serie I — comercio e mercados;
Serie L — transportes;
Serie N — centro urbano e região industrial;
Serie P — meios e condições de vida;
Serie R — grande região;
Serie T — nações, imperios e grupos de nações.

Os complexos de que trata o plano em estudo podem ser de atividade e geograficos, havendo ainda os inter-complexos que se estendem do artesanato, do comercio e dos mercados até a conjuntura economica, demografica e social. Os complexos de atividade são divididos em cinco grupos:

A — Complexos que dependem dos "ciclos produtivos biologicos" — a) agricultura, criação de animais domesticos e silvicultura; b) artesanato e pequeno comercio rurais; c) pesca e artesanato costeiros; d) generos alimenticios e bebidas, etc.

B — Complexos que dependem "da extração ou da captação" e têm valor extraordinario na industrialização das nações e esta, não ha duvida, é fator vivo de progresso e de liberdade.

C — Complexos mistos, de serviço e atividades não designadas. Os demais serão debatidos, oportunamente.

Tudo isso, porém, são ligeiros aspectos da introdução ao pensamento de Lebret e dos seus companheiros.

Na verdade, esse humanismo constitue um amplo movimento de reforma cristã na sociedade contemporanea. Nascido, no presente seculo, do esforço de um pequeno grupo de idealistas, do trabalho de notaveis pensadores catolicos, desempenhará papel importantissimo em todo o mundo pela sua filosofia, pelos seus principios e fins, pelas soluções que oferece para os problemas economicos, politicos e sociais da nossa era.

Trata-se de uma doutrina espiritualista e cristã, oposta ao materialismo liberal e marxista, assim como ao existencialismo ateu ou mesclado de misticismo naturalista, cujos adeptos já são em grande numero. O materialismo destroi o ideal do humano e a exigencia de salvação dos pobres: torna-se um sistema filosoficamente frustrado por ser a negação do espiritual, governando a pessoa e a sociedade.

Não somos mandatarios de toda a Faculdade de Direito do Recife, porém defendemos uma corrente doutrinaria, que, sendo perfeitamente cristão, exprime as idéias da maioria dos mestres e dos alunos.

Por fim, livre-nos Deus de aconselharmos a violencia e o sangue contra as enfermidades do organismo economico e social do Brasil. Seria grave erro á luz

(Conclue na 2.ª página)



Ilustração de Ladjane

OS SAPATOS

Mauro MOTA

Emborcados sob a cama
ambos cairam de bruços
como se na madrugada
contra o assoalho comprimissem
bôcas abertas e mudas
de inlibertáveis soluços.

São dôres vindas de longe,
retalhadas no curtume,
lembranças dos campos verdes
que a meus desesperos se unem,
feridas as epidermes
nas pedras ponteagudas.

Pendentes os dois cordeis
como dois nervos expostos
que se enxertam nos meus pés,
não os levo, êles me levam,
compassadamente juntos,
são barcos nas poças dágua,
esquifes dos pés defuntos.

Nos cemitérios urbanos
Vamos sepultando os passos,
passos jamais repetidos,
uns certos, outros em falso.

(Todos diminuem a viagem,
que os roteiros diferentes
vão dar na mesma estalagem).

O' sapatos soluçantes
molhados (da água da chuva?)
dansamos no tempo gast
a valsa lenta de abril,
defronte, as sandálias brancas,
mais brancas e imóveis hoje.

Recordo as noites distante
quando pisava no oitão,
leve, leve, parecia
que nem tocavas no chão
vinha a moça de cabelos
soltos e abria o portão.

Dos longos caminhos dantes
só ficaram sete palmos
Serei o morto calçado
de olhos abertos confiantes
em novos itinerários
dos sapatos soluçantes.

FIALHO E LOBATO

João VASCONCELOS

RECIFE, julho — Um dia dêstes, num momento em que sentia uma disposição mais lírica para ler, parei defronte duma estante onde havia uma porção de livros no seu mistério de virgens ainda de olhos humanos.

Como a minha curiosidade é quase sempre maior do que as minhas disponibilidades de tempo, tenho normalmente na estante alguns livros, cujo enigma ainda não decifrado os torna igualmente apeteciveis.

De muitos dêstes, da maioria, desaparece o fascinio, depois de concluida ou mesmo iniciada a leitura, mas há alguns cujo encanto cresce a cada releitura que fazemos.

Neste dia, como o tempo disponivel era curto e eu não queria jogar á aventura as minhas poupadas horas de lazer, preferi jogar na certa, apanhando um livro já conhecido.

Saíram-me os olhos na "Barca de Cleyre", de Monteiro Lobato, capitoso e suculento, capaz de atender os reclamos do mais requintado glutão. Não vacilei, pois, em abri-lo.

Lobato é um homem que sabe rir e tem um belo humor, desconhecido e ausente em livros brasileiros. Nesta coletanea de cartas a um amigo com quem sempre se entendeu maravilhosamente, fala sem pôse nem preparo aparente para o juizo da famosa posteridade. Todavia ou poristo mesmo, está cheio de páginas saudaveis e sumarentas.

E á medida que localizava certas passagens, fui relendo com uma gula de faminto.

Mas não é propriamente sôbre o encanto e a sabedoria do estilo epistolar de Lobato que me ocorre falar. E' sôbre coisa menos nobre do que repetir o elogio dum autentico escritor. Venho apontar uma falha do seu caráter.

Talvez provoque alguma irritação nos fans mais instransigentes e me venham a chamar de demolidor. Poderei defender-me, porém, apontando os astrônomos que vivem de olhos no céu, sonhando o mistério das estrelas e localizando as zonas escuras do sol. Pois, não o fazem para denegri-los antes para desvendar-lhe o mistério.

E' semelhante, acreditem, o sentimento que me anima. Sempre admirei a grandeza de Lobato. Um homem que sabe rir homericamente e descobre tanto motivo de riso na tragédia cotidiana é para mim um homem superior. Sua obra merece releituras, homenagem que só sei prestar a grandes escritores.

Mas êstes superhomens, se têm muita grandeza, tambem, como os medicores, têm muitas fraquezas. Assim, para decifrá-los, é preciso conhecer-lhes não sòmente os valores positivos, mas ainda a face negativa. Mas vamos á historia:

Escrevi, em 1924, um longo

(Conclue na 6.ª página)

A Sociedade de Gregório de Matos

Manuel Diégues JUNIOR

De Gregório de Matos recordam as antologias ou os historiadores da literatura brasileira seus versos de critica á sociedade coeva, retratando-a nos seus aspectos mais pitorescos. Mulatos e mestiços, juizes e sacerdotes, comerciantes e militares, frades e freiras aparecem na poesia de Gregório de Matos em perfis que se diriam falsos ou apenas resultado da costumeira irreverência do poeta.

Sua critica feria alguns campos da vida da época, de que em grande parte as mais modernas pesquisas de história social vêm revelando alguns casos de verdade. Nem sempre, pois, se tornava inveridico o poeta do século XVII. Com o material de sua poesia satírica o historiador social não terá dificuldade em reconstituir a sociedade do tempo como a sociedade de Gregório de Matos: a sociedade que está nos seus versos.

Da Bahia, e dizendo-o da Bahia pode-se generalizar a observação a tôda a colônia, dizia Gregório de Matos que lhe faltavam "verdade, honra, vergonha"; está nos primeiros versos do célebre "Juizo anatômico dos achaques que padecia o corpo da República em todos os seus membros, e inteira definição do que em todos os tempos é a Bahia". As três palavras considerava-as o poeta ausentes da colônia; e na certa relacionava esta ausência aos fatos de chicana judiciária, aos escandalos na vida em sociedade e até nos conventos, aos de concubinagem e mancebia tão constantes como temos notícia através de referência em cartas jesuiticas e em outros documentos contemporâneos.

Onde melhor se acentua essa expressão caracteristica da época de Gregório de Matos é quando o poeta põe em versos os aspectos da miscigenação. O mulato ou o mestiço encontraram nele um tremendo adversário. Adversário na poesia, porém; porque, no quotidiano foi um assiduo freguês de mulatas e mestiças. Do mulato dizia ser a pessoa de mais respeito na sociedade colonial:

Terra tão grosseira e crassa
Que a ninguem se tem respeito
Salvo se mostra algum gesto
De ser mulato...

Ao descendente de indigena, ou aos que assim pretendiam ser, constituindo-se em verdadeiro sobre, pois talvez mais que de português se considerava importante descender do primeiro dono da terra, Gregório de Matos não cessou de criticar. Possivelmente se veria no aborigene uma origem pura, admitido ser o indígena autóctone, o que já não se dava com o português, elemento em si intensamente mestiçado. Do negro nem se fala, que ninguem queria descender de escravo. Muito embora se possa repetir ainda hoje o velho conceito de que muita origem brasileira

(Conclue na 6.ª página)

OS AMERICANOS E SEUS LIVROS

Otto Maria CARPEAUX

A França, que certos observadores superficiais consideram como o país da civilização mais fechada do mundo, espécie de China européia, abriu-se na verdade muito cêdo a uma influência estrangeira: das mais "exoticas": á norte-americana. E' conhecido o papel que a poesia e sobretudo a teoria poética de Poe desempenharam na evolução de Baudelaire e Mallarmé; o grupo dos Unanimistas (Romains, Duhamel, Jouve, Georges Chennevière) inspirou-se diretamente em Whitman, cujo verso livre contribuiu poderosamente para a abolição da métrica tradicional na França. Foram influências técnicas e tambem ideológicas (em favor de esteticismo, no caso de Poe, e em favor da democracia radical, no caso de Whitman); influências que se limitaram aos circulos dos profissionais das letras. Durante o século XIX e ainda no inicio do novo século a literatura norte-americana parecia provinciana, produzindo só de vez em quando e como por acaso um gênio, mais ou menos assim como as literaturas escandinavas.

A divulgação das literaturas — não seu valor intrinseco — está sem duvida em relação muito definida com o peso econômico (e politico) dos países. Só a partir de 1918 a literatura norte-americana começou a desempenhar papel internacional, tambem na França, embora ali as barreiras do tradicionalismo nacional tenham realmente exercido as funções de filtros. Possuimos um testemunho curioso a respeito: o livro sêco e quase indigerivel, mas bem documentado, de Felix Ansermoz-Dubois, "L' interpretation française de la literature américaine d'entre-deux-guerres, 1919-1939" (Lausanne, La Concorde, 1944). Aqui já aparecem os nomes de Dos Passos, Faulkner e Hemingway, embora só citados "en passant". Verificando a grande importancia quantitativa da importação e tradução de romances norte-americanos na França, Ansermoz-Dubois considera como as obras mais lidas as de Pearl Back e de Sinclair Lewis (em "Babbitt", os europeus gozaram da caricatura do americano médio, pouco querido no velho Continente) e chega a falar do "talent réel" de Margaret Mitchell. Isso até em 1939. Mas sobreveio a tempestade. E o vento levou.

(Conclue na 6.ª pagina)

Esperanto -- Lingua Bem Viva

O 63.º ANIVERSARIO DO APARECIMENTO DO PRIMEIRO LIVRO DE ESPERANTO — LIÇÕES DO IDIOMA AUXILIAR IRRADIADAS PELA P. R. A.-8

C. SILVEIRA

A data de 14 de julho assinala o aparecimento, no mundo civilizado, do primeiro livro de Esperanto.

Em 1887, os meios cultos da humanidade, os individuos dotados de alta compreensão cultural, receberam, com jubilo, a magnifica dádiva das mãos de um ilustre membro da familia humana, o genio sempre admirado e querido de sucessivas gerações.

Zamenhof realizou uma tarefa de que se orgulha o patrimonio intelectual da civilização, a que os herdeiros de suas idéias humanisticas, os esperantistas de todos os tempos, vêm dando o sacrificio, o entusiasmo e a dedicação, pela afirmação sempre crescente do Esperanto na face da terra.

O idioma nascido da opulencia mental do glorioso polonês, cujo nome vive eternamente na memoria dos povos amantes das idéias de progresso e dos mais altruisticos sentimentos de fraternidade, é a realização contra a qual não prevaleceram e nem prevalecerão os falsos preconceitos, as criticas dos Zoilos, o derrotismo sistematico dos que pretendem diminuir o merito de uma obra de mestre, de logica, de perfeição, sobretudo cientificamente estruturada.

Em 63 anos de existencia, o Esperanto continua a ser o idioma por muita gente prestigiado. No movimento esperantista ha vida perene, ha entusiasmo. Nele palpitam os melhores sonhos de harmonia ecumenica; nele vibra o mais fervoroso idealismo, a despertar as inteligencias lucidas, esclarecidas, no sentido da expansão do Esperanto em todo o mundo.

Em Pernambuco, "nia movado" desenvolve-se auspiciosamente. No Rio Grande do Norte, na Paraiba, no Ceará, em todo o Brasil, principalmente na Capital Federal, as mais robustas provas de ação proficua em prol do Esperanto surgem todos os dias, o que representa um indice elevado de compreensão dos objetivo esperantistas.

A Associação Pernambucana de Esperanto vai comemorar, com brilhantismo, a data de 14 de julho. Será uma solenidade que dirá da grandeza de um evento, de um fato que trouxe para as letras internacionais a mais valiosa contribuição, a mais assinalavel subsidio no terreno do inter-conhecimento dos povos.

Somente aplausos merece a A.P.E. Seus dirigentes, á frente o dr. Fernando Larocca, interpretarão, assim, o sentir dos esperantistas pernambucanos.

Que a tão nobres esforços não falte o apoio, a solidariedade de quantos nutrem as melhores aspirações culturais, de todos os esperantistas, de todos os esperantófilos de nossa terra.

(Palestra lida, ontem, ao microfone da P.R.A.8).

AULAS DE ESPERANTO PELO RADIO CLUBE

Todas as terças-feiras, das 15 ás 15.15, estão sendo irradiadas lições de Esperanto pela P.R.A.8, precedidas de ligeiro noticiario acerca do movimento esperantista.

Na lição anterior, tratámos das terminaçoes verbais. Existem, em esperanto, seis terminações para os tempos simples:

I, para o infinito; AS para o presente do indicativo; IS, passado; OS, futuro; US, modo condicional; e U, modo imperativo-subjuntivo.

No idioma patrio, pode-se omitir muitas vezes o pronome pessoal, graças á existencia das terminaçoes diferentes para as pessoas do verbo. Isto, porém, não é permitido em Esperanto, porque as terminações dos verbos não se flexionam em relação ás pessoas e aos numeros.

Vejamos: "KIAM MI VENIS, MI PAROLIS KUN SHI, KAJ NI IRIS TROMENI" — Quando EU vim, EU falei com ela e NÓS fomos passear.

Em português, podemos excluir os pronomes: EU, em EU vim; em EU falei; e NÓS, em nós fomos passear.

Se conjugassemos assim: KIAM VENIS, PAROLIS, etc., ninguem saberia a que pessoa se refere o verbo.

Em Esperanto jamais pode ficar subtendido o pronome pessoal.

No modo imperativo geralmente se omite o pronome da 2ª pessoa (VI), por ex.: AUDU MIN (Ouve-me, ou: ouça-me, ouvi-me, ouçam-me). PATRO NIA, DONU AL MI HODIAU NIAN PANON CHIUTAGAN — Nosso Pai, dá-nos hoje o pão de cada dia".

Em Esperanto, observa-se que os modos subjuntivo e imperativo se confundem.

Se se diz:

LABORU, trabalhai — estamos dando uma ordem seca e rapida, em tom imperativo. O verbo está, assim, no modo imperativo. Se a ordem é expressa em tom suave, moderada em sua forma por um outro verbo, como: eu quero, eu desejo, eu ordeno, eu peço QUE TU TRABALHES, tem-se o subjuntivo do verbo LABORI (trabalhar).

Portanto — MI VOLAS, KE VI LABORU — Eu quero que tu trabalhes.

Onde o modo subjuntivo exprime possibilidade, incerteza, duvida, substitue-se pelo indicativo. Exemplos: E' possivel que hoje chova — ESTAS EBLE KE HODIAU PLUVOS. (O verbo está no futuro: choverá). Talvez tenhamos bom tempo — EBLE NI HAVOS BONAN TEMPO (á letra: talvez teremos bom tempo).

14 DE JULHO — DATA DO APARECIMENTO DO 1.º LIVRO DE ESPERANTO

Como será comemorado nesta capital o acontecimento

A Associação Pernambucana de Esperanto (Pernambuka Esperanto-Asocio) vai comemorar, com varias solenidades, a passagem do 63.º aniversario do aparecimento do Primeiro Livro da Lingua Internacional, no dia 14 do corrente. Do programa elaborado, consta o seguinte:

a) — sessão solene no salão nobre do Gabinete Portugués de Leitura, gentilmente cedido pela sua diretoria, para a qual foram convidadas utoridades civis, militares e eclesiasticas, intelectuais, professores, estudantes, etc.;

b) — programa radiofonico, na P.R.A.8, das 21 horas ás 21.30. Cantará em Esperanto o soprano Julia Caparrós. O côro da A.P.E. cantará o hino esperantista "La Espero". Fará a apresentação do programa o samideano Moacir Cunha;

c) — palestras sobre a data na P.R.A.8, nos dias 7, 8, 10, 12 e 14 do corrente, das 11.55 ás 12 horas;

d) — audição de musicas polonesas organizada pela Diretoria de Documentação e Cultura, graças ao oferecimento dos drs. Cesio Regueira Costa e Ernani Cerdeira;

e) — exposição de obras em e sobre Esperanto, em diversas livrarias desta capital, durante a semana vindoura;

f) — aposição de cartazes alusivos ás comemorações, em diversos pontos da cidade.

Para o bom exito dessas festividades, a diretoria da **Associação Pernambucana de Esperanto** está encontrando a melhor acolhida por parte de elementos de relevo do mundo social recifense.

Outras providencias estão sendo tomadas pela APE afim de que a data do aparecimento da lingua auxiliar seja rememorada, nesta capital, com o relevo a que faz jús.

— Dando inicio á semana de palestras ao microfone do Radio Clube, falou, ante-ontem, o samideano Alfredo Azevedo.

Ontem, leu um trabalho, que vai publicado nesta secção, o samideano Calinicio Silveira.

Amanhã, falará, ás 11.55, o samideano Tomás Vila Nova.

Outros oradores estão inscritos para as palestras seguintes.

ÓVO MAGICO

Ismael Gomes BRAGA

(Para o "Esperanto — Lingua Bem Viva")

No dia 14 de julho comemorase o aparecimento de uma brochurinha de 40 paginas que é pai e mãe de uma grande literatura sempre crescente e florescente no mundo.

Ha mais de vinte anos o filologo Petro Estojan publicou um alentado volume com o titulo **"Bibliografio de Esperanto"**, no qual alistava o aparecimento de umas cinco mil obras em ou sobre o Esperanto, numero que hoje está pelo menos dobrado, e de muitos dos livros da lista têm havido outras edições, além da primeira por ele registrada. Mesmo no Brasil alguns livros, aparecidos muito depois do registro do linguista, já atingiram quatro edições e um alcançou a quinta.

O óve magico do qual saiu toda essa imensa familia foi uma modesta brochura impressa na Tipo-Litografia de H. Kelter, rua Novolipie nº. 11, em Varsovia, em lingua russa, com o titulo para nós muito barbaro de **"Mejdunarodnyi Iazyk"** (Lingua Internacional), e o subtitulo **"Predislovie i polnii utchebnik"** (Prefacio e metodo completo).

Apesar da aparencia barbara e do aspecto pobre, ali se achavam os pensamentos e sentimentos de um genio. Era uma pequena semente, mas ocultava uma arvore imensa, capaz de viver, produzir outras sementes e eternizar-se em toda a superficie do Planeta. Quantos livros pretensiosos nasceram mortos antes e depois daquele opusculo! Quantos outros viveram e morreram sem deixar descendentes, sem frutos nem sementes!

São decorridos 63 anos. Aquele Primeiro Livro de Esperanto apareceu em 14 de julho de 1887, quando o Brasil era um Imperio e o trabalho era executado por escravos. Quantos Imperios já cairam nestes 63 anos! China, Russia, Alemanha, Austria-Hungria, Turquia, Italia eram grandes imprios com suas brilhantes côrtes de nobreza, das quais só resta a historia.

Duas guerras mundiais, inumeras revoluções varreram o mundo nestes 63 anos; as experiencias mais arriscadas e mais dolorosas foram impostas a povos inteiros. O mundo se transformou pela luta, pela dor, pelas descobertas, pelas conquistas da tecnica; os transportes realizaram um progresso que toca as raias do maravilhoso: um vôo de avião em volta do mundo em algumas semanas, a travessia do Atlantico em horas, um discurso pelo radio ao alcance simultaneo da humanidade inteira, são maravilhas com que ninguem poderia sonhar em 1887. E a sementinha de vida lancada pelo jovem medico produziu arvore que se multiplicou em novas sementeiras, estendendo-se a toda a superficie da Terra.

Quantos vendavais tentaram extinguir-lhe a vida!

Os negadores empavonados em sua **ciencia invencivel** condenaram a plantinha e zombaram de seus ingenuos cultores. A violencia condenou-a á morte. No entanto, ela cresce sempre, multiplica-se sem cessar, porque além de inteligencia é sentimento, é vida, é progresso.

Todas as teorias cairam diante da realidade viva. As descobertas afastarm como anacronicas todas as objeções pseudo-sabias. Diziam que o idioma, sem literatura, teria que se dialetizar, mas ele já nascia na literatura, porque seu óvo era um livro impresso que teria de multiplicar-se uniformemente, como efetivamente se deu, e a mais classica de todas as literaturas cresceu e se fortificou. Argumentavam que, sem um modelo permanente de pronuncia, cada povo o pronunciaria a seu modo, como ocorreu ao latim; mas surgiram o disco fonografico que leva a pronuncia modelo a todos os lares e o radio que se faz ouvir sem fronteiras: a unidade de pronuncia do Esperanto já pode fazer inveja a qualquer idioma natural.

O mundo em que o Esperanto se desenvolve, servido pela imprensa, pelo fonografo, pelo radio, já não comporta a dialetização que se dava nos tempos remotos, quando os idiomas desenvolviam a dentro das muralhas das cidades fechadas, sem vias de comunicação, sem relações entre os diversos pontos do Planeta. O mundo intelectual já está unido num todo cultural unico. O insulamento já é a morte. Os povos já sentem a interdependencia para a vida e o progresso e todas as conquistas do seculo interessam a todos. Do mesmo modo que o individuo depende dos outros para sua felicidade e seu desenvolvimento, por mais pobre ou mais rico que seja, e a sociedade humana é baseada numa rêde infinita de colaboradores de todas as categorias, tambem os povos e as nações só progridem e crescem pela colaboração universal, pelo intercambio em todos os dominios da ciencia, da arte, da industria, numa permuta incessante de valores.

Com a consciencia dessa interdependencia universal, o homem do nosso tempo já sente — ainda quando não compreenda — a grandeza da missão de Zamenhof, criando para os homens o instrumento nº. 1 de todos os intercambios, a linguagem sem fronteiras geograficas, pertencente por igual a todos, o veiculo universal para o pensamento e o sentimento que são a base de toda a compreensão e caminho para toda especie de colaboração em beneficio de todos. Cada sol que desponta aumenta um pouco mais a necessidade desse instrumento, porque traz novo passo ao progresso dos transportes do homem e de sua palavra.

O Esperanto venceu, tornou-se lingua bem viva, porque nasceu de um poderoso cerebro a serviço de um coração ardente e no momento preciso da historia do progresso da humanidade: os projetos nascidos antes dele não vingaram, porque ainda não havia soado o momento no cronometro do Eterno; os que surgiram depois dele não vingaram, porque já vieram depois do momento oportuno, quando o lugar já estava ocupado no coração e no cerebro desta parte da familia humana que é capaz de sentir o anseio do progresso e consagrar-lhe a força de seu intelecto e do seu amor.

Em todos os paises civilizados da Terra alguns corações se rejubilam, ainda que sob a mais tremenda forma de tirania, e nos paises livres festeja-se alegremente a passagem do dia 14 de julho, recordando a sementinha lançada por Zamenhof em 1887.

PROPAGUEMOS E ENSINEMOS O ESPERANTO

Francisco RISTAL

Ha 63 anos, o genio criador e humanistico do imortal Zamenhof, a quem nos referimos com sentida homenagem e respeito, lançou ao mundo a concatenação de um idioma auxiliar internacional.

Doktoro Esperanto era o pseudonimo de Zamenhof; daí denominar-se Esperanto a lingua nascente, destinada á aproximação de todos os povos, pela extinção consequente das barreiras linguisticas que, aliás, ainda hoje, se antepõem ás relações de quase todos os homens de varias raças e nacionalidades.

Desde muito jovem, Zamenhof despertou em si o firme desejo da criação de um idioma auxiliar, sem, contudo, a sua adoção ou disseminação preterir qualquer dos idiomas nacionais existentes. Para isso, aprofundou-se no estudo de quase 30 linguas cêm cujos conhecimentos póde magistralmente dar a todos os povos o idioma da humanidade, a serviço da intercompreensão dos homens, da fraternidade e da paz.

Não obstante a sublimidade do ideal de Zamenhof, já convertido em realidade que começa a ser difundida e que cada vez mais se agiganta, resistia e resiste a todas as zombarias, indiferenças e criticas. Muita gente, ainda hoje ha que descré do Esperanto, aliás já em franco progresso em todos os quadrantes do planeta. O Esperanto marcha **pari-passu** com a evolução cultural dos povos. E.e será o élo que os unirá sem preocupações raciais, politicas, religiosas ou filosificas.

Entretanto, existem os ceticos. Porém, em todas as epocas e em face de todas as conquistas e todos os desbravamentos da inteligencia humana, desde os tempos imemoriais, eles sempre existiram. Para estes negativistas ou descrentes eu teria uma resposta fazendo meu o notavel conceito de um grande pensador: "Não podemos conceber as possibilidades do Universo dentro do limite de nossas compreensões". Tambem quando Galileu provou que o centro planetario era o Sol e não a Terra, teve de abjurar da sua verdadeira e sabia teoria por imposição inquisitorial. E bem assim, por todos os tempos, quantos sabios têm trazido ao mundo revelações maravilhosas, mas que são negadas por longo periodo, por ignorancia, descrença, despeito ou má fé em prejuizo e retardamento da civilização, da ciencia e do progresso da humanidade!

Ha quem se preocupe em discutir a impossibilidade ou inviabilidade do uso da lingua Esperanto, alias já em franco progresso em todos os quadrantes do planeta. O Esperanto marcha **pari-passu** com a evolução cultural dos povos. E.e será o élo que os unirá sem preocupações raciais, politicas, religiosas ou filosificas.

(Conclue na 4.ª página)

TENDÊNCIAS IDEOLÓGICAS DA FACULDADE DE DIREITO

(Continuação da 1.ª página)

da filosofia cristã e dos problemas do nosso pais, mas não devemos ocultar o perigo que estamos vivendo, como parte integrante do mundo espiritual e democratico do Ocidente.

A liberdade precisa ser defendida contra as ameaças dos seus terriveis inimigos totalitarios.

Um Livro de Direito

Pessôa de MORAIS

RECIFE, julho — O prof. Mario Pessoa enviou-me ha poucos dias o livro de sua autoria, intitulado "Direito Internacional Moderno", lançado pela Livraria Editora Freitas Bastos.

O que mais me impressionou nesse compendio foi sem duvida a alta objetividade alcançada pelo autor. Nota-se mesmo que ele procurou em todas as suas analises e em todas as suas apreciações, afastar os seus pontos de vista ou idéias particulares em beneficio de um criterio positivamente cientifico.

Trata-se, pois, evidentemente, de uma importante obra para a ciencia juridica do pais, aliás já citada por indiscutiveis autoridades no assunto, como o prof. Arthur Nussbaum, da Universidade de Columbia, bem como pelo dr. A. C. Raja Gabaglia, do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil e ainda pelo embaixador do Brasil na Espanha, o dr. Rubens Ferreira de Melo, no seu "Tratado de Direito Diplomatico".

E' um livro que encara os problemas atuais do mundo contemporaneo no que diz respeito ao direito das gentes, abordando quase todas as questões suscitadas pela presente crise internacional. Trata-se de um livro didatico de Direito, e ao mesmo tempo de um trabalho de sugestão, que procura explicar, a luz dos argumentos juridicos, os fatos advindos das duas ultimas grandes conflagrações mundiais.

E nele, o autor não se cinge apenas em elucidar esses fatos, fundamentando-os no ponto de vista da ciencia do Direito. Não assume, portanto, uma atitude passiva de exposição simples de doutrinas, de tratados e de convenios esclarecedores do assunto.

O prof. Mario Pessoa, no seu livro, toma uma posição. Encara os problemas com independencia, firmando aquelas opiniões que ao seu ver estão mais de acordo com a ciencia e a logica da relação entre os povos. Tudo isso baseado num criterio que tem por fundamento a juridicidade e a pacificação dos Estados.

Esses dois elementos o preocupam, sendo que o segundo será uma consequencia do primeiro. Por isso, nota-se em todo o decorrer dessa obra que li com atenção, um indisfarçavel anseio de que o Direito Internacional seja estruturado de tal modo que constitua uma garantia eficaz de uma paz duradoura e estavel para as nações.

Daí, ao meu ver, certas concepções que ele defende, rejeitando outras que trariam embaraços e estorvos á consolidação de uma harmonica relação entre os diversos paises. Deste modo, é que critica por exemplo o art. 42 da atual carta de S. Francisco, quando exige o voto unanime de todos os seus sete membros permanentes, dos quais cinco são justamente o das grandes potencias, para que seja efetivada ou tomada qualquer medida pelo seu conselho de segurança contra a nação que perturbar a paz internacional. Diz o prof. Mario Pessoa: "Enquanto o choque não fôr entre essas grandes potencias, tudo marchará muito bem. Surgindo a colisão entre os interesses dessas, naturalmente os metodos preconizados pela ONU não serão adotados. Teremos então a solução politica violenta: a guerra". E mais adiante: "abstraindo-se mesmo o voto daquele que estiver envolvido na controversia, basta o simples voto contrario de um membro permanente para paralizar toda a ação coercitiva decretada pelo conselho. Esse intoleravel privilegio conduzirá a Organização das Nações Unidas á ruina e ao descredito, se não fôr, em tempo anulado" (obra citada, paginas 142 e 143).

Essa é uma observação sensata e coerente do autor. A justiça deve ser um orgão alheio aos interesses em choque. E quando se faz depender de um dos membros diretamente envolvidos na contenda, os processos de coerção que devem ser usados contra o Estado agressor, é natural que falhem tais processos e que não sejam efetivadas tais medidas. Urge, pois, uma modificação desse preceito para a tranquilidade das nações.

A carta de S. Francisco já representa incontestavelmente um grande marco na evolução do Direito internacional. Entretanto, é claro que como um conjunto de principios, surgidos sob a atmosfera psicologica da ultima guerra, seja ainda eivada de certas imperfeições. Cabe ao jurista essa grande tarefa de indicá-las, colaborando com os diversos legisladores do mundo no esforço supremo de preservações do Direito. E' a tarefa da doutrina, fonte subsidiaria das regras juridicas, aplainando os textos menos corretos do Direito Positivo e suprindo-lhes as deficiencias, num trabalho conjugado para a maior eficacia de suas disposições.

Mas, não é só nesse ponto que o prof. Mario Pessoa traça uma diretriz, tomando uma posição definida para a preservação da paz. Tambem em seu conceito de neutralidade (pagina 224 e seguintes), o ilustre internacionalista brasileiro esboça uma opinião que em seu entender é a mais adequada para aquele objetivo. Desse modo é que combate com veemencia e desmedido logica, o conceito emitido por Ruy Barbosa na Conferencia de Buenos Ayres de 1916, muito embora achando que aquele grande mestre repetia o conceito de Bluntschli quando afirmava que a neutralidade não quer dizer impassibilidade. E diz o autor: "Se na epoca em que escrevia Ruy Barbosa (1916), não havia nenhum criterio objetivo para se saber de que lado estaria a justiça, o crime ou a lei, como aceitar a curiosa teoria de que "diante da ação armada contra o Direito Positivo, a neutralidade não pode ser indiferença, não pode ser abstenção, não pode ser insensibilidade, não pode ser silencio?" (pagina 226, obra citada).

Propeconizou Ruy Barbosa no seu famoso discurso, que as nações neutras não deveriam ficar indiferentes aos conflitos e ás lutas entre os povos. Deviam, pois, tomar partido para salvaguardar a lei.

Entretanto, opina de modo diferente o prof. Mario Pessoa, esposando um ponto de vista de que aliás é partidario no Brasil o internacionalista Raul Pederneiras. Acha que isso que classifica de intervenção juridica, faz desaparecer a neutralidade. E' de opinião de que somente é social organizada compete essa execução coletiva.

Deixemos, por suas proprias palavras, o autor, exprimir mais uma vez o conteudo do seu pensamento: "O neutro tem deveres rigidos a cumprir em face dos beligerantes, não lhe sendo dado apreciar da justiça da guerra, porque lhe falece competencia para tal. Se fossemos na realidade entregar aos neutros essa tarefa, imensos seriam os absurdos, as interpretações egoistas e mistificadoras. Enfim, a apreciação da legalidade ou ilegalidade das guerras, o julgamento das violações do Direito Internacional, seria tarefa confiada aos neutros em particular.

No entanto, é no capitulo referente ao julgamento e punição dos criminosos de guerra, sobretudo na parte relativa ao já celebre processo de Nuremberg, que mais se afirma essa constante preocupação de Mario Pessoa, de procurar dar ao Direito Internacional uma estrutura consentanea que permita preservar a paz e a tranquilidade entre os povos. Dentro desse criterio, combate acerbamente o referido julgamento que, segundo o seu parecer, não se baseia num criterio de legalidade, e é antes inspirado num certo ressentimento, aliás natural, da parte das nações vencedoras para com as nações vencidas.

Para dar uma idéia de suas objeções, resumo nos seguintes topicos o pensamento que ele exterioriza numa longa discussão de varias paginas: 1 — Não havia ao tempo do processo, nenhuma lei internacional regulando penas para os fatos de que eram acusados os criminosos de Nuremberg. Prescindia-se, pois, de uma legislação reguladora do assunto, e tal maneira de proceder insurgia-se contra a regra classica, consagrada desde Becaria, de que não ha crime sem uma lei anterior que o defina (nulla poena, nulla crime sine lege). 2 — Não havia um tribunal preconstituido ao crime que se desejava fosse punido. Procurou-se constituir juizes de excepcao, criando e aplicando ao mesmo tempo a lei, numa flagrante subversão dos principios juridicos. 3 — O Tribunal de Nuremberg, constituido apenas por elementos das nações vencedoras, diretamente envolvidas na controversia, da qual ainda crepitavam as paixões mais fortes, não estava apto a fazer uma apreciação equilibrada e segura dos fatos. Esta circunstancia contraria, pois, ao principio geral consagrado pelo Direito de que ninguem pode ser juiz em causa propria. Além disso, só eram julgados os crimes dos elementos pertencentes ás nações vencidas, num criterio visivelmente unilateral. 4 — O caso dos prisioneiros Keitl e Jodl, que nesta qualidade eram beneficiados pela convenção de Genebra de 1929, que estatuia dever ser preservada a vida do prisioneiro durante o cativeiro, declarando ilegal qualquer atentado contra ele praticado, e não admitindo tambem represalias.

Enfim, o prof. Mario Pessoa nesse assunto como em todos os demais, procura afastar do Direito Internacional, as explosões de sentimentos nacionalistas, que perturbem o criterio cientifico e juridico da apreciação dos conflitos. A mesma orientação seguida como sociologo por Gilberto Freyre, na conferencia dos oito cientistas sociais em Paris, aliás uma das pouquissimas vozes que se levantaram no Brasil contra o processo de Nuremberg ao lado do civilista Gondim Neto.

E' um livro, portanto, o do prof. Mario Pessoa atualissimo, por analisar e apreciar esses palpitantes problemas, além de ser um tratado didatico muito util ao ensino juridico no pais.

Ha outros temas a que me abstenho de analisar, pois não poderia comentá-los num trabalho suscinto da natureza deste. Apenas desejo fazer uma ligeira menção de certas questões por ele debatidas, como o seu conceito de guerra, no qual revela originalidade, bem como suas explanações sobre guerra total, afora a exposição didatica propriamente dita.

O que escrevi é suficiente para dar uma idéia do livro do prof. Mario Pessoa. Um livro que não somente interessa aos juristas, como a todos os que queiram ter uma noção segura de muitos dos problemas que agitam o mundo atual.

Em Doses Homeopáticas

Adauto PONTES

Ha, em português, o substantivo "mágoa" e o verbo "magoar" que dêle se deriva. O substantivo "mágoa" provém do latim "mácula", mancha, hoje quase exclusivamente empregado no sentido moral.

Outrora, havia vacilação na grafia do substantivo e, conseguentemente, do verbo. Uns escreviam "mágua" e "maguar" e outros, "mágoa" e "magoar". A reforma de 1943 só consigna a segunda fórma, alias antiquissima na lingua. Atualmente, para todos os efeitos, só se admitem as grafias "mágoa" e "magoar" e errará quem escrever de modo diverso.

O verbo "magoar" é regular. Apresenta, porém, a particularidade de receber acento circunflexo no penultimo "o" da 1.ª pessoa do singular do presente do indicativo, o que acontece em todos os vocábulos terminados em dois "oo", a ausencia de acento nas outras pessoas do mesmo modo e em todo o presente do subjuntivo. Vejamos:

Presente do indicativo: magôo, magoas, magoa, magoamos, magoais, magoam.

Presente do subjuntivo: magoe, magoes, magoe, magoemos, magoeis, magoem.

Conjugam-se do mesmo modo todos os verbos terminados em "oar", (exceto "coar"), como "perdoar", "voar", "abençoar", "caçoar", "assoar", etc.

Todos têm acento circunflexo na 1.ª pessoa do sing. do presente do indicativo, forma terminada em dois "oo": "perdôo", "vôo", "abençôo", "caçôo", "asôo", etc.

O verbo "coar" difere dos outros, porque requer tambem acento circunflexo na 2.ª e 3.ª pessoas do sing. do presente do indicativo: "côo", "côas", "côa". Nas outras formas conjuga-se como o verbo "magoar", não havendo, portanto acento circunflexo.

A ausencia de acento nas formas terminadas em "oa", "oas" dos verbos que seguem o paradigma de "magoar" (exceto "coar"), justifica-se porque tôda terminação "oa" (exceto em dois casos), tem som fechado, não havendo possibilidade de êrro em sua prolação: Lisboa, pessoa, canoa, voa, perdoa, abençoa, etc., só poderão ser pronunciadas: "ôa", (com "o" fechado). No que concerne a "côa" e "côas", a razão do acento é simples: existem os vocábulos "coa", "coas" cujo "o" é aberto: "cóa", "cóas". Trata-se do metaplasmo chamado "ectlipse", muito usado em poesia, e que consiste no desaparecimento do "m" do vocábulo "com", quando se lhe seguem os artigos "o", "os", "a", "as".

Quando á particula "com" se seguem os artigos "o", "os", "a", "as", pode-se escrever: "co", "cos", "coa", "coas" com apostrofo, ao invés de "com o", "com os", "com a", "com as". A pronuncia é "có", "cós", "cóa", "cóas". As grafias "coa", "coar" na 2.ª e 3.ª pessoas do sing. do presente do indicativo, havendo, porém, diferença na pronuncia. E neste caso a reforma de 1943 determina se acentuem as fórmas fechadas, deixando-se sem acento as fórmas que têm o som aberto: "pôde" e "pode", "côrte" e "corte", "sêde" e "sede", etc. Portanto, "côa" e "coa", "côas" e "coas".

Para terminarmos, por hoje, estas considerações, mencionaremos o verbo "aleijar". Este verbo e outros que têm o ditongo "ei" na penultima silaba, são conjugados erroneamente com o "e" aberto até por pessoas cultas, especialmente nos presentes do indicativo e do subjuntivo. Vejamos como deve ser.

Presente do indicativo: Aleijo, aleijas, aleija, aleijamos, aleijais, aleijam.

Presente do subjuntivo: Aleije, aleijes, aleije, aleijemos, aleijeis, aleijem

Conjugam-se de modo absolutamente idêntico os verbos "inteirar", "embandeirar", "penteirar", "enfeixar", etc., que têm "ei" na penultima silaba.

A pronuncia aléjo, aléje: inteiro, intéro; penêro, penére; embandêro, embandére, etc., que se ouve a cada passo, é viciosa e deve ser combatida. Em tôdas as formas dêsses verbos o ditongo "ei" deve ser pronunciado claramente.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ANTONIO CAMELO DA COSTA

ADVOGADO

R. do Imperador, 295, 2.º and.

SONETO AO MAU SENHOR QUE JA' FOI ANJO

João Pinheiro LYRA

Funérea Arquipotência tenebrosa,
Mefistófeles grande, ilustre e audas,
Melifluo, venenoso Satanás,
Quem te segue no mundo muito goza!

Na rota negramente luminosa
Que aos teus indicas, Mal de Bem se faz,
E engano tu consegues, tão sagaz,
Que neles tudo em pról de ti se entrosa!

A estrada vil das féras profundezas
Enfeitas de rarissimas belezas,
E acredita subir o que se afunda!

Ilusão disfarçada de Verdade,
Porque do Céu tombaste por maldade,
Empreendes tal vingança atroz e imunda!

São José da Lage, Alagôas, 23-12-1949.

Espigas de Milho

Conto de José MUCINIC

(Conclusão)

— 13 —

Rosa Maria aproxima-se para perto do avô. O avô de Rosa Maria não é como se diz: ruim. Como todos os homens de sua idade, é sofrivel. Rosa Maria queda-se num canto impassivel. Olha para ele. Tem por ele um grande amor. Será que quer mais bem a ele do que ao proprio Luiz Paulo? Não sabe. E' dificil de dizer e ainda mais dificil de pensar. E, enquanto repara naquela figura já de cabelos quase todos brancos, rumina em pensamento, como a alertá-lo sôbre a vinda de Luiz Paulo. Ela quisera tanto que tudo saisse a contento. Nada de brigas. Nada de desaforos. Nada de escandalos. Se não, o que seria dela, sem Luiz Paulo?!..

— 14 —

— Vovô, o senhor acha que ainda sou uma menina?!...

A pergunta brusca, desnorteia por um instante o velho. Desperta-o do seu torpor. O velho sacóde a cabeça em sinal de negação.

— Hum, para que você quer saber?

Agora é a vez de Rosa Maria ficar desnorteada. Sim. Com os diabos, pensou. Ele de um lado tinha razão. E agora, o que responder? A figura notavel de Luiz Paulo porém estava acima das coisas impossiveis. Respondeu.

— Não é nada, vovô. E' porque... e contou tudo. Não mencionou no entanto o seu GRANDE SEGREDO.

Naquele dia, véspera de São João, o velho nada disse. Não ap ovou nem desaprovou. Nem sequer respondeu algo. Rosa Maria numa duvida enorme, numa incerteza de situação que a fazia ficar toda gelada e com arrepios pelo corpo, ficou ainda pior do que antes. O destino jogara as cartas.

— 15 —

— O senhor não sabe o que é se gostar de alguem, e precisar se viver sem esse alguem. O senhor não sabe!...

Luiz Paulo, todo teso, todo sem jeito, todo enfeitado, terrivelmente nervoso, acompanhava com os olhos e o coração o movimento do avô de Rosa Maria.

— 16 —

As palavras da resposta ainda lhe martelavam no cérebro. Parecia mentira. Parecia tudo como um sonho. E se fosse? Luiz Paulo, sentado naquele banco, daquela praça, não podia esquecer as palavras pronunciadas quase que solenemente em resposta á sua visita. Tinha certeza de que nunca as esqueceria.

— Bem, já que assim é, assim seja. Consinto!

Nada mais disse o velho. Nada mais falou. Nada mais exigiu. Tambem, para que? Depois, sem saber o que estava fazendo, largou numa disparada louca á procura de Rosa Maria.

— 17 —

Na Avenida, um grupo movimentado de gente rodeava algo. Cabeças queriam passar acima das outras. Pescoços espichavam-se. Corpos fortes empurravam os fracos para frente e para trás. Para um lado e para outro. A confusão reinava. O momento era de expectativa. Em dado instante, uma sirene com o seu chôro de homem acostumado a tudo, meteu-se no meio daquela multidão. Dois homens robustos metidos em aventais brancos, desceram. Aproximaram-se com mãos vigorosas até o centro. Botaram algo parecido com um corpo de mulher na padiola... Em silencio, voltaram pelo mesmo caminho. Outra vez, a sirene alarmou as cabeças nervosas. E enquanto o carro branco como asas de um anjo, desaparecia numa esquina, uma voz perdia-se pelos agrupados que agora debandavam.

— Apenas, um aborto. Um aborto espontaneo.

— 18 —

Na papeleta do hospital, sómente duas palavras justificavam tudo. Nome: Rosa Maria. Causa: Hemorragia interna

— 19 —

Foi um casamentão. Foguetes estouravam. Homens iam e vinham. Gente. Muita gente. Pratos e mais pratos de canjica. Pé de moleque. Bolo de milho. Milho. Espigas de milho. Umas grandes, outras pequenas. Umas cheias de caroços, outras pela metade. Todas, porém, eram espigas de milho. Antes e depois. Sempre, espigas de milho.

UM ALAGOANO ESQUECIDO

(Continuação da 3ª pagina)

aparece resumida en el presente volumen — es tan copiosa en aspectos y cualidades, que con dificultad podria ser sintetizada en un breve ensayo critico e de apreciacion".

Tambem Ruben Dario, o magnifico poeta nicaraguense, num artigo intitulado: "El Brasil intelectual", referindo-se á posição de Elysio de Carvalho, na vida cultural brasileira escreveu: — "En el Brasil, la aparicion de un joven combatiente como Carvalho llamó la atencion de todos, previsto como iba, según el decir de José Verissimo, de una rica si bien desordenada y no menos interessante actividad mental".

Estamos, portanto, diante de uma figura cuja expressão intelectual mereceu a atenção de escritores universalmente conhecidos, porque a sua obra transpõe as nossas limitações de fronteiras, conquistando aplausos pelo vigor da sua própria substancia.

Contudo, entre nós, o seu nome não tem merecido o destaque que lhe devíamos emprestar, e Elysio de Carvalho, mesmo nos meios culturais da nossa terra, continúa quase esquecido.

MUNDO DE LUZ E SOM

OS MELHORES DO MÊS

J. S. ALENCAR

Até o momento de iniciar esta crônica, 1950 tem sido um ano cinematográfico pobre, sem exibições de películas possuidoras de um elevado valor artístico. Passamos de um dramalhão ridículo, para os musicais insossos, quando não descontamos os pecados assistindo a produções medíocres, que a industria de Hollywood exporta em grande escala. Findo este primeiro semestre, o recifense conta apenas com uma dezena de filmes realmente bons, onde poderá destinguir: "Tortura de Um Desejo", "Panico" "Macbeth", "Vitimas da Tormenta", "Vontade Indomita", "Sangue do Meu Sangue", "Sapatinhos Vermelhos", "Obcessão" e mais nada que mereça atenção. O cinema nacional, que possue nossa mais sincera solidariedade, excluindo "Caminhos do Sul" e o musical "Carnaval no Fogo", teve apenas a infelicidade de massacrar obras literárias de grandes autores, ou filmar, ás pressas ou de um modo lamentavel, musicais e dramalhões radiofônicos. Entretanto, não é minha intenção fazer um apanhado do movimento cinematográfico desse primeiro semestre do Ano Santo. Pretendia apenas, tecer comentarios a respeito dos filmes exibidos em Recife, durante o mês de junho, inegavelmente um péssimo e decepcionante mês para os admiradores da setima arte. Valente Treme Treme, Furacão da Vida, Viciada, A Fornarina, As Duas Santinhas, Joana D'Arc, O Cavaleiro Negro, A Noiva Era Ele, O Pintor de Almas, Noite de Tempestade, Queijo Suiço, A Noite Sonhamos, A Canção da India, O Grande Industrial, Tosca, Festim Diabolico, Lago Azul, A Noite Tem Mil Olhos, Capitão Tempestade, Preço de Um Pecado, Sherlock Assustado, Vale da Ternura e Adversidade foram os filmes exibidos em nossos cinemas lançadores, durante o mês proximo passado. Ao todo 23 peliculas, sendo 4 reprises. Nenhuma delas poderá ser considerada uma obra de arte. Tivemos filmes interessantes, alguns possuindo qualidades que constituem o bom cinema, como "Festim Diabolico" do grande Alfred Hitchcock, onde ele experimenta, em sua primeira pelicula colorida, a nova técnica da ação continua. Sua experiencia não foi inteiramente feliz, e "Festim Diabolico" não corresponde ás anteriores realizações do mestre do "suspense". O famosissimo e carissimo "Joana D'Arc", justamente por arrastar tanto "issimo", constituiu um espetacular conto de vigario. Nada possue para credenciá-lo, nem mesmo Ingrid Bergman. Afinal, dentre tantas coisas inexpressivas, podemos escolher como as melhores produções exibidas no mês de junho: "Festim Diabolico", "O Pintor de Almas" e a reprise "Adversidade".

"FESTIM DIABOLICO (Hope) — Dirigido por Alfred Hitchcock. Cenarios de Arthur Laurents, baseado numa peça de Patrick Hamilton. Cenografia em técnicolor por Joseph Valentine. Estrelado por James Stewart, Farley Granger e John Dall. Desenvolvendo um tema um tanto escabroso, Hitchcock realiza uma experiencia realmente revolucionaria na arte de filmar, aplicando pela primeira vez, na historia do cinema, o metodo da ação continua. A historia, que se passa num apartamento, tem a duração de uma hora e meia de tempo cinematico e real. Durante todo desenrolar, a pelicula não oferece um córte sequer e nisto é que consiste toda sua inovação. A camera possue a liberdade de movimento de um bailarino, e realiza proezas incriveis. Não existe mudança subita de um personagem para outro, é como se a camera seguisse os movimentos de uma pessoa invisivel: a ação. A propria ação que passa de um ator para outro, para um objeto que venha proporcionar "suspense", para um simples anuncio luminoso ou um ataúde colocado em primeiro plano. Pena é que persistissem alguns efeitos puramente teatrais. Afinal, a experiencia de Hitchcock é fascinante e comunica momentos de emoção ao espectador. Sua nova técnica foi aproveitada com resultados surpreendentes por Robert Wise em "Punhos de Campeão". O colorido, muito bem aproveitado. James Stewart tem uma interpretação mediocre. Farley Granger num belo desempenno, seguido por John Dall e Joan Chandler.

O PINTOR DE ALMAS" (No Minor Vices) — Lewis Milestone é um dos melhores e mais versáteis diretores do cinema americano. Tentando os varios generos, desde os temas de guerra, onde conseguiu seus mais belos triunfos, ao drama e á comedia, Millestone tem conseguido manter um estilo vigoroso, pessoal e inegualavel. Suas peliculas baseadas em temas belicos, são o que de melhor existe no genero. "Sem Novidades no Front", "Mais Forte que a Vida", "Estrela do Norte", "Revolta" e "Um Passeio ao Sol" merecem figurar nas filmotecas. "Chuva", realizado em 1932 e "Carícia Fatal" de 1943, marcam seu vigoroso ingresso pelos dramas psicológicos, dando-nos, com este ultimo, um filme deveras extraordinario. Infelizmente Millestone não foi muito feliz ao adaptar o celebre romance de Remarque "Arco do Triunfo", como tambem a novela romantica de Steinbeck "O Vale da Ternura", exibido recentemente nesta cidade. Por ultimo, esse celebre diretor tenta o comico, oferecendo-nos com "O Pintor de Almas" uma comedia inteligente e agradavel. Nesta sua experiencia, num genero inteiramente diverso de sua especialidade, Milestone procurou ser original, e saiu-se muito bem. O resultado foi uma comedia fina, requintada, possuindo uma dialogação abundante, porem excepcionalmente inteligente e bem escrita. A historia narra as aventuras de um jovem pintor, burguês e amalucado, que resolve dar uma lição de vida a um medico pedante, mas que acaba irremediavelmente apaixonado pela esposa do clinico.

Apresentando seus personagens, originais todos eles, Milestone nos oferece uma saborosa critica aos milhões de desajustados inconscientes que existem por este mundo afora. Individuos que se acomodam a uma vidinha rotineira, mediocre, permanecendo nesta posição, como parasitas, indefinidamente. Tem animo e olhos apenas para criticar as pessoas e coisas que passam ao alcance de sua visão. O comodismo em que vivem não permite que dêm um balanço em suas proprias vidas. Assim vivia o medico e sua encantadora esposa, até o dia em que encontraram aquele pintor degenerado que se intrometeu em suas vidas, modificando-as inteiramente. Que o pintor era louco, não resta duvida, mas que louco providencial. Quanta gente não precisa encontrar um maniaco assim. Por mais paradoxal que pareça, ele era um maluco que pensava certo e reconhecia o vazio que era "Seu um vazio, um vazio imenso num buraco cheio de nada", um pensamento que faz pensar, pois não. Louis Jourdan tem um desempenho surprendente, e os demais artistas não comprometem.

"ADVERSIDADE" — Realizada em 1936, "Adversidade" (Anthony Adverse) foi premiada pela Academia de Hollywood como o melhor filme do ano, arrastando ainda o "Oscar" da melhor coadjuvante feminina para Gale Sondegard. Dirigido por Mervyn Le Roy, e fotografado por Tony Gaudio, "Adversidade" é valorizado ainda por um excelente argumento, além de um magnifico roteiro musical de Erich Wolfgang Korngold. Frederic March e Claude Raines em ótimos desempenhos. "Adversidade" foi uma reprise bem escolhida.

NOTICIAS DOS ESTUDIOS

"LADRÃO DE BICICLETAS" DISTRIBUIDO PELA METRO

A Metro-Goldwyn-Mayer acaba de anunciar que escolheu o Brasil para a estreia, na America Latina, do famoso filme "Ladrão de Bicicletas", dirigido e produzido por Vitorio de Sica, este excelente e vigoroso cineasta italiano, de quem vimos há pouco "Vitimas da Tormenta". Considerada como sua realização maxima até agora.

"Ladrão de Bicicletas" recebeu varios premios, como o "Grand Prix" da Belgica, o Premio do Festival de Filmes de Locarno, além de ser considerado pela Academia de Hollywood, como o melhor filme estrangeiro do ano.

Maria Toren, a belissima atriz sueca que estreiou no cinema em "Casbar", aparece pela segunda vez no cinema em "Legião Sinistra" (Rogues' Regiment), tambem da Universal Internacional que veremos brevemente. Maria Toren caracteriza uma cantora francesa e garante com esta atuação o direito ao estrelato. Seus companheiros neste filme são Dick Powell, Stephen McNally e Vincent Price.

O "PREMIO DE ROMA" PARA "STROMBOLI"

O "Premio de Roma" que acaba de ser cedido ao produtor e diretor Roberto Rossellini, pela realização de sua ultima pelicula, "Stromboli", distribuida mundialmente pela RKO-Radio.

Esse galardão — premio recentemente concedido — foi outorgado numa cerimonia realizada na Casa Consistorial da Cidade Eterna, tendo participado da mesma o primeiro ministro Alcide de Gasperi e outros dignatarios do governo italiano.

"Stromboli", que tem Ingrid Bergman no papel principal, foi estreada nos Estados Unidos em mais de 30 cinemas ao mesmo tempo, há pouco e a estreia foi uma das mais notaveis de toda a historia do cinema.

Foram ultrapassados muitos recordes de bilheteria. Espera-se que a produção de Roberto Rossellini obtenha igual sucesso em toda parte. A distribuição mundial sera em breve feita pela RKO-Radio.

A MULHER NA PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA

Cada dia que passa o sexo feminino abarca um campo mais amplo nas atividades cinematograficas. Um exemplo disto é "Inimigo das mulheres" (Woman Hater), apresentação de J. Arthur Rank distribuida pela United Artists Internacional.

Sete mulheres tomaram parte do corpo de produção. Carmen Dillon, unica diretora artistica passou de "Hamlet" a trabalhar nesta pelicula; Vera Campbell, a editora chefe; Coleen Brown, decorou os cenarios; Maud Spector, desenhou os vestuarios; Elizabeth Everson teve a seu cargo a continuidade de que tambem se ocupou em "Hamlet" e Vivione Walker, criou os penteados usados pela belissima Edwige Feuillere, celebridade francesa que com Stewart Granger protagonisa "Inimigo das mulheres".

Edwige Feoillere é uma das estrelas do cinema inglês mais cotadas. Possue não somente beleza e o chic tradicional da mulher parisiense, como tambem um especial dominio da arte dramatica e uma larga experiencia nos palcos e perante as cameras. "Inimigo das mulheres" é seu primeiro filme na Inglaterra.

FRASES DE FILMES

"Até ontem, eu o considerava o homem mais perfeito do mundo. Foi, para mim, um choque terrivel verificar que assim não é. Que você é humano, simplesmente, como todo mundo, com suas grandezas e misérias. E isso não diminue em nada o meu amor por você.

("Ato de Violencia")

"Tua infancia surge como um copo de veneno".

("Na Cova das Serpentes")

"Para que desejar a lua se já temos as estrelas?"

(Bete Davis em "A Estranha Passageira")

"Onde está a sua fé? — No meu amôr!"
"A Lei o matará por vingança, eu por piedade"
"Que é a fé Tobei?" — E' vida.

("O Condenado")

"Você precisa viver, do contrario, quem pensará em mim?"

(Cecile Aubry, na cena de morte de "Anjo Perverso")

"Nada quero de ti. Nada peço e nada espero. Sei que tu não me amas e que nada me podes oferecer. Quero, apenas, que tu me deixes amá-lo em silencio, compassivamente. Se algum dia precisares de alguma coisa, basta fazer um gesto e estarei ao teu lado. Deixa-me ser tua e não te incomodes mais com isto. Agora, atravessa a rua e vai dormir. Ernie Mott".

("Apenas um Coração Solitario")

"Nada sei de minha vida, sei apenas, que é tarde noite e não sei o que me trará o dia de amanhã"

(Garfield — "A Força do Mal")

"Neste mundo imperfeito, não é qualquer um que pode se considerar critico de arte"
(Louis Jourdan em "O Pintor de Almas")

RETROSPECTIVOS

Foi em 1634, para afugentar tremenda epidemia de peste provocada pela guerra dos 30 Anos, que tiveram origem as famosas representações da "Paixão de Cristo", em Oberanergau, burgo da Alta Baviera (Alemanha).

Agora, após 16 anos de interrupção (no regime nazista elas foram proibidas) aquelas imponentes manifestações artisticas tiveram outra vez seu reinicio. Os habitantes do burgo, que são os atores do grande espetaculo desenrolado ao ar livre, preparam-se muitos mêses antes, deixando barba e cabelos crescerem, afim-de que se tornem semblantes reais dos personagens evangelicos.

* * *

Ben Turpin, o mais notavel vesgo da tela, nasceu em New Orleans em 1874, de pais de descendencia bretã. Turpin representou a exata antitese do genero comico chefiado por Chaplin. Possuia êle acentuado estrabismo, como acima dissemos, e dêsse se servia, vantajosamente, nos papeis comicos que interpretava. Sua fisionomia e sua vivacidade surpreendentes eram mais latinas que saxonicas. Ao contrario de muitos dos seus colegas da época muda, Turpin não acabou na miseria. Quando não lhe foi possivel trabalhar mais, investiu proveitosamente suas economias e ainda hoje vive á larga.

* * *

Léon Moussinac, famoso critico francês, certa vez escreveu que "o artista cinematografico não era senão materia fotogenica, inteligente ou tola, segundo a escolha d diretor". Embora haja algo de verdadeiro nessa afirmação, atores existem, porém, com personalidade de tal modo complexa que chega a sobrepujar a do proprio diretor, impondo-lhe tipos e situações e imprimindo um cunho proprio á obra de arte.

Atores dêsse porte são, naturalmente, poucos e, caso curioso, o maior numero verifica-se entre as mulheres. Dentre estas citamos: Greta Garbo, Marlene Dietrich, Ingrid Bergman, Bette Davis, Dolores del Rio, Marie Dressler. Entre os homens destacam-se: os dois irmãos Barrymore, Charles Laughton, Leslie Howard, Paul Muni, Victor Mac Laglen, Clark Gable, Louis Jouvet, Lon Chaney e Douglas Fairbanks (Senior).

Três, porém, merecem talvez a gloria da imortalidade: Eric von Strohein, Emil Jannings e sir Laurence Olivier.

* * *

Ano de 1923. Aparece no panorama mundial uma sorridente e flexivel bailarina mistica, a "colored" Josephine Baker. Com suas contorções e suas canções nostalgicas encantou a todas as platéias, tornou-se mundialmente famosa e terminou "casando" um nome da nobiliarquia francêsa.

* * *

Ano de 1929. Faz-se a primeira e hesitante aparição do cinema sonoro, bem cêdo destinado a grandes triunfos. "Paramount" e "Warner" duelam-se no lançamento dos chamados filmes-revista: aquela com sua famosa série "Broadway Melody" (de 1929 a 1936) e essa, com deslumbramento das famosas "girls" de Goldwyn, na série de "Cavadoras de Ouro", etc. Entraram, posteriormente, no pareo "duro" a "M. G. M." e a "Fox", depois tornada "Twenty Century Fox".

* * *

A maioria dos criticos mundiais foi sempre unanime em afirmar que dos quatro filmes sacros realizados por Cecil B. de Mille, o mais perfeito foi "Rei dos Reis", precisamente o unico que o grande diretor não rodou para a "Paramount". Nos três outros, o estilo de De Mille não é um estilo puramente cinematografico: entrega-se muitas vezes ao comercial, dando ás cenas um tom de espetaculosidade que desvaloriza suas obras, cujo proposito ambicioso não está em consonancia com os frutos obtidos.

* * *

Como é sabido, o sonoro trouxe uma revolução que abateu os atores de filmes comicos de longa metragem. Raymond Griffith, Harry Langdon, Douglas McLean e Johnny Hines, popularissimos entre 1920 e 1930, decaíram e finalmente desapareceram como coisas vulgares. Buster Keaton, com o sonoro, foi protagonista de menos de meia duzia de filmes; caiu depois na obscuridade, apesar de permanecer no ambiente cinematografico. A's vezes, interpreta pequenos papeis (o mais recente foi "In the Old Good Summertime", com Judy Garland e Van Johnson. Outras vezes, com produtores mexicanos que lhe permitem fazer o protagonista em peliculas feitas ás pressas e com grande economia, cujos resultados são desoladores. O emprego que lhe garante uma certa tranquilidade economica é aquele de "consultor comico" da "Metro Goldwyn Mayer".

* * *

Georges Méliés foi o primeiro criador indiscutivel de fantasias geniosas. De 1896 a 1914, realizou mais de 4 mil peliculas de magia. Era um homem nervoso, hábil e audaz. Mecanico, equilibrista, prestidigitador e saltimbanco, todos conheciam-no. O primeiro "studio" cinematografico do mundo foi instalado por êle, em Montreuil e a primeira obra fantasiosa que criou nêsse "studio" foi o famoso "Viagem á Lua".

Méliés deixou fama como um equilibrista da imaginação, capaz de burlar-se das leis de gravidade e do espaço.

Pode-se afirmar que Walt Disnex é seu mais genial herdeiro. Georges Méliés, o primeiro grande artista da 7.ª Arte, em 1928, pobre e esquecido vendia bombons e cigarros para manter-se e viver na obscuridade .— P. F

CARLOS ARAUJO
ADVOGADO
Ed. Jornal do Comercio — Salas 6 e 8 — Fone 6123
Recife — Pernambuco

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e S'Filis
Consultorio: Rua Nova, 162
2.º and. — Fone 6567

REFLETOR

"Hoje a noite irei ver o filme de Clark Gable e amanhã aquêle de Ingrid Gergman". Maneira errada de falar, porque não existem filmes de Gable ou de Bergman. O filme não pertence aos atores porque não é obra dêles. Um filme é um trabalho de colaboração; é realizado por muitos, mas o verdadeiro autor é o diretor. O mesmo argumento, — digamos "Os Miseraveis" ou o "Quo Vadis?" — póde resultar numa aberração ou numa obra prima, de acôrdo com a direção de um ou de outro supervisor. De maneira que Gable ou Bergman pódem aparecer excelentes ou insignificantes, conforme a personalidade de quem os dirige. Tudo isso é uma verdade que muitos amantes da 7.ª Arte ignoram.

* * *

Dos 500 atores notorios de Hollywood, pelo menos um sôbre seis divorciou-se. Da lista sem fim dêsses divorcios emergem, tristes, como destroços de naufragios, os filhos que não sabem a quem chamar papai e a quem chamar mamãe. Aquele antipatico moço assás popular nas têlas americanas, Mickey Rooney, que tem menos de 30 anos, casou-se já três vezes e de suas três esposas nasceram-lhe quatro filhos.

Shirley Temple, que ontem se proclamava feliz com o marido, no dia seguinte, lamuriosa, confessava sua infelicidade, seu fracasso na vida matrimonial, diante de um juiz. Myrna Loy, casada três vezes, está na iminencia de tentar a quarta vez. Rita Haywort casa-se todas as vezes que se apaixona (!). Ginger Rogers aos 50 anos toma o marido n. 3. Enquanto isso, a adolescente Wanda Hendrix, casada com o homem mais decorado da America, se proclamava a mulher mais feliz do Universo; com poucos mêses, porém, descobre que "foi vitima de um êrro". Clark Gable, por muito tempo fazendo fita do "viuvo inconsolavel" e jurado nunca mais casar-se, apressou-se a dizer o "sim" pela quarta vez. Como vêem, a lista é interminavel e por hoje... basta!

* * *

O diretor francês Leonide Mgny, que recentemente acabou na Italia o filme "Amanhã é muito tarde", que trata do problema sexual dos moços, está projetando um filme contra o suicidio. Terá como titulo "Ambulancia noturna" e nêle é narrada a historia de uma mulher decidida a acabar com a vida e que um medico leva consigo numa ambulancia em um giro pelos hospitais mostrando-lhe alguns "desesperados" que cederam á morbida tentação de buscar no grande nada o esquecimento de tudo.

* * *

O filme "Death on a side street" tem o merecimento de ser uma emprêsa internacional. Com efeito o produtor Leonard Goldstein é americano; o diretor, Hugo Fregonese, é argentino; o interprete principal, James Mason, é inglês e a estrela, Martha Toren, é suéca. A pelicula está sendo rodada em Hollywood.

* * *

O cinema americano acostumou-nos a vêr o mundo não como ele é realmente, mas como pretendiam que fôsse e, porisso, em Hollywood surgiu a industria das ilusões, com seu cortejo de belas mulheres e de homens fascinantes. O mundo que nos mostra é quase todo de papelão, muito convencional e de pessimo gosto; um mundo ficticio e talvez é porisso mesmo que muita gente o prefere assim. A realidade, pelo fáto de ser o que é, suscita sempre amarguras; é imoral, asqueroso. Não se deveria, porém, esquecer que, felizmente, as lições da realidade matam a hipocrisia...

* * *

A "20th Century Fox" renovou para mais cinco anos seu contrato com Betty Grable. Os honorarios são de 350 mil dólares anuais. A lourissima Betty faz parte do cinema americano desde 20 anos e já possue um patrimonio avaliado em vários milhões de dólares, sem contar aqueles, que não são despresiveis, do marido, o famoso "ocador de cornetim Harry James.

* * *

Na França, com o intuito de melhorar nos filmes de 16mm. a solidez das cópias, a qualidade da coluna sonora e a segurança de tração do filme nos projetores, foi recentemente proposto um formato de 21mm. de largura, que apresenta dois furos em cada banda do fotograma e uma coluna sonora igual áquela, de 35mm.

* * *

De uma enquete lançada, recentemente, por um jornal de Hollywood, na qual figurava esta pergunta: "Porque as mulheres gostam de James Stewart?", 90% das leitoras responderu: "Pela melancolia de seu olhar".

O juri que deu conhecimento do resultado, entregou ao conhecido astro um pergaminho e uma medalha de prata para estabelecer que Jimmy foi qualificado o "romantico". Mas agora, pela primeira vez, depois de tantos anos, foi escolhido para interpretar um filme "western", no qual sem economia veremos tiros, facas, camisas de xadrez e montanhas inacessiveis. Desconhece-se como será aceita pelas admiradoras essa nova edição do classico "romantico".

* * *

O programa ""Barone", ultimo rebento da nossa dinastia cinematografica, está conquistando a simpatia do publico recifense, não pela apresentação de bons filmes, mas sim pelo arrojo que tem de navegar contra a corrente! De velharias, dramalhões e reprises tôlas já estamos saturados. E' de lamentar apenas a cumplicidade antisocial da gerencia do "Trianon", incapaz de sobrepôr-se a interesses mesquinhos.

* * *

Michele Morgan, que se casou um mês atraz com o ator francês Henry Vidal, declarou que seu amor pelo jovem parisiense nasceu sob o céu de Roma durante a realização de "Fabiola". Naquela ocasião, Michele foi para a Italia, acompanhada de sua mãe. O marido, Bill Marshall, havia ficado na California, com o filhinho, nascido dêsse casamento celebrado em Santa Monica em 1934. Chegará tambem á Italia para tomar parte no filme de Blasetti, na mesma ocasião, Henry Vidal e os dois assim se conheceram. O francês comprou uma "Fiat" e com esta levava a patricia a passeio, de modo que quando Bill Marshall chegou, já os dois haviam tomado suas resoluções. Para consolar-se, Bill foi uma noite dansar com Micheline Presle e que tambem se encontrava em Roma para "Os ultimos dias de Pompéia".

Michele e Micheline eram amigas e ninguem pensava que a primeira teria cedido o marido á segunda. Mas a historia foi essa: Bill aceitou o divorcio com Michele e antes que sua ex-mulher se casasse com Rual de "Fabiola", já êle levava ao altar, em Paris, a Micheline Presle. Essa historia de amor em Roma resultou em dois casamentos! — P. F.



A FORÇA DO MAL

Apesar do ritmo um pouco lento, e de apresentar uma feição sensivelmente literária, Abraham Polonsky, cenarista de "Corpo e Alma", nos apresenta um drama vigoroso em "A Força do Mal", seu primeiro trabalho como diretor. Neste filme a violencia, revolta e poesia estão visceralmente entrosados, formando um todo de profunda significação humana. John Garfield nos dá uma interpretação excelente. Acerca de "A Força do Mal", escreveu o critico Brandão Reis: "Garfield é essencialmente Joe Morse. O "gangster" sem revolver,, o homem que não segue na vida outro caminho, simplesmente porque, para ele, não existe outro. Joe Morse pode entrar para a nossa galeria do "herói moderno". Há lugar para ele. Um herói, evidentemente, sem nenhuma subtileza, sem nenhum subterfugio — um herói dá força. O herói que resolve tudo a ponta-pés, a tiros. E' o seu modo de sobreviver. E' mais um traço, uma linha, uma maneira de ser, como muitas outras. No complexo quadro dos heróis modernos, ele representa a força bruta, a violencia, a revolta. E "A Força do Mal" é exatamente isto — a violencia. Violento em tudo, no enrêdo, nos tipos, na maneira de contar, na linguagem cinematográfica, essencialmente nervosa e trepidante, sublinhado por um excelente dialogo, vivo, cintilante, bem feito". (Foto cedida pela Metro-Goldwyn-Mayer)

GRANDES CINEASTAS

Jacques Tourneur

Val Lewton é um produtor que começou a se distinguir somente em 1942 quando apresentou o primeiro filme de horror que iniciaria uma esplendida serie de produções feitas na RKO Radio, todas elas possuindo uma feição especial e uma forma renovadora tão importante que o seu nome passou a igualar-se aos de Orson Welles e Alfred Hitchcok como os mais ousados inovadores do cinema americano. As peliculas de Lewton reabilitaram o filme de horror que estava em lastimavel decadencia, e revelam todas elas a grande e benefica influencia do expressionismo alemão tão bem expresso em Murnau, Arthur Robinson e Fritz Lang. Para dirigir suas peliculas, Lewton escolheu quatro nomes praticamente desconhecidos como diretores cinematograficos, e graças a sua eficiente orientação, os efeitos, todos jovens e demonstrando possuir inteligencia e originalidade nas peliculas anteriores revelaram-se ótimos diretores, realizando peliculas excepcionais e de inegualavel valor artistico.

Foram êles: Mark Robson, Robert Wise, William Gunter e Jacques Tourneur. Destes, as melhores produções pertencem a Wise, Tourneur e Robson. Este ultimo com "Asilo Sinistro" (Isle dlam) e "Ilha dos Mortos"; Wise com "A Fera Humana" e finalmente Jacques Tourneur dirigindo "Sangue de Pantera" (The Cat People), "O Homem Leopardo" e "A Moria Viva" (I Walked with a Zombie).

Terminada a serie em 1945, muita gente duvidou da capacidade dos diretores, sem a inteligente orientação de Lewton. Tal porém não aconteceu. Os alunos do produtor russo demonstraram ter aprendido muito bem seus ensinamentos e que seriam capazes de realizações ainda maiores. Robert Wise assombrou a cinematografia mundial com o seu elogiadissimo "Punhos de Campeão" (The sept Up) considerado pela critica geral como um dos melhores filmes realizados ultimamente. Mark Robson nos dá "O Campeão", outra produção excelente. O francês Jacques Tourneur realisa "Fuga ao Passado" (Aut of the Past), "Expresso para Berlim" e "Tormento de uma Gloria" (Easy Living). Sem revelar tecnica e a perfição do "Punhos d Campeão" e "O Campeão" estas três produções de Tourneur colocam-no, mesmo assim, como um dos mais vigorosos diretores de Hollywood.

Iniciando sua carreira na França, Tourneur ali realisou três produções onde demonstrou o seu estilo sobrio, cheio de um hermetismo tragico e impassivel. "La Fusée", "Pour Être Aimée", realisadas em 1933 e "Les Filles de Concierge" revelam o clima de misterio revolta que caracterisam bem suas peliculas.

Chegando aos Estados Unidos dirigiu na Metro, em 1939: "Escravos do Mal" (They All Come Aut), seu melhor filme nesta companhia e dois filmes da serie de Nick Carter, estrelados por Walter Pidegeon: "Nick Carter Super Detetive" e "Nick Career nas Nuvens".

Em 1941 realiza na Republic um drama sem muita importancia "Silencio de Medico" (Doctors d'ont Talk). De 1942 a 1943 trabalhou para Val Lewton. Em 1944 dirigiu "Quando a neve tornar a cair" (Days of Glory) filme sobre a resistencia russa que revelou Gregory Peck.

Ainda na RKO Radio dirigiu Hedy Lamarr e Paul Lukas em "Idilio Perigoso", filmezinho que rondava o mediocre e que em nada revelava a sua classe demonstrada nas produções anteriores. Em seguida realizou um pequeno e valioso "short" com Dorothy Mc Guire "Reward Unlimited", não exibido no Brasil. Em 1945 nos da uma decepção, salvo pressão de algum produtor com o colorido: "Terra de Paixões" (Canyon Passage) com Susan Hayward.

Felizmente logo em seguida êle se redabilitou com "Fuga ao Passado", excelente filme de perseguição. Dirigiu em 1946 "Expresso para Berlim" um dos mais vigorosos filmes sobre a espionagem, passado inteiramente na Alemanha cheia de ruinas deste após-guerra.

"Tormento de uma Gloria" foi a unica produção realizada em 1949. Este ano ele já acabou as filmagens de "The Hawk and the Arrow".

Dentre todas estas realizações, as que exprimem melhor o vigor do seu estilo, sua tecnica, ou sua amarga violencia são: "Sangue de Pantera", "A Morta Viva", "O Homem Leopardo", "Fuga ao Passado" e "Expresso para Berlim". Referindo-se a "A Morta Viva" o nosso critico cinematografico Moniz Viana diz o seguinte: "Sua historia é simples e até certo ponto ingenua, toda ela desenrolada numa ilha da America Central.

Mas a segurança e a maestria com que foi dirigido o filme não nos deixa perceber essa ingenuidade, aliás muito leve e igualmente sem forças para comprometer a magnifica realização de Tourneur. A macumba (ou o ritual obedecendo os mesmos principios) é o ponto central, a mola propulsora das ações de quase todos os personagens da estranha e impressionante aventura. E Tourneur e Lewton aproveitem com invugar habilidade, tornando-a um elemento dramatico de primeirissima classe e, tambem utilizando os seus ruidos caracteristicos para realçar o clima pesado, asfixiante de toda narrativa. Tourneur mantem, de ponta a ponta, um suspense terrivel, que permanece mesmo após o casal desaparecer nas ondas ante o clima vasio do gigantesco zombie".

Em "Sangue de Pantera" êle explora mais uma vez um tema sobrenatural sem nenhuma sombra de ridiculo, dentro de uma perfeita linguagem cinematografica. Em "O Homem Leopardo" êle consegue magnificas cenas de suspense pelo emprego do processo audo-visual.

Em seu ultimo filme exibido no Brasil "Tormento de uma Gloria" e que assistiremos brevemente em nossos cinemas, êle estuda a gloria publica de um famoso futebolista em contraste com os seus absorventes problemas de saude e felicidade conjugal, e como uma produção assinada por Jacques Tourneur, não desmerece a fama deste vigoroso cineasta francês.



TOSSE?
todo mundo, no Brasil, cura a tosse com
BUSTENIL
IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em tôda idade escolar



Cena de "O Pintor de Almas" (No Minor Vices) comedia dirigida e produzida com habilidade e inteligencia pelo diretor Lewis Milestone. No clichê Louis Jourdan e Lilly Palmer, astros principais do filme. (Foto cedida pela Metro-Goldwyn-Mayer)

MUTILADO

PARA A MULHER NO LAR

Um Homem Em Apuros

Pequeno conto de Mark Hellinger

PETE sabia. Ficou sabendo no minuto em que o rapaz entrou. Viu-o pela aparencia desprezível, pela maneira apologetica com que pediu: "Café, por favor".

Quando se trabalha atrás de um balcão, tanto tempo quanto Pete, aprende-se a conhecer as pessoas. Você sabe que vem logo uma historia triste e sabe tambem que nada poderá fazer no caso.

Pete serviu-lhe o café e tratou de ficar oculto atrás do balcão a fim de escapar da historia. Colocou um pão de forma na maquina de cortar, partiu algumas cebolas e raspou a forma de tortas.

O rapaz não ia beber o café e sair. Não, esse sujeito haveria de sorver o café como se ele custasse um dolar a xicara. Sirvia um pouquinho e ficava entristecido. Bebericava e ficava triste. E, para provar que não estava brincando, bebericava e entristecia novamente.

De repente, o rapaz falou:

— Precisava de alguem aqui para lavar pratos?

— Não — respondeu Pete, lacônicamente. — Faço-o eu mesmo.

O moço suspirou.

— Preciso de trinta e dois dolares com a maior urgencia — disse ele. — E para o trem. O senhor sabe, são dessas coisas.

— Lamento — Pete balançou a cabeça automaticamente — aqui está tudo completo. Há um grande jantar lá em baixo e talvez possa aproveita-lo. Entretanto, não poderia pagar mais do que um dolar e comida.

O moço respondeu que demoraria muito a conseguir trinta e dois dolares por esse processo. E ai começou. Disse que todo lhe correra mal. Tivera um otimo emprego como revisor e queria se casar com uma otima moça. Duas semanas antes do casamento fora despedido para dar lugar ao sobrinho do patrão.

Pete encolheu os ombros.

— E ai vieram as coisas — observou negligentemente. — A pequena deu o fora, hein?

— Não — o rapaz olhou para o chão — exatamente o epostolo Casamos. Ela ocupava um bom emprego, como secretaria particular de um banqueiro. Fazia 50 dolares por semana e vivíamos disso.

Ele tamborilou no balcão e continuou:

— Mas isso não era direito para um homem. Deixa nos parecer verdadeiros ratos. Você começa a receber ordens, sem mesmo discutir. E começa-se a pensar que não deveriamos ter casado.

Pete concordou que, de fato, era uma situação dura. E cortou outra fatia de pão na maquina. Sabia que não iria usar todo aquele pão naquela noite, mas pensou que o rapaz talvez entendesse...

— Pensei que fosse facil arranjar um emprego — continuou o moço, não entendo nada. — Sou moço de colarinho duro, trabalhei em escritorios desde os 16 anos. Mas o que vi? Encontrei milhares de homens mais habeis do que eu procurando trabalho.

Balançou a cabeça.

— Agora preciso de trinta e dois dolares. Arranjei um emprego. Muito bem. Mas não consegui os trinta e dois dolares.

— E' isso — disse Pete desoladamente. — Assim são as coisas. Se não é um contratempo é outro. Assim é a vida.

E ai o moço entrou de fato na historia. Sem mesmo pedir outra xicara de café. Disse que ficara maluco, andando pela casa e pedindo dinheiro para os cigarros á mulher.

Assim desesperado escreveu finalmente a um tio em boa situação. Era um verdadeiro golpe, porque esse tio nunca se dirigira a ele para nada. Mas o tio respondeu com um surpreendente SIM, dizendo que a firma estava em muita atividade e poderia, por certo, aproveitar o trabalho de um homem que não escolhia serviço.

— Bem — disse o moço — fiquei contentissimo. A carta dizia que seria um trabalho pesado — trabalho manual — mas eu receberia 60 dolares por semana.

— Olhe — observou Pete — isso não é pouco, meu caro. Eu aqui faço trinta e cinco e gorgetas. E as gorgetas são poucas — acrescentou rindo abertamente.

— De qualquer modo — continuou o rapaz — falei com minha esposa e ela não queria que eu fosse. Era muito longe dizia ela. Querida, disse eu, não se pode pensar em distancia quando se fica sem trabalho tanto tempo quanto fiquei. Finalmente consegui convence-la. Ela chorou um pouco e eu lhe disse que voltaria logo que conseguisse um aumentosinho de meu tio. Não queria golpea-la de inicio. Mas, depois de algum tempo, pretendia pedirlhe mais dinheiro e poderia mandar buscar a esposa. Compreende?

Pete coçou a cabeça. Pela primeira vez começou a ter pena do rapaz.

— Quer saber de uma coisa? — disse ele. — Gostaria de ter os trinta e dois dolares para lhe dar. Não é brincadeira. Você me parece ter tido mais falta de sorte do que devia. Mas, não haverá um meio de você conseguir mais uns cobres e chegar até esse emprego?

O rapaz sorriu tolerantemente.

— Você não sabe a historia toda — murmurou ele — O emprego é aqui. Estive trabalhando dois dias nele, e minhas costas estão quase quebradas de levantar coisas. Eu preciso dos trinta e dois dolares para pagar o trem e voltar para minha mulher!

Você Quer Engordar?

Para atender as que desejam magrecer, há uma serie interminavel de conselhos, livros, remedios... Mas para as magras, poucas coisas existe. Entretanto, elas, mais do que as outras, precisam de um auxilio estético pois a magreza quando chega a um certo ponto tira toda a graça, o encanto, a elegancia, sobretudo com a moda atual.

Engordar é "diminuir as receitas e aumentar as despesas" do organismo. Emagrecer, é procurar justamente o resultado oposto: impedir as despesas e aumentar as receitas... em teoria, pelo menos, porque na pratica o problema á muito mais complexo.

Uma criatura que tem tendencia á engordar tem um metabolismo baixo e uma assimilação alimentar perfeita; ela não queima, por exemplo, mais do que 1.50 calorias por dia, quando assimila totalmente as 2.000 calorias que absorve.

A criatura com tendencia a magrecer, ao contrario, tem um metabolismo elevado e uma assimilação baixa: ela perde peso absorvendo a mesma ração que faz a outra engordar. Por exemplo, ela queima 3.000 calorias por dia quando não assimila mais do que 1000 das 2.000 que absorve. E assim se conclui que é suficiente, para engordar quimar (ou despender) menos calorias, repousar e comer mais.

Como vimos, não é suficiente comer, mas assimilar o que come, e o suficiente de utilização alimentar das magras é muito pouco. Se uma pessoa magra absorve 2.000 calorias ela utiliza 1.600; se absorve 3.000, utiliza, muitas vezes, pouco mais de 2000. Não se vive do que se come, mas do que se digere", dizia Brillat-Savarin. E' preciso então digerir bem; assim, a origem de uma magreza rebelde deve ser procurada num distubio digestivo, muitas vezes tão discreto as suas manifestações imediatas que passa despercebido: enterite, colibacilose, sobretudo insuficiencia hepatica e pancreatica.

Mas se existe obesidade nervosa, existe tambem, e muito mais, magreza devida a um disturbio nervoso. As condições de vida, as preocupações, as agitações, muito concorrem para isso. Você ouve alguem dizer, a respeito de uma mulher magra: "E' o seu temperamento". Ora, como hoje á se conhece a parte consideravel que as secreções internas têm na constituição de um temperamento, é facil corrigir os erros da natureza.

Isso pode muito bem ser realizado por um medico, para quem não bastam estas palavras: "Ela não pode engordar porque é muito nervosa". O medico sabe que esse nervosismo, caracterizando pela vivacidade, pelas diferenças repentinas de humor, etc., podem ter causa muito mais seria do que nós, leigos, acreditamos: a glandulas tiroide. Mas, como esse assunto não pode e não deve ser tratado por leigos, vamos apenas dar algumas orientação ás magras, aconselhando-as, antes de mais nada, a consultar um medico, se alguns dos recursos apresentados aqui não derem o resultados desejado.

Se a razão alimentar for insuficiente convem aumentá-la, mas sempre não esquecendo de mastigar bem os alimentos, para conseguir, assim, melhor assimilação. Alem disso é preciso não dormir muito, mas dormir apenas de oito a nove horas, no maximo. Exercicios fisicos, pela manha, são indispenzaveis, pois a ginástica (lenta no principio e depois mais forte, mais viva) engorda porque ela estimula o apetite, provoca melhor assimilação e baixa o metabolismo basal. Não se esqueça: movimentos lentos, ritmados, bem definidos.

Para as que tentarem tudo sem nada conseguir, este conselho: modificar inteiramente seus habitos, mudar completamente o ritmo de sua vida: mudar seu modo de ser, de viver, de dormir e até de pensar! As mudanças de vida e de ambiente têm realizado muito mais do que os melhores regimes.

Para as que têm poucas possibilidades, aqui, está conselho quase desconhecido:

Toda mulher que segue um regime de emagrecimento sabe que o mais insignificante alimento "extra", entre dois dias de regime, vale como um aumento duplo de peso, que não será perdido senão por uma severa disciplina. Assim, duas refeições fartas não fazem engordar se a alimentação foi normal no dia precedente, enquanto elas podem dar um quilo a mais se a vespera foi um dia de regime.

Inspire-se, pois, neste exemplo de refeições irregulares, para engordar. Duas vezes por semana, submeta-se a dieta hidrica (um pouco de leite, sucos de frutas, uma xicara de caldo de legumes). Você perderá algumas gramas. No dia seguinte aumente o seu menu: você terá recuperado o dobro do que perdeu. A explicação é simples: repousando seu tubo digestivo, ele lhe agradece fazendo-a ganhar um quilo.

E agora um programa que tem dado resultados compensadores:

7 horas — Levante-se cedo para ter fome á hora do café. Faça exercicios respiratorios, tome um banho frio e faça alguns servicinhos de casa.

8 h. 30 — Café bem farto, depois um divan (costura ou leitura) até ás 11 horas.

11 horas — Saida, passeio a passos lentos.

12 horas — Meia hora de "relaxação" muscular antes de almoçar.

12 h. 30 — Almoço leve. Mastigue cuidadosamente; não leia, não ouça radio.

13 h.30 — Sesta, repouso até ás 17 horas.

17 horas — Duas horas de exercicios fortes ou de esporte (volley, tenis, caminhadas, natação).

19 h. — Meia hora de "relaxação" antes do jantar.

19h. 30 — Jantar farto. Em seguida, um pequeno passeio. A hora de dormir, haja o que houver, não deve passar das 21 horas.

21 horas — Dormir.

Falam Duas Esposas

O INSTITUTO GALLUP — que se encarrega de sondar a opinião publica — dirigiu recentemente uma pergunta que atingiu em cheio o coração das mulheres americanas: "Qual esposa de Hollywood você inveja mais?"

Respostas sentimentalissimas, onde sem freios a inveja feminina se manifestou, referiram-se a quase todas as afortunadas esposas dos astros, mas em particular a cinco. E — coisa inesperada — o primeiro lugar não coube a Linda Christian ou a Betty Drake (recente esposa de Cary Grant), mas á esposa de Frank Sinatra, o magrissimo cantor dos cabelos espetados e das gravatinhas a borboleta que, evidentemente, é considerado como o marido ideal para ter em casa e para fazer a esposa dormir com serenatas. Os outros, lugares (quatro) couberam á esposa de Walter Pidgeon, Charles Boyer, Robert Taylor e Kirk Douglas, enquanto a penultima (13.º lugar), foi Sue Carol, esposa de Alan Ladd.

Coisa divertidissima para toda Hollywood, esta estatistica, porque justamente nos dias em que foi realizada, corria um rumor sobre uma desavença entre os Sinatra. Quanto a Sue Carol, comentavam apenas a excessiva submissão de Alan Ladd ao despotismo de Sue.

Mas foram elas — a de Sinatra e a de Alan — as esposas escolhidas para fazer revelações a respeito: "Frank Sinatra é um homem adoravel, mas não é um homem talhado para o casamento" disse a senhora Sinatra. "E' muito extravagante e muito ocupado. O seu dia? Uma girandola de canções no radio, cenas comicas para revistas, conferencias, lições de esporte e de dança. Para não perder tempo, come em pé, nos intervalos". A esposa vem depois de tudo isso: e quando Frank finalmente volta para casa acontece o pior, porque lhe pode mil desculpas, mas não suportando o sossego domestico sente uma necessidade irreprimivel de sair de novo para o barulho, o rumor dos taxis e os aplausos dos fans. Em suma, no ano passado as discussões entre os dois chegou a uma media de uma por mês, sem contar o estranho habito adquirido por Frank de abandonar a casa, sem aviso previo, quando sente "necessidade de evasão". Nos momentos de cansaço, em lugar de repousar nos braços amorosos da esposa, Frank ao contrario, quer estar por cinco ou seis dias a bordo do seu avião. "Julguem vocês se ele é um marido modelo!" conclue a esposa — "mas não pedirei nunca o divorcio porque o amo assim como é".

Uma declaração completamente contraria foi feita por Sue Carol: "Alan Ladd é um verdadeiro tesouro!". E logo entra, com uma ponta de orgulho, nas minucias da vida conjugal cotidiana. Alan faz tudo o que ela lhe aconselha (contratos, filmes, despesas); levanta-se as seis da manhã, quando não tem compromissos, para trabalhar no seu "rancho", lavar os cavalos, cuidar do jardim. Tem odio á vida mundana e logo que pode troca o smoking pelos calções curtos e a camisa esportiva; adora estar em casa á noite e contar historias aos filhos (quatro em seis anos de casamento). E se Sue o agrada um pouco, põe o avental e se diverte preparando algumas guloseimas (é um verdadeiro as em arte culinaria.).

EXORTAÇÃO

Edite VIEIRA

Nas trevas de uma grande dôr,
soluça, chora, grita o infeliz
que um dia teve a ousadia,
a grande e destemida arrogancia
de querer ter nas mãos a fugás flôr
de uma Felicidade calma, sobranceira,
que lhe perfumasse a vida inteira.

Subiu montanhas, escalou rochedos,
numa árdua e afanosa caminhada,
procurando, além, no fim da estrada
alcançar a méta desejada...
Ninguem soube os tropêços que encontrou.
Ninguem viu as lágrimas que chorou,
com os pés sangrando e a alma estraçalhada.

Somente o coração foi o seu guia.
Seu amigo fiel e devotado,
insuflando Esperança a cada passo.
E agora, no têrmo da jornada,
o viajôr descobre, desvairado,
que a Felicidade procurada
é um mito, não existe, — Desgraçado!

Sufoca a tua dôr no coração.
Amordaça-a, recolhe-a silencioso.
Estas lágrimas que o mundo não compreende,
queimam, como cáusticos dolorosos,
a tua alma envôlta na descrença.
A tortura cruel do Desengano,
contrapõe o stoicismo do teu sonho.

E vive agora, triste, em soledade,
outro sonho — tecido de Saudade.

LINHO

Extra-Extra Fio Italiano, cor natural. Lindo artigo de durabilidade ilimitada. Metro: Cr$ 52,50. Corte 6,5 metros: Cr$ 325,00.

Linho misto em dois tipos, artigo vistoso, de grande resistencia. Metro: Cr$ 42,50. Corte de 6,5 mts.: Cr$ 260,00.

Pequenas amostras a pedido. Procuramos agentes revendedores. Grandes descontos.

Pelo Reembolso, sem despesas, nas compras de Cr$ 100,00 para cima.

INTRA LTDA. — Cx. Postal, 793 — S. Paulo.

DR. MATHEOS LIMA

Exames de sangue, urina, fezes, liquido céfalo-raquidiano, etc. etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN E GALLI MAININI

MAIS DE VINTE ANOS DE PRATICA NOS HOSPITAIS DO RIO E DO RECIFE

Laboratório: Rua Nova, 362 e Praça do Derby, 311

DR. THEODORICO DE FREITAS

(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)

CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463. Residencia: Rua do Futuro 123 — Telefone 28287

PARA VIVER TRANQUILO! Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

CABELOS PINTADOS

Não é de hoje que as mulheres — e os homens tambem... — procuram reparar o "ultraje dos anos", dando, umas pinceladazinhas nos cabelos e na barba.

Desde o seculo de Péricles, os gregos praticavam esse uso, adotado em seguida em Roma pelas mulheres desejosas de adquirir os tons alourados que pareciam raros e encantadores num país de morenas.

Os gauleses presavam muito os cabelos ruivos. Obtinham-los com o auxilio duma mistura de cinza e sabão. A banha de urso gozava, entre os gauleses, de grande voga como pomada para prevenir a calvicie.

Os tempos modernos conheceram o embranquecimento sistematico dos cabelos pelos pós de arroz ou polvilho. A moda das cabeleiras empoadas, um pouco ridicula sob o reinado de Luiz IV, tornou-se encantadora no seculo XVIII.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pele — Sifilis e Venéreas com curas especializadas do Rio de Janeiro

Cons.: Edf. Almare sala 1 — Av. Guararapes

Residencia: Aragão, 109

CONSELHOS

E' preciso perder alguns quilos para acompanhar a moda atual. Os quadris são chatos, o busto arredondado e o abdomen acompanha os quadris.

—

O ideal é iniciar sempre um regime para emagrecer no verão, quando as calorias não nos fazem tanta falta. No inverno, o regime não poderá ser tão rigoroso.

—

Uma alimentação feita com legumes, carnes magras, frutas, ovo cozido, etc., resolverá o assunto. Nada de pão, manteiga, doces e liquidos nas refeições. A agua deverá ser bebida meia hora antes ou meia hora depois.

O rosto deverá tambem merecer cuidados especiais, pois é sabido que quando emagrecemos ele em geral fica abatido. Massagens faciais e aplicação de cremes revigorantes são então indicados.

SANATORIO RECIFE

Direção Dra. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano — Rua Padre Inglês n. 257 — Serviço de Psicologia. FONE: 2072 — RECIFE

Doenças Nervosas e Mentais. Regimes — Repouso — Eletroterapia

CONSELHOS DE BELEZA

Fazer uma mascara com:

1 gema de ovo, suco de 1 limão e 3 colheres de sopa de leite crú.

Misturar bem e conservar essa mascara no rosto durante cerca de meia hora.

E' indicada para as pessoas sujeitas a ruga sprecoces.

•

Se você lê ou costura muito e quer ter olhos limpidos e brilhantes, faça o seguinte:

Banhe-se de manhã e á noite com agua de rosas ou um chá de camomila morno. Duas ou três vezes por semana, substitua os banhos por compressas de agua bem fria, aplicadas em qualquer hora do dia. O uso de preparados proprios é indicado para aquelas cujos olhos se irritam frequentemente por ação do trabalho e da leitura.

•

Para amaciar as mãos, gastas no serviço caseiro, usar, á noite, um creme gorduroso. O uso diario da pedra-pomes e limão impede que elas fiquem encardidas pela ação dos legumes e trabalhos domesticos. Não esquecer que ha luvas apropriadas para proteger as mãos durante os trabalhos caseiros.

DR. GALILEU FIGUEIREDO

Doenças Internas

das 15 ás 18 horas

Imperatriz, 202 — 1.º andar

— Fone 2572 —

O PATINHO MALANDRO

Vivia num quintal um patinho malandro que gostava muito de pregar peças a dois patinhos seus companheiros. Certo dia estava olhando em um buraco quando de lá saiu uma cobra.

Ele levou um susto enorme, e os pintinhos que estavam espantados riram ás bandeiras despregadas. O patinho ficou com muita raiva e preparou uma vingança. Foi, atravessou as penas de pavão e tirou umas palhas de um colchão velho, enrolou-as no pescoço, atravessou as penas de pavão no bico e foi esperar os pintinhos atrás de umas tabuas.

Quando os pintinhos passaram e viram aquele monstro pegaram na corrida.

O patinho satisfeito com a travessura foi olhar sua figura no tanque do tereiro mas levou um susto enorme vendo aquele monstro, e caiu no tanque.

ARTE CULINARIA

BACALHAU Á' REVERENDO

Cozinhe bacalhau sem espinhas, batatas, ovos. Deite um pouco de azeite no fundo de um pires, arranje nele uma camada de azeitonas sem caroço, uma de bacalhau, uma de batatas cortadas, outra de ovos cozidos cortados, "pickles" batidinhos, cebola de cabeça, tomates cortadas em rodelas, e queijo ralado. Depois, nova camada de bacalhau, outra de batatas, etc. Deite azeite por cima, esfrua a forma para o azeite penetrar dos lados e leve ao forno para assar, durante uma hora.

—(|||)—

"SOUFFLE" DE BATATAS

Um quilo de batatas, duas xicaras de leite, seis claras em neve, uma colher de manteiga, uma pitada de noz moscada ralada, tempero ao gosto. Cozinhe e passe na peneira as batatas descascadas, junte pouco a pouco, manteiga, noz moscada, leite e por ultimo as claras em neve.

Misture bem, tempere com sal e arranje num pires untado com manteiga. Leve ao forno por uns 20 ou 25 minutos. Se quizer, junte duas ou três colheres de queijo parmezão ou de Minas, ralado.

—(|||)—

CANJA DE TRIGO

Use o mesmo processo da canja de galinha ou frango, substituindo porém o arroz, por uma xicara de trigo que tenha amanhecido de molho.

—(|||)—

GALINHA AO MOLHO PARDO

Mate a galinha e corte o pescoço para tomar gosto e engrossar o correndo-o em vasilha com um pouco de caldo de limão ou vinagre e uma pitada de sal. Frite a galinha, depois de limpa e temperada com sal, limão e pimenta, estando bem corada escorra quase toda a gordura, junte um pouco de cebola picadinha e deixe fritar.

Adicione depois agua e deixe cozinhar até amolecer bem e ficar com pouco molho. Na hora de levar á mesa misture o sangue, mexa e deixe ferver um pouco par tomar gosto e engrossar o molho.

—(|||)—

TALHARIM Á' BRASILEIRA

Cozinham-se 500 gramas de talharim fresco nagua e sal. Escorre-se a agua e junta-se 1 colher das de sopa de manteiga. Tempera-se bem, de vespera meio quilo de carne de porco. No dia seguinte, pica-se esta em pedacinhos. Põe-se no fogo uma caçarola com uma colher das de sopa de banha fresca, quando bem quente, poe-se a carne e deixa-se frigir bem; juntam-se então 2 cebolas e um alho passados na maquina, três colheres de extrato de tomate e vai-se pondo aos poucos leite até formar um molho grosso (mais ou menos 2 xicaras). Deixa-se ferver mexendo sempre. Na ocasião de servir, juntam-se 4 colheres das de sopa de queijo ralado e colher de manteiga.

—(|||)—

PEIXE COM CREME E LEGUMES

Faz-se geralmente com espinafre ou agrião. Prepara-se um bom refogado, cozinhando nele o peixe que se tiver, temperado com caldo de limão, sal com alho e cheiros verdes sem acrescentar agua.

Para isso basta tampar a panela, assim que colocar o peixe no refogado. Cozido o peixe, tiram-se as peles e espinhas, parte-se em pedaços pequenos e tornam-se a misturar ao molho em que foi cozido.

Cozinha-se uma boa porção de agrião em agua temperada de sal. Faz-se um creme com leite, ovos, manteiga e queijo ralado. Escorre-se o agrião, bate-se e mistura-se a um pouco do creme. Com esta mistura forra-se um prato que possa ir ao fogo. Põe-se por cima o peixe, e, por ultimo, o creme, que servirá de cobertura. Polvilha-se com queijo ralado e leva-se ao forno para corar. Serve-se quente e no mesmo prato que foi ao forno.

—(|||)—

RISSOLES

Tome 3 xicaras de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, e 3 xicaras de leite; leve o leite ao fogo e, quando ferver, vire sobre a farinha com a manteiga, devagarinho, para não encaroça-la e depois de tudo bem misturado deixe esfriar.

Faça á parte um creme de camarões da seguinte maneira: desmanche em 4 xicaras de leite 4 gemas de ovo e 2 colheres de maizena e leve ao fogo mexendo sempre para que se forme um creme, tempere de sal, junte 1 colher de parmezão ralado e leve ao forno para corar. Serve-se quente e no mesmo prato que foi ao forno.

—(|||)—

RISSOLES

Tome 3 xicaras de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, e 3 xicaras de leite; leve o leite ao fogo e, quando ferver, vire sobre a farinha com a manteiga, devagarinho, para não encaroça-la e depois de tudo bem misturado deixe esfriar.

Faça á parte um creme de camarões da seguinte maneira: desmanche em 4 xicaras de leite 4 gemas de ovo e 2 colheres de maizena e leve ao fogo mexendo sempre para que se forme um creme, tempere de sal, junte 1 colher de parmezão ralado e leve ao forno para corar. Serve-se quente e no mesmo prato que foi ao forno.

—(|||)—

SOUFFLE" DE BATATAS

Um quilo de batatas, duas xicaras de leite, seis claras em neve, uma colher de manteiga, uma pitada de noz moscada ralada, tempero ao gosto. Cozinhe e passe na peneira as batatas descascadas, junte pouco a pouco, manteiga, noz moscada, leite e por ultimo as claras em neve.

Misture bem, tempere com sal e arranje num pires untado com manteiga. Leve ao forno por uns 20 ou 25 minutos. Se quizer, junte duas ou três colheres de queijo parmezão ou de Minas, ralado.

—(|||)—

CANJA DE TRIGO

Use o mesmo processo da canja de galinha ou frango, substituindo porém o arroz, por uma xicara de trigo que tenha amanhecido de molho.

—(|||)—

GALINHA AO MOLHO PARDO

Mate a galinha e corte o pescoço para tomar gosto e engrossar o correndo-o em vasilha com um pouco de caldo de limão ou vinagre e uma pitada de sal. Frite a galinha, depois de limpa e temperada com sal, limão e pimenta, estando bem corada escorra quase toda a gordura, junte um pouco de cebola picadinha e deixe fritar.

Adicione depois agua e deixe cozinhar até amolecer bem e ficar com pouco molho. Na hora de levar á mesa misture o sangue, mexa e deixe ferver um pouco par tomar gosto e engrossar o molho.

—(|||)—

TALHARIM Á' BRASILEIRA

Cozinham-se 500 gramas de talharim fresco nagua e sal. Escorre-se a agua e junta-se 1 colher das de sopa de manteiga. Tempera-se bem, de vespera meio quilo de carne de porco. No dia seguinte, pica-se esta em pedacinhos. Põe-se no fogo uma caçarola com uma colher das de sopa de banha fresca, quando bem quente, poe-se a carne e deixa-se frigir bem; juntam-se então 2 cebolas e um alho passados na maquina, três colheres de extrato de tomate e vai-se pondo aos poucos leite até formar um molho grosso (mais ou menos 2 xicaras). Deixa-se ferver mexendo sempre. Na ocasião de servir, juntam-se 4 colheres das de sopa de queijo ralado e colher de manteiga.

—(|||)—

PEIXE COM CREME E LEGUMES

Faz-se geralmente com espinafre ou agrião. Prepara-se um bom refogado, cozinhando nele o peixe que se tiver, temperado com caldo de limão, sal com alho e cheiros verdes sem acrescentar agua.

Para isso basta tampar a panela, assim que colocar o peixe no refogado. Cozido o peixe, tiram-se as peles e espinhas, parte-se em pedaços pequenos e tornam-se a misturar ao molho em que foi cozido.

Cozinha-se uma boa porção de agrião em agua temperada de sal. Faz-se um creme com leite, ovos, manteiga e queijo ralado. Escorre-se o agrião, bate-se e mistura-se a um pouco do creme. Com esta mistura forra-se um prato que possa ir ao fogo. Põe-se por cima o peixe, e, por ultimo, o creme, que servirá de cobertura. Polvilha-se com queijo ralado e leva-se ao forno para corar. Serve-se quente e no mesmo prato que foi ao forno.

—(|||)—

RISSOLES

Tome 3 xicaras de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, e 3 xicaras de leite; leve o leite ao fogo e, quando ferver, vire sobre a farinha com a manteiga, devagarinho, para não encaroça-la e depois de tudo bem misturado deixe esfriar.

Faça á parte um creme de camarões da seguinte maneira: desmanche em 4 xicaras de leite 4 gemas de ovo e 2 colheres de maizena e leve ao fogo mexendo sempre para que se forme um creme, tempere de sal, junte 1 colher de parmezão ralado e leve ao forno para corar. Serve-se quente e no mesmo prato que foi ao forno.

—(|||)—

SOUFFLE" DE BATATAS

Um quilo de batatas, duas xicaras de leite, seis claras em neve, uma colher de manteiga, uma pitada de noz moscada ralada, tempero ao gosto. Cozinhe e passe na peneira as batatas descascadas, junte pouco a pouco, manteiga, noz moscada, leite e por ultimo as claras em neve.

Misture bem, tempere com sal e arranje num pires untado com manteiga. Leve ao forno por uns 20 ou 25 minutos. Se quizer, junte duas ou três colheres de queijo parmezão ou de Minas, ralado.

—(|||)—

CANJA DE TRIGO

Use o mesmo processo da canja de galinha ou frango, substituindo porém o arroz, por uma xicara de trigo que tenha amanhecido de molho.

—(|||)—

GALINHA AO MOLHO PARDO

Mate a galinha e corte o pescoço para tomar gosto e engrossar o correndo-o em vasilha com um pouco de caldo de limão ou vinagre e uma pitada de sal. Frite a galinha, depois de limpa e temperada com sal, limão e pimenta, estando bem corada escorra quase toda a gordura, junte um pouco de cebola picadinha e deixe fritar.

Adicione depois agua e deixe cozinhar até amolecer bem e ficar com pouco molho. Na hora de levar á mesa misture o sangue, mexa e deixe ferver um pouco par tomar gosto e engrossar o molho.

—(|||)—

TALHARIM Á' BRASILEIRA

Cozinham-se 500 gramas de talharim fresco nagua e sal. Escorre-se a agua e junta-se 1 colher das de sopa de manteiga. Tempera-se bem, de vespera meio quilo de carne de porco. No dia seguinte, pica-se esta em pedacinhos. Põe-se no fogo uma caçarola com uma colher das de sopa de banha fresca, quando bem quente, poe-se a carne e deixa-se frigir bem; juntam-se então 2 cebolas e um alho passados na maquina, três colheres de extrato de tomate e vai-se pondo aos poucos leite até formar um molho grosso (mais ou menos 2 xicaras). Deixa-se ferver mexendo sempre. Na ocasião de servir, juntam-se 4 colheres das de sopa de queijo ralado e colher de manteiga.

—(|||)—

PEIXE COM CREME E LEGUMES

Faz-se geralmente com espinafre ou agrião. Prepara-se um bom refogado, cozinhando nele o peixe que se tiver, temperado com caldo de limão, sal com alho e cheiros verdes sem acrescentar agua.

Para isso basta tampar a panela, assim que colocar o peixe no refogado. Cozido o peixe, tiram-se as peles e espinhas, parte-se em pedaços pequenos e tornam-se a misturar ao molho em que foi cozido.

Cozinha-se uma boa porção de agrião em agua temperada de sal. Faz-se um creme com leite, ovos, manteiga e queijo ralado. Escorre-se o agrião, bate-se e mistura-se a um pouco do creme. Com esta mistura forra-se um prato que possa ir ao fogo. Põe-se por cima o peixe, e, por ultimo, o creme, que servirá de cobertura. Polvilha-se com queijo ralado e leva-se ao forno para corar. Serve-se quente e no mesmo prato que foi ao forno.

—(|||)—

RISSOLES

Tome 3 xicaras de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, e 3 xicaras de leite; leve o leite ao fogo e, quando ferver, vire sobre a farinha com a manteiga, devagarinho, para não encaroça-la e depois de tudo bem misturado deixe esfriar.

Faça á parte um creme de camarões da seguinte maneira: desmanche em 4 xicaras de leite 4 gemas de ovo e 2 colheres de maizena e leve ao fogo mexendo sempre para que se forme um creme, tempere de sal, junte 1 colher de parmezão ralado e leve ao forno para corar. Serve-se quente e no mesmo prato que foi ao forno.

—(|||)—

FRANGO Á' ITALIANA

Corte um frango em pedaços e ponha numa caçarola com um pouco de manteiga, cogumelos, sal, pimenta do reino e um raminho de hervas aromaticas. Deixe corar em fogo vivo por uns dez minutos, virando sempre os varios pedaços. Junte então uma colher de farinha de trigo, um copo de agua ou de vinho branco. Deixe cozinhar. Uns minutos antes de servir tire os pedaços de frango e misture ao molho uma ou duas gemas batidas com suco de limão. Não deixe ferver.

—(|||)—

LINGUA RECHEIADA

Depois de escaldada e limpa uma lingua, ponha a cozinhar com todos os temperos. Quando estiver pronta, retire a garganta e recheie com miolo de pão 2 ovos inteiros, salsichas, tudo umedecido no molho que ficou da lingua. Leve ao forno, coberta de ovo batido, queijo ralado e deixe tostar. Sirva com molho genovês.

—(|||)—

RIM EM PALITOS

Limpe um rim, deixe-o de molho e parta-o em pedacinhos, temperando-o com sal, com alho, pimenta do reino, rodelas de cebola e uma colher de vinagre. Deixe nesse molho por uma hora e depois pique toucinho inglês ou fresco em pedaços do tamanho dos pedaços de rim. Tome uns palitos e enfie em cada um, um pedaço de toucinho, outro de rim e assim o palito todo. Feito isso, leve a refogar em gordura quente ou manteiga, cebola, tomates, por uns minutos, pingue agua, deixe ferver uns três minutos para o molho ficar grosso e sirva.

Não querendo fazer refogado, passe cada palito depois de cheio em farinha de rosca, depois em ovos batidos e novamente em farinha de rosca, fritando em seguida, em gordura bem quente. Neste caso, sirva sobre folhas de alface.

—(|||)—

MOLHO GENOVÊS

Tome duas beringelas pequenas e ponha-as a cozinhar sobre uma grelha. Quando a casca estiver tostada e a polpa macia, descasque rapidamente as beringelas e amassa com dois tomates, sem casca e sementes, e algumas folhas de coentro.

Ponha tudo numa saladeira, tempere com vinagre, azeite, sal e pimenta do reino, misture bem e sirva logo como acompanhamento da lingua.

—(|||)—

PASTEL DE OSTRA

Seis colherinhas de manteiga, uma xicara de cogumelos em tiras, seis colherinhas de farinha de trigo, uma de noz moscada, um quarto de colherinha de sal, três xicaras e meia de leite, um punhado de ostras e pimenta. Faça uma pasta com uma xicara e meia de farinha, meia colherinha de sal e um pouco de agua, o suficiente par formar a pasta normal.

Derreta um pouco de manteiga, adicione cogumelos e deixe cozinhar durante dez minutos. Coloque na farinha e quando estiver bem misturado adicione o leite. Mexa em fogo lento até que fique suave e espesso. Junte então as ostras e, tudo junto, deixe numa caçarola ou em pratos pequenos, individuais. Cubra então com a pasta anteriormente preparada e deixe dourar no forno a 450 graus F.

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffers de Pernambuco e da Cia de Seguros NOVO MUNDO. Curação de injeções intra-musculares de molestias de olhos, ferimentos e de ulceras. Aplicações endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito das 8 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora 49 1.º — Fone 3427. Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco, 86. Fone: 6773. Residencia: RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

ANTONIO CAMELO DA COSTA

ADVOGADO

R. do Imperador, 295, 2.º and.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PARA A MULHER NO LAR



A irrequieta PAULETTE GODDARD

PROBLEMAS DE UMA DONA DE CASA

Nem sempre a lavadeira e a pessoa que lhe leva nossa roupa, são mesmas — talvez por se tratar de nossa própria roupa — somos capazes de executar esse trabalho com maior perfeição.

Aqui acrescentaremos, aos seus conhecimentos sobre o assunto alguns outros, de caráter mais técnico. Você sabe lavar cretone? ou um vestido bordado em côres? um tecido de sêda natural? o tafetá? Então leia com atenção nossos pequenos conselhos e considere-se depois quase diplomada na profissão de lavadeira... Dizemos quase porque o resto depende de você mesma: cuidado, paciencia... e vontade de trabalhar.

CRETONE — Lave-o em água fria, onde o sabão tenha sido dissolvido. Enxague. Acrescente um copo de vinagre á ultima água. Passe a ferro ainda úmido.

VESTIDO COM BORDADOS EM CORES — Lave com água fria. Enxague com água morna, depois com água fria, misturando algumas colheres de vinagre a última água. Para secar envolva o vestido num pano, tendo o cuidado de pôr um outro pano no interior da roupa (para evitar que os bordados toquem no tecido). Passe a ferro ainda úmido e do lado avesso.

SÊDA NATURAL — Quase todos os tecidos de sêda natural, (crepe da China, crepe Georgette, etc.) se lavam em água morna de espuma. Não esfregue, não torça a fazenda: sacuda-a em todas as direções e mude a água várias vezes. Na última água (que deve ter a mesma temperatura das primeiras) dissolva uma colher de café de borax. Se a sêda tem uma cor pastel ou é estampada, enxague-a em água vinagrada. Se tem côr vermelha ou escura, substitua o vinagre por sal grosso de cozinha (uma colher de sopa por litro dágua). Sòmente a sêda natural chamada tussor deve ser passada a sêco.

TAFETA' — Lava-se como a sêda natural. Para reavivar suas côres, estenda o vestido sobre um pano; em seguida, com um trapo limpo, antes mergulhado numa solução de água fortemente vinagrada, umedeça toda a superficie da roupa. Passe a ferro imediatamente, do lado avesso, enquanto o tafetá está bem molhado.



A senhora estava experimentando algumas roupas, não achou nada que lhe agradasse e depois não encontrou o seu próprio vestido, não é isso?

A HISTORIA DAS LUVAS

Nos tempos em que, para conquistar o coração de uma mulher não bastava a riqueza, um cavalheiro apaixonou-se ardentemente por uma graciosa castelã que o correspondeu.

Mas, antes de obter a mão da amada, ele precisava receber o batismo de sangue; e então partiu, em busca de empreendimentos guerreiros e torneios. Mas as mãos da jovem eram tão belas, tão brancas e delicadas e as suas unhas eram tão rosadas! O pobre enamorado pensava nisso e temia que, durante a sua ausencia, outros viessem apoiar mãos e, talvez, outros labios as acariciassem e beijassem. E' assim passava as longas noites pedindo ao Reno um conselho; mas o Reno continuava a correr serenamente e o dia da partida se avizinhava!

Por fim, teve uma inspiração e uma daquelas noites que passava meditando, colheu de um pano precioso dois pequenos sacos com que recobriu as mãos da amada obtendo o juramento de usá-los até que terminasse a cruzada.

No regresso, as brancas mãos estavam ainda mais delicadas e mais belas, e a castelã não as descobriu senão para oferecê-las aos beijos do louro cavalheiro!

Esta a lenda alemã sobre a origem das luvas. Em realidade as luvas eram usadas, mesmo pelos antigos, mas em couro. E diz-se que os camponeses também passaram a usá-las para não serem feridos pelos espinhos das plantas.

Foi depois usada uma especie de luva muito forte e guarnecida de ferro, que fazia parte da saliga armadura.

A luva de uma mulher usada no almo de um cavalheiro, representava um talisman que lhe devia proporcionar a vitoria contra todos os seus inimigos.

Na historia inglesa é tambem muito comentado o costume que tinham os reis de dar luvas em sinal de sua benevolencia. Um par de luvas dado por Henrique VIII a sir Anthony Deny e conservado como preciosa recordação pela familia deste nobre, foi vendido, em 1759, por 930 libras.

Em Veneza, especialmente, se usavam luvas riquissimas com maravilhosas pedras preciosas e ornatos: muitas vezes eram cheias de pinturas galantes, como os leques. Catarina de Medicis levou para a côrte de França a moda das luvas perfumadas, segundo indicações do marquês de Frangipane, senhor romano que primeiro teve a idéia de perfumar as luvas.

Houve, na França, luvas tão delicadas, tão finas, que eram vendidas dentro de casca de nozes!

As luvas foram ainda, segundo a lenda, instrumentos de dôr e de morte. Giovanne., mãe de Henrique IV, teria sido assassinada pelo perfume envenenado de um par de luvas fornecidas por um italiano da Côrte de Catarina. Isto, porem, não impediu que a moda das luvas perfumadas ou não, perdurasse até depois de Luis XIV. Em 1747, no primeiro matrimonio do Delfim com Maria Antonieta, o luveiro da Côrte recebeu pelo seu fornecimento uma soma elevadissima.

Hoje, as luvas, estão atravessando um periodo de decadencia, pois nestes ultimos tempos só as verdadeiras elegantes ainda se lembram delas. E isso é uma ingratidão, porque, afinal, seu preço é tão baixo que chega a representar uma humilhação...

Os Automóveis desamassam-se rápida e perfeitamente no POSTO DE SOTO (QUEREIRE)
RUA PASSO DA PATRIA, 345
4a TRAV. DA CONCORDIA
a preços muito suaves

ENSINAMENTOS UTEIS

As manchas de pessegos que ficam nos guardanapos desaparecem quando submetidos a uma imersão em leite quente assucarado, devendo ser ligeiramente esfregados.

•

Os presentes de aniversarios entregues pessoalmente não devem levar cartões.

•

As bodas de prata são festejadas ao serem completados 25 anos do casamento.

•

Os bons livros influem de maneira poderosa no cerebro e no coração das crianças.

•

"Canotier" é uma palavra francesa, que designa habitualmente chapéus de estilo marinheiro, quer tenham abas largas ou estreitas.

•

Hippocrates proclamou, há mais de dois mil anos, que é grande tratamento de saúde, "a troca de aguas, ares e lugares".

•

O sumo da cebola se conserva sem nenhuma alteração pelo espaço maximo de dois anos e é utilizado na preparação de varios alimentos.

•

O açucar do mel pode ser considerado como quase digerido antes do consumo. Por esta razão evita o trabalho da digestão ao estomago e pancreas, sendo, portanto, indicado para casos de anemallias destas partes do organismo humano.

INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS

DORMIR é bom, é confortavel, especialmente quando o sono traz um delicioso sonho. Mas nem sempre sonhar é doce e, por isso, os antigos (falamos nos antigos para fazer crer que certas tolices não nos interessam) tinham medo de sonhar e procuravam interpretar todos os sonhos. Eles achavam, por exemplo, que sonhar com serpentes era sinal de que alguem falava mal do "sonhador". E assim, se no sonho alguem nos quer matar, sofreremos calunias ou seremos vitimas das más linguas. Estar num mar tempestuoso ou em agua movimentada, significa que atravessaremos um periodo nada agradavel. Correr velozmente, dansar, voar, representa sucessos amorosos.

Sonhar com flores amarelas é sinal de luto: morrerá alguem do nosso conhecimento. Sonhar com criancinhas de colo equivale a um grande sucesso. Sonhar com dinheiro trás infelicidade em todos os sentidos; com pão, ao contrario, é de bom augurio.

Mas, de qualquer modo, sonhe sem medo, que, no fundo, cada um sonha o que quer ou o que pode...

MÃOS BEM TRATADAS

Uma vez por semana a senhora fará a manicura, e, se possivel, reserve um dia certo para tal fim.

Quando as unhas se quebram facilmente, é conveniente esfregar um pouco de limão, durante o dia e, á noite, submergi-las em um pouco de azeite de oliva morno, quase quente.

Assim como a pintura do rosto conserva a harmonia das cores, o esmalte das unhas faz parte dessa harmonia.

Apesar da regra de que devemos nos aproximar o mais possivel do natural, temos que fazer uma exceção às unhas, cuja côr já é muito clara, exigindo, assim, um colorido mais escuro. Pintando-as no tom quase natural, as mãos adquirem um aspecto desbotado. Use, portanto, esmalte mais forte, de preferencia vermelho (do claro ao escuro, dependendo da côr da pele) e nunca alaranjado.

A cutícula merece especial cuidado ao ser cortada. Primeiramente será despegada da unha e emolecida com um azeite especial a tal fim; não corte demasiado, para que não forme uma especie de calosidade nas pontas dos dedos, dando péssima impressão. Jamais deve ser arrancada, e sim cortada qualquer das peles que às vezes se levantam perto da unha, principalmente quando, por alguma circunstancia, estamos com os dedos um tanto secos.

TUBERCULOSE – ASMA – RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper – Sala - 37 – Fone - 7567

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e recentemente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1233, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contramestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Pedido da Arte e Modas, solicite-nos prospectos.

Cursos especializados para ALFAIATES, pelos modernos Metodos de Corte "Vogue". Ouça as 3as. e 5as., das 9,30 as 9,45, na Radio Nacional em ondas curtas e longas o programa dos Metodos de Corte "Vogue".

A BELEZA DA NOIVA

A PRIMEIRA coisa que se exige de uma noiva é ser bonita no dia do casamento. Mas por uma terrivel fatalidade, justamente nesse dia acontece que a jovem está menos bonita do que em todos os outros dias de sua vida. O rosto está abatido, talvez por uma justificada insonia ou pelo cansaço acumulado nos ultimos dias, nos quais o preparo da casa ou o arremate do enxoval representou um serio problema. A noiva não pode usar muita maquilagem devido do traje nupcial. O cabelereiro, por sua vez, e com certeza influenciado pelo nervosismo da noiva, não conseguiu ser feliz no penteado. Por fim, o veu, que na prova estava tão bem, hoje não emoldura o rosto como devia. Como se compreende, isso é mais do que suficiente para dar á noiva um ar infeliz. Ora, como o casamento é uma coisa importante, ao menos para nós, um dia unico, vale a pena ter certos cuidados e regular cada detalhe com espirito de previdência.

Em primeiro lugar, não vá ao cabelereiro na vespera do casamento. E nunca faça uma permanente nos dias que o precedem. A sua permanente, no momento em que comparecer ao altar, já deve ter uma quinze dias de existencia.

A segunda medida é fazer o penteado dois dias antes do casamento. Hoje, os penteados são muito simples e faceis de conservar, e por isso um golpe de pente é o bastante para tornar perfeita a linha do penteado no grande dia.

Se nunca esteve num instituto de beleza, eis uma explendida ocasião para fazê-lo. Antes de tudo, o tratamento lhe garante uma limpeza á fundo da pele, com extração dos cravos, fechamento dos poros dilatados, eliminação dos pêlos superfluos, correção das linhas das sobrancelhas, além de lhe oferecer um guia para a escolha dos produtos cos quais terá necessidade, mais tarde. Mas, mesmo esta visita não deve ser feita na vespera, porem na semana que precede o casamento. Vá tambem á manicure, á pedicure (sim, é preciso ter os pés bonitos) e no dia do casamento, tome um banho de espuma seguido de massagem, dois elementos preciosos para acalmar os nervos e para tirar ao seu corpo toda a sensação de cansaço.

Se com tudo isto ainda lhe resta algum nervosismo, se na noite da vespera você não conseguir adormecer, tome um pouco de calmante qualquer, pois é essencial que durma as suas oito horas seguidas.

Lembre-se de que a maquilagem de uma noiva deve ser discretissima. Escolha para os labios e para as faces um vermelho suave ou um rosado. Não sombreie as palpebras nem aplique rimel nos cilios. Mesmo que seja resistente ás emoções, uma lagrimasinha poderá derreter o rimel e fazê-la sentir um inoportuno ardor nos olhos. Para as unhas escolha um esmalte claro ou apenas um verniz incolor ou levemente rosado.

Não se perfume e não use joias: apenas um colar de perolas. Acima de tudo, saiba escolher o seu vestido. E' muito impróprio uma noiva com um vestido teatral ou cinematografico.

AS TRÊS RAÇAS

Lindolfo GOMES

Dizem que antigamente todos os homens eram negros.

Daí então Nosso Senhor viu um dia, três irmãos lamentando com muito chôro a morte de seu pai.

Nosso Senhor ficou muito penalizado e resolveu consolá-los de algum modo, em tanto sofrimento.

Disse-lhes que havia uma fonte de água muito pura e cristalina, na qual, se nela se levassem, poderiam sair tão brancos como a neve.

Um dos irmãos atalhou: — não acredito em tal maravilha. Nem sequer tentarei a experiencia.

O segundo disse:

— Irei ver essa fonte maravilhosa.

O terceiro disse:

— Irei lavar-me nessa fonte e, quando dela sair, estarei branco e perfeito.

E dizendo isto, foi lançar-se no meio da fonte, de onde saiu com a pele inteiramente branca.

Vendo-o o segundo correu a imitá-lo, mas encontrou a agua já alterada, de maneira que, após o banho, ficou de com o corpo apenas avermelhado.

O primeiro, já não duvidando do milagre, correu tambem á fonte, mas, havia já tão pouca água, que apenas pôde nela tocar a planta dos pés e a palma das mãos.

E assim foi que apareceram as três raças, a branca a vermelha e a negra.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Portuguez
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinárias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 — 3.º andar, 10 ás 12 e 15 ás 18
Fone: 7193. Res. Av. Norte 2683.

Dr. Lamartine Vasconcellos
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo
CONSULTAS: à tarde
Consultório: Edificio Sloper, Sala 21 — 2.º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9-6-7
Res: Rua Falcão Lacerda, 372
Tegipió — Recife

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Conselhos, etc.

(Conclusão da 7ª pagina)

colonos e de suas familias devem ser olhados com muito carinho e atenção. Para isso, faz-se mister que seja providenciado junto ás autoridades federais, estaduais e municipais, a instalação de uma escola para alfabetização de adultos e crianças, de um posto medico, cooperativa, clube agricola etc.

Feito isto, administrador amigo, joga á terra um grão e ela lhe devolverá um milhão.

Comunicado do Serviço de Informação Agricola.

(Comunicado do S. D. A.)

TAQUIGRAFIA — GRATIS
(POR CORRESPONDENCIA)
Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente 13.500 alunos recebem a nossa orientação e comprovam a seriedade e eficiencia do nosso Curso. — Inf. PROF. PAULO GONÇALVES — RUA ALVARO ALVIM 27, 5º andar, sala 50 (Cinelandia) — Rio de Janeiro

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Dra MIRIAM KELNER
VIAJEM de ESTUDOS a BUENOS AIRES
DOENÇAS DE SENHORAS RETO E ANUS PARTOS ONDAS CURTAS
Cons. 7 Setembro-105 Fone 3260 Das 11 ás 16hs.

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.309.

OLIVEIRA VIANA E A SOCIOLOGIA POLITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

nos, dois terços do objeto de "Instituições Politicas Brasileiras" estarão forçosamente incluidos dentro dos processos usuais da nossa Ciencia Juridica, de que fôram campeões Ruy Barbosa, Teixeira de Freitas ou o Conselheiro Lafaiete.

Porém, existe o terceiro pressuposto, de que igualmenfe parte o sr. Oliveira Viana e cuja demonstração exige método diferente do "juristico" ou "legistico". Com efeito, ao proceder a demonstração de seu terceiro pressuposto, o autor supera-se a si mesmo e salva, evidentemente, o seu novo livro do melancolico destino de repetir toda uma serie de lugares-comuns invariavelmente encontrados nos nossos compendios de sociologia politica.

E' precisamente nesta altura de seu recente estudo que o sr. Oliveira Viana obtém aquele resultado que já nos levou a compará-lo ao fecundissimo resultado obtido pelo sr. Gilberto Freyre em relação á nossa sociologia genetica.

Ao demonstrar que as nossas elites têm perdido todo seu tempo querendo impôr ao ""povo-massa" brasileiro um direito importado e superfetado, o autor de "Instituições" entra a explicar-nos que tal fato ocorre justamente porque o nosso "povo-massa" já possui o seu próprio direito publico "costumeiro", da "sua propria criação e que é o que ele obedece e pratica — porque é o direito da sua tradição cultural" (pg. 193, capitulo XIII). Este direito publico do "povo-massa", segundo o sr. Oliveira Viana, póde ser classificado de acôrdo com os "tipos sociais", as "instituições sociais" e os "usos e costumes", que constituem sua sintese, ainda que um tanto grosseira e esquematica.

Entre os "tipos sociais", por exemplo, ele enumera o "oligarca", o "coronel", o "caudilho da fronteira", o "genro", o "eleitor de cabrêsto", o "delegado "nosso", o "capanga", o "coiteiro", etc.

As "instituições sociais", por sua vez, estão divididas em "essenciais" e "secundarias", registrando-se entre as primeiras os "partidos nacionais": o Partido Conservador, o Partido Liberal e o Partido Republicano, "criações caracteristicas" do periodo imperial e do republicano; e entre as segundas os "partidos dos governadores", que por sua vez se subdividem em "partidos dos coronéis".

Ainda alude o sr. Oliveira Viana á "solidariedade da familia senhorial", ao ""clã parental" de seus livros anteriores, o qual, embora inicialmente instituição privada, transforma-se, afinal, em instituição publica sob o nome de "clã eleitoral" sendo a origem do "nepotismo" brasileiro, do nosso "genrismo" e "afilhadiamo", etc. E, por fim, equipara como instituições populares do Brasil o "banditismo coletivo" e o "fanatismo religioso".

Quanto aos "usos e costumes", enumera entre outros o "assassinio dos adversários politicos por conduticios pagos", as "degolas de prisioneiros", "as atas falsas", o "inquerito abafado", a "sinecura", o esbulho dos candidatos pela chamada "aritmética Pereira Lôbo", etc.

"Estes usos, estes costumes, estes tipos, estas instituições, diz o sr. Oliveira Viana (pg. 201), "penetram" — para empregar a expressão de Frobenius — a psiqué de nossos "cidadãos", principalmente nos campos, e constituem-se em motivos determinantes da sua conduta quotidiana na vida publica, não só no "povo-massa", como mesmo nas elites superiores".

Torna-se escusado acrescentar que o quadro desenhado pelo sr. Oliveira Viana, não sendo dos mais favoraveis aos nossos fôros de civilização, é todavia da mais flagrante realidade. Em quatrocentos anos de evolução social e politica, infelizmente, nada fomos capazes de criar além do mundo barbaresco, primarissimo, que a análise fria do autor de "Instituições" impiedosamente nos revela, como uma caracteristica indiscutivel de nossa mentalidade coletiva.

Parece-nos haver, entretanto, em toda essa análise do sr. Oliveira Viana, uma inversão flagrante do significado dos fatôres. Não é o "povo-massa" o criador do quadro pessimista dos "tipos sociais", "instituições" e "usos e costumes" barbarescos que ele menciona. O nosso pobre "povo-massa", infelizmente até aqui nada ainda pôde criar, limitando-se em politica a corromper e deturpar as varias instituições para ele criadas.

Dizia ainda há pouco o sr. José Americo, um dos politicos brasileiros de maior clarividencia e sinceridade, tudo indicar que o nosso "povo-massa", pela primeira vez neste ano de 1950, vai participar realmente de uma eleição. E não precisamos descer a indagações muito fundas para verificar que as instituições publicas do Brasil são todas obra exclusiva ou da criação ou da imposição das nossas classes dirigentes sobre a maioria ignara do povo.

Não creio, porém, que haja no caso êrro de observação do sr. Oliveira Viana. E' provavel que tudo venha, afinal, resultar do fato verdadeiramente lamentavel de, em seu lucido espirito e em sua profunda cultura, ainda aninharem-se preconceitos tais como o do racismo, em função do qual ele emprega os conceitos de "elites" e "povo-massa" e cuja explicação e justificativa tornam inteiramente indispensavel o capitulo II do seu recente livro.

Este capitulo, todo ele dedicado á discussão de principios teóricos, implicitamente considerados pelo autor como capazes de superar todos os pontos-de-vista de um de nossos mais autorizados autôres sôbre a cultura brasileira, através da negação apressada de pontos essenciais da obra de seus antigos e ilustres mestres, como Boas e Giddings, nada mais é que uma reedição de todas as antigas idéias lapougeanas do sr. Oliveira Viana, apenas agora sob roupagem nova e apoiadas numa metodologia em voga. Metodologia, acrescente-se, que em rigor não autoriza, por certo, deduções tão vagas e aprioristicas, como as que nêsse capitulo são feitas a proposito de recentes estudos do prof. Ralph Linton.

Dizem que há pessoas que são capazes de engulir um elefante, mas se engasgariam com um mosquito. E' uma fatalidade que o autor de "Instituições Politicas Brasileiras" possa ser uma delas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FIALHO E LOBATO

(Conclusão da 1.ª pagina)

artigo, em estilo bolo-de-noiva, sôbre Monteiro Lobato. Este artigo foi enviado á "America Brasileira", que não suportando o impacto morreu antes de publicá-lo. Foi então remetido á "Terra do Sol" que tambem não resistiu e morreu sem publicá-lo.

Vendo que o artigo era FORTE demais, resolvi metê-lo na gaveta e deixar as revistas em paz. Convenceram-me, todavia, de que a "Revista do Brasil" tinha o corpo fechado e era capaz de publicá-lo até em sexta-feira de lua chêia.

Mandei o artigo que, de fato, foi publicado, mas a pobresinha sumiu: foi o ultimo numero que botou na rua.

Cerca duns 20 dias depois, recebi uma carta da vitima, não da revista, de Lobato, uma carta agradecendo as referencias lisongeiras demais, etc., etc. Mas, se lhe exagerava o mérito revelava impressões que não eram exatas e pediam um esclarecimento seu. Fialho de Almeida? Nunca lera e não podia revelar influencia sua. Havia engano. Camilo, sim, era leitor assiduo, mas Fialho, desconhecia.

Respondi-lhe desculpando-me do equivoco e justificando que Fialho tambem era extremado admirador de Candido e fôra certamente o Camilo entrevisto em ambos que me confundira. Achei o caso um bocado estranho, mas não havia outra explicação.

Depois disso, mantive ainda alguma correspondencia com Lobato, mas já sôbre outros assuntos.

Isto ocorreu, como já disse, em 1924. Mais propriamente em 1925, pois o artigo só foi publicado no numero de junho de 1925.

Ora bem. O tempo passou e o caso caiu num completo esquecimento, até para mim.

Agora, porém, cerca dum quarto de s é c u l o passado, chegou-me, enviado por um amigo de S. Paulo, um exemplar de "A Barca de Cleyre".

Aliás, eu exagerei ao dizer que decorrera um quarto de século: foram apenas 20 anos, pois o livro me chegou ás mãos em 1945.

Constatei com alegria que se tratava dum livro de cartas de Lobato exatamente a Godofredo Rangel, o seu querido amigo, autor do delicioso VIDA OCIOSA, um dos mais belos e perfeitos, no gênero, que já se escreveu no Brasil.

Nas cartas, o que não é comentario sôbre autores e livros, é sôbre a vida dos dois. Assim, a leitura se tornou absorvente para mim. Com mais de quinhentas páginas, não é livro para se lêr dum fôlego, mas foi lido rapidamente.

Depois, fiz uma segunda leitura, mais devagar, parando para saborear ou meditar. A' página 360, parei para melhor sentir esta afirmação: "Fialho é um estilo, Rangel! São dois grandes estilos — Camilo e Fialho".

De repente, lembrei que em 1925 Lobato me escrevera dizendo que nunca lêra Fialho.

Olhei para a data da carta: era 30-10-1917. Duas páginas adiante, ainda na mesma carta "o velho Camilo e êste truculento Fialho" são apontados para extirpar ervas daninhas e desafrancesar estilos.

Noutra carta, de 11-12-1917, encontrei êste pedacinho de ouro: "Que tio ás sinaiefas, acho-as um elemento de força. Dizem que as tomo de Fialho. Não, porque não foi Fialho quem as inventou. São velhas como a lingua. Tomo-as da gramatica, como da gramatica tambem as tomou Fialho. Mas não há duvida que Fialho delas abusou — e porisso obteve tons e efeitos, nunca antes vistos na arraia meúda dos eclétiços".

Muito antes de mim, pois, já Godofredo apontara influência de Fialho de Almeida, com a qual não queria se conformar Lobato. E se até a um intimo, a quem não podia esconder a sua admiração pelo autor de "Os Ceifeiros", Lobato negava a influência apontada, certo nenhuma cerimônia poderia ter para com o critico provinciano que não conhecia as suas leituras e autores prediletos.

Creio que Lobato negou Fialho agastado com a influência por demais sensivel. E' esta, aliás, uma atitude geral, mas que me parece sem razão de ser.

Escritores vigorosos e pessoais como Fialho marcam, fatalmente, inteligências jovens, sobretudo se são sensiveis retentivas. A larga plasticidade dêsses jovens deixa-se impressionar facilmente, sendo mesmo uma condição inerente que a maior inteligência corresponda maior impressionabilidade. Não será uma impressionabilidade aleatória, mas dirigida, conciente ou inconciente e só dos autores mais queridos e admirados. São influências beneficas porque os jovens acabam por libertarem-se da marca do modelo, depois de assimilarem personalizando-as, as virtudes do mestre.

São exatamente os jovens mais dotados de fina sensibilidade e bom gôsto que melhor copiam o modelo preferido. O máu copista será sempre, salvo casos especiais, um mediocre, sem aptidões definidas.

E tenho notado que é neste periodo de formação que o vigor e a beleza do estilo... Bem, isto já é outro assunto que poderá ser comentado de outra vez.

NA BIBLIOTECA DO ITAMARATI

(Conclusão da 1.ª página)

Gaspar de Souza apresenta documento interessante sobre a defesa do bairro do porto, em que surge a mais antiga referencia á Cruz do Patrão. Pereira da Costa menciona como a mais antiga a de Henry Koster, da qual deduziu que já em fins do seculo XVIII existia o monumento que a pagina de Franklin Tavora tornou famoso. Segundo esse documento, Gaspar de Souza propusera ao Rei, em carta de 24 de maio de 1612 que se entrincheirasse a povoação do Recife "toda a roda", concorrendo cada morador com a despesa correspondente ás obras feitas á testada de suas casas; sugeria ainda que onde a povoação terminava do lado istmo, se levantassem dois baluartes, um do lado do mar, outro do rio, mudando-se a localização do forte velho, que estava de todo arruinado, mais para perto do povoado, "onde ora está huma cruz de páo". Mas o rei não concordou com a sugestão do entrincheiramento e as suas ordens foram no sentido de fazer-se em lugar das trincheiras "casas de modo edificadas... que sejão muro ao longo d'agoa de uma parte e outra". Autorizava a mudança do forte, mas não a construção dos dois baluartes. A fortificação do bairro do Recife — que por algum tempo se pensou em transformar em "cidadela" — começou desde então a preocupar a administração e só vieram a ter fim os projetos neste sentido, no seculo XVIII, com os do brigadeiro Massé e os do beneditino Domingos do Loreto (Joassar). Que as obras de defesa eram de urgente necessidade é indicação que se pode colher em outro documento, tambem de 1613. Em carta a Alexandre de Moura, capitão de Pernambuco, comunicava o rei que "por avisos que se tiverão de Handa de boa parte se tem entendido que aqueles rebeldes pretendem cometer este ano essa Capitania, com intento de a tomar" pelo que "me pareceu mandar-vos logo este aviso com esta caravela... que tanto que o receberdes sem perder uma só hora de tempo vos ponhais em ordem e defensão"...

Ainda desta vez não tentariam os holandeses tomar o Recife, mas na verdade causavam enorme prejuizo aos pernambucanos, agricultores e comerciantes, pelo quase completo dominio do mar. Calculava-se que por ano os holandeses os ingleses, mas sobretudo os primeiros aprisionavam no mar, vindos do Brasil, mais de 35 navios, com grandes perdas para os particulares e para a corôa, pois "cada navio destes o menos que traz, um por outra, são 400 caixas de açucar, fora as outras drogas" (documento do Códice "Livro Primeiro do governo do Brasil"). O comercio maritimo chegou a ponto de crise pouco dapois de 1620, com o pleno controle das linhas de navegação portuguesa pelos corsarios flamengos e "pichelingues". Ha a respeito documento interessantissimo, neste ultimo códice, indicando com detalhes a enorme repercussão do fato sobre a economia pernambucana, em particular.

Diversas sugestões para fazer frente á situação foram feitas ao Rei por governadores e simples particulares residentes no Brasil. E' uma fase interessante esta, de entusiasmo colonial ou brasileiro, em que pessoas residentes na colonia procuraram demonstrar em memoriais, oficios ou menos, literariamente, em "dialogos", a importancia do Brasil na economia portuguesa e a correspondente necessidade de defender o seu comercio. E' a fase de um D. Diogo de Menezes, de um Pedro Cadena de Vilhasanti e, em especial, de um Ambrosio Fernandes Brandão.

Um dos governadores gerais chegaria a escrever ao Rei quase no tom do Porque-me-ufano, as seguintes palavras que traduzo do espanhol: "A quantidade de açucares, pau brasil, madeiras excelentissimas, ouro, esmeraldas, ferro, algodão, ambar pimenta, gengibre e outros frutos que colhemos moradores tão proprios e acomodados á saude e á vida, além do saudavel do ar e da bondade das aguas, deram ocasião a que dissesse um velho soldado e cortesão do meu apelido, que se o Rei de Portugal se mudasse para o Brasil faria uma loucura muito acertada. E porque tudo isto é bem conhecido dos ministros da junta a que Vossa Majestade me ordena envie este papel, não é necessario discorrer sobre esta materia para mostrar que só o Brasil sustenta Portugal e por isso a deixo como coisa averiguada e assentada (MS da segunda decada do seculo XVII, "Livro Primeiro").

Toda esta euforia surgia, como disse, em uma das fases de maior depressão (até então) da economia brasileira. Os historiadores ainda não indicaram, com boa documentação, o que representou para o comercio e para a industria da colonia, o que vale dizer, para a industria açucareira, o dominio dos mares pelos piratas. As proprias viagens costeiras eram inseguras e havia a ameaça constante de que, assaltado um ponto da costa, não pudessem os habitantes de pontos proximos acudir a ele por mar. Para evitar o risco, determinou-se que se abrissem estradas por terra, construindo-se pontes nos pequenos rios e instalando-se barcas de passagem permanentes nos maiores. Encontrei exatamente um roteiro para a estrada entre Pernambuco e a Bahia, com muitos detalhes de interesse para a historia da penetração em direção do sul sob o titulo: "Relação para a diligencia que se ha de fazer sobre os caminhos da Bahia a Pernambuco (1611).

Ainda com referencia a trabalhos e obras publicas realizados em Pernambuco pelo governador geral Gaspar de Souza, ha no respectivo códice duas certidões em originais: uma do Provedor e Irmãos da Santa Casa de Misericordia de Olinda e outros dos Juizes e Vereadores da Camara da então vila, ambas de julho de 1616. Segundo esses documentos, o governador era homem de rara energia, pois havendo em Olinda tantas centenas de soldados destinados á conquista do Maranhão, não houve "queixa alguma nos moradores nem escandalo que os soldados dessem; porque sendo tantos e a mor parte soltéiros e homens do sertão e criminosos, assim os trazia doutrinados que nenhum se ousava desmandar". E conseguiu tanta simpatia entre os da terra "que por seu espelho não [illegible] nem nobre nem homisio na ter-

A SOCIEDADE DE GREGORIO DE MATOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

ra tida como nobre ou ilustre se pesquisada a sua genealogia, iriamos bater no mato ou na cozinha; no indigena ou no negro, pois.

Pelo menos em dois sonetos, Gregório de Matos fere de cheio essa descendência do indigena, proclamada então como nobre ou aristocrática. Criticava a prosápia dos pseudos fidalgos, ao fixar os caracteristicos do tipo indigena, nele encontrando satiricamente a ascendência dos que se diziam nobres. Depois de descrever o indigena, de tanga, pintado de urucu, armado de arco e taquara, com penachos de guará na cabeça e o beiço furado, dizia o poeta:

Só sei que dêste Adão de [Macapé
Uns fidalgos procedem des-[ta terra...

Ainda a respeito da fidalguia êle mostrou que esta se formava no Brasil pelo conceito de fortuna pessoal ou da situação financeira. Não era rigorosamente de raça ou de origens; era de titulos, adquiridos muitas vezes á custa de dinheiro. Genealogistas se empregavam em reconstituir ramos de familias a fim de buscar ao interessado raizes fidalgas. Três quadras reconstituem o que era a nossa fidalguia colonial:

No Brasil a fidalguia
No bom sangue nunca está,
Nem no bom procedimen-[to.
Pois logo em que pode es-[tar?

Consiste em muito dinhei-[ro
E consiste em o guardar:
Cada um a guardar bem.
Para ter que gastar mal.

Consiste em dá-lo a maga-[nos
Que o saibam lisongear.
Dizendo que é descendente
Da casa de Vila Real.

O português então não escapou da criticas de Gregório de Matos. Talvez sejam êles, os portuguêses, os elementos mais satirizados pelo poeta. Quer o português em si mesmo, quer o português autoridade na colônia: magistrado, administrador, militar, sacerdote. Mas o traço fixado de maneira mais relevante no português era o aqui chegado para enriquecer e tornar-se bom burguês. Dêsse português é que falam os versos seguintes, onde se destaca igualmente a procedência dos minhotos, que foram os lusitanos de maior número na Bahia:

Pode haver maior milagre,
Ouça bem quem tem ouvi-[dos,
Do que chegar um Reinol
Por Lisbôa, ou pelo Minho

Ou degredado por crimes,
Ou por moço ao pai fugi-[do,
Ou por não ter o que co-[mer,
No lugar onde é nascido.

Estes retratos de negros, mestiços, mulatos ou portuguêses representam o quase quotidiano da época de Gregório de Matos. Constituem aspectos próprios do tempo, como representa a mesma coisa aquela sua observação de ser a Sé da Bahia um mapa de festas. O que traduz, ao que tudo indica, a existencia constante de festas religiosas, e não raro profanas, ligadas ao culto. Tal fato está nas raizes de nossa formação social: a aliança das festas públicas com as comemorações litúrgicas. O caso, na Bahia mesmo, do culto do Senhor do Bonfim. O caso, não restrito á Bahia mas generalizado a todo o Brasil, das festas de páteo de igreja, com carroussels, jogos, doces e comidas, limonadas, laranjadas, piruas ou gengibirra, ao mesmo tempo que dentro do templo, se celebravam as cerimonias religiosas: as novenas, os triduos, as bênçãos.

Estudando a obra de Gregório de Matos, Silvio Romero viu nelas quatro caracteristicos principais: a diferenciação já crescente da maneira brasileira da linguagem, a tendência de ridicularizarem-se entre si as três raças, a consciência já clara, na população, de ser alguma coisa de novo, e o descontentamento contra os governos autoritários da metrópole.

Parece que um quinto se pode acrescentar: o de constituir a poesia satirica de Gregório de Matos um retrato da época com seus casos de fidalguia falsa, de mestiçagem, de concubinagens e prostituição, com suas festas religiosas, com seus frades, freiras e conventos, com os atravessadores de gêneros, com os juizes os meirinhos, os guardas, os militares. De modo que constitui essa poesia um retrato da época; e com ser êsse retrato proporciona á história social um material excelente para reconstituição da sociedade coeva. A sociedade que poderiamos chamar de Gregório de Matos, porque nele está traduzida através de suas sátiras, de sua critica, de seus registros poéticos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ESPERANTO — LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 2.ª pagina)

balho em prol do idioma da Humanidade. — M. S. C.

O ensino do Esperanto no Rio G. do Norte

A Republica, de Natal, edição de 22 de junho p. p., publicou a seguinte nota: "O recente ato do dr. Romulo Wanderley, diretor geral do Departamento de Educação, tornando facultativo o ensino do esperanto nos estabelecimentos de ensino do Estado, logrou a mais ampla e simpatica repercussão.

Do Recife, veio a esta capital o jornalista Calinicio Silveira, redator da secção de Esperanto do DIARIO DE PERNAMBUCO, especialmente afim de apresentar áquele auxiliar do governo José Varela os agradecimentos da **Associação Pernambucana de Esperanto**".

Em seguida transcreve o artigo intitulado **O Ensino do Esperanto no Rio Grande do Norte**, do diretor de "Esperanto — Lingua Bem Viva", o qual fôra enviado de Natal e publicado no suplemento literario de 11 do mês findo.

CINE-ESPERANTO

Em Petropolis, a bela cidade serrana de veraneio, inaugurou-se no dia 16 de junho de 1950, ás 18 horas, o Cine "Esperanto", da firma Irmãos Varanda & Cia. Ltda., rua Paulo Barbosa 296, Petropolis RJ.

A renda da sessão inaugural foi em beneficio de diversas casas de caridade e traz uma nota, impressa no ingresso, que merece reprodução. Diz:

"A Empresa, tomando o Esperanto para denominação do seu Cine, quer propagar a lingua que Zamenhof criou, a qual virá proporcionar maior entendimento entre os homens, que devem lutar por um mundo melhor e trabalhar para que as promessas do Cristo sejam afinal realizadas."

Nestas poucas palavras acha-se um grande programa que merece meditado. O ideal tem que penetrar todas as atividades humanas, inspirar o trabalho, fazer parte da vida em todos os momentos, não ficar fechado numa gaveta á parte que só se abre nos dias de festas.

Agradecemos aos srs. Irmãos Varanda & Cia. Ltda. pelo amavel convite que nos dirigiram para a festa de inauguração e desejamos prosperidades á progressista empresa petropolitana

O TEATRO DE HERMILO

(Continuação da 8ª pagina)

não ouvem os "Impressionistas" quando se aventuram a expôr os seus quadros? E que decepções não teve que suportar o Balzac tão decantado dos nossos tempos? E Erasmo de Rotterdam? E Dickinson? E Cervantes? E Beethoven?

Por tudo isso, deve o sr. Hermilo Borba Filho prosseguir no roteiro que traçou — mesmo que se veja obrigado a afastar as pedras que, de proposito, talvez, sejam jogadas no seu caminho. E quem póde garantir que, dentre em pouco, os que agora não admitem o seu idealismo venham a tecer lôas aos seus trabalhos e ao do seu grupo? Tudo neste mundo é possivel. Amanhã, meu caro sr. Hermilo Borba Filho, será outro dia...

ra que não viessem oferecer os filhos e parentes voluntariamente e muitos farão á sua custa" á dita conquista. E foram tantos os apresentados "que chegou a não querer assentar gente para a conquista". E não só isto: nas cousas publicas consta fazer-se mais nesta Capitania em seu tempo que em nenhum outro"; e os olindenses agradecidos não se pouparam em relacionar todas as obras "com que enobreceu a terra"; a conclusão do forte da Lage (Picão), completa reconstrução do forte velho e de "trincheiras e farina na praia desta vila no sitio em que estavam outras antigas", a continuação das obras da Matriz do Salvador, "fazendo-se uma sacristia e uma barbacan, obra necessaria e custosa, a construção de uma Casa da Alfandega e Armazem "fabrica maravilhosa", dizem uns "obra real", dizem outros, além de "fontes, poços, calçadas e pontes em diversas partes para comodidade das passagens dos rios e caminhos".

Com a documentação dos Códices Gaspar de Souza e D. Luiz de Souza — valiosissimos para a historia de Pernambuco — e agora ao alcance dos historiadores vão sendo preenchidas as lacunas de boas fontes historicas até ha pouco sensiveis, para o conhecimento dos primeiros 30 anos do seculo XVII, anteriores á ocupação do Nordeste pelos holandeses.

PASSATEMPO CHARADISTICO

Diretor: HELENO — Secretario: DEBRITO

São adotados nesta secção os seguintes dicionarios: **Silva Bastos, Jaime de Seguier, Simões da Fonsêca, Pequeno Brasileiro Monossilábico de Japiassú, Breviário do Charadista de Silvio Alves, Nomes Proprios de A. M. de Sousa, Proverbios de Lamenza e Mitologia de Chompré.**

Toda correspondencia sobre palavras cruzadas e charadas deve ser dirigida para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 - Recife e endereçada a HELENO, que é o encarregado desta Secção

CARTÃO DE INSCRIÇÃO

NOME ....

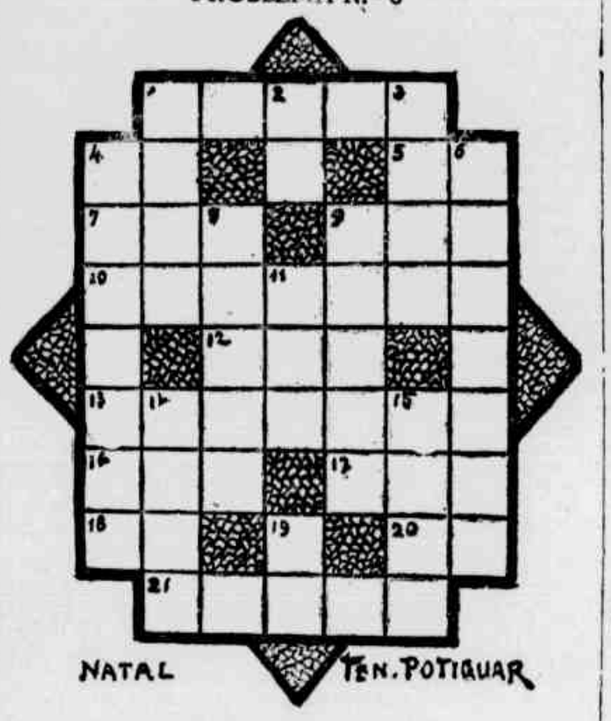
PSEU. ....

RES ....

PALAVRAS CRUZADAS

7.º CONCURSO

PROBLEMA N.º 3



HORIZONTAIS

1—Escuro.
4—Sufixo, ind. aumentativo.
5—Companheiro.
7—O mesmo que arras
9—Carlinga.
10—Canos de fornalha.
12—Rio da provincia da Catania, Sicilia.
13—Com a braça.
16—Avestruz femea.
17—Departamento da França.
18—Grande numero.
20—Tecido finissimo.
21—Cidade do Rio Grande do Norte.

VERTICAIS

1—Azul.
2—Patria de Abrahão.
3—Aversão.
4—Freguezia do distrito de Viana, Portugal.
6—Habitante de um oasis.
8—Campo semeado de trigo.
9—E' a primeira.
11—Provincia do Peru.
14—Rei de Judá.
15—Proposta de lei no parlamento inglês.
19—Antigo nome da nota dó.

(Dicionario consultado: Simões da Fonseca).

SOLUÇÕES DO 1.º TORNEIO (1950)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1

HORIZONTAIS: 1 — Gute. 3 — Can. 4 — Lei. 6 — Unau. 9 — Pua. 11 — Ad. 12 — Tal. 14 — Cabula. 17 Orlean. 18 — Ear- 20 — Il. 21 — Imo. 23 — Coar. 25 — Ecó. 26 — Uru. 27 — Rela.

VERTICAIS: 1 — Gnu. 2 — Elu. 3 — Cru. 5 — Ita. 7 — Nabio. 8 — Aduela. 9 — Pose. 10 — Açor. 12 — Tani. 13 — Loio. 15 — Ar. 16 — La. 19 — Ave. 22 — Mau. 23 — Cor. 24 — Rus.

PROBLEMA N.º 2

HORIZONTAIS: 2 — Ad. 4 — La. 5 — Pida. 7 — Olaia. 9 — Henna.

VERTICAIS: 1 — Galilé. 3 — Dadan. 5 — Poh. 6 — Ain. 8 — Aa.

PROBLEMA N.º 3

HORIZONTAIS: 1 — Cavar. 5 — Ave. 6 — Pago. 8 — Areca. 10 — Lá. 11 — Ar. 12 — Cadi. 14 — Pavor. 15 — Ural. 16 — Sirga.

VERTICAIS: 1 — Copal. 2 — Vage. 3 — Avocado. 4 — Ré. 7 — Aracari. 9 — Ariria. 13 — Vvir. 14 — Pus.

PROBLEMA N.º 4

HORIZONTAIS: 1 — Saire. 5 — An. 6 — Er (ré). 7 — Porco. 9 Azeos.

VERTICAIS: 1 — Sapa. 2 — Anoz. 3 — Reco. 4 — Eros. 8 — Ré

PROBLEMA N.º 5

HORIZONTAIS: 1 — Aleta. 2 — Gaga-Ara. 3 — Maro-Arca. 4 — Resina-Vatapi. 5 — Par-Ade.

PROBLEMA Nº 4



HORIZONTAIS

1—Cego de um olho.
5—Nome proprio masculino.
6—Trato de terreno.
7—Estar um tanto louco.

VERTICAIS

1—Homem que apadrinha o noivo.
2—Nome proprio masculino.
3—Referencia a um trecho ou a uma opinião autorizada.
4—Rasgar a carne (com dentes de ferro).

(Dicionario consultado: Silva Bastos).

6 — Recesso-Aristeo. 7 — Meri-Talador. Iman. 8— An. Olé-Elo-Ai. 9 — Ar-Ana-Até-Mó. 10 — Laca-Egretas-Amor. 11 — Tapi-roá-Assacar. 12 — Apa-Ena. 13 — Atidos-Apisio. 14 — Odes-Enio. 15 — Asa-Vaga. 16 — Orçoram.

VERTICAIS: A — Maçal. B — Pran-Rata. C — Rasr-Capa. D — Mercia-Sapato. E — Gás-Ida. F — Ariosto-Aerides. G — Anan-Salango-Osso. H — La Olé-Ara-Ar. I — Ta-Ade-Ata Va. J—Aras-Roletas-Pear. K — Arieiro Esbling. L — Aca-Sia. M — Apolla-Faceto. N — Idem-Maro. O — Evas-Mora. P — Nidor.

PROBLEMA N.º 6

HORIZONTAIS: 2 — Ut. 4 — Rim. 6 — Oleo.

VERTICAIS: 1 — Furo. 3 — Til. 5 — Me.

CHARADAS

1 — Demora. 2 — Corcha. 3 — Abada. 4 — Talaca. 5 — Palada. 6 — Birra. E — Feitoa. 8 — Pisoa. 9 — Fiado-fido. 10 — Solapa.

PONTOS

Serão contados da maneira seguinte: Palavras Cruzadas — 10; Simbolico ou Figurado — 5; Logogrifos e Enigmas — 3 e Charadas — 1.

PREMIOS

Serão oferecidos aos totalistas de Palavras Cruzadas, aos que enviarem mais da metade, aos totalistas de Charadas, Enigmas, etc. e aos que enviarem mais da metade das soluções.

PRAZO

Será de trinta dias para a Capital e sessenta para o Interior e Estados vizinhos, após a publicação dos ultimos trabalhos do torneio.

CORRESPONDENCIA

FOCA: Recebi o seu trabalho. No proximo domingo será publicado.

Os Americanos e Seus Livros

(Conclusão da 1.ª pagina)

Os romances lidos e apreciados, conforme Ansermoz-Dubois, na França tambem são os mesmos que o leitor americano prefere até hoje. Mas os nomes de Pearl Buck, Sinclair Lewis e Margaret Mitchell já aparecem citados com desprezo num artigo de Jean-Paul Sartre, de 1945, em que se adoram outros deuses: Dos Passos, Hemingway e Faulkner teriam criado a técnica novelistica na qual se exprime agora o existencialismo de Sartre. Camus e Simone de Beauvoir. O movimento de "importação", tendo começado na superficie, chegou outra vez a camadas mais profundas. Agora não são as massas de leitores e sim os homens da profissão que sentem a influência.

A conclusão critica foi tirada por Claude-Edmonde Magny, no seu livro "L'Age du roman americain" (E'ditions du Seuil), que mereceria, aliás, tradução para o português. Partindo de uma comparação da nova técnica novelistica norte-americana com a técnica do cinema e verificando a presença de um novo conceito a presença de um novo conceito do Tempo nas obras daqueles grandes romancistas, Claude-Edmonde Magny chega a resultados que aqui não podem ser resumidos: é realmente preciso ler e meditar o livro. A nova técnica é, como acontece sempre, imposta aos escritores pela necessidade de exprimir coisas que o velho método de narração não permitiria exprimir. E' sobretudo convincente a exposição do conceito do Tempo, como fôrça impessoal, em Dos Passos, em cuja obra os personagens estão despidos de personalidade própria. Já não convence assim a definição da arte de Hemingway como "exaltação do instante"; o autor de "The Sun Also Rises" e "Farewell to the Arms" — dois livros inesqueciveis — já não nos parece hoje, depois de "For Whom the Bell tolls", estar na mesma altura dos seus dois companheiros. Em compensação, é brilhante o estudo da "inversão do tempo" em Faulkner, expressão de uma "inversion théologique" daquele conceito do Tempo que informou a idéia da Historia Sagrada nos antepassados calvinistas do escritor: inversão diabolica e por isso mesmo esperança parodoxal da salvação do homem americano.

O livro de Claude-Edmonde Magny precisa ser estudado. Basta dizer que critica francêsa realizou o que deixaram de realizar, até hoje, os criticos americanos, mais ocupados com a analise técnica das estruturas poéticas. Mas as ultimas frases do livro, aludindo á "salvação do homem americano", já excedem os limites da literatura. Trata-se da vida.

A própria Claude-Edmonde Magny, no seu livro precedente "Les sandales d'Empédocle", fez séria advertencia quanto aos "limites de la litiérature". Mas em face de uma literatura como a norte-americana de hoje, nisso só comparavel á grande literatura russa do século XIX, caem as barreiras. Tratando-se do "americano e seus livros", trata-se menos dos livros do que do americano.

No entanto, o silogismo é perigoso. Seria possivel ver, através daqueles romances, a realidade americana? Dos Passos e Faulkner são grandes artistas, sucessores algo dignos do maior romancista americano, Henry James. Mas êste preferiu exilar-se na Europa, enquanto êles enfrentam a vida americana — como artistas, quer dizer, contra a corrente que domina a realidade. "U. S. A." e "The Sound and the Fury" são expressões da atitude que Dos Passos e Faulkner assumem em face da realidade americana, mas não expressões dela mesma.

A realidade americana reflete-se antes, artisticamente ás avessas, nos livros ruins, de reportagens e de evasão barata, que os próprios americanos preferem — e os estrangeiros tambem. Observa-se, aliás, na atitude dos criticos europeus certa falta de criterio: Claude-Edmonde Magny cita Cain e O' Hara ao lado de Dos Passos e FFaulkner; Sartre fala do "excelente Thornton Wilder", cuja arte realmente e cuja ideologia êle não poderia porém admirar sem cair em contradição consigo mesmo. Mas nem aquela nem êste parecem dar muita importancia a Theodor Dreiser e a Thomas Wolfe.

Em consequencia dessa, digamos, seleção imperfeita, Sartre e Magny chegaram a heroificar ou antes "mitologizar" o moderno romance americano, tirando dele uma discutivel mitologia da vida americana. Mas em Dreiser e Wolfe, inferiores como artistas áqueles outros, reflete-se talvez com crueza mais pungente a realidade: a vaidade do esfôrço tecnicamente gigantesco e a solidão do individuo em meio das multidões incompreensivas. Há quem achasse as obras de Dreiser e Wolfe "imensas banalidades", preferindo a complexidade "imaginativa de Dos Passos e Faulkner; a êste só se pode responder que o velho adagio ainda [illegible] que, na verdade, "fiction is stranger than truth",



VITALIDADE!
consegue-se com
Iofoscal
O FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR!

VIDA DOS CAMPOS

TRANSMISSÃO DA FEBRE AFTOSA AO HOMEM

M. F. M. TEIXEIRA
(Veterinário)

Em um pais como o Brasil, onde a febre aftosa é enzootica, incidindo principalmente em nosso Estado pela densidade de população bovina, ovina e suina, especies naturalmente sensiveis ao mal, a transmissibilidade da febre aftosa ao homem reveste-se de significativa importancia á saude publica

Desde que tivemos a oportunidade de trabalhar com o virus aftoso, nossa atenção foi despertada para esse assunto, mais ainda porque no interior do Estado é comum ouvir se dizer que o leite cru de vaca, infetadas transmite a doença ás crianças que o ingerem. A se justificar a sensibilidade natural do homem ante a cosmopolita virose, o interesse pelo fato seria tão grande para a higiene alimentar, como no que se refere ás medidas veterinarias de profilaxia e policia sanitaria da propria doença.

E' conhecido o papel que o homem desempenha como portador passivo do virus na disseminação da febre aftosa, mas a possibilidade de que ele possa tambem ser um portador ativo, inaparente, traria ao problema uma nova contribuição, que revolucionaria todas as medidas até o momento contra a malfadada zoonose. Os Institutos cientificos que trabalham com virus aftoso, quer seja no preparo de vacinas, quer seja na experimentação e pesquisa, são os lugares mais propicios a que o homem contraia a doença, pela exposição frequente do individuo ao agente infeccioso. Entretanto em cinco ano de atividades profissionais, manuseando quase que diariamente materiais altamente infecciosos para bovinos e, alguns de nós tendo recebido por inoculação acidental milhares de doses minimas infectantes, não tivemos, contudo, a ocasião de surpreender um só caso que ao menos despertasse suspeita para investigação.

No entanto a literatura cientifica sobre o assunto revela provas incontestaveis de transmissão da febre aftosa ao homem, embora todos concordem na extrema raridade do fato. Em duas oportunidades foi possivel realizar ainda que acidentalmente, verdadeiras provas em grande escala a respeito da sensibilidade do homem para o virus aftoso. A primeira foi a Noruega, descrita pelo dr. Magnusson, da Suecia. Milhares de crianças norueguesas haviam sido vacinadas contra a variola. Logo depois que esta vacinação fora realizada surgiu a suspeita de que a mesma vacina inoculadas nas crianças, quando injetadas em bovinos produzia a febre aftosa.

O governo norueguês pediu o concurso do dr. Magnusson (Suecia) para esclarecer o caso e este investigador desincumbindo-se da missão que lhe fora confiada, confirmou o diagnostico das autoridades veterinarias norueguesas, isto é, que a vacina usada nas crianças reproduzia a febre aftosa quando inoculada em animais naturalmente sensiveis a esta virose. Foi grande o interesse dos responsaveis pela saude publica, para verificar o que ocorrerá com milhares de crianças, que receberam uma dose de virus aftoso tão grande e capaz de dar uma doença generalizada em um animal adulto. Foi realizado um inquerito e segundo as palavras do dr. Magnusson: — "tanto quanto se poude saber, esta vacina jamais provocou aftosa nas crianças"

A segunda oportunidade em que ficou comprovada a opinião dos estudiosos sobre o assunto, ou seja que sob o ponto de vista pratico a febre aftosa não é transmissivel ao homem, foi tambem com a vacina jenneriana anti-variolica. Conforme o relato do professor Motas, da Faculdade de Veterinaria de Bucareat, Rohania, milhares de recrutas assim como consideravel numero de crianças e recemnascidos, receberam a vacinação anti-variolica. Posteriormente, houve suspeita de que o referido produto continha tambem virus aftoso. Das provas biologicas para diagnostico e diferenciação de febre aftosa com outras doenças de sintomas semelhantes, resultou a confirmação de que, na verdade, a vicina em questão era capaz de reproduzir a febre aftosa em leitões.

Em nenhuma das pessoas que receberam a mencionada vacina foi constatada a febre aftosa.

Do que ficou exposto acima concluí se que a transmissibilidade da febre aftosa ao homem é praticamente impossivel. Admite o dr. Moosbrugger do Instituto Vacinal (febre aftosa) de Bale, Suiça, que para a aftosa ser transmitida ao homem "parece indispensavel que o individuo possua uma sensibilidade eletiva ante o virus aftoso".

No que se refere aos diagnosticos de febre aftosa em pessoas entre nós, na sua totalidade são dignosticos clinicos e portanto problematicos. Clinicamente, como é possivel saber se uma dada estomatite é devido aos virus aftoso ou a um agente etiologico qualquer? Somente reprodução da doença em animal sensivel permite chegar a uma conclusão definitiva, mesmo porque não existe uma diferenciação clinica entre a estomatite por virus aftoso e outras de natureza inespecifica.

Além disso, segundo o professor Traum (EE. UU.), nos raros casos de febre aftosa constatada no homem as lesões das plantas dos pés e palmas das mãos são mais frequentes que as da boca. Ainda com relação ao fato de o homem poder constituir-se em um portador de virus inaparente, cita-nos a experiencia levada a efeito pelo professor Oto Waldmann, do Instituto de Riems Alemanha. Este sabio veterinario examinou a saliva de 40 pessoas entre 18-30 anos de idade, empregadas no seu Instituto, algumas trabalhadoras recem-contratadas e outras empregadas ha varios anos. O professor Waldmann examinou tambem o sangue colhido da veia do braço das mesmas pessoas e tanto a saliva como o sangue, se revelaram isentos de virus aftoso. Em abono destas pesquisas poderão ser lembrados os fatos que ocorrem em paises indenes de febre aftosa, como Suiça e Inglaterra, paises estes que possuem centros de estudos experimentais sobre a temivel virose. Em nenhuma oportunidade os focos de aftosa surgidos nesses paises, foram motivados por pessoas que trabalhassem ou tivessem trabalhado em seus institutos de pesquisas veterinarias.

Assim, em uma sintese conclusiva dos atuais conhecimentos sobre a transmissão da febre aftosa ao homem, levando em consideração a nossa propria experiencia é possivel fundamentar o tema nos seguintes pontos:

1.º — A transmissão da febre aftosa ao homem é extremamente rara;

2.º — Somente a reprodução da doença a um animal sensivel permite um diagnostico seguro;

3.º — O homem não é um portador ativo inaparente do virus aftoso.

NOTAS RURAIS

R. TENORIO

203 — A mandioca é grande inimiga do cafeeiro.

204 — A criação de porcos deve ser em lugar limpo, enxuto e arejado.

205 — Só tome agua filtrada ou fervida para proteger a saude.

206 — Combater as baratas é conservar os principios higienicos.

207 — Quem cria abelhas aumentha as rendas da propriedade.

208 — Todo o cuidado é pouco com a cacimba.

209 — Após cada trabalho na terra molhada lave as mãos com sabão.

210 — Se o cavalo está com catarro, isole-o imediatamente.

211 — A prevenção de certas molestias consegue muitas vezes, com boa alimentação.

212 — Bons dentes boa mastigação, boa saude.

213 — Frutas são fontes de sais e vitaminas.

214 — Leia assuntos agricolas e pratique o que aprendeu.

215 — Os alimentos gordurosos prejudicam o figado.

216 — Crie aves bem alimentadas com girasol.

CONSELHOS AO ADMINISTRADOR

Heráclites Araujo ANDRADE
(Engenheiro Agrônomo)

O saber administrar uma fazenda é uma arte como qualquer outra e requeir, por isso, de seu responsavel, um conhecimento profundo, a fim de que possa traçar um programa de ação e de trabalho capaz de trazer compensações ao esforço e atividade dispendidos.

O administrador de uma propriedade agricola levanta-se cedo e não perde o seu tempo em palestras com seus empregados ou vizinhos, não fica horas seguidas, a observar a construção de uma cerca, a roçagem de um pasto a ordenha de uma vaca etc. Deve lembrar-se que ha, ainda, muitos afazeres durante o dia e portanto, não pode perder tempo na fiscalização de um serviço somente; e, ao iniciar suas atividades pela manhã, o seu primeiro cuidado é percorrer a fazenda, dos pontos mais proximos aos mais distantes, pelo menos uma ou duas vezes por semana, desde que não haja nenhum trabalho nesses locais.

Deve inteirar-se das condições das pastagens, aguadas, estado sanitario dos rebanhos, se ha algum animal doente, se nasceu ou está para nascer bezerros e se tem ração no coxo para as vacas estabuladas.

E, quando, aos que trabalham sob suas ordens, deve trata-los com urbanidade e jamais gritando, hostilizando, humilhando, só porque uma ordem sua não foi cumprida a contento, ou por má interpretação do empregado ou porque ele proprio esqueceu-se da primeira ordem e dera uma segunda, contrariando tudo. Isso é muito comum nas fazendas, onde poucos são os administradores que distribuem os serviços com seus colonos, de modo a não haver confusão. E é esta falta absoluta da noção do que seja o tempo de trabalho e de produção de um homem (encarregado de fazer determinados serviços e que, de instante a instante, é chamado para outros afazeres) a responsavel pel fato dele, ao termino do dia, não apresentar produção, que habilite julgar de sua capacidade de trabalho.

Um bom administrador é aquele que sabe ser perseverante e otimista, não se deixando abater e não perdendo a confiança em si mesmo, somente porque perdeu algumas cabeças de gado ou a seca foi muito longa e as plantações foram duramente castigadas pelo sol, não havendo nenhuma esperança para uma boa colheita.

O administrador previdente traz sempre o seu gado vacinado; e ao constatar na sua lavoura, o aparecimento de determinadas pragas, deve imediatamente dirigir-se ás repartições do governo, solicitando auxilio, orientação tecnica, etc.

Outro ponto importante, tambem, é o asseio e a ordem em uma propriedade agricola, como por exemplo: construção e disposição das casas dos colonos, preferindo sempre os lugares altos secos e longe das aguas estagnadas e conservando o terreiro e o quintal sempre limpos e com uma pequena horta ou jardim. Os objetos de uso diario devem tea tambem, os seus lugares certos.

O conforto e o bem estar dos

(Conclue na 5.ª página)

A LUTA PELOS PROTEICOS DE ORIGEM ANIMAL

Nelson Barcelos MAIA

Há poucos dias a imprensa carioca e paulista divulgou quase simultaneamente dois telegramas que, embora transmitidos de pontos muito afastados um do outro, traduziam o mesmo pensamento ou a mesma idéia.

O recado telegrafico da Grã-Bretanha anunciava o lançamento ao mar em um dos seus muitos estaleiros, o segundo navio frigorifico argentino.

Até ai nada de surpreendente, porquanto é de conhecimento publico que a nossa vizinha do Rio da Prata encomendou áquele pais uma frota de cargueiros destinados ao transporte de sua grande produção de carne bovina, cuja exportação nos anos da ultima guerra ultrapassou á cifra de 500 mil toneladas. Mas essa noticia finalizava informando que o aludido barco seria empregado particularmente na remessa de carne para o Brasil.

O segundo telegrama vinha de capital argentina e informava que um dos seus mais notaveis e "renonbrado" economista havia proferido uma conferencia, concluindo que, no futuro, o Brasil seria um dos grandes mercados para a colocação dos excedentes da carne argentina.

Não se deve atribuir a esse noticiario mera coincidencia.

E' de se presumir uma mudança na politica economica daquele pais, que está sob a ameaça de perder parcial e paulatinamente um dos seus melhores mercados, em face do investimento de capitais britanicos na Australia, objetivando o desenvolvimento rapido de sua industria animal.

De acordo com o programa inglês, que será executado gradativamente e de modo crescente, o continente australiano, dentro do prazo de dez anos, estará em condições de enviar á metropole em cada safra 100.000 toneladas de carne bovina a mais da que já lhe vem remetendo no presente momento.

Sem duvida, a iniciativa britanica afetará profundamente a economia argentina, que repousa principalmente na pecuaria e na agricultura.

Ainda que essas noticias nao nos sejam nada lisongeiras e possam ferir nossa sensibilidade patriotica de produtores e exportadores de carne bovina, suina e ovina, não deixam todavia de evidenciar perfeito conhecimento da nossa situação interna, que retrata regiões com preparo suprimento de alimentos de origem animal.

Fadado a abrir pelas suas condições e possibilidades uma grande população, o Brasil lamentavelmente já apresenta vultoso "deficit" na produção de alimentos proteicos de origem animal, que são insubstituiveis e sem sucedaneos na dieta humana. Sobre esse aspecto da nossa produção animal devem meditar os responsaveis pelo destino e futuro da nossa nacionalidade, tomando medidas preventivas de sorte a não procrastinar a solução do problema que poderá comprometer nosso intercombio comercial privando-nos de uma infinidade de bens de consumo, tornando-nos ainda maiores importadores de alimentos e adiando por tempo indeterminado a instalação do nosso parque industrial, que tão risonhas perspectivas oferecerá ao estabelecemento de melhor padrão de vida para o trabadhador brasileiro.

Cabe aos nossos dirigentes investigar a fundo todas as nossas fontes de produção, e, em caracter preferencial, aquelas que em curto prazo possam cobrir esse deficit, tendente a se avolumar com a maior densidade demografica do pais.

Com essa preliminar, o grande rebanho suino nacional, que ocupa, pelo seu numero, o quinto lugar no mundo, não pode ser menoscabado ou esquecido. A circunstancia de ser ele composto de sua quase totalidade de individuos rusticos, pouco precoces, de baixo rendimento em carne e de marcada aptidão para a produção de gordura, não lhe tira a possibilidade de sua conservação em fatores positivos de bons produtores de excelente carne a que já está afetada a população brasileira.

Para que a transformação se opere em bases seguras, evitando-se possiveis fracassos, que são sempre desanimadores no empreendimento particular, com a agravante de retardar o progresso, basta que comecemos a aplicar em maior escala o fruto da experimentação que já nos patenteou os bons resultados colhidos pelo cruzamento continuo do nosso rebanho abastardado com reprodutores de raças estrangeiras melhoradas. Algumas destas já mostraram seu apreciavel poder de adaptação a diferentes regiões do pais, em condições bem diversas de climas e solo. Elas deverão ter, sem duvida, a prefrencia, pelo maior indice de garantia e exito que oferecem.

Não que sejam efetivamente melhores do que outras, exploradas sob bases economicas nos seus paises de origem. Em suinocultura, não há raça melhor. Todas são boas, guardada a preferencia do criador e respeitada sua adaptação ao meio. Dentro de cada raça vale mais o tipo.

Entre as raças vitoriosas no nosso meio pastoril e agricola, cuja intródução data de muitos anos, podem ser citadas a Duroc Jersey, a Polan China, a Berkshire e a Haspahire, além de outras menos difundidas e recomnedaveis ao clima tropical, pela sua pelagem branca, tais como a "Large White" e a "Edelsheine".

Há um preconceito muito arraigado entre os nossos criadores, de que as raças exoticas são muito dificeis de criar. Nada menos verdadeiro e inconsciente. As modelares criações de algumas fazendas do Ministerio da Agricultura destroem essa convicção, que se originou certamente pela não aplicação dos processos racionais de criação de suinos.

Com as mesmas facilidades são ali criadas as nacionais ao lado das estrangeiras. Estas ultimas não recebem maior cuidado e atenção do que são dispensados ás primeiras.

ADUBO NACIONAL

O Brasil é um pais importador de adubos. Ai estão as estatisticas que, infelizmente, não cabem nesta pagina, para provar o fato. Por outro lado, exportamos fertilizantes. Mais do que isto deixamos sem aplicação e sem comercio os melhores adubos organicos resultantes de fontes diversas, dentre as quais a industria nacional de algumas sementes oleaginosas de que somos os maiores produtores do mundo. Agora mesmo aditadas fabricas do Ceará estão abarrotadas de tortas de mamona, pelas quais os agricultores cearenses não se interessam, a despeito das terras pobres em que trabalham.

Os lavradores dos Estados vizinhos tambem desprezam as vantagens da pequena distancia e não aproveitam aquele elemento melhorador de seus rendimentos culturais por hectare.

A chamada zona da Mata, de Pernambuco, cuja lavoura canavieira tem sido o campo de absorção para os sub-produtos desta natureza do Nordeste, está em crise. Falta ali numerario para melhor tratamento das lavouras e segurança de sua produção. E na hora da economia cortam-se as despesas com o adubo como se não fosse ele fundamental á exploração agricola organizada.

Acontece isto com um dos mais afamados fertilizantes organicos assim reconhecio em toda parte do mundo e que deveria ser procurado pelos lavradores, como se verifica em todo lugar em que há industria de mamona.

Essas tortas são ricas em azoto, fosforo e potassa. São de efeito pronto porque sua assimilação pelas plantas é rapida.

A adubação é tanto mais aconselhavel quanto mais se fundamenta na experiencia e na observação de seus relativos efeitos. Os residuos de ricino, como o estrume de curral, são tradicionalmente conhecidos na lavoura do pais. Não carecem de calculos nem de demonstrações ou experimentos. A pratica neste caso já falou e fala o suficiente para que ninguem tenha receio de prejuizo.

Em favor da adubação organica já no ano passado o ministro da Agricultura determinou ás dependencias do Ministerio localizadas no interior do pais, que adotassem rigoroso aproveitamento de residuos e outros materiais utilizaveis na preparação de estrumes mistos e compostos, para efeito da campanha de restauração da fertilidade dos solos.

Tal medida tem por objetivo intensificar uma das praticas mais eficazes em relação ao aumento do rendimento cultural de nossa lavoura, mediante a utilização de elementos economicamente transformaveis em bom estrume e que permitem dispensar, em grande parte, a fertilização com adubos procedentes do estrangeiro, de uso ainda tão reduzido e de preços tão elevados.

(Agricultura e Pecuaria)

Com. do S. D. A.

COMO OBTER AZOTO BARATO PARA A AGRICULTURA

Genésio PACHECO
(Conclusão)

Chamamos a atenção para esta e outras leguminosas, como fontes de riquezas a serem estudadas nos laboratorios e aplicadas pelos agricultores, com dupla vantagem para este: adubar suas terras, alimentar sua criação e até servir de alimento a eles proprios.

Uma das leguminosas que estamos estudando a "manduvira" conhecida como excelente forragem dá nodulos enormes e sua riqueza em azoto não foi ainda motivo de investigações agronomicas.

Tivemos nossa atenção voltada para este assunto, sem que lhe pudessemos dar naquela época a necessaria atenção, quando estudamos os nodulos abracaatinga, por solicitação do dr. Fernando Costa, então secretario da Agricultura. Isolamos dos nodulos desta planta um ribozio, cujo estudo está sendo feito conjuntamente com outros isolados de leguminosas de nossa flora, como referimos acima.

Essas plantas, pensamos, não devem prejudicar, de modo algum, plantas vivazes como o café, e aproveitam-se da carpida dele. Pela sua evolução em curto tempo, desde a semeadura até a colheita, permitem até duas ou mais plantações por ano em nosso clima.

A adubação verde é mais economica e eficiente que a feita com estrume de curral ou com nitratos de jazidas ou preparação artificial; ela dispensa carretos e operações comerciais de compra; evita calculos e pesadas para ser adicionada ás terras; aproveita carpidas de outras plantas; faculta outra lavoura concomitante; fornece lucro, e é mais natural. Sobre ser lucrativa evita o exodo de ouro do pais.

Aconselham Camargo e Hermann, do Instituto Agronomico, a adubação previa do terreno, a ser plantado com leguminosas para adubo verde, com fosforo e potassio, para evitar a unica concorrencia possivel das leguminosas no empobrecimento do solo para o café, com a vantagem, dizem eles, de fornecerem estes dois corpos igualmente o desenvolvimento das leguminosas. Fixam tambem eles a época mais apropriada á sua cultura levando em conta condições de clima e de cultura principal a ser beneficiada pela adubação verde.

Em extenso e detalhado trabalho C. Teixeira Mendes estuda as possibilidades de algumas leguminosas, na sua aplicação com "adubos verdes". Acha Mendes preferivel a sua cultura só ou associada á do milho, arroz ou outras plantações Enxtras, em terras inferiores, como é lamentavelmente praticado em outros paises, trazidas, como adubo, depois de colhidas ou arrancadas, a lavoura de café. Determina ele as condições e as épocas mais favoraveis para a cultura, de acordo com o nosso meio.

O assunto, como se vê, tem muito caminho andado, mas há ainda muito que fazer no terreno da experimentação e da pratica, particularmente no que toca a trabalhos de laboratorios com as nossas leguminosas. Convem, pois chamar para ele novamente a atenção dos nossos fazendeiros, e agronomos, para que o estudem e apliquem com mais frequencia.

Particular interesse apresenta a adubação verde para as terras cansadas, abandonadas pelos agricultores. Tais são os terrenos que rodeiam a capital do Estado e, em geral, as cidades do Brasil. Estes terrenos são, quase sempre, utilizados como pastagens representam em virtude da valorização consequente a sua proximidade dos centros povoados. Só as pequenas e rendosas culturas de hortaliças e frutos conseguiram tirar deles rendimentos compensadores. Mas as culturas primitivas esgotaram-nos de azoto. E' facil repo-lo com leguminosas, em poucos anos de culturas consecutivas, e assim trarão eles riqueza aos seus possuidores e utilidade aos moradores das cidades.

Do mesmo modo poder-se-iam rejuvenescer os velhos cafezais e as terras abandonadas existentes em todas as fazendas exploradas há mais de 2 decadas.

Meditemos um instante nas consequencias destes resultados para nos capacitarmos imediatamente da importancia do assunto e da necessidade de praticar a cultura das leguminosas como fontes de adubo mais economicos para a nossa agricultura.

JARDINS

R. TENORIO

PROMISCUIDADE NOS CANTEIROS

E' muito comum vermos canteiros ostentando plantas floriferas diferentes, de pequeno ou grande porte, sem que o floricultor compreenda que, em muitos casos, na maioria, há inconvenientes nessa pratica tão costumeira e prejudicial.

Ressaltamos a necessidade de seleção e organização de canteiros homogenos, isto é que reunam plantas da mesma variedade e até da mesma cor, visando melhor desenvolvimento dos individuos, ornamentação, aperfeiçoamento e facilidade dos tratos culturais.

Aconselhamos canteiros independentes para craveiros, amor perfeito, cecias, violetas, papoulha gladiolas, crisantemos, etc. e nunca por consideração alguma, como observamos u'a miscelanea incrivel: craveiro, amor perfeito, beijo de frade, resinas de espinho tudo no mesmo solo, com um só adubo, com identico tratamento.

Examine-se que não é correta esta maneira de cultivar flores, mesmo nos pequenos jardins residenciais.

Essa promiscuidade impede o aproveitamento de certas condições e melhores tratos.

Sabe-se que uma planta sacrifica a vizinha, diferente em vista de seus costumes e exigencias quanto a esse ou aquele elemento.

Geralmente, o jardineocultor pouco pratico, não alcança o grau de concorrencia entre as floriferas, mas é um fato, embora maior num e menor noutro caso.

E' construtivo modificar o sistema de distribuição de plantas no canteiro, dando a cada genero, especie ou variedade um lugar somente seu, afim de que ele cresça sem embaraços e posse, assim, corresponder com a maxima eficiencia, ao intento do floricultor.

Voltemos as vistas para uma boa cultura de flores esquecendo de uma vez por todas as promiscuidades nos canteiros.

CONSULTORIO DO CAFÉ

Sr. Antonio de Góis.

BREJÃO

Consegui as mudas conforme seu pedido, entenda-se na Fazenda Alagoinha.

Seu cafezal requer forte adubação com materia organica, por enquanto, e mais adiante realize uma adubação quimica, para o que orientarei, logo que precise.

A melhor época para fazer os cordões permanentes e as valetas em curvas de nivel, é, sem duvida, esta, porque a terra está dificil de trabalhar.

Quando pretender realizar este importante e indispensavel trabalho pode consultar-me.

Disponha.

Dr. Audalio Tenório.
AGUAS BELAS

As plantas estão reservadas aguardando suas ordens.

Combata a erosão abrindo cordões permanentes, conforme estamos realizando em Garanhuns.

Em primeiro lugar atenda aos cafeeiros, cedendo-lhes boa dosagem de estrume de curral e outros residuos vegetais e animais.

Oportunamente aumente a resistência e a produção do cafeeiro, empregando formulas a base de potássio e fósforo.

Continuo as suas ordens.

Sr. Edú Siqueira

CORRENTES

Procure o srado que mandei deixar no armazem de Adriano Araujo, em Garanhuns.

E' indispensavel o sombreamento dos cafeeiros, utilizando ingazeiro.

E' preferivel esperar mais um ano a plantar cafeeiros comprados nas feiras porque geralmente vêm repletos de defeitos.

Sempre ás suas ordens.

Bôa raça e alimento, condições essenciais para o sucesso da exploração avicola

Estas considerações são dirigidas aos criadores de galinha, aos avicultores grandes e pequenos, desde os que tenham meia duzia de aves no quintal, aos que se dedicam á produção industrial de aves e ovos. São conselhos cuja observação e cumprimento trarão resultados satisfatórios aos criadores de aves. Em primeiro lugar, como fator de sucesso, deve-se considerar a raça, da galinha, pois a comum, sem raça, além de ser má poedeira, come ou alimenta-se tanto ou mais que uma ave especializada para produção de carne ou de ovos.

80 OU 180 OVOS?

Por que, então, criar galinhas comuns, se os resultados com a criação das aves de raça são superiores? A galinha caipira, ave comum, fruto de cruzamentos indiscriminados, não põe mais do que 80 a 100 ovos por ano, ao passo que Leghornes, Rhodes e New Hampshire ultrapassam a casa dos trezentos. Numa exploração de ovos, considera-se que a ave só dá lucro quando põe anualmete, no minimo de 180 a 200 ovos. Necessita ela para isso, de boa e farta alimentação, pois não será escavando o solo, comendo minhocas, insétos ou um pouco de milho que encontrará todos elementos indispensaveis á pronta formação do ovo. Portanto, para se colher ovos, dois fatores são essenciais, sendo o primeiro a raça ou a qualidade das galinhas. Sem esta especialização ou tendencia para a postura adiantaria servilas dos melhores alimentos.

ALIMENTO, FATOR COMPLEMENTAR

O segundo, o essencial fator, é o alimento. Alimentar racionalmente, com conhecimento de causa, é porém, coisa diferente de abarrotar as aves de milho e farelo. O avicultor tem que começar pondo sempre á disposição das aves água limpa e abundante.

A função da água na digestão dos alimentos é básica e a galinha é sempre uma grande bebedora de água, especialmente se criada em clima quente.

Os alimentos ou elementos de compõem uma ração mistura ou farelada, devem entrar em proporções que assegurem o equilibrio ou suprimento das necessidades organicas. Essas necessidades não são pequenas, pelo contrário, uma ave em franca postura ou na muda, dispende grande trabalho organico para formação do ovo ou de novas penas.

A quantidade de proteina de que necessita para formar as penas ou da cálcio para formar a casca do ovo é enorme e, se não encontrar cálcio e proteina á disposição, sob a fórma alimento no coxo, sua produção de ovos diminuirá.

Das farinhas de carne e ossos, dos cereais, grãos, legumes ou vegetais, as aves retiram o indispensavel em proteina, hidrato de carbono, sáis minerais e vitaminas. Atende-se pois para a Raça e Alimentação como fatores básicos do êxito de quem pretender auferir lucros em avicultura.

SAL ÁS OVELHAS DE CAMPO E DE GALPÃO

Por Jorge MULLIM
(Eng. Agrônomo)

A melhor forma de prover de sal as ovelhas criadas em campo é em gamelões ou comedouros distribuidos nos potreiros, pondo neles o sal em pedra ou ainda o sal comum de cozinha cristalizado, de modo que os animais possam lamber e comer fartamente, poupando-lhe terem que passar as horas lambendo a pedra de sal para conseguir a quantidade que reclamam os seus organismos. A pedra de sal, por outro lado, oferece uma vantagem: as aguas da chuva não dissolvem grande quantidade nos anos chuvosos, se for aquela protegida devidamente. Deve-se, contudo, levar em conta que certas pedras de sal que se adquirem no comercio, são tambem muito pequenas soluveis.

Nos potreiros pequenos é suficiente por uma só gamela com sal, mas tratando-se de medios ou grandes, necessita-se distribuir no campo duas ou mais, que se colocarão distantes, uma das outras. Isto oferece a vantagem de evitar aglomerações de animais, de modo constante, em uma parte do campo imediato á gamela e o pasto fique muito pisoteado e destruido, enquanto outras partes do campo não sejam utilizadas.

O lugar para a colocação dos gamelões deverá ser alto, mas de preferencia nas ladeiras das cochilhas, impedindo o estacionamento das aguas da chuva, longe de lugares que possuem aguadas sujas, com aguas estagnadas. Deve-se situa-los proximos ás aguas que sejam boas, evitando-se assim que as ovelhas, depois de comerem o sal, procurem satisfazer sua sede bebendo aguas infeccionadas de parasitas.

Levando-se em conta que as chuvas e o pisoteio em redor dos daleiros formam lodaçais chamados (barreiros), torna-se conveniente utilizar, se for possivel algum lugar do potriero, que tenha pedra em seu solo, para colocar ali as gamelas com sal; na sua falta será necessario por algumas carroçadas de pedregulhos, que dê solidez ao piso e evite a formação de lama.

As gamelas ou saleiros deverão ser feitas de madeiras, de preferencia ou aceita cavalo, de figueira, cimento armado, de pedra. Mais economicamente de troncos de arvores, sempre que tenha um bom diametro em seu tronco. O eucalipto é muito bom para isso, e dura muitos anos; o salso, de madeira mole é facil de trabalhar, é de curta duração para utiliza-lo com aquele fim, ainda que possa durar dois anos.

O comprimento das gamelas para o sal depende do numero de animais que devem servir-se delas, sendo em geral, de dois ou três metros, não obstante, tratando-se das de cimento ou de pedra serão feitas de menor tamanho quando haja necessidade de transporta-las.

Há conveniencia de dispor de um dia por semana para botar o sal nos gamelões em quantidade suficiente para que não lhes falte até o dia designado para distribui-lo novamente.

Tratando-se de lanigeros de cabana, criados e mantidos a galpão, o sal pode ser fornecido, já misturado com alimentos concentrados, nas rações de tortas, cevada, aveia, milho moido etc. ou ainda borrifando com agua salgada tratando-se de forragens, como palhas, feno, etc. Contudo, o aconselhavel é que sempre tenham á sua disposição alguma pedra de sal para que possam lamba-la quando o desejem.

Noticias de Boston dizem que a criação de uma serie de premios, num total de 45 mil dolares, a serem concedidos aos cientistas que descobrirem novos empregos para o açucar na medicina, na industria e na tecnologia, foi anunciada pelo dr. Robert Hockett, diretor cientifico da Fundação de Pesquisas do Açucar.

Acrescentou o dr. Robert Hockett que a fundação criou um grande premio de 25.000 dolares, além de quatro premios intermediarios anuais de 5.000 dolares.

(Comunicado do S. D. A.)





LITERATURA da SEMANA

ALBUM DE DEDICATORIAS

IMPRESSA EM "MATHIAS SANDORF", DE JULIO VERNE: "A Alexandre Dumas Filho. Dedico êste livro a você, como o dedico, tambem, á memoria daquele grande romancista Alexandre Dumas, que foi seu pai. Tentei fazer de Mathias Sandorf o Monte Cristo das VIAGENS MARAVILHOSAS. Rogo que aceite esta dedicatória como um preito de minha profunda amizade. Julio Verne."

IMPRESSA EM "VIDA DE JULIO VERNE", DE GEORGE H. WALTZ JR.:

"A Helena

Dando-me a mão, tú me entregaste mais ainda
Nela — todos o sabem — está teu coração".

IMPRESSA EM "LIÇÕES PRATICAS DA LINGUA PORTUGUESA" DE CANDIDO DE FIGUEIREDO: "Ao menino José Eduardo Coelho da Cunha, como incentivo do seu amor ás boas letras, exemplificado em seu pai e em seus avós, off. affectuosamente quem trabalha menos para os homens que são, do que para os homens que hão de ser, C. de F."

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Capistrano de Abreu e Rodolfo Garcia, ambos já desaparecidos, revisaram e anotaram integralmente a famosa obra de Varnhagen **Historia Geral do Brasil**, de que a Melhoramentos lança nova edição em cinco volumes.

— Tres volumes do Visconde de Taunay, anteriormente publicados separadamente, foram reunidos pela mesma editora em um só livro sob o titulo **Céus e Terras do Brasil**. Os dois outros são: **Viagens de Outrora e Paisagens Brasileiras**.

Outra edição "Melhoramentos": **Três homens na neve**, romance de Arich Koestner, admiravel autor quasi desconhecido do publico brasileiro.

FALECEU DA COSTA E SILVA



Vem tendo sentida repercussão em todos os circulos literarios do país o falecimento do conhecido poeta Da Costa e Silva, ocorrido no Rio, no dia 29 ultimo.

Nascido a 23 de novembro de 1885, em Amarante, no Piauí, ali estudou as primeiras letras, formando-se em 1913 pela Faculdade de Direito do Recife, onde iniciou a sua vida literaria, deixando-nos dela uma lembrança que ainda hoje permanece.

Ainda estudante, publicou em 1908 o seu primeiro livro de versos, **Sangue**, recebido com os maiores aplausos pela critica.

Em 1917 publicou **Zodiaco**, em 1919 **Pandora**, em 1827 **Veronica** e por fim um poema sobre Emilio Verhaeren. Ultimamente saiu um livro seu, **Antologia**.

Atacado pela demencia em 1932, sofreu "um dos destinos mais melancolicos que um poeta brasileiro ainda amargurou", disse Mucio Leão.

LIVROS ALAGOANOS

Foi lançado, esta semana, em Maceió, o livro de Abelardo Duarte sobre a vida e obra do naturalista Ladislau Neto.

Outros livros de autores alagoanos, no prelo, em Maceió: Cantadores do Nordeste, de **Aloiso Vilela**; Pescadores de Alagoas, de **Carlos Ramiro Bastos**; Alcunhas e tipos populares de Alagoas, de **Felix Lima Jr.** e Folclore infantil, de **Théo Brandão.**

BINGO, O CURIOSO

A historia é simples: um macaquinho africano, conduzido pela sua curiosidade é aprisionado e levado pra uma grande metropole, depois de vivas peripecias durante a travessia maritima. Na cidade, envolve-se com os bombeiros, atrapalha-se com o telefone, passa uma temporada na cadeia, de onde escapa graças á sua qualidade de equilibrista emerito e faz um vôo agarrado a muitos balõezinhos. Afinal, termina num verdadeiro paraizo — o Jardim Zoologico.

Nome do livro: **Bongo, o Curioso**. Secção de Literatura Infantil da Editora Melhoramentos.

Ultimas edições José Olimpio

Fogo Morto, romance de José Lins do Rego, 3.ª edição; **Pequenos Poemas em Prosa**, por Charles Baudelaire. Trad. de Aurelio Buarque de Holanda. Coleção Rubaiyat; **São Francisco de Assis e a Poesia Cristã**, por Agripino Grieco. Ensaios sobre São Francisco de Assis, Baudelaire, Edgar Allan Poe, Alfonsus de Guimarães, etc.; **Grandes Soldados do Brasil**, pelo Cel. Lima Figueiredo, 5.ª edição (ilustrada). **O Repouso Começa aos Quarenta** (Não é preciso fazer ginastica), pelo dr. Peter Steincrohn. Trad. de Ada Coaracy. Coleção Obras Educativas.

NOTICIARIO



Depois de assistir O Vento do Mundo, não temos mais duvida quanto á pujança do Teatro do Estudante de Pernambuco e quanto á influencia dele nos destinos da nossa cultura. O Vento do Mundo é a peça em que Hermilo Borba filho, autor e ator, conquista para o seu grupo uma projeção transbordante do ambiente universitario.

Não se pode afirmar, sem reações de consciencia e sensibilidade, que a peça seja cousa de estudante, no sentido dos limites e da inconsistencia que a expressão sugere. Ela é muito mais do que isso pela força e originalidade da estrutura e pelo espirito inseparavel de seriedade e renovação.

H. B. F. teve a dignidade de colocar o seu sentimento acima de transigencias com o chamado grande publico e de escrever quasi para uma reduzida platéia de antecipados na compreensão exata de certos e profundos conflitos humanos. E' essa a atmosfera do drama cujos interpretes se integraram de tal modo nos seus papeis que nos dão ás vezes uma impressão estranha. A impressão de que nós, os assistentes, estamos no palco e eles no verdadeiro mundo que conhecemos mas tememos.

* * *

Foi muito bem recebida a nomeação de Reinaldo Camara para a Secretaria da Educação onde continuará a grande obra do prof. Silvio Rabelo que se exonerou em face da desincompatibilização constitucional.

O novo titular foi um dos mais destacados elementos da turma de bacharéis de 1943, pela nossa Faculdade de Direito.

Jornalista e comentador literario agil e bem informado, sempre se impôs pela formação cultural e pela dignidade humana. — M. M.

CaixaPostal



O nosso confrade Manuel Diégues Junior recebeu expressiva carta do escritor Luis da Camara Cascudo a respeito de seu livro O BANGUÊ NAS ALAGOAS. Neste documento, o eminente etnografo e historiador, que é em nossos dias uma das mais altas autoridades em folclore e historia social do Brasil, com renome universal, se exprimiu lisonjeiramente sobre a obra do escritor alagoano, que tem recebido, aliás, as melhores referencias aqui e no exterior. A carta de Camara Cascudo é a seguinte:

"Natal, 22/V/50 — Mestre Diégues: Acabei de ler O BANGUÊ NAS ALAGOAS e louvo as horas dessa viagem através da historia social alagoana, formação da sociedade rural, fixação do folk-ways, desenvolvimento da "gens", todos os elementos cativantes e vivos da paisagem humana e sugestiva deliciosamente evocados.

Entre os volumes ultimamente lidos por mim esse é um dos melhores pelo coeficiente de informação historica e etnografica, condensado em capitulos que não perdem, pela intensidade, a graça e a transparencia dum vocabulario agil e novo. A documentação historica credencia todo edificio que a inteligencia possa erguer e a imaginação enfeitar, modernamente. Tudo se previu, com excelencia.

Imagine que estava aqui, em nossa casa, um meu con-cunhado, José Lagreca, menino de Palmares, e que assistiu o episodio da cabeça de Manuel Isidoro. E José Lagreca evocou as fisionomias da epoca, dentro de Pernambuco e na fronteira alagoana, os senhores de engenho politicos, o padre Teles, a movimentada guerrilha eleitoral cujo dinheiro impulsor saia das fornalhas dos banguês.

O que para mim é essencial no seu ensaio é a visão do complexo social do BANGUÊ, atendendo aos aspectos diversos de sua especificação economica, politica, psicologica. Perdemos o velho uso sonolento da fixação parcial, saliencia de um elemento vivo com desconhecimento ou sonegação das ocorrencias que podem ser, muito mais que simples convergencias, verdadeiras determinantes. O Banguê fez a aristocracia rural e desta nasceu o politico regional, provincial, imperial. Depois o politico matou o banguê, cortando, pela ausencia e absorção da Côrte ou da cidade-grande, a ligação moral. Outros substitutos renovam a dinastia, em mobilidade vertical ou horizontal, dentro da mesma paisagem que se modificava lentamente. Essa galeria humana é um dos capitulos mais poderosos no seu estudo. Não louvo a informação folclorica porque já lhe havia rendido as homenagens quando lêra o manuscrito.

Um bom e velho abraço ao historiador dos banguês, etnografo das Alagoas em suas raizes nativistas e tradicionais. Seu grato amigo e admirador antigo. (ass) **Luis da Camara Cascudo.**"



ESTATISTICA

Publicaram-se nos Estados Unidos, em março do corrente ano, 846 livros, sendo 671 em primeiras edições e 125 em reedições. Nototal dos titulos publicados, os diversos generos estão assim distribuidos: Agricultura — 18; Biografia — 49; Negocios — 16; Economia domestica — 18; Educação — 18; Ficção — 164; Belas Artes — 21; Esportes, etc. — 13; Literatura geral e critica — 41; Geografia e viagens — 19; Historia — 28; Juvenis — 107; Direito — 14; Medicina e higiene 39; Musica — 5; Filologia — 10; Filosofia — 25; Poesia e drama — 28; Religião — 51; Ciencia — 71; Sociologia 32; Tecnicos e militares — 34; Diversos 25. No primeiro trimestre do corrente ano, o total de livros editados eleva-se a 2.348, dos quais 472 são de ficção.

SANTIAGO

Recebemos do Consulado da Espanha o numero de **Santiago** referente a maio ultimo. A revista mantem o seu excelente aspecto grafico e apresenta curiosas informações sobre o movimento cultural daquele país.

Reproduz varios quadros de famosos pintores espanhois sobre touros e touradas.

CONFERENCIAS DE CYRO DOS ANJOS NO RECIFE



Confirma-se a vinda ao Recife do escritor Cyro dos Anjos, na segunda quinzena deste mês, graças a uma iniciativa do escritor Nilo Pereira que obteve integral apoio do governador Barbosa Lima Sobrinho.

O romancista de O amanuense Belmiro e de Abdias fará aqui três conferencias que estão causando grande interesse em nossos circulos culturais. Os temas serão os seguintes:

1.º

Por que o romancista escreve ou o poeta faz versos? — Que impulso levaria o homem a desviar-se das coisas praticas e a entregar-se á contemplação de mundos sonhados? — A arte, como atividade ludica — Haveria um instinto artistico? — A arte, como libertação de paixões.

2.º

Maritain e o conhecimento factivo — Bergson e a função fabuladora — Os perigos da inteligencia — Os rotulos pregados nas coisas — A realidade abscondita — O pensamento de Dilthey.

3.º

O que os biologos pensam da atividade artistica — Utilidade, superfluidade... — As duas funções do espirito — Todos somos artistas — O futuro da arte — No polo oposto, com Sartre e seu "engagement".

Galeria

CXIV



Lago Burnett, já conhecido dos leitores deste suplemento, é uma das mais ageis figuras literarias entre os novos do Maranhão.

Em companhia de Ferreira Gullar, primeiro lugar no concurso de poesia recentemente promovido pelo **Jornal de Letras** do Rio, e de outros jovens valores, contribuiu decisivamente para a integração de sua provincia no atual movimento renovador da cultura brasileira.

O seu livro de estréia, revelou-nos um poeta que compensa a exuberancia de sentimento com o sobrio e adequado uso das palavras.

E' um dos diretores de **Afluente**, simpatica mensagem dos atuais escritores de São Luis.

COMP. SARAH E JOSE' CESAR BORBA



Nesta primeira quinzena de julho terão inicio os ensaios da Companhia Sarah e José Cesar Borba que estreará no Teatro Fenix, do Rio de Janeiro, em setembro.

Lançando a iniciativa da organização de sua companhia dramatica, Sarah e José Cesar Borba manifestaram á imprensa os objetivos que os animavam na empresa que se anuncia. Eles falaram — estão lembrados os leitores — da convergencia de vocações e aptidões do genio criador para o teatro, cuja realização perfeita reclama e aproveita a contribuição de artistas de todas as artes.

Este será um dos pontos do programa que vão realizar na temporada do Fenix. O foyer do teatro estará aberto a todos os artistas como um ponto de reunião de pintores, escultores, poetas, musicos e arquitetos, dando um ensejo ao publico para conhecer, juntamente com a exposição permanente, dentro de rigoroso sentido estetico, quadros, esculturas, livros de poesia e de teatro, dos nossos melhores artistas plasticos e dramaticos e das vozes mais representativas do lirismo brasileiro moderno.

Santa Rosa, um dos mais completos cenografos e homem de teatro, emprestará a sua adesão e colaboração ao "carroussel" de arte do Fenix.

FASE POETICA



De Barcelona, onde é consul do Brasil, o poeta **João Cabral de Melo Neto** enviou a seguinte carta a Lycio Neves: "Prezado conterraneo Lycio Neves: Somente agora posso agradecer a simpatica carta que me mandou, oferecendo alguns recortes com versos seus e opiniões a seu respeito.

Muito obrigado. Gostaria é de receber, inteiro, **A Bem-Amada Quiteria**. As amostras despertaram-me a curiosidade e já agora não posso menos que insistir em que me mande o volume.

Creio que de vocês, poetas do nordeste em contacto com o mesmo nordeste, pode vir uma util influencia para uma poesia atual, tão chata de formalismos. Será que vai começar para nossa poesia o equivalente daquela grande fase por que passou nosso romance, a partir de **Bagaceira**? Eis o que ela necessita."

Programas literarios



Entre os novos programas instituidos pela P. R. A. 2, figuram com relevo os de José Condé, que, sem sacrificio da mais rigorosa categoria artistica, tem apresentado, de maneira accessivel, de novembro de 1885, em os grandes temas da literatura, através das seguintes secções: "Poesia e misterio das Cidades", focalizando cidades brasileiras através dos poetas que as cantaram, "Um Reporter no Mundo das Letras", e finalmente "7 Dias nas Letras", uma parte do programa de Souto de Almeida, "Sete Dias em Revista", irradiado aos domingos com secções de literatura, artes plasticas, teatro, cinema e politica internacional.



Faleceu, esta semana, o pintor pernambucano Alvaro Amorim, professor da Escola de Belas Artes. Teve longa atuação no setor de nossas artes plasticas e contribuiu para a formação entre nós de varios jovens artistas. Alguns de seus quadros, em coleções publicas e particulares, ficarão, levando ao futuro o nome de um dos mais leais intrepretes da nossa paisagem.

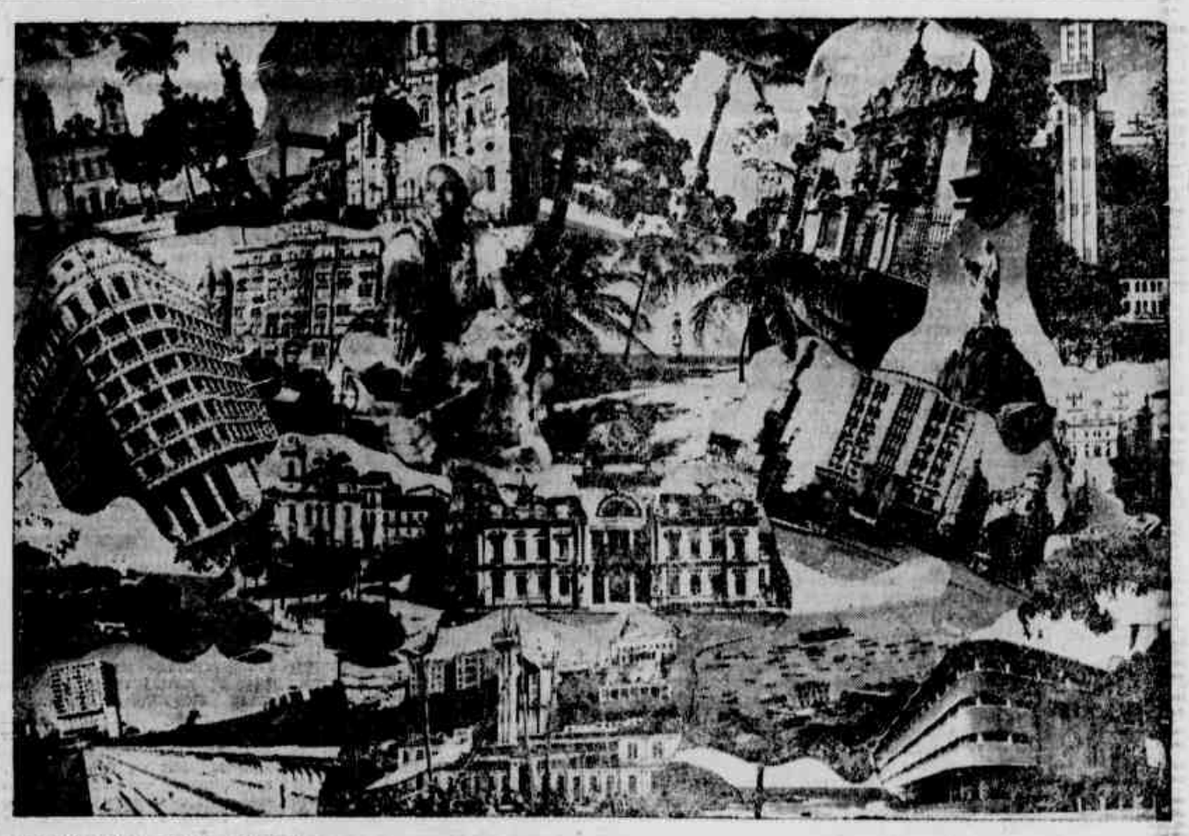
Deixou um filho e continuador de sua obra: o pintor Carlos Amorim.



LIVROS PARA OS CEGOS

A Fundação para o Livro do Cego no Brasil, procurando desenvolver o gosto da leitura, e selecionar os bons livros que se publicam entre nós, quer de autores nacionais quer de estrangeiros, resolveu traduzir para o sistema Braille um dos volumes da Coleção Menina e Moça, da **Livraria José Olympio Editora**





A BAHIA NUMA FOTO-MONTAGEM — Devemos ao nosso colaborador Jota Soares esta bem arranjada foto-montagem em que a Bahia aparece através de alguns dos seus aspectos mais caracteristicos: da esquerda para a direita: Igreja do Senhor do Bonfim, Igreja da Conceição da Praia, Monumento ao Dois de Julho, Ordem 3.ª de S. Francisco e Elevador Lacerda; pelo centro, da esquerda para a direita: Edificio Sulacap, Edificio d'"A Tarde", a Classica "baiana do acarajé", Farol de Itapoan, Praça Castro Alves e Edificio da Secretaria de Agricultura, Cristo Redentor, Convento de São Francisco, Igreja de São Domingos e Terreiro e Palacio Rio Branco; em baixo, na mesma ordem: S. Antonio da Barra, Edificio Oceania, Mercado Modêlo, Praia de Mariquita, Forte de São Marcelo, ancoradouro interno e edificio do Instituto do Cacáu da Bahia.

O Teatro de Hermilo

Zilde de E. MARANHÃO

Conferencias de Anibal Fernandes



Sob êste titulo, reuniu o sr. Anibal Fernandes, em volume, duas conferencias, sendo uma pronunciada no Instituto Historico e Geográfico Brasileiro e outra na Academia Paraibana de Letras, intituladas "O Pernambucano Joaquim Nabuco" e "Nabuco, Cidadão do Recife". Em ambas a tendencia é para identificar Nabuco com as suas origens regionais, com o ambiente fisico e sentimental da sua provincia. Na primeira, é o homem de uma área social e humana; na segunda, é o homem da sua cidade, mais restrito, porém mais identificado com a sua própria natureza, pois o diplomata Nabuco, o escritor que se retrata num capitulo de "Minha Formação", sob o titulo "Atração do Mundo", nunca deixará de ser no fundo uma criatura do seu lugar, evocando sempre que em nós fala mais alto o apêgo á terra. Sob o ponto de vista documentário, as conferências do sr. Anibal Fernandes acrescentam novos elementos para a interpretação objetiva da vida de Joaquim Nabuco. Conquanto não se descuide dos seus aspectos literários e politicos, especialmente dêstes ultimos, procura o ensaista pernambucano, sobretudo, caracterizar a ação do homem e mintima proximidade com a paisagem local, com o fato imediato. Dessa geografia, não exclui o sr. Anibal Fernandes o que em Nabuco poderia ter representado o sentido universalista, o que em Nabuco poderia ter significado uma sintonia com os anseios da época, que viam no abolicionismo uma das causas mais justas, uma das fórmas mais exatas de liberdade humana. E' ao cidadão do Recife, que no Parlamento ergue sua voz contra os escravocratas, é ao pernambucano que luta pela emancipação das provincias. Ao brasileiro que almeja a segurança só inspirada no panamericanismo, é a êle que o ensaista Anibal Fernandes, com um honesto senso de pesquisa, e uma lúcida exposição, dedica as paginas dos seus estudos que marcaram um ponto alto nas comemorações relativas á passagem do centenário de nascimento de Joaquim Nabuco.

(Da "Revista Branca", n.º 11 — Rio).

ENGENHO MACACOS (Aliança), julho — Por motivos alheios á minha vontade não me foi possivel assistir "O Vento do Mundo", do sr. Hermilo Borba Filho. Porém, pessoa altamente credenciada em assuntos teatrais, garantiu-me que a peça do sr. Hermilo Borba Filho, se outro merito não tivesse, valeria, pelo menos, como uma tentativa: habituar o publico menos afeito ao classico, e sòmente entendedor das chanchadas — porque a esse gênero de teatro não se requer inteligencia nem cultura — a se sentir mais á vontade quando o sério lhe fôr sendo apresentado. E', pois, uma experiencia que faz o sr. Hermilo Borba Filho. E nessa tentativa por que não ajudá-lo? Por que não dizer ao publico que prestigie, com a sua presença, as representações que esse jovem, com tantos sacrificios e com tanto idealismo, vem levando a efeito? Por que?

Por acaso deverá o critico sistematicamente colocar-se de lado oposto, nas tentativas de renovação artistica? Parece-me que, enveredando por este caminho, a critica perde a sua propria razão de ser. E' obvio que não pretendo que se elogie a qualquer titulo, que se fale bem de tudo que nos é impingido. Nada disso. Mas, que custa usar-se, um pouco, de benevolencia?

Se o teatro do sr. Hermilo Borba Filho fôsse um teatro imoral, aí sim; os que têm como profissão andar pelas colunas dos jornais em conversa com os seus semelhantes, faltariam com o dever de consciencia omitindo o fato. De outra maneira, não vejo como se possa fazer pouco do esforço alheio, principalmente quando êsse esfôrço tem uma finalidade tão nobre — elevar, pelo teatro, o nivel cultural dos que têm as mãos calejadas pelo trabalho fóra dos gabinetes.

Infelizmente, desde que o mundo é mundo, os que realmente demonstram talento são, quase sempre, menosprezados pelos da sua geração. Passam a viver na sombra. Os mediocres, os demagogos e os improvisadores são apontados como altos e proveitosos inteligencias. Mas, com o tempo...

Quem, hoje em dia, seria capaz de citar os nomes de todos aqueles ilustres e imortaveis membros da Academia Francesa que negaram, sob alegações as mais tolas, admitir em seu meio um Molière? Molière, contudo, não deixou, só por isso, de ser o que é. Se quizermos outro exemplo bastquemos o testemunho do sr. Hendrik Willem Van Loon. E' ele quem nos garante que "a Academia Sueca não tomou conhecimento da existencia de Carl Michael Bellman porque êle gostava de ajuntar-se a alegres mas talentosos boêmios seus. A verdade, formavam um bando esfarrapado mas que o ajudaram a criar aqueles canticos imortais que, desde então, se tornaram parte da musica popular de todas as terras escandinavas. E Schubert nunca pôde ser considerado um musico suficientemente bom pelas autoridades imperiais austriacas, que foram ao ponto de lhe negar aquela tão ambiciosa "posição segura", embora humilde, que podia ter-lhe proporcionado uma existencia duas vezes mais longa".

E o que disseram de Shakespeare quando ele levava para o palco aquelas historias que, nos cafés, poderiam ser ouvidas gratuitamente, e acrescidas até de certo sabor picante? E o que

(Conclue na 2.ª página)

Um Alagoano Esquecido

Carlos MOLITERNO

MACEIÓ, julho — Em matéria de arte o esquecimento ou a indiferença não é obra da sinceridade. E quando um artista maracou a sua presença dentro de uma geração ou de uma época, o silencio que se faz em tôrno do seu nome e da sua obra é um trabalho ingrato de negação da sua personalidade.

Os méritos de um artista, de um homem de pensamento, quando originarios da excelencia da sua obra, deveriam repousar no acolhimento e no respeito das gerações que o sucederam, como um penhor de admiração ao seu talento e ao seu esforço.

* * *

Elysio de Carvalho foi um escritor que sempre esteve presente no meio da sua geração. A sua obra, que não é pequena, permanece viva pelo sentido e pela expressão da sua honestidade, toda ela marcada pela paciencia das suas pesquisas e das suas investigações.

Pertencendo á geração de Ronald de Carvalho e Graça Aranha, o alagoano manteve sempre a sua posição privilegiada, pela agilidade do seu espirito, reconhecida por todos os companheiros de atividade intelectuais.

Quando a inteligencia brasileira, em 22 de junho de 1921, quiz prestar uma homenagem á cultura francesa, na pessoa do poeta Paul Fort, em transito pelo Rio de Janeiro, coube ao alagoano Elysio de Carvalho a honra de saudá-lo em nome do Brasil e na lingua bela de Anatole France. Esta saudação, publicada posteriormente com o titulo de "La France Eternelle", constitue um notavel ensaio sobre a cultura latina e, nele, está patente, ao lado da sua grande inquietação espiritual, toda a ansiedade da sua visão estética, mergulhada nas brumas dos seculos, á procura da verdade e da beleza.

Tão forte foi a impressão causada pela saudação de Elysio de Carvalho ao poeta francês que os escritores brasileiros resolveram homenageá-lo com um banquete, no qual foi saudado pelo escritor Ronald de Carvalho.

* * *

A vida intelectual de Elysio de Carvalho foi das mais dispersivas. Dividindo as suas atividades entre a atre e a ciencia poude ainda o escritor alagoano acumular uma dezena de livros de cronicas historicas e ensaios literarios, cuja repercussão fóra do Brasil foi das mais auspiciosas.

Os seus ensaios sobre Ruben Dario, Graça Aranha e Dom Rufino Blanco-Fombona, publicados na Hespanha sob o titulo: "Principes del Espiritu Americano", mereceram do seu tradutor, César A. Comet, um prólogo muito significativo do valor da obra e da personalidade de Elysio de Carvalho.

Abrindo o prefácio, disse o sr. Comet: — "La interessante y multiple personalidad literaria del brasileno Elysio de Carvalho — que fragmentariamente

(Conclue na 2.ª página)

FLAUTA

Hélcio MARTINS

SOB A FALSA LUZ DA LUA
VI UM VULTO CAMINHANDO.
VI MEU AMOR VIR CHEGANDO
SOB A FALSA LUZ DA LUA.

VI MEU AMOR... QUE DESEJO
SOB A FALSA LUZ DA LUA,
SOB A FALSA LUZ DA LUA
SENTI O FOGO DO SEU BEIJO.

SOB A FALSA LUZ DA LUA
SENTI UM FOGO... MAIS NADA...
DEPOIS, SOZINHO NA ESTRADA,
SOB A FALSA LUZ DA LUA

NÃO VI MAIS A SUA IMAGEM,
QUE ERA FALSA A LUZ DA LUA...

Camões e Nabuco



Com as conferencias "Camões e Nabuco" e "Renan e Nabuco", publicadas na ocasião em que se comemorou o centenário do autor de "Minha Formação", o sr. Nilo Pereira inscreve-se entre aquêles estudiosos que melhor examinaram a obra do mestre brasileiro em relação com outros vultos da cultura mundial. No primeiro desses trabalhos analisa o ilustre ensaista um dos problemas que mais seduzem na obra de critica de Joaquim Nabuco. Como sabemos, Nabuco iniciou sua vida literária, aos vinte anos, com um estudo intitulado "Camões e os Luziadas", e por assim dizer encerrou-a com as célebres conferencias pronunciadas em Universidades americanas, depois publicadas em "Escritos e Discursos Literarios", representando êles os dois marcos em que se processa a sua evolução de escritor. Para o pesquisador das afinidades entre espiritos que se aproximam muitas vêzes pelo que neles encontramos de diferente, o tema Nabuco versus Camões preocupa antes de tudo porque representa um caso de atração intelectual entre escritores, que se opõem tanto pela fórma como pela categoria estética, pela linha literaria em que se colocam. Não deixa de inquietar que Camões tenha sido para Nabuco o maior poeta lirico de lingua portuguesa, e a obra camoniana a constante da sua interpretação critica, êle que é apresentado como o clássico da literatura brasileira, pelo equilibrio, pelo ritmo entre pensamento e estilo que se observa nos seus livros. Por tudo isso é que uma conferencia sôbre Camões e Nabuco, logo predispõe o leitor a tomar contacto com um assunto pouco explorado da bibliografia sôbre o autor de "Um Estadista do Imperio". A conferencia de Nilo Pereira é, daí, um elemento indispensável á fixação das preferencias do admiravel memorialista brasileiro no campo da literatura universal, embora não tivesse o ensaista se detido no que existe de intimamente misterioso, de contraditório nessa aproximação. Isto, porém, não diminui a valiosa contribuição do sr. Nilo Pereira, que no seu trabalho salienta a importancia que deu Joaquim Nabuco ao grande lirico português, esclarecendo-o para nós brasileiros e divulgando-o na America do Norte. O mérito literário da interpretação camoniana de Nabuco fica definitivamente definido pelo sr. Nilo Pereira, em páginas de lúcida observação. Em "Renan e Nabuco", sendo outro o tema estudado, o estilo, sendo outro o ponto de contacto em que se tocam Joaquim Nabuco e um escritor estrangeiro, no caso Renan, Nilo Pereira parece melhor definir essa relação, êsse denominador comum em que se aproximam duas figuras altamente expressivas de culturas distintas — talvez por mesmo haver encontrado maior objetividade nesse pretexto de critica, nessa fórma de expressão que caracteriza com tanta evidencia o autor de "Souvenirs d'Enfance et de Jeunesse" e o de "Baimaceda". Ao lado do exame da estilistica de Renan e Nabuco, Nilo Pereira, com sua mesma concisão e plasticidade de linguagem, põe em destaque a grande admiração do pernambucano de Massangana pelo humanista francês, a ponto de lhe dedicar um capitulo de seu livro mais importante, mais eminentemente literário: "Minha Formação".

(Da "Revista Branca", n.º 11 — Rio).